

muito, custou-me muito trabalho conseguí-lo: custou-lhe a vida, i. e. morreu por adquirir, conseguir: ,, divertimento que houvera de custar-lhe a vida ,, i. e. ser causa, e occasião da morte. Barros.

CUSTO, f. m. despeza, gasto v. g. ,, *dizei-me o custo que isso fez ,, para os custos da Repub. ,, Pinheiro 2. 75. § Com custo, com trabalho, dificuldade. § A menos custo, com menos despeza. § Venceu, mas a custo de muitas vidas, i. e. com morte de muitos; a custo de dezoito homens, i. e. com morte delles. Britto Guerra Bras.*

CUSTODE, adj. *espíritos custodes, anjões da guarda. Barros 3. f. 37.*

CUSTODIA, f. f. lugar onde alguma coisa está guardada. *Vieira ,, tinha-a em custodia, e debaixo de chave. § Vaso onde se expõem o Santíssimo Sacramento, he circular, com vidraça diante, e tem pé. § Vaso com vidraça onde estão reliquias. Corograf. Port. § Casa de Religiosos Franciscanos, onde reside. Custodio. § Acção de guardar, guarda. Freire ,, para custodia, e limpeza da capella: ,, a mulher sob a custodia do esposo ,, Arraes 10. 51: lavrados em bronze para custodia, i. e. conservação. Arraes 3. 11.*

CUSTODIO, f. m. superior de casa Religiosa Franciscana, que se diz Custodia. § adj. *anjo custodio, v. custode da guarda.*

CUSTOSAMENTE, adv. *sumtuosamente v. g. ,, custosamente vestido. Lobo.*

CUSTOSO, adj. feito com grande custo, e despeza. § Trabalhoso; molesto, enfadoso.

CUTANEO, adj. da pelle v. g. ,, *doenças cutaneas t. Med.*

CUTELA, f. f. faca de meio palmo de largura, e grossura á proporção, sem ponta, de cabo curto, serve de cortar carne, e peixe em açougues, e cozinhas, &c.

CUTELARIA, f. f. officina de cuteleiros. § Bairro onde elles morão.

CUTELO, f. m. alfange. § Ferro largo, e semicircular, com que os curtidores cortão os coiros. § *Cutelos, as pennas que nascem da ponta das azas do falcão, e tem feição de cutelos. Arte da Caça. § Velas pequenas, que se ajuntão quando ha bom vento. Britto Viagem ,, metter cutelos, e varredouras.*

CUTICULA, f. f. a última tez, ou a flor da pelle do corpo t. *Anatoni. ; epiderme.*

CUTILADA, f. f. ferida com o corte da espada, terçado.

CUTILEIRO, f. m. artifice, que faz facas, tizoiras.

CUVILHEIRA, f. f. mulher, que cuidava da limpeza da roupa, que perfumava os vestidos, &c. ,, *cuvilheira del-Rei, cubicularia, ou camareira. Chron. F. 1. fol. 208.*

CUYA v. Cuia.

CUXIA v. Coxia. *Chron. F. 3. 4. part. cap. 92.*

N. B. as palavras com Cy. busquem-se por Ci.

D

D, f. m. a quarta letra consoante do Alfabeto Portuguez: nas notas Romanas val por quinhentos—; nas nossas abreviaturas *Dom, ou Dona, ou Doutor.*

DA parte da oração composta da preposição *de*, e do artigo *a*, supprimido o *e* por elisão v. g. venho da praça, por *de a* praça.

DACTILICO, adj. *verso—*, em cuja composição entrão pés Dactilos.

DACTILO, adj. *pé dactilo*, da metrificacão Latina, o que consta de 1 filaba longa, e logo duas breves.

DADA, f. f. o acto de dar. § O direito de dar v. g. ,, *a dada deste beneficio pertence ao padreiro ,, Barros.*

DADA', f. m. *entre Mahometanos, prelado de Convento. Godinbo.*

DADEGO, f. m. *B. P. v. dadiva.*

DADIVA, f. f. coisa que se dá, presente, dom.

DADIVOSO, adj. liberal, amigo de dar, e presentear. *Sá Mir. ,, tenhom'eu c'o dadivoso, untá o carro andão os bois ,, T. d' Agora 2. 3. ,, por ser dadivoso, e liberal ,,*

DADO, f. m. peça de marfim solida de seis faces quadradas iguaes, com pontos negros em cada lado, de 1 até 6 pontos, pela ordem natural, serve de jogar. § *Lançar, deitar os dados no jogo. § Lançar o dado, fig. aventurar-se, arriscar-se, commetter coisa incerta ,, lançamos o dado com a fortuna, que nos viesse ,, Sagramor 1. c. 24. § Dado na testa, apertado, especie de tortura; e por o dado na testa a alguém, dar-lhe tratos, atormentar. Parecer do D. João Afonso de Béja. § Falcão de dado, na antiga artelharia, o que se carregava com dados, ou pellouros de ferro como dados. § *Dados falsos, são feitos de sorte, que sem perder a forma cubica ficão com mais peso para hum lado, e mostrão de ordinario os pontos pintados no lado paralelo opposto; e o mesmo são os chumbos**

bados, ou falsificados mettendo-se-lhes chumbo.
§ Dativa. *Eufr.* 1. 3.

DADO, part. pass. de dar: *dado caso*, ou o *caso que*, vale, no caso de, ou sendo caso. § *Dado a vinho*, habituado.

DADOR, f. m. o que dá. *H. Pinto* f. 49. *Eufr.* 1. 3. *Barros Elog.* 1. *Moises dadôr da lei.* f. 295. *Vós, que sois dadôr da fortaleza*, *Flôs Sant.* f. 178. col. 2.—*das virtudes*, f. 243. c. 1.

DAINECA, f. f. forte de barca lada de atravessar rios; dellas se fazem pontes. *Godinho.*

DALA, f. f. canal de táboas por onde corre ao mar a agua, que fai das bombas do navio.

DALÇA, f. f. Af. embarcação grande larga, e rasa. *Barros.*

D'ALI v. ali. frase adverbial.

DAUMATICA, f. f. veste Ecclesiastica, em que vão revestidos os Diaconos nas Procissões; difere pouco da casula, em ter mangas curtas, e a cauda, ou fraída quadrada. *V. do Arceb.* l. 6. c. 18.

DAMA, f. f. senhora nobre, de qualidade. § A senhora que assiste por fazer corte junto ás Rainhas. § Mulher galanteada, e servia honestamente de algum galante, ou namorado. *Ulifipo.* § Meretriz v. g. „ *be mulher dama.* § *Fogo das damas*, n'hum taboleiro dividido em lisfonjas alternadamente brancas, e negras, com taboas. § *Soprar a dama*, *be perder a dama por não ter comido com ella o que devera*, e fig. tirar o rival do lance, tomar-lhe, ou casar com a sua dama. § Peça do jogo do Xadrez. § *Dama da copa*, mulher, que cuida della.

DAMARIA, f. f. v. damice. *Guia de Casados.*

DAMASCADO v. adamacado.

DAMASCO, f. m. tecido de seda, lençaria, lá, de forte que parte delle fica lizo, e fetinado, a outra de superficie aspera, fazendo a differença varios labores. § Fruto deste nome, da especie dos abrunhos, parecido ao pècego.

DAMASQUEIRO, f. m. arvore que dá damascos.

DAMASQUILHO, f. m. damasco ligeiro; droga de seda. *Lobo.*

DAMASQUIM v. damasquilho. *Cron.* f. 1. p. 3. f. 290.

DAMASQUINHO v. damasquino.

DAMASQUINO, adj. se diz das espadas, e alfanges, que tem a folha com certos labores. *M. Cong.* 4. 22. as verdadeiras vinhão de Damasco Capital da Phenicia v. *Fr. Pantaleão d'*

Aveiro cap. 87. f. 474. cd. de 1732. *facas damasquinhas, traçados, alfanges.*

DAMEJAR, v. n. na *Ulifipo* (ato 4. scena 2. f. 189. v.) diz hum mancebo da sua noiva, que a não quer se não *para damejar com ella* todas as horas, i. e. servi-la, requebrá-la, galanteá-la como a sua dama, e senhora.

DAMICE, f. f. melindre, delicadeza, mimos caprichos, desdens, affectações de damas.

DAMNACA, f. f. embarcação Afiat. pequena, e ligeira 2. *Cercô de Diu* f. 433.

DAMNAÇÃO, f. f. condemnação: o m supprime-se na pronuncia.

DAMNADO, part. pass. de damnar (m. supprimido) condenado ao Inferno. *H. Pinto* f. 497: *Auvo do Dia de Juizo.* § Apaixonado, mal disposto contra alguém, de máo animo, e mal intencionado. *Albuquerque* 1. 43. *Couto.* 4. 3. 7.

C. Lus. 1. 70. *peito tão damnado: e que sempre vem de estomago danado: Andavaõ os Mouros da terra tão danados contra os nossos por cubiça*, *Castan.* L. 6. 139. i. e. irados, apaixonados, e corruptas as vontades a nosso respeito. § *Terra de damnados, e malfeitosores*, *Flôs Sant.* f. 183. v. § *Coisa danada* perdida, arruinada fizica, ou moralmente. § *Cão danado*, doente da raiva, e assim pessoas mordidas delles, ou de outro animal danado. § *Autor danado*, condenado por impio. v. o verbo.

DAMNADOR, f. m. o que faz damno. *Azurara* c. 27.

DAMNAMENTO, f. m. corrupção da coisa danada. *B. P.*

DAMNAR, v. at. corromper fizica, ou moralmente v. g. „ *as aguas enxarcadas danão-se; os ovos com o tempo se danão; danão-se os animos com má doutrina; daqui „ herejes danados*, *V. do Arceb.* f. 147. „ *demnou-se nos Cesarião*, i. e. perverteo-se, prevaricou. *Sá Mir. Vilhalp. at.* 1. sc. 1. § Fazer danado, offender, molestar v. g. „ *a sarna dana o corpo*, *Guia de Casados:* „ *para danar todo aquelle maritimo*, *Freire o inimigo não seca, nem dana os rios*, *Ferreira Egloga* 1. § Deitar a perder, arruinar. *M. L.* „ *Saúl danou tudo com hum atrevimento sacrilego*, § Causar a raiva doença, a mordedura de cão danado *dana a pessoa mordida.*

DAMO, f. m. amasio, namorado, galante. *Prestes Rodrigo, e Mendo.*

DANÇA, f. f. movimento regular do corpo, e seus membros ao compasso, e som de musica, baile: talvez erão feitas por homens armados, ao som de instrumentos guerreiros, dançar v. g. „ *a Mourisca, a dança dos Machatins,*

ou *marachins*. § *t. Naut.* „ grandes mares pela quadra, a que os Nauticos chamão Dança „ *H. Naut.* 1. f. 382.

DANÇADEIRA, f. f. bailadeira.

DANÇADEIRINHA, f. f. dim. de dança-deira.

DANÇADOR, f. m. bailador.

DANÇANTE, f. m. o que dança. *B. Per.* 2. cap. 9. *Trancofo* 2. p. *Conto* 2.

DANÇAR, v. at. mover o corpo, e seus membros a compasso, e som de musica, no chão, saltando, ou na maroma.

DANDÃO, f. m. pezadêlo.

DANIFICAÇÃO, f. f. dano. *B. P. Barbosa*.

DANIFICADO, part. pass. de danificar.

DANIFICADOR, f. m. o que danifica.

DANIFICAMENTO, f. m. dano, detrimento. *Azurara* c. 4. „ *igualança por causa dos damnificament's*.

DANIFICAR, v. at. causar dano, arruinar „ *levantou os baluartes, que o tempo tinha danificado. M. L.*

DANINHO, adj. que causa dano, especialmente nas searas, e pomares, mettendo gados, &c. *Orden.* § f. *Olhos daninhos. Eufr.* 3. 5.

DANO, f. m. mal, pedra, estrago, que se faz na faude, fazenda, bens; no edificio. *M. Conq.* „ *vos que em seu dano armais a gente.* § *Pena do dano*, a que consiste na privação da vista de Deos, que sofrem os condenados no Inferno.

DANOSO, adj. que causá dano.

DANTE, part. at. de dar antiq., com que se punha a data v. g. „ *dante em Lisboa a tantos de tal mez*; hoje dizemos *dada em Lisboa.* § *Dante subst.* v. dador. *Fr. Marcos traducç. de Marallo* pag. 7. § *D*, ante, de diante. *Lus. Transf.* f. 48. c. 30.

D'ANTEMÃO, adverbialmente, anticipadamente.

D'AQUEM v. aquêm.

D'AQUI v. aqui.

DAR, v. at. passar gratuitamente o dominio do que he nosso a outrem. § *Entregar* v. g. „ *dá essa carta a teu amo.* § *Produzir* v. g. „ *a terra dá copiosos fructos.* f. *A Universidade deu grandes estudantes. V. do Arceb.* 1. c. 3. § *Precrever* v. g. „ *dar regras, ordens, preceitos.* § *Mostrar* v. g. „ *dar obediencia a alguém.* § *Dar nos olhos*, ferilos v. g. „ *a luz*; e talvez deslumbrar. *Vieira* „ *a luz deu olhos a buns, a outros deu nos olhos.* § *Dar com sigo*, ou com outrem no chão, atirar, ou cahir. *Vieira.* § *Dar*

em alguém *pancadas, golpes, huma bofetada.* § *Dar sobre o inimigo*, *accommette-lo.* *Mausinho* f. 128. § *Dar com alguém*, enontra-lo, achá-lo, tomá-lo. *Vieira* „ *quando a morte der com elle.* § *Levá-lo* v. g. „ *deu comigo no Restio.* § *Dar de si*, dobrar v. g. „ *a viga, a trave*; ceder; *deu de si o alicerce, e abriu a parede.* § *Ir tocar* v. g. „ *deu a mão na areia, n'hum pededo.* § *Acertar* v. g. „ *deu-lhe o tiro pelos peitos.* § *Dar lição*, v. lição. § — *a entender*, ou *em que entender*, v. entender. § — *em rosto*, ou *de rosto*; *dar de mão*, á *vêla*, á *costa*, *as mãos*, *com hum pão*, *dar a mão*, *batalha*, *dar no alvo*, *dar-se a partido* v. os respectivos substantivos das frases. § *Causar* v. g. „ *dar morte*, *vida.* § *Dar ciúmes*, pedir ciúmes á mulher. *Carta de guia.* § *Dar em que fallar*, i. e. motivo á conversação dos censores, ou falladores. § *Dar c'o o sitio*, achá-lo. *M. L.* § *Dar n'hum pensamento*, dizemos quando elle nos vem, ou o achamos. *Vieira.* § *Dar c'o a porta nos olhos a alguém*, não o receber, despedi-lo mal, f. „ *dar com a porta nos olhos ás boas inspirações.* „ *H. Pinto* p. 40. § *Dar a alguém Senhoria, Excellencia*, tratá-lo com estes tratamentos, ou dar como el-Rei faz. § *Dar vir a praticar* n. v. g. „ *deu em despropositos.* § *Ir ter* v. g. „ *esta rua vai dar na praça, ou á praça.* § *Dar em alguém*, accusar, dilatar. § *Dar de pedra*, e de linhas v. pedra, e linhas. § *Dar annos ao estudo*, passa-los no estudo. § *Dar-se*, applicar-se „ *dar-se á filosofia, á lição; ás boas artes.* „ *T. d'Agora* 1. p. 5. § *Dar-se por achado*, mostrar que sabe alguma coisa. § *Dar-se-lhe de alguma coisa, ou de alguém*, fazer caso v. g. „ *não se me dá disso.* § *Dar-se por entendido*, i. e. por fazedor, ou que entende v. g. hum remoque, allusão. § *Dar-se por convencido, por culpado*, reconhecer-se; e confessar-se convencido, culpado — § *Nascer* v. g. „ *estas arvores não se dão perto do mar.* „ *Conto* 4. 7. 9. § *Entregar-se*, render-se. *Ferreira Castro* „ *dei-me toda.* § *Dar-se á dor, á contemplação, á meditação.* *B. Lima Egloga* 2. § *Eu medarei a pena dessa culpa; deu-se toda a diligencia.* „ *Sagramor* 1. c. 18. „ *os Fariseos vendo que Christo se dava aquella grande honra de ser elle o Messias, &c.* „ *Paiva Serm.* t. 1. f. 234. v. § — *se com alguém*, brigar com elle. *Aulegr.* f. 117—118: *it.* tratar leve amizade, ter alguma conversação.

DARANDELA, f. f. hum trage antigo de senhoras „ *D. Francisco de Portugal* „ *são melhor as darandellas de Sevilha, ou de Castella?* durando era panno usado em tempo de Felipe 2.

DARDEJAR, v. n. arrojjar dardos. § poet. ,, o Sol seus raios dardejando.

DARDO, f. m. especie de lança delgada, e curta, que se arremessa.

DARES, f. m. pl. ter dares, e tomares com alguem, i. e. disputas, contendias, altercações. Amaral 11.

DARIS, f. m. pl. especie de bugios da ferraliaoa.

DARVIS v. dervis.

DATA, f. f. o dia do mez, e o anno, em que se fez qualquer carta: f. ,, a data deste testemunho he do anno de Christo, &c. M. L. § Achar alguem de boa data, ou má data, i. e. humor. § Data, por dada, direito, ou acção de dar. Lucena 394. 1. ,, aquella data só era de Deus: este beneficio era da data del-Rei; a propagação dos individuos he data de mão superior. M. L.

DATARIA, f. f. tribunal da Curia Romana, onde se despachão as graças expedidas, ou concedidas por bullas.

DATARIO, adj. o Cardeal datario, que preside á Dataria, ouve os pertendentes, consulta a S. Santidade, e firma os breves.

DATILADO, adj. da cor dos datiles ,, borzeguins datilados ,, Eufr.

DATILE, f. m. o fruto da palmeira.

DATIVO, f. m. caso, ou inflexão dos nomes que equival á preposição a junta ao mesmo nome v. g. em Portuguez me v. g. ,, deu-me hum livro, e outro a João, ou deu hum Livro a João, e outro a mim.

DATIVO, adj. dado pelo Magistrado v. g. ,, tutela dativa, opposta a que he instituida pela Lei, ou por testamento. Orden. 3. 43. 5. ,, tutor dativo.

D'AVANTE, adv. dar por d'avante i. e. por diante, t. naut. v. avante. Barros.

(DAYRI, ou

(DAYRO, tit. do Imperador do Japão.

DEA

DE, prep. que indica o termo donde se fai v. g. ,, veio de França. § Indica a coisa possuida v. g. ,, o senhor desta casa, Deus de misericordia, homem de annos; capacete de ferro, homem de juizo, de espirito; cheio d'agua, cheio de annos, de virtudes. § O modo v. g. ,, depressa. § O instrumento v. g. ,, ferir da lança, das esporas, do açoute. Sagramor freq. § A causa v. g. ,, de raiva, de nojo, de curioso, de confiado cre que vai seguro. § Desde v. g. ,, de pequinino. Eufr. 2. 5. § A origem, motivo v.

g. ,, de conselho, ou por conselho. V. do Arceb. 1. 4. Eufr. 5. 4. § Junta-se aos infinitos, que são puros sustantivos v. g. ,, começa de servir. § Usa-se com adj. sustantivados, v. g. quando dizemos ,, o pobre do homem, o triste de mim, por o pobre homem, ou como se disseramos ,, o triste eu, que se não diz; ou com sustantivos v. g. ,, o ladrão do moço; por o moço ladrão.

DEA, f. f. poet. Deusa. Lusíada 1. 34. Lus. Transf. f. 107.

DEADO, f. m. Officio de Deão.

DEALBADO, part. pass. branqueado ,, sepulcro dealbado, o hypocrita; it. o mal confessado. Pastoral do Porto.

DEAMBULATORIO, adj. v. ambulatorio. § f. m. Passeio, lugar. Cron. dos Con. Regran-tes.

DEÃO, f. m. dignidade ecclesiastica, que depois do Bispo, ou Arcebispo governa os Cabidos.

DEARREZOAR, v. n. arrezoar, alterar. Cron. 7. 1. cap. 21.

DEARTICULADO, part. pass. de articular.

DEARTICULAR, v. at. pronunciar com distincção: f. Vieira ,, trovões que falavão, e dearticulavão as vozes.

DEBADOURA v. dobadura, e derivados.

DEBAIXO v. baixo ,, debaixo de novos Ceos, e novas estrellas ,, Filosof. de Princ. f. 13. t. 1.: debaixo seu fingimento ,, i. e. do seu fingimento. Lobo Egl. 2.

DEBALDE v. balde.

DEBAR, v. at. v. dobar. Sá Mir. Comed.

DEBATE, f. m. disputa, altercação. Arraes 3. 3. § Combate. Eneida 10. 105.

DEBATEDURA, f. f. a acção de debater-se a ave. Arte da Caça f. 18.

DEBATER, v. n. disputar, alterar. Barros H. Pinto, debater a questão, na questão, ou sobre a questão; de debater, brigar, justar, contender. Sagram. 1. 41. § Debater-se, bater as azas; as pernas v. g. ,, o falcão debate-se, vendo coisa desacostumada; f. ,, o menino se debatia para ir para alguem ,, V. do Arcebispo 1. 1. e H. D. L. 3. c. 1. parte 3. Eufr. 2. 5.: debatem-se por guerra, i. e. dão mostras de a desejar; ou desejarão.

DEBATIDIÇO, adj. que se debate, agita, inquieta v. g. ,, açor—Arte da Caça f. 19.

DEBATIDO, part. pass. de debater v. g. ,, questões ventiladas, e debatidas ,, Vieira.

DEBATIDURA, f. f. movimento da ave, que se debate. Arte da Caça.

DEBAXO v. baxo. *Leão Cron. Af. 3. 4. f. 291.* „ *debaxo do Reinado del Rei Flavio, i. e. reinando Flavio Ervigio.*

DEBELLAÇÃO, f. f. o acto de debellar.

DEBELLAR, v. at. vencer, desbaratar „ *Vieira* „ *debellar os tiranos; debellar infieis* „ *Varella: Prov. da Ded. Cronol. fol. 166.*

DEBICAR, v. n. vulg. provar, comer pouco de alguma coisa.

DÉBIL, adj. fraco, de pouco vigor, de pouca força v. g. „ *muro debil* „ *Camões: voz debil. M. Conq.: Saúde—: debil uso da rasão* „ *Prompt. Moral.*

DEBILIDADE, f. f. fraqueza, falta de vigor, e forças do corpo, ou do espirito v. g. „ *a debilidade do entendimento humano, da rasão, &c. Vieira 5. 152.*

DEBILITAÇÃO, f. f. v. debilidade „ *para que os filhos nascessem com menor debilitação dos paes* „ *Ferreira Bristo. A. 1. sc. 3.*

DEBILITADO, part. pass. de debilitar: f. „ *debilitada a monarchia pela guerra dilatada* „ *Ribeiro de Macedo. Azevedo.*

DEBILITAR, v. at. enfraquecer, abater, diminuir a força, vigor fizico; do corpo, do entendimento. § f. *Debilitar o estado com guerras; debilitar o partido, ou bando, &c.*

DEBILMENTE, adv. com pouco vigor.

DE'BITO, f. m. obrigação, que tem os cafados de se prestarem seus corpos para a propagação. *Prompt. Moral* „ *pagar, negar o debito, pedir.*

DEBOLAR, v. at. tirar as côstras ás chagas, ou bostellas t. *Med.*

DEBREAR, v. at. ferir açoutando „ *debrear a açoutes.*

DEBRUADO, part. pass. de debruar.

DEBRUAR, v. at. forrar a borda da vestidura, ou qualquer panno, coiro, &c. com huma especie de cairel por ornato, ou segurança. f. No brasão v. g. „ *armas brancas debruadas da mesma cor, i. e. guarnecidas pelas bordas:* „ *debruar o discurso de versos de Ovidio, de sentenças de Plauto* „ *Lobo.*

DEBRUÇADO, part. pass. de debruçar-se. § Inclinado pendente. *Sovereira sobre hum valle debruçada* „ *Lobo egl. 5. v. o verbo.*

DEBRUÇAR-SE, v. recip. deitar-se de bruços, pôr-se debruços apoiando-se sobre o peito v. g. „ *andão todo o dia debruçadas pelas janellas: fig. debruçar-se a alguém*, humilhar-se „ *todos se debrução á fortuna*, e o vento aos pés por lhós bejar se debruçava „ *Uliſſ. 2. 48: monte debruçado sobre o mar*, inclinado, com pendor para elle.

DEBRUÇOS, adv. com o corpo inclinado, e com o rosto no chão.

DEBRUM, f. m. a fita, com que se debrua, e guarnece a borda do vestido. § *fig.* Nas feridas, a borda, que se vai cicatrizando, ou que fica depois de cicatrizada, com outra cor. *V. do Arceb. 1. 1.: armas fortalecidas com hum debrum de aço* „ *Palmerim 3 parte.*

DÉBULHA, f. f. o acto de tirar, e limpar o grão da espiga.

DEBULHADO, part. pass. de debulhar.

DEBULHADOR, f. m. o que debulha.

DEBULHAR, v. at. tirar o grão dos cafulos. § *Desfolhar v. g. „ debulhar huma flor. § Debulhar-se em lagrimas*, chorar muito.

DEBULHO, f. m. o que se separa do trigo, como são as praganas, barbas, cafulos, &c. § *As entranhas do animal morto, que se separão do corpo. Repert. da Ord. o Carniceiro mate a rez, e alimpe dos debulhos: v. de ventre.*

DEBUXADO, part. pass. de debuxar „ *faces debuxadas da rosa cor* „ *Sagramor 1. c. 17.*

(DEBUXADOR, f. m.—ôra f.

(DEBUXANTE, f. c. pessoa, que sabe debuxar.

DEBUXAR, v. at. delinear em superficie, imitando com claro, e escuro a figura de algum corpo. § *Entre ourives, riscar com estilo de latão sobre tábua de buxo. § f. Camões* „ *nas bellas faces, e na boca, e testa Cencens, rosas, e cravo debuxando* „ *i. e. imitando as cores destas flores, retratando-as. § Representar com palavras. Paiva Serm. 1. 191. v. „ nesta pratica se debuxa a carne, e o espirito. § „ As arvores se debuxão na agua sobre que pendem, bem como o rosto no espelho fronteiro* „ *Palm. 3. p. c. 2.*

DEBUXO, f. m. a arte de debuxar. § *Delineação. § Primeiro debuxo v. Risco*, ou as figuras riscadas sómente. § *Metter alguém em debuxos, fr. fam. i. e. em lanço embaraçado. § Debuxo de buril*, a figura, ou lavor, que se imita abrindo com elle. § *Peça de páo de que os Correeiros usão para fazer riscos á borda das correias.*

DE'CADADA, f. f. o número de dez, em que alguns autores dividirão suas obras v. g. *João de Barros*, que em cada Decada comprehende dez Livros.

DECA'GONO, adj. Geom. de dez lados usa-se subst.

DECALOGO, f. m. os dez preceitos, ou mandamentos da Lei de Deos.

DECALVADO, part. pass. de decalvar.

DECALVAR, v. at. cortar o pericraneo cer-

ce em redor da testa, e molleira. *Severim Not. Disc. 4. § 7.*

DECANADO v. deado.

DECANIA, f. f. corporação de dez individuos, a que preside o decano.

DECANO, f. m. antigamente era o presidente de dez clérigos. § O mais antigo de alguma junta, corporação, ou comunidade. § Deão. § *t. d' Astrol. judic.* divindade, que presidia em cada trez decurias, ou decanias do signo celeste, e que servia de horoscopo para levantar figura aos que nascião.

DECANTAÇÃO, f. f. Chimico, emborcação, que se dá ao vaso, para o liquor ir escorrendo separado do pé, ou sedimento, „ *separar por decantação* „ *Elem. de Quim.*

DECANTADO, part. pass. de decantar.

DECANTAR, v. at. publicar, exagerar, ponderar, engrandecer alguma coisa, afamando-a, e fazendo-a plausivel—, „ *decantar huma acção vossa*; o *decantado aforismo de Hyppocrates*; o *decantado remedio*. § *Decantar* entre Chimicos v. decantação, separar por decantação.

DECEINAR, v. at. tornar a amançar o falção depois da muda, trazendo-o no braço á noite. § v. n. Gritar muito.

DECEMVIRATO, f. m. a Magistratura dos Decemvros entre os Romanos. *Vasconcel. Arte.*

DECEMVVIROS, f. m. pl. dez homens, que derão Leis em Roma no tempo da Republica.

DECENCIA, f. f. recolhimento, honestidade no exterior. § Tratamento de vestidos, e familia conforme ao estado v. g. „ *passar com decencia* „ *Prompt. Moral.*

DECENDENCIA, e deriv. v. Descendencia, &c.

DECENTE, f. f. vafante. *Azurára c. 16.* „ *a decente da maré* „

DECENTE, adj. conforme á honestidade; ao decoro; ao estado, decoroso. § Conveniente „ *decente para a saude* „ *T. d' Agora 2. 3. f. 148. v.*

DECENTEMENTE, adv. com decencia.

DECEPADO, part. pass. de decepar. § f. Que senão move desembaraçadamente v. g. „ *ficarão decepados mettendo-se na vasa, n'hum bervaçal, n'hum areial v. Barros 2. L. 3. c. 9. o navio por falta de governo.* § *Os homens são decepados quando se embebedão em seus appetites* „ *Eufr. 5. 4. f. 79. v. faltos d'energia, como o que he decepado na batalha.* § *Homem decepado, apagado, sem partes, nem talentos.*

DECEPAMENTO, f. m. o acto de decepar. *Leão Descripç. f. 53.*

DECEPAR, v. at. cortar v. g. „ *algum braço, perna.* § f. Desfunir v. g. „ *deceparando-o da união da monarchia.* *Epanaf. f. 133.* § Impedir a energia, actividade. *Eufr. 1. 1. o desfavor decepa os bons engenbos.* § Privar de parte. *Arraes 1. 16.* „ *a morte cada dia decepa parte da vida.*

DECER v. descer. *Sagramor 1. c. 35. o sol já decia, e outros classicos assim o escrevem.*

DECERTAR, v. n. contender, pelejar. *Lan-dim.*

DECIDA v. descida.

DECIDIDO, part. pass. de decidir.

DECIDIR, v. at. determinar, resolver, julgar, sentenciar algum caso, dúvida, questão, demanda. *Vasconcellos Not. Ribeiro juizo Histor.*

DECIFRADO, part. pass. de decifrar.

DECIFRADOR, f. m. o que decifra.

DECIFRAR, v. at. achar o modo de ler a escriptura feita por cifra, ou malfeita, de letra embaraçada. § Interpretar palavras de sentido escuro, enigmatico. § Entender coisa difficil.

DECIMA, f. f. composição de 10 versos de arte menor rimados de certo modo. § Tributo civil, que consiste em dar a decima parte de alguma renda ao estado, &c.

DECIMAÇÃO, f. f. o acto de tirar o decimo de alguma serie—, „ *fez-se nas tropas a decimação por se não poder castigar a todos os delinquentes.*

DECIMADO, part. pass. de decimar.

DECIMAL, adj. aritmetica *decimal*, he a de que usamos, e ensina a calcular fazendo termos de dez em dez v. g. contamos 10, e mais 10 vinte, e mais 10 trinta, &c. § *Fracções decimaes*, aquellas cujo denominador sempre he a unidade acompanhada de huma, ou muitas cifras v. g. „ $\frac{2}{10}$ ou $\frac{3}{100}$.

DECIMAR, v. at. tirar de cada dez hum, e o decimo na serie.

DECIMO, adj. *numeral ordinal*, que está entre o nono, e o undecimo.

DECISÃO, f. f. o ato de decidir. § *A sentença, resolução, com que se decide.* § *A acção com que se decide—* „ *Gallegos* „ *dos alfanges esperavão a decisão da barbara contenda.*

DECISIVAMENTE, adv. decidindo, pondo termo v. g. „ *responder decisivamente.* § *it. Sem duvida, nem hesitação.*

DECISIVO, adj. que decide v. g. „ *voto*,
Zz ii re-

reposta; esta hora, ou acção foi decisiva. § Sem hesitação v. g. ,, *disfendo de modo resolutivo, e decisivo.*

DECLAMAÇÃO, f. f. Oração, discurso retorico que os Professores, e discipulos recitavão nas antigas escolas de Eloquencia. § A pronuncia, e gesto do declamador v. g. ,, *tem boa declamação.* § Affectação de termos, pomposos, e figurados contra as regras da eloquencia.

DECLAMADO, part. pass. de declamar ,, *doutrina que devia ser declamada nos Pulpitos ,, Vieira.*

DECLAMADOR, f. m. o que declama.

DECLAMAR, v. at. recitar algum discurso com o tom, e accento conveniente, acompanhando a voz do gesto, e acção. § Razoar com força, e vigor v. g. ,, *declamar contra os vicios.*

DECLAMATORIO, adj. que pertence á declamação.

DECLARAÇÃO, f. f. o ato de declarar. § Explicação, ou exposição. § Denunciação v. g. ,, *de guerra.* § O ato de dar ao manifesto v. g. ,, *declaração de bens.* § *Depoimento, testemunho.*

DECLARADAMENTE, adv. abertamente, descobertamente v. g. ,, *oppos-se declaradamente.*

DECLARADO, part. pass. de declarar.

DECLARADOR, f. m. o que declara. *Ferreira Son. 41. L. 2. ,, declarador d'antigas profecias.* § adj. Coisa, que declara v. g. vozes declaradoras dos conceitos.

DECLARAR, v. at. manifestar, explicar alguma coisa occulta, ou ignorada. § Expôr, commentar a coisa obscura, difficil. § Dar ao manifesto v. g. a fazenda aos aduaneiros. § Articular bem as palavras. § Expremir com palavras os conceitos. § Pronunciar v. g. ,, *declarou o reo, e culpado no crime.* § *Declarar*, nomear, eger v. g. ,, *rei.* § *Declarar guerra ao inimigo*, denunciar-lha com solemnidade, ou por manifesto. § —*se*, explicar-se de modo intelligivel. § *Abrir-se com alguém.* § *Declárar-se a victoria*, apparecer de que parte fica. *Freire.*

DECLARATORIO, adj. que serve de declarar v. g. ,, *clausula declaratoria do tempo, do vencimento.*

DECLINA, f. f. peça do astrolabio, he huma especie de regra com duas pinnulas, a qual se move em roda, e mostra os grãos.

DECLINAÇÃO, f. f. a inflexão, ou varia terminação, que tem hum nome, e que serve de mostrar as varias relações, em que concebemos o objecto significado por elle v. g. ,, *eu*

mim, me, migo—*t. Gram.* § *t. Astronom.* O apartamento do astro, da equinoxial para hum dos seus polos. § *Declinação da agulha de marriar*, variação, ou desvio, que ella tem quando não aponta o verdadeiro Norte, ou o polo. § f. *Decadencia*, principio de ruina v. g. de estado, do imperio, da faude, fortuna, bens ,, *a perdição de Troya, a declinação de Roma, Avisos do Ceo c. 2.* § Do dia, quando vai para a tarde. § *Da doença, que vai sendo menos.* § *Do apostema*, que se vai resolvendo. § *Declinação das cores*, o irem-se aproximando a outra cor v. g. ,, *cor branca com declinação para pallida* ,, v. *declinar a cor.* § *Declinação do relógio de parede*, v. *declinante.*

DECLINADO, part. pass. de declinar v. o verbo.

DECLINANTE, part. at. de declinar: *relógio do sol declinante*, o que está em parede que não olha perfeita, e directamente para o Oriente, poente, septentrião, ou Meiodia, mas tem alguma inclinação para algum desses pontos Cardaes, a qual se mede por grãos de circulo v. g. ,, *esta parede he meridional declinante para Oriente; relógio declinante.*

DECLINAR, v. at. repetir o nome variando-o em seus casos, segundo a analogia do exemplar. § v. n. Ir abaixando v. g. ,, *declinão os outeiros.* § Ir em decadencia v. g. ,, *declina o imperio, a faude, as coisas do Oriente estavam hum pouco declinadas* ,, *Freire.* § Propender, inclinar-se com desvio de bom, e acertado v. g. ,, *o principe declina para o mal*; apartando-se da Lei, que devêra seguir ,, *Camões Canç. quem com solido intento. Arraes 5. 6. pervertêrão o juizo porque declinárão após a avareza* ,, § *Declinar a jurisdição*, allegar incompetencia de foro, e que não está obrigado a comparecer, nem responder perante algum juiz ,, *o juizo, ou jurisdição do almotacel não se póde declinar* ,, *Ord. L. 3. T. 5. § 9.* § *Declinar o planeta*, apartar-se do equador para os polos. § Diminuir, ir acabando v. g. ,, *vai declinando a febre.* § Ir a mal v. g. ,, *declina a faude; declinão nossas coisas. Arraes 3. 3. § Declina o dia para a noite*, i. e. vai-se aproximando; *o anno para o fim.* § *Declinar a cor*, ir-se aproximando á outra ,, *alguma declinava a cor celeste* ,, *Barros 4. f. 149. : mais branco declinante a pallido. M. Lus. § Declinar*, diminuir-se v. g. ,, *a fama, opinião, reputação.* § *Declinar á idade*, ir-se apartando della v. g. ,, *o velho declinava á idade de mancebo* ,, *Encida 9. 67. § Pluma na gorra hum pouco declinada*, não direita perpendicularmente, inclinada. *Lusa-*

fiada. § O declinado sol, que se vai pondo, ou do meio dia em diante.

DECLINATORIO, adj. *exceção*—, a que se allega para se declinar a jurisdicção, ou mostrar-se incompetencia de juizo. *Orden.* 3. 49. 3.

DECLIVE, adj. ladeirento, com pendor, nos declives *outeiros.* *Lobo Primav.* § Usa-se substant.

DECLIVIDADE, f. f. pendor do terreno, declivio. *Methodo Lusit.*

DECLIVIO v. declive *substant.* „ *Lei sobre as vinhas, do Senhor D. José* 1.

DECOADA, f. f. a cenrada, lixivia, ou agua embebida nos faes que contem as cinzas, ou cal por onde passa, para barrela, ou para fabão, &c. ás vezes se misturão hervas aromaticas, &c. *Flós Sant.* f. 176. v. col. 2.

DECOCCÃO, f. f. cosimento, ou agua, em que se ferveo alguma droga, ou simples medicinal. § no f. *A ultima decoção dos negocios faz-se entré os ministros, i. e. a decisão.* *Vieira.*

DECOMPOR, v. at. Chimico. separar as partes de que se compõem v. g. „ *hum sal.*

DECOMPOSIÇÃO, f. f. Chim. o ato de decompor.

DECOMPOSTO, part. pass. de decompor.

DECORADO, part. pass. de decorar; tomado de cór. § Adornado „ *joyas, e collares são os justos, com que a Igreja de Deus he decorada* „ *Flós Sant.* p. CXXXVII. c. 1. § f. Honrado. *Garcia d'Orta* f. 139. v. *Arraes* 2. 2. *decorado com o martirio de alguns alumnos.*

DECORAMENTE, adv. com decoro; com graça, bom concerto. *Ulissea* 9. 118. „ *o cabello que decoramente desce até os hombros.*

DECORAR, v. at. tomar de memoria algum nome, discurso, &c. § Honrar, illustrar, enobrecer „ *Christo decorou a Cruz com seus Santissimos membros* „ *Flós Sant.* f. CCXXXIX. col. 2.

DECO'RO, f. m. honra, respeito devido a quem por seu nascimento, ou dignidade. § A conveniencia das acções, e outras exterioridades com o caracter da pessoa v. g. „ *guarda o poeta o decoro fazendo triste a Mopso.* *Costa Virg.* *o decoro nas palavras convenientes á idade, sexo, educação, religião, estado da fortuna, &c.* *Lobo, Vilhalp.* Ato. 4. sc. 5.

DECORO, adj. poet. formoso, honesto, que está bem. *Eneida* 11. 115. „ *que os decoros olhos não erguia.* *Cam. elegia* 10.

DECOROSO, adj. conforme ao decoro; honroso, decente v. g. „ *condições*—*Vieira.* § *Mozedo* v. g. „ *rasto decoroso* „ *Marcedo* v. decoro adj.

DECOTADO, part. pass. de decotar.

DECOTADOR, f. m. o que decota as arvores.

DECOTAR, v. at. cortar os ramos inuteis das arvores, bem rentes, de sorte que fique o tronco só, que vai debaxo, até onde nascem os ramos para alli tornarem a nascer outros de novo, e fazer-se melhor arvore. § f. „ *decote-se o máo, e se expulsa da companhia dos bons.* *T. d'Agora* 2. 2. § *Decotar a cauda das aves, cortar-lha.* § *Decotar o vestido da mulher, cortá-lo de sorte, que o peito, e hombros fiquem pouco cobertos.*

DECRECIDO, & deriv. v. decrescido, &c.

DECREMENTO, f. m. decrescimento, mingoa v. g. „ *o decremento da Lua.*

DECREPITAR, v. at. fazer decrepito. *André da Silva Mascarenhas* 3. 21. *Viriato* 3. 3.

DECREPITO, adj. muito idoso. § f. *Arvore decrepita*, de muitos annos, mui velha.

DECRESCENTE, part. at. de decrescer, que vai diminuindo v. g. „ *seguem-se os números em proporção decrescente.*

DECRESCER, v. n. deixar de crescer, ir diminuindo em grandeza continua, ou difcreta.

DECRESCIMENTO, f. m. diminuição, mingoa „ *as idades segundo seu decrescimento.* *Alma Instruida.*

DECRETADO, part. pass. de decretar.

DECRETAL, f. f. decreto do Papa sobre materias Canonicas. § *As decretaes*, o corpo dos Decretos Papaes.

DECRETALISTA, f. m. expositor das Decretaes.

DECRETAR, v. n. passar decreto. § Mandar por decretal. § Ordenar, determinar, resolver, no sent. ativo. *Varella* p. 399.

DECRETO, f. m. disposição do Soberano sobre requerimento particular, ou consulta de algum tribunal, precedendo informação, a qual depois fica tendo força, e vigor de Lei geral. § *Decreto de Graciano*, corpo de direito Canonico assim chamado, compillado por Graciano.

DECRETORIAMENTE, adv. com certeza decisiva. *Vieira* „ *o grande aperto em que se achão decretoriamente os que pelejão contra multos.*

DECRETORIO, adj. Med. dias decretorios, são os dias, ou termos, em que se pôde fazer juizo da doença. § Decisivo. *Vieira* „ *chegou em fim a noite decretoria, e fatal em que acoeteira a trincheira: o peccado ultimo, e decre-*

cretorio, que Deus não perdoa ,, *Vieira* 4. n. 39.

DECUBITO, f. m. Med. o estar deitado na cama.

DECUMANO, adj. a onda *decumana*, i. e. a decima, que dizem ser maior, e mais perigosa. *Vieira* 5. 326. veio a decima, ou *decumana*—v. o ovo *decumano*, e outras coisas que são decimas em ordem dizem ser maiores, que as outras.

DECUPLO, adj. proporção *decupla*, he a em que crescem os números multiplicados por dez; no valor que damos aos algarismos guardamos a proporção *decupla*, porque o primeiro número á direita vale as unidades que pinta, o outro que se lhe segue para a esquerda vale dezenas, ou a unidade multiplicada por dez; o terceiro para a esquerda vale centenas, ou a dezena multiplicada por dez, &c.

DECURIA, f. f. corpo de dez soldados de cavallo com hum cabo, na milicia Romana. § Nas escolas, dez rapazes commettidos ao *Decurião*, ás vezes menos.

DECURIAO, f. m. cabo de dez soldados de cavallo, ou de huma *decuria*. § Nas escolas, o discipulo mais provecto, que tem a seu cuidado, ensinar, e ouvir lições a dez discipulos menos adiantados.

DECURSO, adj. jurid. *foros decursos*, cujo dia de se pagarem he passado, vencidos, atrafados.

DECURSO, f. m. a successão v. g. ,, com o *decurso dos annos* ,, *Barros* 3. f. 24. v. no *decurso do Cerco Cunha* ,, *V. do Arceb.* 1. 4. v. *decurso*. § *O decurso da Lua*, o girar. *Arraes* 6. 14.

DEDADA, f. f. a quantidade, que se tira com hum dedo.

DEDAL, f. m. instrumento de metal, que cobre a cabeça do dedo maior, com que as costureiras, e alfaiates empurrão a agulha carregando na parte do fundo.

DEDECORAR, v. at. faltar ao decoro, deshonrar, deslustrar alguém. § —se, faltar contra o proprio decóro, deslustrar-se.

DEDEIRA, f. t. forro, que os segadores, e outros mecanicos põem nos dedos por não os molestarem no trabalho.

DEDICAÇÃO, f. f. o acto de dedicar, consagração de huma Igreja. § *Dedicatoria*. *Arraes Dedic.*

DEDICADO, part. pass. de dedicar. *Eneida* 7. 98. velha dedicada ao templo de Juno, i. e. a seu serviço. *Arraes* 4. 4. este Reino foi dedi-

cado com sangue de Mouros. § *Dia*—destinado. *Palm.* 3. p. c. 2. § ,, *Triste geração dedicada ao Demónio* ,, i. e. *addicta*. *Jornada d'Africa* l. 3. c. 7. § *Lugar dedicado a mortuorios* ,, 2. *Cerco de Diu* f. 147.

DEDICAR, v. at. offerter, e dar para o uso, e serviço da pessoa, a quem se dedica v. g. ,, *dedicou a Deus hum altar; a igreja, dedica-se com certas ceremonias*. § Offerce algum livro, escriptura a alguém.

DEDICATORIA, f. f. carta, pela qual se dedica alguma obra a alguém.

DEDIGNAR-SE, v. recip. desprezar-se, não se dignar v. g. ,, *dedignaste-vos de ler, ou aceitar este discurso*, i. e. *tivestes por indigno de vós*.

DEDILHAR, v. at. ir ferindo com os dedos v. g. ,, *as cordas do instrumento*: *B. P.* diz que he correr com os dedos pelos trastes do instrumento.

DEDINHO, f. m. dim. de dedo.

DEDO, f. m. os membros, que nascem da palma da mão, ou do pé, e são 5 em cada huma; são divididos entre si, e tem unhas nos extremos superiormente: v. *Indice* ou *mostrador*, *maximo*, *minimo*, *annular*. § *Dedo*, medida, he a duodecima parte do disco do Sol, ou da Lua. § *O dedo de Deus*, i. e. o seu poder, providencia. § *Dedo de mestre*, trabalho, ou direcção de mestre v. g. ,, *aqui andou dedo de mestre*. § *Fazer tocar alguma coisa com o dedo*, i. e. mostrar evidente, ou palpavelmente. § *Dar com o dedo no Ceo*, f. *agastar-se contra o beneficio*. *Ulixis* f. 24. § *Dedos queimados*, pessoas que se doem, e se resentem por inveja, ou outro motivo. *Sá Mir. Estrang.* f. 113. ult. ed. § *Pôr o dedo na boca*, fazer final de silencio.

DEDUÇÃO, f. f. o acto de deduzir, diminuir, tirar de alguma soma qualquer parte. § Seguimento de alguma serie, de annos, successos, &c. § *Na Musica* progresso natural das seis vozes, *ut, re, mi, fa, sol, la* subindo, e descendo *la, sol, fa, mi, re, ut*. § *Illação*, inferencia.

DEDUCCIONAL, adj. Mus. movimento deduccional, he quando o canto vai por huma só deducção, sem se fazer mutança.

DEDUZIDO, part. pass. de deduzir.

DEDUZIR, v. at. inferir, colligir. *Lobo* ,, *deduzindo da grandeza do corpo a excellencia do animo* ,, § *Levar de huma parte para outra*. *Barreiros Corogr.* ,, *sendo colonia deduzida em Narbona*.

DEFAMADO, e *Defamar* v. difamar. *Eufr.*

fr. prol. ,, defamando a lingua Portugueza de pobre.

DEFECADO , part. pass. de defecar. v. o verbo. *Eneida* 10. 32. oiro defecado.

DEFECAR , v. at. tirar as borras , pé , sedimento , fezes de algum licor , &c. § Limpar , tirar qualquer mistura de coisa estranha , e má. *Vieira* ,, não ha bem deste mundo por defecado que seja ,, : ,, o Principe ha. de ser puro no engenho , defecado na vontade.

DEFECTIBILIDADE , f. f. falta de vigor , de animo. *Queirós* ,, o deleixamento desta India que reduz os homens a tal defectibilidade.

DEFECTIVO , adj. Gram. nome defectivo , he aquelle , a que falta número , ou caso. § Verbo defectivo , aquelle a que falta modo , tempo , variações pelloaes , &c. *Ceroulas* não tem singular , e assim endoenças , e são defectivos em quanto ao singular.

DEFECTUOSO , adj. defeituoso , imperfeito , com falta de alguma parte. *Vieira* ,, segue-se que o corpo de Adão ficou defectuoso 1. f. 998. ,, defectuosa será a terra a que saltarem estas propriedades. *Vasconcellos Not.*

DEFEITO , f. m. imperfeição , falta natural , ou moral , vicio.

DEFEITIVO v. defectivo.

DEFEITUOSO , adj. imperfeito , vicioso.

DEFENDEDOR v. defensor. *Barros Cartinha* f. 36.

DEFENDENTE , f. m. o que defende alguma these.

DEFENDER , v. at. resistir , oppôr forças , ou razões , á força , ou argumentos , que se nos fazem. § Proteger , sustentar algum partido , opinião. § Proibir. *C. Filodemo At. 1. sc. 5. Orden. freq.* § *Defender-se-me* , i. e. defender-se de mim , resistir-me. *Palm. p. 2. c. 106.*

DEFENDIDO , part. pass. v. defender. § Defeso , prohibido , vedado ,, *arvore* — , em que *Eva peccou* ,, *Paiva S. 1. f. 119. v.*

DEFENDIMENTO , f. m. v. defesa. *B. Clarim. f. 182. col. 1.*

DEFENSA , f. f. o ato de defender , ou defender-se. § *Tomar a defesa de alguém* , encarregar-se de o defender , da sua apologia. *Vieira dar a vida em defesa da Religião* , a defesa dos lugares de Africa. § *Defensa da praça* , são os muros , e quaesquer fortificações , praça sem defesa , rasa ; *linha de defesa afixante* , ou *rasante* v. Linha.

DEFENSAO , f. f. defesa. *Lemos* ,, na defesa desta fortaleza : ,, *defensão da pureza* , e *lealdade deste Reino* ,, *Jornada d' Africa Prol. §*

Coisa que defende ,, os curvos cosos *defensão segura* ,, *Elegiada f. 201. v.*

DEFENSAR , v. at. defender de ataque , e força militar. *Naufr. de Sepulv. f. 139. v.* ,, os *castellos por Sancho defendando.*

DEFENSAVEL , adj. que se póde defender , e sustentar contra o inimigo v. g. ,, *Cidade* , (*Freire*) *caminho defensavel* , *Cron. J. 3. 1. p. c. 32.*

DEFENSAVELMENTE , adv. de modo defensavel. *P. P. 2. 126. v.* ,, *praça defensavelmente murada.*

DEFENSIVO , adj. que serve de defender v. g. ,, *arma*. § Que se reduz á defeza v. g. ,, *guerra defensiva*. § *H. Dom. p. 1. f. 2. v. uia* o subst. ,, *defensivo de venenos* ,, *Castan. 3. f. 115.* ,, *defensivos*: i. e. antidoto , contraveneno ; e allim qualquer remedio , que prohibe acudir o humor á parte leza , na Cirurgia.

DEFENSOR , f. m. — ora , f. pessoa , que defende com obras , ou palavras. —

DEFERENTE , adj. Astron. *Circulo* — he o que leva o Planeta com seu epiciclo no sistema de *Ptolomeu*. § *Vasos deferentes* , na Anatomia , os que levão a materia feminal aos testiculos.

DEFERIDO , part. pass. de deferir. § Concedido , dado ,, *a herança* , o *Condado estava-lhe deferido por moite de hum seu tio* ,, *Palm. p. 3. f. 111.*

DEFERIR , v. at. responder , despachar o requerimento. § Ceder á força de alguma coisa v. g. ,, *deferir á experiencia*. § Respeitar. *Luceña f. 843. col. 1. deferia-se em tudo muito a D. Alvaro por sua nobreza* , &c. e por todos o *quererem grangear*. § v. deferir , entreter sem despacho , ou solução do negocio , temporizar ,, *a cerca do casamento deferio-o* , até serem de idade ,, *Jornada d' Africa L. 1. c. 1.*

DEFERIVEL , adj. digno de que se lhe defira v. g. ,, *requerimento* , *petição* , *Tacito Portug. f. 222.*

DEFESA , f. f. lugar fortificado. § Lugar murado onde he defeso intrar. *V. do Arceb. f. 98. col. 3. v. devefa*. § *Rasões allegadas contra a accusação criminal. Orden. § Apologia. § Prohibição. Castan. 3. f. 151.*

DEFESO , part. pass. irreg. de defender , prohibido v. g. ,, *armas defesas* ; vedado. § *Sitio* — , onde senão póde entrar , bem como na *defesa* , ou *devefa*. *Palm. p. 2. c. 98. berto* — ,, *Sá Mir. Canção 1. est. 9.*

DEFICIENCIA , f. f. falta v. g. ,, *deficiencia das pulsções*. § *Quebra* , falha no que se tinha

na esmado ; orçado ,, *hove grande deficiencia nas sommas , que se esperavão recolher das cizas* ,,

DEFIDENTE , f. m. o que não tem fé, ou confiança. *Ant. Alv. da Cunha Deus não communique estes segredos aos defidentes.*

DEFINADO , part. pass. de definir-se.

DEFINAR , v. at. ir consumindo a sustancia do corpo, como a ethiguidade faz. § *Definar-se*, ir-se consumindo, e finando por este modo. *B. P.* os classicos dizem, *definbar. tabescere.*

DEFINHAR , v. n. ir-se attenuando, emmagrecendo, não receber nutrimento, do homem, e fig. ,, *da arvore. H. Dom. 3: p. L. 3: c. 5. ,, começara a arvore a definir.*

DEFINIÇÃO , f. f. oração clara, e breve, com que se declara a essencia, ou natureza de alguma coisa. § *Decisão em coisa duvidosa v. g. ,, segundo as definições dos Concilios.*

DEFINIDO , part. pass. de definir. § ,, *Sentença, e juizo definido, e ordenado por Deus ,, Arraes 5. 5.*

DEFINIDOR , f. m. o fujeito, que em algumas ordens religiosas he dos ministros do Conselho para o governo da Religião; ha *definidores geraes, e provinciaes.* § *Pessoas votadas pelos procuradores nas Cortes para em menos numero tratarem os negocios.*

DEFINIR , v. at. dar a definição de alguma coisa, v. definição. § *Explicar, declarar o sentido, comprehensão, extensão de hum vocabulo. § Determinar, assinar, aprazar. Arraes 3. 21. definido o tempo, epoca.*

DEFINITIVAMENTE , adv. decisivamente.

DEFINITIVO , adj. em que trata de definir, explicar a natureza, qualificação de alguma coisa v. g. ,, *causa definitiva.* § *Decisiva. Vieira ,, a sentença foi pronunciada definitiva. § v. circumscriptivo.*

DEFIRIR a vela v. desferir.

DEFLEGMADO , part. pass. de deflegmar.

DEFLEGMAR , v. at. Quim. tirar a flegma.

DEFLIGAÇÃO , f. f. no jogo da espada, he furtá-la por baixo, ou por cima do contrario sem tocar na sua.

DEFLORAÇÃO , f. f. o ato de deflorar. § O estado da pessoa deflorada. § *Defloração*, no f. v. deflorar: ,, *nas deflorações Caldaicas ,, Barreiros Censura i. e.* compilação do melhor de alguma obra litteraria.

DEFLORADO , part. pass. de deflorar.

DEFLORADOR , f. m. o que deflorou.

DEFLORAR , v. at. tirar a flor. § f. Deshonrar a donzela. *Fab. dos Planetas.* § *Colher, compilar os melhores pedaços v. g. de hum discurso, historia. Barreiros Censura ,, deflorando o melhor, o mais essencial da historia Caldaica.*

DEFORAR , v. at. não guardar o foro, o respeito prescripto pela lei. *Diario de Ourem f. 593. deforavão as Igrejas—profanando-as.*

DEFORMADO , part. pass. de deformar.

DEFORMAR , v. at. desfigurar, afeiar desfazendo as feições. *Vieira ,, deformarão as estatuas a cutiladas.* § *Corromper. Arraes 3. 13. ,, deformarão os livros sagrados.*

DEFORME , adj. feio, informe, disforme.

DEFORMIDADE , f. f. fealdade, que resulta do dano feito á feição; ou por nascimento com irregularidade v. g. ,, *o torto tem deformidade, o acutilado no rosto, o desorelhado.* § f. Circumstancia, que não só parece alheia da razão, *senão ainda deformidade—em coisa moral. Vieira.* § *Fealdade v. g. ,, a deformidade do vicio, da culpa.*

DEFRALDAR v. desfraldar.

DEFRAUDADO , part. pass. de defraudar ,, *a Sé de Braga defraudada dos ossos de seu Senhor ,, V. do Arceb. 6. c. 21.*

DEFRAUDADOR , f. m. o que defrauda.

DEFRAUDAR , v. at. tirar o alheio com fraude, engano, dolo, má fé, *defraudasse da mercê. M. L. defraudar os devotos da noticia ,, defraudar a alheia gloria ,, M. L. ,, elles se defraudão, ou privão acinte, da fama, que poderão ter.* § *Privar, as conquistas defraudarão o reino da gente, que lhe era necessaria ,, Severim Noic. 1. § 2.: § Defraudar a justiça a alguém, tirar-lha com fraude. Cron. del-Rei D. Duarte fim.*

DEFRAUDO , f. m. a acção de defraudar. § A coisa, de que alguém he defraudado ,, *foi necessario acudir ao defraudo dos pobres. M. L. Deus lho deu sem defraudo ,, Vieira.*

DEFRONTAR , v. n. estar situado defronte v. g. ,, *casas que defrontavão com as de F. ,, Barros: Oriente Conquist.*

DEFRUTAR v. desfrutar.

DEFUMADO , part. pass. de defumar.

DEFUMADOURO , f. m. fumeiro, lugar onde alguma coisa se expõe ao fumo.

DEFUMADURA , f. f. o acto de defumar; perfume. *M. L. 6. f. 176. ,, com defumaduras de bons cheiros.*

DEFUMAR , v. at. expôr alguma coisa a receber fumo. § *Fazer fumo a alguma coisa v. g. ,, de-*

„ *defumar as casas* § Curar ao fumo, secando a humidade v. g. „ *defumar peixe, carne* § Ennegreecer com fumo. § Perfumar v. g. „ *defumava el-Rei com bons cheiros*. Cron. J. 1. por Leão.

DEFUNDO, adv. ant. debaixo. *Diar. d'Oyrem f. 577.* „ *defundo das opas* „ v. fundo.

DEFUNTO, s. m. o morto; corpo morto, cadaver v. g. „ *hum defunto*.

DEFUNTO, adj. morto v. g. „ *da gente na campal guerra defunta* „ *Mausinho f. 97. ult. ed.* „ *defunctos seu pai, e sua mãe* „ *defunto são Leandro* „ *Flós Sant. p. CCVII.* § Cadaverico v. g. „ *o rosto defunto* „ pallido como o dos mortos. *Sousa.* § f. Acabado.

DEGELADO, part. pass. de degelar.

DEGELAR, v. at. desprender, soltar a agua gelada, derreter o gelo. § *Neuro* „ *degelou o rio* „ *Gazeta de Lisboa.*

DEGENERACÃO, s. f. o estado da pessoa, degenerou. *Arraes i. 15. ou 16. casas illustres mascabadas pela degeneração dos seus herdeiros.* § f. *A degeneração das plantas, dos frutos que varião, ou vem menos perfeitos.*

DEGENERADO, part. pass. de degenerar.

DEGENERAR, v. n. bastardear, não imitar as nobrezas, e virtudes dos maiores. § f. *Mudar para peor v. g.* „ *degenerar de si mesmo, degenerar de seu antigo valor; degenerarão de seus costumes a estado tão grosseiro* „ *Vasconc. Notic. degenera de homem, quem se deleita com sangue* „ *Brachiol. de Principes.* § Das arvores transplantadas, ou enxertadas, que descaiem da sua bondade, dizemos que *degenerão.* *Costa* „ *as escolhidas vi degenerar da casta.* § Da terra, que não produz do mesmo modo, ou só produz coisas diversas. § *Desviar se, aborrecer confelho de paz he degenerar da natureza humana.* *P. Per. 2. f. 18.* § *Degenerando do que devem os homens* „ *Tempo d'Agora 2. 1.*

DEGOLAÇÃO, s. f. o acto de degolar; ou ser degolado v. g. „ *a degolação do Baptista.*

DEGOLADO, part. pass. de degolar. § *Camisa degolada*, a que deixa ver a garganta, e peitos.

DEGOLADOR, s. m. o que degola.

DEGOLADOURO, s. m. lugar onde se degola. § O lugar do pescoço por onde se dá o golpe para degolar. *Prestes f. 68.* „ *rapou-me o degoladouro.*

DEGOLADURA, s. f. o acto de degolar.

DEGOLAR, v. at. ferir o pescoço, ou gar-

ganta, cortando as fauces, veias, e arterias, com espada, navalha, cutello. § *Matar v. g.* „ *degolar os innocentes, degolou cem rézes a Jove.* § *Degolar com sangrias*, tirar com ellas muito sangue. § *Tocar a degolar*, tocar a investir fazendo sinal com a trombeta f. ant.

DEGRADACÃO, s. f. deposição perpetua das Ordens (Sacramento) recebidas, pena imposta aos ecclesiasticos, a quem no ato de os degradar se despem as sacras vestiduras, se raspa a coroa, dizendo certas palavras pelo Bispo.

DEGRADADO, part. pass. de degradar.

DEGRADAR, v. at. privar do grão, ou graduacão de estado civil, ou ecclesiastico v. *degração; degradar v. g.* „ *degradar da nobreza, da milicia, das ordens.* § *Desterrar v. g.* „ *foi degradado para Malaca.* § *Mandar para fora.* § *Elicufar f. v. g.* „ *os epithetos de elegancia se hão de degradar das cartas missivas* „ *Lobo.* § *Camões eleg. 1. em longas esperanças degradado.* § „ *Degradão os bons costumes* „ *i. e. perdem.* *T. d'Agora 1. 3.*

DEGRADO, fraze adverbial, de boa vontade: v. grado.

DEGRADUAR, v. at. v. degradar, privar de graduacão. *Macedo.*

DEGRAO, s. m. peças angulares folidas de pedra, ou de duas tábuas atravessadas na escada por onde se sobe. § Peça de madeira, por onde se sobe nas escadas de mão. § f. O meio de subir a alguma dignidade v. g. „ *fazer de grãos a sua pertença* „ *Lobo:* „ *a idolatria he degrão para a se* „ *Vieira.*

DEGREDDADO, diz *Barros* em vez de *degradado*, desterrado; para distinguir o *destrado*, daquelle que he *degradado da honra*, nobreza.

DEGREDO, s. m. desterro, ou sahida da terra onde se refugia v. g. „ *foi-lhe imposta a pena de degredo.* § O lugar para onde vai o *degradado v. g.* „ *partio para o degredo, desterro.* § *Gente posta em degredo*, separada da conversação da outra por evitar contagião de peste. *P. d'Aveiro c. 93.*

DEJARRETAR v. desjarretar. *Eneida 10. 101.*

DEICHA, s. f. v. deixa.

DEIDADE, s. f. divindade, numen, poet. e gentilico. *Mon. Lus.* „ *sem os titulos de deidades, que davão aos que tinhão por Deuses: Camões* „ *estas humidas acidades.*

DEJECCÃO, s. f. Med. curso, câmaras.

DEIFICACÃO, f. f. apothose do Gentilismo.

DEIFICADO, part. pass. de deificar. *Arraes* 6. 2. unidos com Christo, e com elle deificados: *Paiva* S. 1. f. 340. ,, deificados, e levantados os entendimentos ,,

DEIFICAR, v. at. metter no numero, ter em conta de Deus ,, a Gentilidade deificava os seus Soberanos, os seus herões. *M. L. Arraes* 1. 6.

DEIFICO, adj. divino ,, espirito deifico ,, *D. Franc. Manuel Cartas*. § Que dá o ser de Deus.

DEIFORME, adj. conforme com Deus v. g. ,, intensão recta, e deiforme ,, *Chagas*. § Deifico, divino.

DEISMO, f. m. a opinião daquelles, que admittem a existencia de Deus; opposta ao Materialismo. § O erro dos que admittendo a existencia de Deus, negão que haja Revelação Divina.

DEISTA, f. c. a pessoa que tem a opinião, ou erro do Deismo.

DEITADO, part. pass. de deitar.

DEITAR, v. at. lançar alguma pessoa de forte que descance sobre o corpo ao comprido para repouzar, &c. § Lançar, botar. § *Deitar lagrimas*, derramar, e assim *deitar agua ás mãos*, &c. § *Deitar fora*, lançar. § *Deitar a perder alguém*, arruiná-lo, e assim o negocio: item corromper-lhe os costumes. § Imputar v. g. ,, *deitar a culpa a outrem*. § *Deitar gallinbas*, metter-lhe ovos para que os choquem, e tirem pintos. § *Deitar a semente na terra*. § *Deitar alguém no chão*, fazendo-o cair. § *Deitar em rosto* v. lançar. § *Deitar sortes*, queimando alcachófras, deitando ovos em agua, por ver se ellas se refloram, ou as figuras, que os ovos fazem, e tirar dellas predicção, &c. § Tirar fortes da loteria. § *Deitar rãizes*, arreigar. § *Brotar* v. g. ,, *deitou flor*. § *Deitar ancora ao mar*, lançar ferro. § *Deitar lanço no mar*; *deitar no leilão*, lançar. § *Deitar á má parte*, interpretar a mal. § *Deitar-se*, lançar-se a descansar, ou dormir; dos homens, e animaes.

DEIXA, f. f. a coisa, que se dá por legado, ou em testamento. § As palavras, que nos papeis dos Actores se deixão, para saberem quando acaba de falar outro, e entra a sua vez de falar. *Vieira* 1. 457.

DEIXACÃO, f. f. renuncia, abdicacão, cessão.

DEIXADO, part. pass. de deixar.

DEIXAR, v. at. apartar-se de alguma coisa, soltá-la; largá-la v. g. ,, *deixei a casa paterna*; *deixei meu irmão em Lisboa*; *deixei o chapeo, a capa, deixei a vida de negociante*. § Abster-se v. g. ,, *deixar de fazer, dizer alguma coisa*. § Permittir, consentir, tollerar v. g. ,, *deixar fugir a occasião, deixar dizer, ou fazer alguma coisa*. § Consentir o uso v. g. ,, *o que a fortuna nos deixou*. § Doar por morte v. g. ,, *o que nosso pai nos deixou*; não tirar, são os bens que o tirano nos deixou. § *Deixar alguém por herdeiro*, nomeá-lo. § Descontinuar, ou abster-se v. g. ,, *deixe-se de cuidar nisso, deixemos zombarias*. § *Deixar a concubina*, abster-se de sua conversação. § *Deixou a Rainha em seu beneplacito a decisão do negocio*, por permittir, consentir que ficasse a seu arbitrio. *M. L.* § *Deixar as armas, para fugir mais leve*. § *Deixar o campo*, fugir; *deixar homem á vida*, *Vieira*. § *Deixar-se levar*, não resistir, ,, *deixou-se levar de seus appetites, de hum parecer gentil*. § Dar de si este officio, ou negocio *deixa duzentos cruzados*. Não inquietar v. g. ,, *deixai-o*. § *Deixar a boas noites*, enganar, frustrar, baldar alguém. § *Deixar atraz*, f. avantejar-se. § *Deixar com a boca aberta*, i. e. admirado. § *Deixar Deus a alguém de sua mão*, desempará-lo. § *Deixar ao tempo*, pairar o tempo, esperar boa conjunctura. § *Deixar-se dizer alguma coisa*, dizê-la sem reflexão, inconsideradamente. § *Não deixar alguém nem ao Sol, nem á sombra*, persegui-lo de continuo. *Eufr.* 2. 3.

DELAMBER-SE, v. recip. lamber o corpo ,, *boi solto delambe-se todo*. *Eufr.* 2. 4. e diz-se de ordinario do que escapa de perigo. *Sá Mir. boara elle assi pastor sendo, foi apalpando, e foi vendo, tambem se foi delambendo, huma vez lama, outras pó*, ,, *não vos vades delambendo com a vossa vaidade*, ,, *Ulippo*.

DELAMBIDO, part. pass. de delamber-se. § *Pintura delambida*, he a que não tem força, e por estar mais unida do que convem se confunde ao longe. § *Delambido*, que se faz innocente de alguma coisa, e tambem o que se apura, e affecta muito na accepção vulgar.

DELATADO, part. pass. de delatar.

DELATAR, v. at. denunciar, accusar alguma pessoa, ou delito. *Freire* ,, *delatou o caso ao Capitão mor*; *delatou-o ao Santo Officio*.

DELATOR, f. m. o que delata, denunciante. § *Juiz delator* v. relator.

DELECTO, f. m. escolha, selecção. *Barreiros Censura* ,, *escreveu sem nenhum delecto*. *Arraes* 3. 35.

DELEGAÇÃO, f. f. commissão dada ao delegado. *Vieira.*

DELEGADO, part. pass. de delegar. § Juiz delegado, aquelle em quem o juiz, Magistrado, ou Príncipe delegou o seu poder, jurisdicção para suprir as suas vezes. § Dada, commettida pelo delegante v. g. ,, *jurisdicção.*—

DELEGAR, v. at. dar a sua jurisdicção, poder, autoridade a outro, que faça as vezes do delegante. § f. Emprestar o que he seu v. g. ,, *delegou o Sol a sua luz á Lua. Brachiol. de Principes.*

DELEITAÇÃO, f. f. o deleite, ou prazer da alma por sensações agradaveis, e deliciosas; ou da bondade moral, e formosura dos conceitos, virtudes, e coisas espirituaes.

DELEITAR, v. at. causar deleite; diz-se das coisas corporaes, e espirituaes; *deleitar o corpo, e o animo* ,, *Lobo: deleitar o animo; a honra deleita; Vieira* ,, *isto o deleitava.* § *Deleitar-se de, ou em alguma coisa, ou com alguma coisa. Arraes 1. 10. em os louvores recebidos.*

DELEITAVEL, adj. que dá gofsto; que deleita. *Vieira 4. n. 18. o appetite leva-se cegamente do deleitavel* ,,

DELEITE, f. m. deleitação, gofsto com lascivia, ou por carnal deleite. *Prompt. Mor.*

DELEITOSAMENTE, adv. com deleite.

DELEITOSO, adj. deleitavel, que causa deleite.

DELEIXADAMENTE, adv. com deleixamento. *Paiva Serm. 1. f. 311. v. deseja, mas tão deleixada, e frouxamente servir a Deos, e f. 313.*

DELEIXADO, adj. frouxo, molle, sem energia; sem curiosidade; descuidado.

DELEIXAMENTO, f. m. frouxidão, molleza, inercia, descuido; desapplicação: *deleixo: hum deleixamento interior (nas coisas de Deus, e da alma) Paiva S. 1. f. 98.*

DELEIXO, f. m. ocio, descuido, desapplicação.

DELETERIO, adj. Med. destructivo.

DELETREADO, part. pass. de deletrear.

DELETREAR, v. at. ler soletrando, ou ler por baixo como se diz.

DELFIM, f. m. peixe cetaceo, de focinho rombo; boca rasgada, com dentes, que encaixão huns entre outros; a lingua carnosa, e movel; os olhos junto á boca, o lombo hum pouco curvo; a cauda semilunar *Delphinus.* § *O delfim*, em França, o principe herdeiro da Coroa. § *—dos canhões*, a ala, que serve para os montar. § *Huma das vinte e duas constellações boreaes.* § *Peça do Xadrez, com figura de delfim.*

DELGAÇAR, v. at. v. adelgaçar. *C. Lusf. 9. 30. outros bastees de setas delgaçando.*

DELGADAMENTE, adv. tenuemente.

DELGADEZA, f. f. a pouca grossura do corpo; no talhe. § f. Do ingenho; sutileza. *Ciabra.*

DELGADO, adj. de pouco corpo v. g. ,, *fiu, corda, taboa, panno; humores sutiz, e delgados. V. do Arceb. 1. 2. de pouco corpo, carnes, magro.* § *Agua delgada, fina, não grossa, T. d' Agora 1. 1. Aveiro c. 49. ,, agua tao delgada que parecia estillada.* § *Raro, fino v. g. ,, delgada beatilha; delgado cendal* ,, *Lufiada*, transparente, que deixa ver o que cobre. § *Malha delgada*, é de pouca abertura, e mais forte, nas armaduras. *Tempo d' Agora 2. 2. § Delgado manjar, leve. Arraes 1. 20. § f. Engenho delgado, fino, sutil.* § *Fiar delgado*, examinar, apurar as coisas; discorrer com sutileza: dar com parcimonia. *Vieira.* § *Os delgados do navio*, são os fumidos, que faz por baixo do carro da popa, e roda da proa.

DELIA v. *Dicc. da Fabula.*

DELIBERAÇÃO, f. f. o acto de deliberar v. g. ,, *entra consigo em deliberação.* § *A resolução em consequencia da deliberação v. g. ,, ia com deliberação de o matar.*

DELIBERADAMENTE, adv. com deliberação, sobrepensado, acinte: de proposito, e caso pensado.

DELIBERADO, part. pass. de deliberar, feito com deliberação. § *Resoluto v. g. ,, deliberos de vingar o roubo de Helena. M. L. § Determinado, atrevido v. g. ,, contra tao deliberos inimigo* ,, *Vieira.* § *A mal—moça* ,, *i. e. mal aconselhada. Jorn. d' Africa L. 2. c. 13.*

DELIBERAR, v. n. discorrer, considerar, premeditar no que se ha de fazer. § *Resolver determinar com deliberação, e sobrepensado: § —se, resolver-se com advertencia, e consideração v. g. ,, deliberei-me a matá-lo.*

DELIBERATIVO, adj. Rhetor. *do genero deliberos*, se diz a causa, em que se trata se convem, ou não fazer alguma coisa, e em que o orador a persuade, ou dissuade.

DELICADAMENTE, adv. com delicadeza ,, *fala, ou diz delicadamente* ,, *Arraes 8. 12. § Com agudeza v. g. ,, delicadamente notou Procopio. Bened. Lusit.*

DELICADEZA, f. f. pouca grossura, do corpo, ou talhe fino. § *Sutileza de ingenho; de pensar; de palavras não grosseiras, nem vulgares; do juizo que separa com sagacidade não vulgar o verdadeiro do falso, o bom do máo.*

§ Do paladar, que tem fastio a comidas vulgares. § — da *linguagem*, as palavras mais elegantes, que excitão idéas agradaveis: *item* as bellezas della menos perceptíveis ao vulgo, mais particulares. § Das sensações molles agradaveis. § *Delicadeza* de sentimentos nobres, elevados. § Da consciencia esculpofa.

DELICADO, adj. de pouco corpo, de talhe fino. § De pouca grossura v. g. ,, *as fraldas delicadas* ,, *Camões*. § Que se trata com delicadeza na meza, &c. § *Manjares delicados*, não grosseiros, nem vulgares. § *Compleição delicada*, molle, fraca, debil. § Não vulgar, nem grosseiro v. g. ,, *ingenho*, dito, *conceito*; *gosto*, *juizo*, *musá*, *poesia*. *Arraes* 4. 31: ,, — o *antifra* ,, *Lus. Transf. f. 114*. § Que não sofre coisas grosseiras, e vulgares v. g. ,, *paladar delicado*. § *Orvido delicado*, que não sofre expressões asperas, sons duros, que percebe bem as differenças dos sons, e suas modificações. § *Consciencia delicada*, a que se affusta de qualquer culpa, ou leve offensa. *Vieira*.

DELICIA, f. f. o que causa deleite exquifito. § A sensação deliciosa. § *Esau era as delicias da velhice de Isaac* ,, *Vieira*: *deixada a delicia das arvores* ,, *Vasconcellos Noticias*: *não por fim do seu regalo, e delicia* ,, *Queirós*. § *Delicia no vestir, dormir: nadar em delicias*. § *Delicias do espirito*. *Arraes* 7. 6.

DELICIAR, v. at. causar delicia, ou deleite: *deliciar-se*, *deleitar-se*. *Arraes* 8. 23. ,, *para se deliciar em todos os bens do mundo*.

DELICIOSAMENTE, adv. em delicias v. g. ,, *viver* — *Paiva Sermões* 1. f. 25. v.

DELICIOSO, adj. coisa, que causa delicia, ou deleite. § *Homem* —, dado a delicias. *Paiva Sermões* t. 1. f. 11. v. ,, *edificar* — o *palacio*. *Vieira* 4. n. 255.

DELICTO v. delito.

DELIDO, part. pass. de delir. § f. Desmembrado, avulso. *D. Franc. de Portugal* ,, *versos de Sá Mir. nem delidos enfastião* ,, § *Destruído, feito em mindas peças* v. g. ,, *d'essas maquinas, que nas apparencias competião com a eternidade, o que vemos hoje não he senão humã offada, e membros podres delidos da antiguidade*. *V. do Arcebispo*.

DELINEAÇÃO, f. f. a acção de delinear. § A obra delineada. § f. — *d'alguma obra, projecto*.

DELINEADO, part. pass. de delinear. *Vieira* ,, *figura primorosamente delineada*.

DELINEADOR, f. m. o que faz delineação.

DELINEAMENTO v. delineação. *Barros Piol.* 1. *Dec.*

DELINEAR, v: at. lançar, ou tirar os perfiz exteriores do corpo natural, ou artificial. § *Descrever* v. g. ,, *hum circulo*. § *Traçar*. *Vieira* ,, *começava a delinear-lhe as feições do rosto*. § *Debuxar* v. g. ,, *no infante D. Pedro estava delineada a modestia*. § *Fazer as primeiras tentativas, traçar no f.* ,, *delineando sobre a ruina albeia a fabrica de sua fortuna* ,, *Escola das Verdades*.

DELINEATIVO, adj. que tem virtude de delinear, ou formar as primeiras partes, o embrião v. g. ,, *a virtude delineativa da planta futura he humã das mais occultas da Natureza* ,, *Alma Instr.*

DELINQUENTE, f. c. a pessoa, que commetteo algum crime, delito.

DELINQUIR, v. n. commetter delito, crime. *Cron. J. 1. c. 96. Cunha Bispos de Lisboa* f. 258.

DELIO v. o *Diccion. da Fabula*.

DELIQUAR, v. at. pôr algum fal a derreter-se em lugar humido. t. *Chimico*.

DELIQUIO, f. m. desmaio. § O effeito de derreterem-se certos faes expostos ao ar, e atrahindo a si a humidade da atmosfera.

DELIR, v. at. dissolver a união de partes por meio do liquido, em que se macera v. g. ,, *delir a colla ao fogo; delir a perola em vinagre (do Lat. diluere.)* § f. *As lagrimas de Pedro dilirão as suas culpas, laváráo*. *Arraes* 1. 1. diz *dilirão*, com differença de *delirão* variação do presente do indicat. de *delirar*: ,, *para delir seus cuidados*. *Sagramor* 1. c. 14: e c. 29. *para lhe delir aquella paixão: cap. 35.* ,, *sentia delir-se-lhe o coração em hum brando desejo*.

DELIRAÇÃO, f. f. v. deliramento, ou delirio.

DELIRAMENTO, f. m. delirio. *M. Lus.*

DELIRANTE, part. at. de delirar, o que delira.

DELIRAR, v. n. desvariar, ou tresvariar, dizer disparates, estando fora do juizo por febre, ou outra doença aguda. § *Dizer disparates por falta de juizo, intelligencia, ou por paixão* v. g. ,, *frenetica delira*.

DELIRIO, f. m. desordem, perturbação da imaginação, causada por doença. § O fallar disparatado, de quem tem delirio; e f. de quem pensa mal por ignorancia, ou paixão. § O delirio he vario segundo a variedade da febre; o frenesi persevera, quer a febre seja mais, quer menos ,, *cair, entrar em delirio, estar em* —

DELIS epit. do grão *Visir*, que quer dizer *intrepido*.

DELITO, f. m. transgressão de lei; crimê, culpa.

DELIVRAMENTO, f. m. o acto de delivrar-se.

DELIVRAR-SE, v. recip. parir a mulher lançar a criança. *B. P.* § Lançar as pareas. § v. dequitar-se.

DELONGA, f. f. dilação do negocio v. g. ,, *despachar sem delonga* ,, *correr a causa sem delongas* ,, *andou em delongas com o capitão* ,, fazendo o esperar de dia em dia. v. *Goes Cron. M.* f. 11. col. 2. ,, *delongas, que fazia sobre a entrega da fortaleza* ,, *Castan.* 3. f. 112. Orden.

DELONGADO, part. pass. de delongar.

DELONGADOR, f. m. o que delonga.

DELONGAR, v. at. demorar, dilatar, fazer esperar pela decisão, despacho.

DELONGO por *delonga*. *Couto D.* 8. L. 1. f. 195.

DELTETON, f. m. Astron. v. Triangulo, Constellação.

DELTOIDES, f. m. musculo de 3 pontas, que levanta o braço.

DELUBRO, f. m. ara, templo, de simulacro.

DELUTO, f. m. Farmac. infusão v.

DEMAIS v. mais. § *Por demais*, i. e. de balde ,, *por demais são razões* ,, *Palmeir. Dial.* 2. § *Alem disso*.

DEMANDA, f. f. acção proposta, e disputada contenciosamente em juizo. § *Petição*, ou *pedido*. *Hist. de Isea* f. 102. v. § *Requeita*, *empresa* ,, *morrer na demanda* ,, *P. P.* 1. c. 10. ,, *os Argonautas na demanda do vellocino* ,, *H. Nau.* 1. f. 314. § *Metter-se o cavalleiro na demanda de alguém*, tomar a defeza dos seus direitos. *Palm. p.* 3. f. 124. § *Acção de ir buscar alguma coisa v. g.* ,, *forão em demanda da ilha*, ou *porto*; *forão em demanda de agua pura* ,, *Camões Lus.* 4. 64. *Barros freq.* § *Pertenção*; diligencia para conseguir. *Vieira*, *andão cruzando as Cortes em demanda das suas pertenções*. § *Bellica demanda* poet. por batalha, guerra. *Elegiada* f. 235. v. ,, *costume antigo em bellica demanda*. § *Pergunta*. *Trancofo* 3. 8. ,, *demandas*, e *repostas* f. 310.

DEMANDADO, part. pass. de demandar.

DEMANDÃO v. demandista. *Auro do Dia de Juizo*.

DEMANDANTE, f. m. o que pôz demanda. *Flós Sant.* f. 267. v. c. 1. ,, *erão juizes*, e *demandantes* ,,

DEMANDAR, v. at. pedir alguma coisa por litigio civil, ou criminalmente. § *Exigir*. *F. Mendes c.* 63. *Deus te demandará nosso sangue*. § *Pedir por mercê*. *Eneida* 12. 10. *demandando-lhe a filha por consorte*: *Conspir. Univ.* f. 22. col. 1. *Pede David misericordia*, *concede-lhe Deus o que demanda*; *demandar esmola* ,, *Carta del-Rei D. Duarte*. § *Demandamos venuto* ,, *Eneida* 7. 52. § *Perquisar*, *demandando as repostas*. *Eneida* 7. 21, ou *pedindo informação*. *Ferreira Egl.* 1. f. 154. *que dizes? me demanda*. § *Ir buscar alguma terra*, ou *posto*, *encaminhar-se a elle v. g.* ,, *demandavão o estreito* ,, *demandarão o baluarte* ,, *Freire pag.* 25. e 223. § *Pedir*, *requerer* f. v. g. ,, *os navios de quilba demandão mais fundo*. *Barros* 2. 42; *os cânhões de maior calibre demandão mais polvora* ,, : o *titulo do livro demandava outro livro de mais volumes*, *Barrieiros Censura* ,, *nenhum outro officio demanda maior cabedal de talentos*, e *partes* ,, *Lobo*.

DEMANDISTA, f. c. pessoa amiga de trazer demandas, litigios.

DEMARCAÇÃO, f. f. o acto de demarcar; abalisar os limites, e confins de provincias, terras, herdades, cháos. § *O terreno demarcado v. g.* ,, *a minha demarcação comprehende tantas braças* ,, *V. Ord.* 2. T. 34. § *Marco de limites*. *O. den.* 5. 67. § *f. Limite v. g.* ,, *átem das demarcações do meu proposito*. *H. Pinto p.* 2. § *v. arumação*. *Vieira H. do Fut.* num. 250.

DEMARCADAMENTE, adv. com limites certos, e claros; abalifadamente.

DEMARCAR, part. pass. de demarcar. § *Limites bem demarcados* no f. que não deixão confundir huma coisa com outra. *Paiva cas. cap.* 10. § *Isto ha de ser demarcado com os tempos*, i. e. regulado por elles, accomodado á oportunidade, circumstancias. *Eufr.* 1. 3. f. 35.

DEMARCADOR, f. m. o que demarca.

DEMARCAR, v. at. affinar, determinar, e pôr marcos, balifas nos limites, e porções de terras dos senhores confinantes. § *f.* ,, *tudo o que a linha demarcava a Oriente*, *deu a Portugal*. *Amaral* 4. § *Servir de marco a alguma terra*, *dividi-la de outra v. g.* ,, *o Minho he o que demarca Galliza* ,, *Cunha*. § *Notar a situação*, de algum lugar, ou *tomá-lo por marca*, *demarcando o lugar com a vista* ,, *Barros* 1. 7. 3. § *Limitar*, *definir*.

DEMASIA, f. f. excesso, superfluidade. § *fig.* *Invernos asperos em demasia*, i. e. com excesso. *M. Lus.* § *Excesso culpavel* ,, *com alguma demasia de seus costumes* ,, *Lobo*. § *Desempe-rança no comer*, e *beber*. § *O que sobra*. ou. ref-

resta v. g. ,, o dinheiro que excede o que havemos de pagar, e se nos dá feito o troco. § Excesso v. g. ,, *as demasias dos poderosos* ,, *M. Lus.* ,, *fazer huma*—*Paiva S. I. f. 98. v.* § Arroj.

DEMASIADAMENTE, adv. em demasia, com demasia.

DEMASIADAS, f. f. pl. paradas de fora nos jogos de parar, as que não fazem os parceiros effectivos.

DEMASIADO, adv. mais do que he necessario, ou convém; excessivamente.

DEMASIADO, adj. excessivo, superfluo, demais; immoderado v. g. ,, *demasiada abundancia*, *ategria*, *falar*, *rir*, *comer*, &c. § *Homem demasiado*, que passa a excessos, descomedido. *Vieira* ,, *nós pedimos como demasiados*, e *necios*.

DEMASIAR-SE, v. recipr. exceder o modo, descomedir-se, fazer excesso, exceder o seu direito, haver-se com excesso v. g. ,, *demasiar-se no comer*, ou *beber*.

DEMEAR, v. at. ant. encher, occupar ameadade ,, *poucos fronteiros não poderão somente demear tão grande Cidade* ,, *Azurara cap. 97.*

DEMENCIA, f. f. loucura, falta de juizo. § Acção de louco. *M. L. 197. t. 1.*

DEMENTE, adj. louco, falto de juizo.

DEMERITO, f. m. desmerecimento, acção pela qual se demerrece ,, *sem demeritos seus o tirou daquelle lugar* ,, *Barros I. f. 20. c. 4. Lusit. Transf. f. 107. v.*

DEMIGOLA, f. f. de Fortif. a linha tirada do Flanco, ao angulo da Gola. *Fortif. Moderna f. 29.*

DEMINUIÇÃO, e deriv. v. Dimi—

DEMISSÃO, f. f. renuncia, abdicção do posto, officio, dignidade. § O acto de despedir, licenciar v. g. tropas. *M. Lus.*

DEMISSO, adj. baixo, inclinado para a terra v. g. ,, *olhos demissos. Macedo Domin.*

DEMITTIR, v. at. largar de si v. g. ,, *demittir de si rendas*, e *jurisdicções. M. Lus.* ,, *o Papa aquem se demittia o Reino de Sicilia* ,, *demittir o uso fructo a seu neto*; *demittir a rezão*, não usar della, *demittir o seu direito* ,, *M. Lus.* § Despedir, licenciar v. g. tropas.

DEMO, f. m. fam. demonio. *Sá Mir. Lus. 8. 46.* § f. Homem vivo, muito esperto. *Eufr. 3. 1.* ,, *cuida que mata a braza de demo*, que se avanta a todos na esperteza.

DEMOCRACIA, f. f. forma do Governo na qual o Summo Imperio, ou os Direitos Majestaticos residem actualmente no povo.

(DEMOCRACIO, adj. ou antes

(DEMOTRATICO, adj. da natureza da democracia v. g. ,, *governo democratico.*

DEMOLIÇÃO, f. f. destruição de edificio.

DEMOLIDO, part. pass. de demolir.

DEMOLIR, v. at. desfazer, destruir, deitar abaixo o edificio, hum forte, ou Cidade. *Vieira. 7. f. 466.*

DEMOLITORIO, adj. *interdicto*—pelo qual se manda demolir alguma obra, edificio. *Orden.*

DEMONINHADO v. endemoninhado. *Eufros. 3. 6. Flos Sant. pag. LXXII.*

DEMONIO, f. m. anjo máo, atormentado, e atormentador das almas dos condenados, no Inferno, demo, diabo.

DEMONSTRAÇÃO, f. f. raciocinio, ou serie de raciocinios, com que se mostra evidentemente a verdade de algum theorema, ou these v. g. ,, *demonstrações geometricas* ,, *Metáfficas*, *Físicas*. v. *demonstração*.

DEMONSTRADO, part. pass. de demonstrar.

DEMONSTRADOR, f. m. o que ajuda aos Lentes de Física, Quimica, Anatomia, Historia Natural, &c. a mostrar os productos, experiencias, as partes do corpo humano, &c.

DEMONSTRANTE, adj. *do Brasão* em postura de mostrar v. *a mão demonstrante. Nobiliarcb.*

DEMONSTRAR, v. at. fazer demonstração. v. *demonstrar*.

DEMONSTRATIVAMENTE, adv. com evidencia.

DEMONSTRATIVO, adj. Rhet. diz-se *causa do genero demonstrativo* aquella que tem por assumto elogiar, ou vituperar alguma pessoa, ou coisa. § Coisa, que mostra, e prova evidentemente v. g. ,, *provas, razões demonstrativas desta verdade.* § v. *demonstrativo*.

DEMORA, f. f. detença, dilação, delonga; *fazer demora*, *demorar-se*, *deter-se*, *conservar-se* em algum lugar.

DEMORADO, part. pass. de demorar.

DEMORAR, v. at. fazer detèr, dilatar-se, esperar. § Estar situado (*neutro*) v. g. ,, *a ponta do esparavel da Ilha que demorava ao Noroeste* ,, *Amaral 4. cometa que demorava contra o Cabo de Boa Esperança* ,, *Barros* ,, *estas terras demoram á mão esquerda* ,, *Vieira*: ,, *penedo que lhe demorava pela proa* ,, *Lucena.* § *Demorar-se*, *deter-se*, *fazer demora* v. g. ,, *demora-se o alimento no estomago.* § *As ilhas demoram-se humas com as outras Norte*, e *Sul P. Pereira L. I. c. 28.*

DEMONSTRAÇÃO, f. f. ou *demonstração* v. (este he mais conforme ao Latino *Demonstratio*.) prova demonstrativa. § Indicio, mostra, de feíta, alegria, ou de sentimento, offensa. § *Fazer demonstração com alguém*, dar-lhe reprehensão, castigo, segundo o affecto do animo de quem a faz, e o contexto. *Brito*, e *Vieira* dizem *demonstrações*.

DEMONSTRADO v. demonstrado.

DEMONSTRADOR v. demonstrador: *dado demonstrador* v. o indice. § *Lágrimas demonstradoras da sua dor*, *T. d'Agora* 2. 1.

DEMONSTRANTE v. demonstrante.

DEMONSTRAR, v. at. (*por demonstrar*) a etimologia pede *demonstrar*; *Vieira* assim o escreve, e a pronuncia usual não lhe resiste posto que muitos se accomodem a analogia dizendo *demonstrar de mostra*.

DEMONSTRATIVAMENTE v. demonstrativamente. *Vieira* 1. f. 409. ,, *demonstrativamente se convence*.

DEMONSTRATIVO v. demonstrativo. § *Adjectivo demonstrativo*, he o articular, que determina o individuo em rasão do lugar, ou distancia, em que de algum modo o mostramos, e apontamos taes são *este, esse, aquelle, estoutro, &c.* *Vieira* ,, *aquelle iste he demonstrativo: Costa* ,, *este adverbio ecce he demonstrativo*.

DEMOVER, v. at. apartar de algum lugar, posto, e *fig.* de officio, dignidade. § *Mover de proposito*, abalar, commover o animo. *Barros* 1. f. 75. § —se, mover-se. *Azurara Prol.* ,, *demove-se o corpo (attrahido) a seu lugar* ,,

DEMOVIDO, part. pass. de demover.

DEMUDADO, part. pass. de demudar-se v. ,, *que quer dizer, que estás tão demudado* ,, *Vilalp.* 2. sc. 3. § —*aspeito* ,, *Luf. Transf.* f. 269. v. § f. *Mudado de indole, caracter* ,, *os poderosos esquecidos de quem são; ou demudados, e desconhecidos fazem officios baixos* ,, *Flos Sant.* f. 175.

DEMUDAR-SE, v. recipr. mudar de cor, e outros accidentes por doença, desmaio, temor, sobressalto, com perturbação de animo. *Naufr. de Sep.* f. 15. v. *o rosto demudado* ,, *Sá Mir. Estrang. A.* 2. f. 89. *falla mais sem paixão que te demudas, e fazes-me haver medo: ,, triste de mim! he elle morto, que assi te demudaste!* *F.* 125. ato 4. § *Demudar, at.* causar perturbação de animo, e da cor do rosto, perturbar, commover. § *Mudar de indole, caracter*.

DENARIO, f. m. huma moeda Romana. *Vieira*.

DENEGADO, part. part. de denegar.

DENEGAR, v. at. recusar, negar v. g. ,, *denegar sua aução a alguém* ,, *Orden.* 5. 84. § 4. *denegára lbes a fortuna o voltar á patria* ,, *Eneida* 10. 107. § *Renegar v. g.* ,, *denegar o nome de Deus*.

DENEGRIDO, part. pass. de denegrir v.

DENEGRIR, v. at. fazer negro. § f. *Manchar v. g.* ,, *denegrir a reputação; denegrir o corpo com golpes, com o peso das armas* ,, *Vasconc. Arte* ,, *pelo peso das armas denegridos os braços*. § —se, fazer-se negro ,, *hirto o cabello, a boca denegrída*.

DENODADAMENTE, adv. com denodo. *V. do Arceb.* 1. 1. *offendião, e defendião-se denodadamente*.

DENODADO, adj. folto, desempedido, sem pejo, nem estorvo, rapido, precipitado, arrebatado. *V. do Arceb.* 1. 1. *diz-se do rio, que corre; do que vai accometter o inimigo*. *Vieira* ,, *hum soldado denodado; intrepido, ousado: Mal. Conq.* ,, *offensores denodados* ,, *Camões* ,, *as ondas, que habitão denodadas* ,, *Luf.* 6. 79. § *Votos denodados*, os que fazião os soldados, e cavalleiros antigamente, de fazerem alguma façanha, e feito extraordinario na guerra. *Cron. de D. J.* 1. por *Leão fol.* pag. 193. § ,, *Põe os impios sua confiança em ardis denodados, e infernaes* ,, *Paiva Serm.* 1. f. 2. v.

DENODAMENTO, f. m. v. denodo. *P. Pereira L.* 2. p. 69. v. *H. Naut.* 1. ,, *era tal o — dos tigres que entrarão na povoação a assaltar os homens*.

DENODO, f. m. soltura, desenvoltura, desembaraço: brio, valor, ardimento.

DENOMINAÇÃO, f. f. nome, appellido ,, *ao Espirito Santo se attribue o amor, e delle toma a denominação* ,, *Barros* ,, *derão lbe a denominação do mais, e não do menos*, 2. *Dec.* f. 187. v.

DENOMINADO, part. pass. de denominar.

DENOMINADOR, f. m. da Arimeth. o número, que na fracção indica o número de partes em que se dividio o todo v. g. *em* ,, $\frac{1}{4}$ o 4 he o *denominador*, ou mostra, que a unidade se partio em 4 partes iguaes v. *numerador*.

DENOMINAR, v. at. dar sobre nome; appellido v. g. ,, *Scipião* ,, *a quem denominarão Africano*. § —se, ser chamado, ou conhecido por appellido, alcunha.

DENOTAÇÃO, f. f. o acto de denotar. § *A coisa, que outra denota*.

DENOTADO, part. pass. de denotar ,, *pe-la serpente he denotada a vigilancia*. *T. d'Agora* 1. 2.

DENOTADOR, adj. que denota.

DENOTAR, v. at. pressagiar; mostrar, significar como sinal antecedente de coisa conseqüente, e connexa v. g. ,, *as nuvens vermelhas á tarde denotão bom dia seguinte; a viveza dos olhos denota a da alma: a abundancia de bolotas denota estêrelidade.*

DENSAMENTE, adv. espessamente; muito juntas, e cerradas as partes, sem váos entremeios.

DENSIDADE, f. f. a qualidade do corpo cujas partes estão bem conchegadas, sem muitos poros, que as apartem § *a densidade do arvoredo, espessura, bastidão.*

DENSO, adj. compacto; que tem poucos póros, e esses pequenos. ,, *esta madeira he densa; o oiro he mui denso.* § não raro, espeço, v. g. *ar denso; nevoa densa; barba densa, Insul. e Ulissea.* § dos corpos que tem boa consistencia, v. g. ,, *pêz denso.*

DENTADA, f. m. mordedura. § a móça, ou sinal, que ella deixa. § f. ditos dos maldizentes.

DENTADO, adj. que tem dentes. v. g. ,, *roda dentada, grade dentada.*

DENTAES, f. m. peças do arado, são duas, e pertencem ás orelhas, *Costa.*

DENTAO, f. m. peixe, que tem grandes dentes, *Dentex cis.*

DENTAR, v. at. adentar.

DENTE, f. m. os dentes são os ossosfinhos, que faem das gengivas, e servem de dividir, e mastigar os alimentos, e modificar a voz. § peça de páo, ou metal fincada, ou lavrada como dentes em algumas rodas para moverem carretes, ou outras rodas com que endentão. § *dente do arado*, peça de páo, que abre e volta a terra. § *dente d'alho*, uma das porções, em que se divide a *cabeça do alho.* § *dentes*, entalhos, que ficão nas extremidades da taboa antes de os carpenteiros as põrem em obra. § *dente de Leão*, herva, *dens Leonis.* § pedra que sai para fora da parede para liar, e unir a parede, que se ha de continuar com aquella onde está o dente. § *dente da ancora*, a porção aguda, que termina de ordinario em ponta de lança, e que prende no fundo, ou vala, e segura o navio. § *tomar alguém entre dentes.* § ter-lhe inimizade, dizer mal d'elle; *Vieira* ,, *ainda que mininos e sem culpa os tome entre dentes.* § *dar com a lingua nos dentes*, fallar descobrir o segredo. *Enfr. 3. 2.* § *fallar por entre os dentes*, não declarando bem o que se diz. § *dentes enfrestados*, largos uns dos outros. § *dentes do bote do potro*, aquelles com

que fazeu, e mamou. § *dente na Agricult.* a nova raiz que busca o fundo na arvore, que se dispõe de muda. § *mostrar os dentes a alguém*, fig. provocar, desafiar, alioberbar, como os cães quando querem brigar. *Lusi. 1. 88.*

DENTEBRUM, f. m. herva *dryopteris.*

DENTILHOES, f. m. pl. membros da cornija quadrados da feição de dentes.

DENTINHO, f. m. dim. de dente.

DENTRO, f. m. a parte interior da casa. v. g. ,, *está com a manceba de portas a dentro.* § *das portas para dentro*, no interior da casa. § *dentro de um vaso, da fortaleza, da porta, da Cidade:* f. dentro do, ou no meu coração, em minha alma. § *dentro de um anno*, i. e. no espaço d'elle, antes de elle se passar, *Dentro* usa-se de ordinario como adverbio, e sem preposição; mas

outras vezes se exprime com as preposições de, para, por, a, v. g. ,, *uns dos muros adentro, outros a fora,* *Masinho f. 153. v. Lusitana 10. 90.* ,, *e por dentro de Galliza até o Castello de Lobeira, e muito mais a dentro contra as Asturias;* *Brito Elog. I. f. 7: a dentro da boca da barra.* ,, *P. P. C. 1. c. 2.* § outras vezes tem por complemento uma preposição, o que não succederia se este vocabulo fosse preposição, v. g. ,, *dentro de casa, Barreiros Corogr. f. 214. v. tem dentro á fortaleza muita quantidade d'agua. V. do Arceb. L. 6. c. 21. dentro á Igreja devia ser reservado, a sepultar.* § *metter por dentro* obrigar a recolher. *Arraes 4. 4.* ,, *metten por dentro do Sertão.* § fig. acanhar, fazer encolher, abater v. g. ,, *metter por dentro os nossos brios,* obrigar a conter-se, commedir. *Arraes 4. 5.* ,, *metter por dentro a ousadia dos que imprimem erros.* § *que o não mettão por dentro* exquisitos tormentos. ,, *Ariaes 6. 7.* § *por dentro*, no interior no animo; e talvez sem prepos. *Lusitana 4. 87. cheio dentro de duvida e receio.*

DENTUÇA, f. f. os dentes e queixo decima faídos para fora, mais que os debaixo. § o que tem este defeito. § a ordem dos dentes. ,, *a quem doe o dente, doe a dentuça.* ,, *T. d'Agora 1. 1.*

DENTUDO, adj. que tem dentuça.

DENUNCIACÃO, f. f., o acto de denunciar. v.

DENUNCIADO, p. p. de denunciar.

DENUNCIADOR, v. denunciante, delator. *V. do Arceb. l. 4. c. 4.* adj. que denuncia. ,, *vozes denunciador. is de sua alegria.* ,, *Nereo denunciador das coisas.* ,, *Sagramor 1. 17.*

DENUNCIAR, v. at. declarar com a voz v. g. ,, *a falla denuncia os conceitos,* *Barros Dec.*

Dec. 1. Prol. § Declarar v. g. ,, denunciar guerra. ,, M. Lus. § Delatar, accusar ás justças, aos Magistrados algum criminoso, ou algum crime. § f. ,, Estas obras denunciação a sabiduria de seu amor ,, dão a entender, declaraõ, mostrão. § Dizer em estilo profetico, ou com espirito profetico. Aveiro c. 1. § Significar, indicar previamente v. g. ,, o Corpo Santo se apparece nos baixos do navio denuncia tormenta ,, H. Nam. 1. f. 313.

DEOS, f. m. o Ente Supremo Infinito em todas as suas perfeições, Sempiterno, Criador do Universo. § Entre os idolatras, criaturas divinizadas, e endoofadas, taes são *Venus, Jove, Marie*, e outros *Deoses da Fabula: v. Deus.*

DEOSA, f. f. as divindades femininas do gentilismo. § f. A mulher, a quem se adora. *poet.*

DEPARADO, part. pass. de deparar.

DEPARAR, v. at. dar, apresentar sem fer esperado v. g. ,, *deparou-me Deus hum amigo: ,, console-se com a Cruz que Deus lhe deparar ,, este outeiro, que Deus lhe deparou. H. Pinto: deparou-me a fortuna huma sege, que me levou a casa.*

DEPARTIÇÃO, f. f. pratica, conversação, *antiq. Azurara c. 5.*

DEPARTIR, v. n. conversar, praticar ,, *começarão muito de departir naquella montaria ,, Azurara c. 21. f. 65. c. 2. Sá Mir. Ecloga 8. M. Lus. 6. f. 501. § v. Despartir-se. V. do Arceb. fol. p. 41. ,, assim se departirão i. e. apartarão.*

DEPENNADO, part. pass. de depennar; sem penna, por cahir, ou por se lhe tirar v. g. ,, *ave*

DEPENNADOR, f. m. o que depenna; no *fig.*

DEPENNAR, v. at. tirar a penna v. g. ,, *depennar huma ave. § f. Depennar as barbas, tirá-las huma, e huma. § f. Tirar a-fazenda com arte, e destreza. Como 8. L. 1. c. 1. ,, como eu vi muitos fidalgos, e parentes, de governadores depennarem este estado da India.*

DEPENDENCIA, f. f. a necessidade, que huma coisa tem da outra para ser, e existir v. g. ,, *a dependencia que as coisas criadas tem do Criador. § Subordinação, reconhecimento de superioridade, v. g. ,, a dependencia dos vassallos a respeito do Soberano; e assim os necessitados dos que os podem remediar. § f. ,, as artes, e Sciencias tem dependencia humas das outras ,, connexão entre si, para se illustrarem recipro-*

amente ,, os bons costumes são dependencias da virtude ,, Paiva Cas. 11.

DEPENDENTE, part. at. que tem dependencia. § ,, *as virtudes são entre si dependentes como os fuzis de huma cadeia ,, Tempo d' Agora 2. 3. i. e. connexos. § Artigo dependente ,, fr. forense, v. cumulativo. Caminha de Libellis Annotat. 41. ,, artigo accumulativo, ou dependente*

DEPENDER, v. n. ter dependencia, ser dependente: ,, *nós dependemos do Criador; a nossa salvação depende da sua misericordia, a fortuna de cada hum depende da sua prudencia, e bom procedimento; os efeitos dependem de suas causas; o negocio depende deste sujeito; a probidade não depende da fortuna.*

DEPENSURA, f. f. e deriv. veja *Pendura, pendurado, pendurar. § Esteve á depensura, por pouco não foi enforcado § e f. O doente esteve á depensura, i. e. quasi morto; o negocio está á depensura, quasi perdido.*

DEPENDURADO v. pendurado, ,, *voar o falcão dependurado, sem bater as azas.*

DEPENDURAR v. pendurar. *Eufr. 3. 2.*

DEPENICADO, part. pass. de depenicar.

DEPENICAR, v. at. tirar pouco, e pouco, arrancar v. g. ,, *o pello, cabelo, v. depennar. § Chulo comer mui pouco.*

DEPHLEGMADO, e deriv. v. deflegmar.

DEPLORADO, part. pass. de deplorar: f. desesperado, a que se não espera remedio, cu que ja o não tem: desemparrado v. g. ,, *os deplorados são desassistidos do mundo.*

DEPLORAR, v. at. chorar com lamento, e amargamento alguma desdita, algum morto: *Mon. Lus. ,, este atrevimento be tanto para deplorar se.*

DEPLORAVEL, adj. digno de lamentar-se, de lagrimas, miseravel v. g. ,, *em deploravel estado de saude, ou perdição moral.*

DEPOENTE, f. c. a pessoa, que depõe em juizo, como testemunha.

DEPOER, v. ant. v. depòr.

DEPOIMENTO, f. m. acção de depòr em juizo v. g. ,, *foi chamado a depoimento. § O testemunho, ou contexto do que se depoz v. g. ,, veja-se o depoimento da primeira testemunha; ou de qualquer pessoa interrogada pelo juiz.*

DEPOIS, adv. que denota o litio, que fica além de outro v. g. ,, *inda fica, ou está depois das casas de Pedro: do espaço de tempo, que se segue a outro v. g. ,, depois da pascoa; a acção posterior v. g. ,, depois de ceia, depois de*

tantas promessas, trabalhos, diligencias. § O seguimento na serie ,, *estava elle, e depois eu, i. e. seguia-me eu logo, adiante, ou atraz v. g., elle foi antes, e eu depois: depois de Cicero, seguirão-se os consules, &c. no dia seguinte v. g., depois de amanhã: depois de, por depois que.* Albuquerque 4. c. 1. *Bluteau*, diz que depois he preposição, mas depois serve de complemento a preposições v. g. ,, *guardemos isso para depois de ceia; e tem por complemento preposições depois de si.*

DEPONENTE, adj. *Gram. Latino. verbo*— he aquelle, que tendo declinação passiva na forma, tem significação attributiva energica, ou activa v. g. ,, *utor eris*—que significa *usar*, que he acção, ou attributo de pessoa, ou coisa agente, energica.

DEPOPULADO, part. pass. de depopular. *Crisol da Purif.*

DEPOPULAR, v. at. v. despoovar: v. faquear, roubar, *desusado.*

DEPOR, pôr de parte, deixar, apartar de si alguma coisa v. g. ,, *as armas.* § Abdicar v. g. ,, *o officio.* *Vieira*; depôr o Sceptro, i. e. a soberania. § Depôr algum Rei, Soberano, despojá-lo do governo, e da Soberania, *Ribeiro Nascim. do Conde D. Henrique p. 19. v. despôr.* § Declarar com juramento o que se sabe, ao magistrado, que interroga a esse respeito. § Depositar f. confiar v. g. ,, *depositou no General todo o seu Imperio* ,, *Vasconc. Arte.*

DEPORTAÇÃO, f. f. privação dos direitos de Cidadão, com prohibição de se dar agua, e fogo, á qual pena era acompanhada de desterro para alguma ilha, pena usada entre os Romanos.

DEPORTADO, part. pass. o que soffreu a pena de deportação. *Barreto V. do Evang.* ,, *deportados de hum, e de outro Emisferio.*

DEPORTE, f. m. divertimento. *Cortes de Lisboa pelo Senhor Rei D. Manuel* ,, *deixar coutadas para deporte del-Rei* ,, *defendido: Sá Mir.* ,, *Amor em seus deportes: por hi passeia Amor, e vai a seus deportes* ,, *Carta Guadalquivir.*

DEPOSIÇÃO, f. f. abdicção voluntaria do officio. § Constrangimento, com que se força alguém a depôr, o acto de tirar do officio, dignidade ,, *a deposição de Chilperico Rei* ,, *Ribeiro deposição ecclesiastica* do beneficio, officio.

DEPOSITADO, part. pass. de depositar.

DEPOSITADOR, f. m. o que põe em deposito.

DEPOSITAR, v. at. pôr em deposito; dar

a guardar. § Pôr v. g. ,, *depositar o corpo morto, donde ha de sair a enterrar-se: ,, a natureza depositou nestes montes hum tesouro de remedios* ,, *Vasconcellos Notic:* ,, *graças naturaes que a natureza depositou nelle como em tesouro* ,, *Lobo: toda a sabedoria está depositada nelle* ,, *Barreto Pratica.*

DEPOSITARIO, f. m. o que se entregou, e recebeu a coisa depositada. § f. Aquelle a quem se confiou v. g. ,, *depositario dos meus segredos*, fallando hum sujeito, ou f. do papel, em que se escrevem.

DEPOSITO, f. m. a obrigação, que contrahem quem recebe alguma coisa, para a guardar, de a entregar a quem lha deu, ou provar, que he seu dono. § A coisa depositada. § O lugar, casa onde se deposita alguma coisa, dinheiro, &c. *em Lisboa ha hum Deposito Publico.*

DEPOSTO, part. pass. de depôr. *Antiguid. de Lisboa* ,, *Prelados violentamente depostos*, privados do officio.

DEPRÃO, adv. antiq. (corrupto de *de plano*) por certo, á verdade, á fé. *Ferreira Poem. Sonet.* ,, *deprão que vos avedes bem contado, o fei-to de Amadiz; prão, por, plano.* *Sagramor.*

DEPRAVAÇÃO, f. f. perturbação alteração v. g. ,, *das faculdades, e funções do corpo.* § de qualquer corpo fisico, que não está no seu estado natural. § Corrupção moral *depravação de costumes.*

DEPRAVADAMENTE, adv. de modo depravado; com, ou por depravação.

DEPRAVADISSIMO, superl. de depravado. *T. d'Agora 1. 3. homem—costumes—textos—, Codices—&c.*

DEPRAVADO, part. pass. de depravar. v. o verbo.

DEPRAVADOR, f. m. e adj. o que deprava.

DEPRAVAR, v. at. corromper o corpo fisico. § Falsificar, adulterar v. g. as escrituras. *Vieira* ,, *copias defectuosas, e depravadas.* § *Depravar os costumes, a mocidade*, corromper moralmente. § *Depravar-se*, apartar-se do bom caminho da virtude *Lobo* *sujeitos depravados.* § *Lusada 8. 98.* ,, *o oiro deprava ás vezes as sciencias.*

DEPRECAÇÃO, f. f. peditorio do ministro ao magistrado superior v. g. para que faça executar algum seu mandado. § *Deprecações*, preces, supplicas a Deos.

DEPRECADO, part. pass. de deprecar: o juiz deprecado, i. e. a quem se fez a deprecação: *a Virgem Maria he saudada, bendita, e deprecada* ,, *Excell. da Ave Maria.*

DEPRECANTE, part. at. o que depreca.
 DEPRECAR, v. at. fazer deprecação em todos os sentidos v. pedir com instancia, afinco, efficacia.

DEPRECATORIO, adj. concernente á deprecação.

DEPREDAÇÃO, f. f. o acto de depredar. § o damno que se faz depredando.

DEPREDADO, part. pass. de depredar.

DEPREDADOR, f. m. ou adj. que faz depredações.

DEPRENDAR, v. at. saquear, roubar, fazer prezas „ o inimigo depredou, e tomou a Cidade „ Vergel das plantas.

DEPRESSA v. preffa.

DEPRESSÃO, f. f. o abatimento. *Tentat. Theol. a depressão dos Bispos.*

DEPRESSOR, adj. Anatom. que serve para abaixar v. g. „ musculos depressores.

DEPRIMIDO, part. pass. de deprimir, abatido.

DEPRIMIR, v. at. abater, abaixar, humilhar: „ *nem com as riquezas se empolava, nem a pobreza o deprimia* „ *Flos Sant. p. CXXXI. §. col. 2: e f. 266. col. 1.* „ deprimir, e abaixar as suberbas.

DEPTERA na Igreja de Ethiopia corresponde ao Levita da Lei antiga, *Telles H. Ethiop.*

DEPUTAÇÃO, f. f. o acto de deputar. § As pessoas deputadas.

DEPUTADO, part. pass. de deputar. § Assignado, consignado v. g. „ *renda deputada para alguma despeza* „ *Aveiro c. 55. § Sustantiv. aquelle a quem se deu alguma commissão de jurisdicção, ou conhecimento. § Mandado da parte de alguma Repub. „ ou Soberanõ. § O que tem commissão do ministro proprio v. g. „ deputado do Santo Officio, &c.*

DEPUTAR, v. at. mandar alguém em feu lugar, fazer as suas vezes por outrem; em tribunaes, e jurisdicções. § Mandar para tratar negociação politica, do governo; para deliberar. § Sinalar, designar „ *deputando certas casas publicas donde todos ceavão. M. Lus. § Deputar renda, ou somma para alguma despeza, obra.*

DEQUITAR-SE a mulher, delivrar-se, partir. *B. P.*

DEREITO e deriv. v. direito.

DERELICTO (*t. latino*) *pro derelicto* por deichado, desamparado com animo de se não ter, ou possuir mais a coisa assim deixada. § *Coisa derelicta* deixada daquelle, a quem pertence, e não a quer mais para si, que não tem dono certo: *Vergel* „ *na China não ha coisa derelicta.* „

DERIVAÇÃO, f. f. o acto de derivar, deducção de huma cousa da outra v. g. „ *a derivação desta palavra ferrado vem de ferro.* § f. *Jogo de palavras, que consiste em conservar o principal de huma palavra alterando com alguma parte della, o sentido com graça, v. g. a hum clérigo bebado disse o Arcebispo D. Fr. B. dos Martires derivando de feu nome Fuão de Benavides, que houvera de chamar-se de bene bibis, e male vivis. V. do Arceb. L. 3. c. 16. no fim. Eufr. 2. 7. outro exemplo de derivações vem no Filodemo de Camões Ato 2. Scena 5. Dur: Ob real! Assim que minha mofina, &c. § Mudança, que se faz com remedios do humor, que tinha carregado para alguma parte. t. Med.*

DERIVADO, part. pass. de derivar. *B. Clarim. cap. 46. agua derivada por canaes, por entre rochas: palavras derivadas de huma vontade defenganada.*

DERIVANTE v. derivatorio.

DERIVAR, v. at. nascer, proceder, e ser tirado de outro como a agua que se tras, e deriva dos rios, lagos, fontes „ *vallados para derivar, e reter as aguas* „ *H. Nav. 1. 287: Lusit. Transf. f. 215. v. § f. Deduzir, formar huma palavra de outra v. g. „ de rico, riqueza, riquissimo, enriquecer, &c. conservando sempre alguns fons da palavra radical, e o significado com alguma modificação. § t. Medico, fazer, que o humor se divirta, e aparte do lugar para onde se ajuntou, e correu. § Derivar-se, ser trazida, ou vir da fonte a agua *Lusitad. 9. 54* „ *por entre pedras alvas se deriva a Lympha fugitiva* „ § *Derivar-se, comunicar-se, e estender-se como a agua, que vai correndo da fonte, ou mái. f. „ dali se havia de derivar a fé a estas vastissimas terras* „ *Vieira: o celeste lume lá do Ceo se deriva* „ *Camões; a hydropezia das honras começada em nossos primeiros pais derivou-se como lepra a todos os seus descendentes* „ *Macedo: „ familias, que delle se derivão por bastardia* „ *procedem, descendem. M. Lus. § neuro. fazer derivações. Camões Filodemo Ato 2. scena 5. „ bem derivaes* „ *Eufr. 1. 1. § Derivar-se, correr. chuva do Ceo se não deriva* „ *Lus. 10. 99. § Derivar, n. „ os lagos derivavão da Namicia fonte* „ *Encida 7. 34. „ i. e. derivavão-se.**

DERIVATIVO, adj. Gram. que se deriva de alguma raiz v. g. „ *palavra, vocabulo derivativo, e não radical.* „

DERIVATORIO, adj. Medic. derivante, remedio—que tem virtude de fazer derivação v.

DEROGAÇÃO, f. f. o acto de derogar.

DEROGADO, part. pass. de derogar.

DEROGADOR, f. m. que deroga v. g. ,, *derogador desta lei foi Catão.*

DEROGAR, v. at. annullar, abolir algum capitulo, ou sentença da lei. § Abrogar. *Estat. da Universidade antig.* § Deminuir, abater *Hist. dos Var. Ilustres Tavoras f. 102* ,, e não se deroga em sua autoridade, e a f. 196 *derogar da autoridade: M. Lus.* ,, a profissão de medico não deroga a nobreza do Instituidor.

DEROGATORIO, adj. que tem virtude de derogar v. g. ,, *clausulas derogatorias* ,, *Estat. da Univ. ant.*

DERRABADO, part. pass. de derrabar.

DERRABAR, v. at. cortar o rabo, ou cauda, ou cabo a algum animal. § f. Cortar a cauda do vestido. § Quebrar a parte posterior. *Le-mos* ,, *derabou alguns junços, e outros navios* ,, *Barros 2. fol. 106 v. topou alguma fardagem a qual derrabou como pode.*

DERRADEIRAMENTE, adv. em ultimo lugar. § Novissimamente ,, — *Azurara c. 5.* quando derradeiramente formos chamados.

DERRADEIRO, adj. ultimo, final: por *derradeiro* ,, em fim; por desfeita.

DERRAMA, f. f. finto para se perfazer a quebra, ou falha, que teve certa renda, ou tributo que se deve, *Leis sobre o Quinto, e Minas do Ouro.*

DERRAMADO, part. pass. de derramar v. § *Cão derramado*, v. danado. § *Cidade derramada*, cujas casa, e edificios não são conchegados, mas tem hortas, quintas, ou espaços vafios, e claros entre si. § *Estilo derramado*, difuso, não conciso. § Decorada dos ramos. *Elegiada f. 280.* § *Tomar o inimigo derramado*, não-formado em ordem de batalha. *Arraes 4. 12.* § *Gente que andava espargida, e derramada* ,, *Arraes 4. 15.*

DERRAMADOR, f. m. o que derrama, desbarata ,, *aproveitador dos farélos, e derramador farinha*, disse do indiscreto, e mal governado que poupa misérias, para larguear grandes fominas.

DERRAMAMENTO, f. m. effusão v. g. ,, *derramamento de sangue*, em pena de cortamento de membro, ou na batalha. *Palm. p. 2. c. 169* ,, *com affaz derramamento de seu sangue:* ,, *Flos Sant. pag. LXXXII.*

DERRAMAR, v. at. verter, entornar liquido a perder-se. § f. *Derramar lagrimas*, chorar. § Espalhar, espargir, v. g. ,, *o Sol derrama sua luz seus raios* ,, *d'Aveiro c. 64. M. Conq. 7. 73.* § *Derramar dinheiro sobre o povo*, dá-lo á rebatinha. § *Varella.* § *Derramar gritos ao ar* ,,

Lus. 6. est. 75. § O sangue pela patria ,, *Mon. Lus.* § *Estender-se v. g.* ,, *as veias derramão se por todo o corpo.* § *Este rio mingua, pelo estio, e se derrama em varios arroios, e veias pobres.* § *Derramar-se hum voz, hum erro*, espalhar-se, communicar-se. *Freire derramárão-se os soldados do exercito* ,, *apartárão-se do corpo Arraes 4. 11.* § *Derramar-se, danar-se v. g.* ,, *derramou-se o cão: f. danar-se moralmente* ,, *os monges muito tempo fóra da cella, ou se derramão com os seculares, ou afrouxão, &c.* ,, *Flos Sant. pag. LXXIV. col. 1. Leis que andavão derramadas* ,, *sem ordem nem metodo em compilação.* *Lobo.* § *Derrama-se o gado*, não andar arrebanhado; mas perdidas, ou afastadas as rezes. *Sá Mir. Lobo Egl. 1.* ,, *quizaes se derramaria, será de algum gado albeyo.* § *Cidade derramada em hum a estendida planice.* *Freire.* § *os Mouros estavão derramados*, não feitos em corpo, e ordem de batalha. *Freire.* § *A armada ia derramada*, não cerrada, nem em conserva, nem pela mesma esteira. *Freire* ,, *derramou-se o exercito em torno da fortaleza* ,, *Freire.* § *Passos vamente derramados*, perdidos *Camões.* § *Derramar-se narrando*, ser diffuso. § *Derramar as arvores*, cortar-lhes os ramos: v. *derramado.* § *Em varios pensamentos se derrama, fantasiando está remedio certo.* *Lusida 8. 86.* § *Derramou as fontes da eloquencia* ,, *Arraes 1. 6.*

DERRANCADO, part. pass. de derrancar.

DERRANCAMENTO, f. m. o effeito de derrancar-se.

DERRANCAR, v. at. fazer apodrecer os liquidos, materias oleosas, espirituosas, espiritos, aguas aromaticas. § f. Depravar v. g. ,, *o gosto em materias de critica.*

DERREADO, part. pass. de derrear.

DERREAMENTO, f. m. o estado de que está derreado.

DERREAR, quebrar as costas, ou lombos com pancadas. § *no f. chulo.* alejar, render. *Ulissipo f. 30.* ,, *he hum parecer mineiro, que derreit.*

DERREDOR, f. m. o circuito, ou a extensão, que cerca algum sitio. *Camões* ,, *não se veirão em derredor pisadas.* *Ecloga 7. Como 4. 6. 9.* ,, *estavão ao derredor da Cidade.* *Men. e Moça Egl. 3* ,, *ao derredor do seu gado.* § *Usa-se adverbialmente* ,, *Eneida 12. 65: v. g.* ,, *estavão derredor d'elle outras pessoas.*

DERREGADO, part. pass. de derregar.

DERREGAR, v. at. d'Agric. he depois dos primeiros regos abertos na terra lavrada, fazer-lhe outros por cima, para receberem a agua

agua da chuva, e derivarem para fóra das terras.

DERRETER, v. at. desfatar as partes de algum corpo por meio do fogo, de sorte que fique fluido v. g. ,, derreter cera, manteiga, metaes; derreter a cebo, pez, neve; derreter a colla, ou grude. § Derreter-se no f. impacientar-se v. g. ,, estou-me derretendo porque elle não vem. § Desfazer-se v. g. ,, derreter-se em lagrimas; derreter-se o coração em ternura, &c. *Pant. d' Aveiro c. 53* ,, derretem-se os corações com doces lagrimas. ,,

DERRETIDO, part. pass. de derreter. § f. *Derretido no fallar*, o que usa de palavras brandas com affectação.

DERRETIMENTO, f. m. o acto de derreter; o effeito de se derreter algum metal, &c. § f. Grande molestia v. g. ,, *omvir todas estas arengas he hum derretimento.*

DERRIBADO, part. pass. de derribar ,, *cuidais que me tendes—com vossas rezões* ,, *Palm. Dial. 2. e Palm. p. 2. c. 105.* ,, *derribado he em fim dos vicios, quem delles he combatido.* § *As viseiras—*, caladas v. *idem cap. 168.*

DERRIBADOR, f. ou adj. que derriba.

DERIBADOURO, f. m. v. despenhadeiro.

DERRIBAMENTO, f. m. o derribar, ou ser derribado. *Palm. p. 2. c. 169.* ,, *o—de Constantinopla.*

DERRIBAR, v. at. (vem do nome riba, e he mais conforme á analogia, e tem por si autoridade classica) *Sousa V. do Arceb. f. 219. col. 2. Cam. Lus. 6. est. 37: e c. 7. 6* ,, *derribar o nome Christianissimo: derribá-lo de sua suberba* ,, *Castan. 3. f. 114.* § *Veja-se toda via derrubar: Madureira diz que derrubar vem de deturbare, e que por isso se ha de dizer antes derrubar: mas a origem de derribar he mais visível.*

DERRIÇADO, part. pass. de derriçar.

DERRIÇAR, v. at. puxar com os dentes para rasgar, como os animaes carnivoros; f. *M. Cong. 6. 4* ,, *no Inferno os Simoniacos derriçavão com grão furia de Judas, espedaçavão-no.* § *Derriçar em alguém*, vulgarmente se diz, por estar enganando-o por jogo, divertimento.

DERROCADO, part. pass. de derrocar. § *no fig.* ,, *a derrocada Monarchia* ,, *Viriato 5. 89.*

DERROCAR, v. at. derribar, assolar, abater, arruinar v. g. ,, *o diluvio não derrocou a oliveira; a fraqueza derrocou os ossos de Job.* ,, *Vieira: derrocar o muro com minas* ,, *Leão Cron. Sanc. 1. S. H. Dom. 1. 3. pag. 95. ult. ed: Conspir. de Vícios pag. 180. col. 2. derroçou Deus o suberbo.*

DERROIDO e *Derroir* v. Derruir.

DERROTA, f. f. o rumo, que as embarcações seguem no mar; o caminho que se leva em demanda de algum sitio, por mar, e fig. por terra. *F. Mendes c. 166: Vieira, navegavão sem carta; mas não perderão o tino nem a derrota; e t. 9. pag. 39* ,, *tomar a derrota do Ceo: Eneida 10. 72.* ,, *remão em derrota dos países latinos, que derrota tinha em seus intentos (Insul) i. e. modo de proceder,* e conduzir-se para os conseguir. § v. *Rota do exercito.*

DERROTADO, part. pass. de derrotar. § f. quebrado dos brios. § fallido, falto de bens.

DERROTAR, v. at. romper, destruir, desbaratar o exercito inimigo. § Apartar da rota, ou rumo, que se levava. *Queiros V. de Basto as naos tão derrotadas humas das outras.* § f. Desbaratar, destroçar v. g. ,, *o vento derrotou as naos, o terremoto o edificio. d' Aveiro c. 64.* § *Derrotar neutro.* seguir a rota, navegar com certo rumo. *Viriato 10. 40.*

DERRUBADO, part. pass. de derrubar. § *Orelhas derrubadas do Cão, ou cavallo*, as que não estão levantadas, nem encanutadas. § *Terreno derrubado*, o que tem pendor como ladeira. v. derribando.

DERRUBADOURO, f. m. v. derribadouro.

DERRUBAR, v. at. deitar a baixo, o que está erguido v. g. ,, *derrubar casas, arvores, muros, estátuas; o homem por terra; derrubar alguém do cavallo; os páos no jogo da bola; lançar abaixo o que está levantado do chão v. g. ,, derrubar frutos.* § Abater as forças, desorte que não se possa alguém ter em pé v. g. ,, *a doença derrubou-o; e f. derrubar as forças* ,, *Ferreira: fazer cair moralmente* ,, *os Fariseos vierão tentar a Christo, e o querião derrubar* ,, *Vieira* ,, *derrubou-me a fortuna de Senhor a Cativo. Sagrador 1. c. 14.*

DERRUIDO, part. pass. de derruir. *Pinto Pereira frequent. v. L. 2. p. 61. e 64 v. muro derruido com a artelharia.*

DERRUIR, v. at. derribar, arruinar, demoronar, destruir. *P. Pereira L. 2. c. 1. traz derroir.*

DERVIS, f. m. Sacerdote entre os Mahometanos.

DES prep. antiq. v. desde. *Eufr. 5. 6. f. 193. v.* ,, *dês que tive esta filha; deshi, desde ai,* ou d'ái.

DESA'BADO, part. pass. de desábar.

DESABAFADO, part. pass. de desabafar *ligar desabafado*, que não he cercado, onde o ar corre livremente ,, *a ilha desabafada de ne-*

voeiros ,, *B. Clarim. c. 79.* § Livre no fallar. § Alegre, de bom humor. § Livre, e senhor de suas acções, tirado o pejo do superior, &c. *Barros 2. 22* ,, ficou *Albuquerque desabafado, da gente que viera a elle, e de que elle se desembaraçou* : ,, o máo archibeyto respondia desabafado ás reprehensões da obra ,, *Apol. Dial. f. 215.* § Desabafado de cuidados, defafogado *H. Pinto f. 171. col. 2.* § Os olhos desabafados de sobrançelhas, *Andrada Cron. F. 3. 1. p. c. 7.* § Vista desabafada a que são os sitios altos, ou que não tem padraços, e consentem alongar-se os olhos por espaço dilatado. *H. Dom. 2. t. p. 55. v.* ,, alem da vista desabafada, que tem para fora. § desabafado dos inimigos que o apressavão ,, *Castan. 3. f. 85.*

DESABAFAMENTO, f. m. evaporação. § Relaxação do animo, que estava abafado com cuidados. *B. Per.*

DESABAFAR, v. at. tirar aquillo que tapa a exhalção, evaporação, e dar entrada ao ar livre. § Aliviar a pena, o agravo, que se tem de alguém communicando o, dando queixas, ou injuriando em vingança, e de palavra. *Palmeir. p. 2. c. 135.* ,, com ella desabafava de seus cuidados ,, (desabafar intransf.) — a paixão, *Castan. 2. f. 205: Camões* ,, desabafando seu tormento ,, desapressar v. g. ,, os inimigos fugirão desabafando o navio, que estavam combatendo ,, *Castan. L. 7. c. 23.* § Desabafar a terra de homens suberbos, livrá-la de sua oppressão. § Desabafar os cascos da besta, despalmar, para dar faída ás matérias, que sem isso o farião cair. § — se ,, tirou o elmo para se desabafar da calma ,, *Palm. p. 2. c. 68.*

DESABALADAMENTE, adv. descompassadamente.

DESABALADO, adj. imensa, excessiva, descompassadamente grande. *Leitão Miscell* ,, males desabalados : peso — ,, *Palm. 3. f. 21. v.*

DESABAR, v. at. abater a aba, ou lançar v. g. ,, desabar o chapeo; desabou o muro, a parede. § Desabar-se recipr.

DESABÊ, f. m. a porção do muro, ou parede, que caiu, e se desabou.

DESABILITADO, part. pass. de desabilitar; inabil, sem merecimento. *Ulisipo f. 186.* (a etymologia pede que se escreva) deshabilitado, deshabilitar.

DESABILITAR, v. at. representar como inabil; desabonar alguém do seu merecimento. *Ulisipo f. 186:* ,, a etimolog. pede que se escreva Deshabilitado, &c.

DESABITADO, part. pass. onde não ha ha-

bitadores, ermo: a etymologia pede que se escreva deshabitado, deshabitar.

DESABITAR, v. at. deixar a terra, onde se habitava: despovoar. *Mausinho f. 74. v.*

DESABITUADO, part. pass. de defabituvar a etimolog. pede deshabituado, &c. de habitus, habito.

DESABITUAR, v. at. fazer perder o habito. § — se, perder, deixar algum habito.

DESABONADO, part. pass. defabonar.

DESABONADOR, f. ou adj. que defabona.

DESABONAR, v. at. fazer perder o credito, aboa reputação v. g. ,, os maledicos desabonarão-no; ou desabonarão-no suas proprias acções.

DESABONO, f. m. prejuizo, que se faz a alguém no credito commercial; f. na honra; reputação, estimação v. g. ,, falar, ou obrar em desabono. § Quebra de credito ,, o desabono em que fica o banqueiro, que não responde logo com o pagamento da lettra: o negociante que hoje compra, e amanhã revende a mesma fazenda com perda incorre em desabono, e descredito, e dá suspeitas de ser fallido.

DESABORIDO, adj. defabrido ,, a tribulação — *H. Pinto da Trib. c. 4.*

DESABOTOADO, part. pass. de defabotear. v.

DESABOTOAR, v. at. tirar o botão das cascas onde estava preso, e abrir o vestido, que com elles estava apertado. § f. Abrir o botão da flor, e ir-se ella desenvolvendo ,, defabotouse a Rosa ,, *Vida de Frei Luiz de Sousa. t. 2. da H. Domin.*

DESABRIDAMENTE, adv. com defabrimto.

DESABRIDO, adj. sem favor: f. áspero v. g. ,, voz, tempo, frio, reposta, tom da voz ,, tempo chuvoso, frio, e defabrido ,, *V. do Arceb. 6. c. 24.* § Manjar defabrido ao gosto ,, *Arraes 1. 20.* § Homem defabrido, que não he agradável na conversação; áspero. *M. Lus.* ,, estava já o Cardeal mal contente, e defabrido ,, *Fornada d' Africa l. 1. c. 2.* ,, o prior do Crato acompanhou el-Rei, posto que algum tanto defabrido por certas paixões, que teve com Christovão de Tavora: ,, animo aspero, e defabrido para gente affligida, e necessitada ,, *Paiva S. 1. f. 97.*

DESABRIGADO, part. pass. v. defabrigar.

DESABRIGAR, v. at. dar lugar a que, o ar, chuva, Sol offendão a alguém, descobrimdo-o, e expondo-o a acção do vento, calor, humidade. § f. Defemparrar.

DESABRIGO, f. m. falta de abrigo: defemparo „ *olhai Senhor nosso defemparo, defabrigo, e orfandade* „ *Flos Sant. p. 268. col. 2.*

DESABRIMENTO, f. m. aspereza; defagrado na converção, nas palavras, no tratar as pessoas „ *Balido das ovelhas. § O desgosto, e principio de inimizade que alguém tem com outro* „ *Ericieira Vida de J. 1. 128. § Aspereza do tempo; das palavras offensivas, e graças que o não são.*

DESABRIR, v. abrir, *defabrio mão do ata. que, cessou* „ *Mon. Lus. 4. 24. Paiva S. 1. f. 159.*

DESABROCHADO, part. pass. de defabrochar.

DESABROCHAR, v. at. defapertar, o que estava preso com broche. § f. Soltar-se v. g. em dizer mal.

DESABUSADO, part. pass. de defabusar.

DESABUSAR, v. at. tirar alguém de abusões, erros, preocupações vulgares „ *Tartufo traduzido.*

DESACARVAR, v. defacrar. *Castan. 2. f. 109.*

DESACATADAMENTE, adv. com defacato. *P. Pereira L. 1. c. 27.*

DESACATADO, part. pass. de defacatar „ *ser o máo Rey defacatado* „ *Arões 5. 14.*

DESACATAMENTO, f. m. falta de acatamento *B. Clarim. Prolog. Palmer. p. 2. c. 87.*

DESACATAR, v. at. faltar com o devido acatamento a alguém: desprezar. „ *as Leis de Deus defacata* „ *Sá Mir. Carta 5. est. 22.* „ *defacatar os Reis* „ *Arões 5. 14.*

DESACATO, f. m. falta de acatamento, de respeito, ao que merece cortezia, respeito; irreverencia. § Despreso § Deshonra.

DESACERTADO, part. pass. de defacertar. § *Ativamente* o que ficou baldado na pertençaõ em que tinha a mira. § Que não ha de ter bom exito v. g. „ *empresa. Lucena f. 27.*

DESACERTAR, v. n. v. g. „ *defacertou na genealogia M. Lus. os Principes que defacertão os meios da conservação, e autoridade* „ *fala de D. Aleixo de Meneses. § Não conseguir, ficar baldado, frustrado na pertençaõ.*

DESACERTO, f. m. o contrario de acerto: erro em coizas da direcção da prudencia, ou em moral.

DESACOBARDADO, part. pass. v. defacobardar.

DESACOBARDAR, v. at. remover do animo a cobardia: animar.

DESACOMMODADO; part. pass. incommo-

do, não opportuno v. g. „ *lugar defacommodado para tal fabrica; tempo defacommodado. § O que anda sem modo de vida, diz-se dos Servidores, Caxeiros, &c.*

DESACOMMODAR, v. at. v. incommodar.

DESACOMPANHADO, part. pass. de defacompanhar v. acompanhado f. falto *defacompanhado de ficções poeticas* „ *Surrupita Prol. ás Rimas de Camões*: „ *saçanhas defacompanhadas de fraqueza* „ *Pinto Per. 2. 118: livre v. g. „ de dores, de trabalhos, de imaginações. Queiros. Arraes D. 1. c. 17: atos de religião defacompanhados de fé. Arraes 3. 15.*

DESACOMPANHAR, v. at. deixar a companhia de alguém; deixar a conserva dos navios. *Amaral. 7. §*Defunir.*

DESACONSELHADO, part. pass. de defaconselhar. § Temerario.

DESACONSELHAR, v. at. dissuadir.

DESACORAÇOAMENTO, e deriv. de *des*, e acoraçoado. v. *defacorçoamento*: „ *defacorçoado* „ *Couto D. 6. L. 9. c. 2. defacorçoar.*

DESACORAÇOADO, part. pass. defacorçoar. *Camões, e Amaral 7. P. P. L. 2. c. 31.*

DESACORAÇOAR, v. at. fazer perder o animo. *Paiva S. 1. f. 134. v. „ servir mais de nos defacorçoar, que de nos animar* „ v. n. perder o animo, desfaiar: *Paiva Serm. 1. f. 32. diz „ defacorçoar com as zombarias dos máos he indício de ter pequenas raizes a virtude, e estar muito á frol da terra*: „ *Castan. 1. 8. c. 53 „ defacorçoar.*

DESACORÇOAMENTO, f. m. falta de animo v. defacorçoamento, e deriv.

DESACORDADO, part. pass. de defacordar. § Desconforme na opinião: v. discorde. § Alienado dos sentidos. § Imprudente. § Esquecido. § Disonante, opposto a acorde. § — *de si* „ *Palm. p. 1. 3. esquecido.*

DESACORDAR, v. at. fazer perder o acordo, pôr em defacordo. *Palm. p. 3. pag. 21. § v. n. Não estar pelo accordado, justo, concertado, contravir ao acordo, não concordar, não convir no parecer, e voto de outro. Orden. L. 3. T. 78. § 8. § Perder o acordo, o conselho. Castan. 2. f. 148 „ defacordárão de se defender* „ § — *se*, esquecer-se. § *Defacordar n. esquecer-se v. g. „ — de alguém* „ *B. Clar. cap. 76.*

DESACORDO, f. m. alienação dos sentidos por doença, medo. *Lusiada 6. 72. § Desatencção, descuido, incuria. § Imprudencia. § Esquecimento. § Discordia, defavença. Diar. d'Ourem f. 120. Obras del-Rei D. Duarte.*

DESACORDATIVO, adj. costumado a defen-

fentoar cantando *Obras Del-Rei D. Duarte*.

DESACOROÇOADO, e diriv. v. defacoraçoado.

DESACORRIDO, adj. falto de focorro. *antiq. Sá Mir. f. 33. t. 2. ult. ediç. de toda parte defacorrido.*

DESACOSTUMADAMENTE, adv. contra o costume, ou faltando o costume; insolitamente.

DESACOSTUMADO, part. pass. de defacostumar. § Infolito, defusado, extraordinario. *V. do Arceb. 1. 1. ,, os Turcos defacostuma a ser vencidos. ,, Arraes 4. 24: ,, antre pessoas defacostumadas a isso ,, Palm. p. 2. c. 135.*

DESACOSTUMAR, v. at. deshabetuar, fazer perder o costume. § — *se reciproco*, trabalhar, e conseguir perder algum costume. § Cair em desuso. *Paiva Serm. 1. , f. 213. ,, defacostumão-se as amizades entre os homens.*

DESACOVARDADO, e *Defacovardar* v. defacobardado, e defacobardar.

DESACRAVAR, v. at. desopremir, tirar debaixo de algum peso, ruinas. *Castan. 2. 109.*

DESACREDITADO, part. pass. de defacreditar.

DESACREDITADOR, f. c. a pessoa, que defacredita.

DESACREDITAR, v. at. tirar o credito, defabonar ,, *Arraes 5. 16 ,, peçamos a Deus que defacredite os conselhos dos impios ,, § Defacreditar a Christo com o povo ,, Paiva S. 1. f. 119. — se*, perder o credito por propria culpa.

DESACUPAR-SE, v. defoccupar-se. *Palm. p. 1. c. 4.*

DESADORAÇÃO v. detestação.

DESADORADO, part. pass. de defadorar. § Impaciente, raivofo. § A que se falta com a adoração.

DESADORAR, v. at. faltar com a adoração. § v. n. irar-se, indignar-se, soffrer com impaciencia. § Abominar, detestar.

DESАFAZER, v. at. defacostumar. § — *se*, defacostumar-se.

DESАFECTAÇÃO, f. f. falta de affectação, naturalidade, fingeza no fallar, obrar.

DESАFECTADO, adj. sem affectação *Vieira ,, a disposição ha de ser defafectada, e natural.*

DESАFECTO v. defafeição. *Christaes d'alma.*

DESАFECTO, adj. que perdeu a afeição. *Tacito Portuguez f. 262 ,, os exercitos defafectos, e quasi albeiados.*

DESАFEIÇÃO, f. f. falta de afeição; aversão. *Vieira ,, os inimigos vião-lhe no rosto a defafeição.*

DESАFEIÇOADO, part. pass. de defafeiçoar; sem afeição v. g. ,, *juizes inteiros e — nas coisas do proximo ,, Paiva S. 1. f. 88.*

DESАFEIÇOAR, v. at. fazer perder a afeição — *alguem de alguma coisa ,, fazer perder-lhe a afeição. Palm. p. 3. f. 107. — se*, perder a afeição de alguma pessoa, ou coisa ,, *defafeiçoão-se da terra ,, H. P. f. 124. col. 1. Confpiração f. 28. col. 1.*

DESАFEITO, adj. antiq. defabitado, defacostumado.

DESАFERRADO, part. pass. de defaferrar.

DESАFERRAR, v. at. soltar alguma coisa do ferro a que estava presa v. g. ,, *defaferrão a embarcação inimiga: a preza te defaferro ,, Lobo Egl. 7. § f. Defaferrar*, tirar das mãos, dentes, garras, unhas: *it.* soltar espontaneamente. *Castan. 5. c. 34. ,, o peixe sombreiro defaferrou o navio. § Defaferrar do porto*, levantar ferro, ancora ,, *Freire defaferrar se v. g. ,, defaferrarão-se da justa*, soltar se della, que tinha aferrada, a que se soltou. *Goes Cron. M. 4. p. c. 46. § O peixe romeiro não se defaferra do tubarão ,, H. N. 2. 321. defaferrar-se da opinião*, deixar, mudar, o que era tenaz, defamarrar-se.

DESАFERROLHADO, part. pass. de defaferrolhar.

DESАFERROLHAR, v. at. correr o ferrolho para que se abra v. g. ,, *defaferrolhar a porta. § Soltar v. g. ,, grilhões que se lhe defaferrolhãrão. M. Lusit.*

DESАFIAÇÃO, f. f. o acto de defafiar. *Azurara c. 27.*

DESАFIADO, part. pass. de defafiar.

DESАFIADOR, f. m. o que fez o defafio.

DESАFIAR, v. at. chamar alguem a defafio. § *Defafiar a batalha*, propôr *M. Lus. § Mostrar* que não tem medo. *Sá Mir. Carta 5. est. 34. ,, com os medos se defafia*, § provocar, *it.* buscar, affoberbar v. g. ,, *defafiar os perigos. § Provocar o dezejo, cúbica, curiosidade v. g. ,, a luzente pedraria, que os olhos defafia: ,, verdades que defasão todo o nosso estudo, e applicação: adornos que defasão a sensualidade. § Embotar*, fazer perder o fio v. g. ,, *o casco duro defafia o puxavante ,, Galvão ,, defafia a ferramenta.*

DESАFIGURADO, adj. desfigurado ,, *dá em si bofetadas, arranca os cabellos carpe-se toda, põe-se defasfigurada ,, Flos Sant. f. 183. v. col. 1. ahi meimo vem desfigurado.*

DESAFINADO, part. pass. de desafinar: o contrário de *afinado*.

DESAFINAR, v. at. fazer, com que se desconcerte o instrumento, que estava afinado. *Paiva S. 1. f. 350. v. — esses instrumentos. § Não dar o som afinado; neste sentido he neutro, ou ativo v. g. ,, desafinou hum ponto; desafina quando canta: f. ,, a alma desafina ,, quando passa a obrar mal. Prestes 5.*

DESAFIO, s. m. o acto de provocar alguém para duello, combate, contenda § *Briga, duello, batalha ,, sair, a desafio ,, Vieira. § Competencia v. g. ,, cantar ao desafio ,, f. ,, entrar em desafio com a morte ,, Gallegos.*

DESAFIUSAR, v. at. fazer alguém perder a fiducia, a confiança, que tinha em outrem, ou alguma coisa. *Paiva Serm. t. 1. f. 244, os que serão espreitar a terra de promissão desafiúsarão o povo de Deus de poder possuí-la.*

DESAFOGADO, part. pass. de desafogar. § f. defalagado v. g. ,, a terra desafogada do dilúvio ,, *Vieira. § Defabafado de trabalhos, cuidados, occupaões, da oppressão. § Horas desafogadas, subcessivas. § Casas desafogadas, largas, com boa, e larga vista.*

DESAFOGAR, v. at. tirar aquelle embaraço; que afoga, v. g. aos que cairão no mar, ou rio, ou respirarão o fumo do carvão. § Soltar o laço que afoga: desafogar a planta, ou arvore mui enramada, podando-a. *Barros Gram. f. 234. § f. Defabafar v. g. ,, desafogar a dor, as saudades, livrar-se do afogo, oppressão que ellas causão. Vieira, desafogar a ira em palavras, abrandar fallando. § Satisfazer v. g. ,, desafogar a paixão, a sensualidade.*

DESAFOGO, s. m. o acto de desafogar, ou desafogar-se v. g. ,, dar, ter algum desafogo a dor, a ira. § Allivio, ou contentamento nascido de se remover a oppressão; de cessar a paixão, ou abrandar. § Folga do trabalho ,, *buscava na conversação dos livros algum desafogo á sua dor; desafogo da doença, &c. § Do sitio, lugar defabafado.*

DESAFORADAMENTE, adv. com desaforo, desfavergonhadamente. § *Contratar desaforadamente, v. fazer contratos desaforados.*

DESAFORADO, part. pass. de desaforar. § O que não he conforme, ao foro, ao dever imposto pelo foral da terra. § *Contrato desaforado, aquelle em que algum dos contrahentes assenta por condição, que faltando elle á lei do contrato, por esse mesmo feito incorra na pena, ou caya no commissão d'elle, sem ser para isso demandado, nem preceder sentença. Ord. L. 3. Sá*

Mir. Vilhalp. 3. sc. ult. ,, fazer hum contrato desaforado, porque vivamos ,, § Escrituras desaforadas, aquellas, em que algum dos contrahentes se desafora v. o verbo. Orden. 1. 52. 5. § f. Ifento dos foros, leis, poder v. g. ,, as cumprimentos são engano desaforado de toda jurisdicção ,, Lobo. § O que não respeita ás leis, e foros do pudor, da honestidade, do decoro: desfavergonhado.

DESAFORAMENTO, s. m. acção contraria a algum capitulo do foral; transgressão dos foros. *Escrit. de D. Dinis. § Desfavergonhamento, petulancia, protervia. Arraes 5. 14. ,, far-se-hão muitas extorsões, e desaforamentos ,, Conspiraç. o desaforamento de Simão Mago que quis comprar o dom do Espir. Santo. T. d'Agora 1. 1. : Ulisipo f. 61. ,, pouca vergonha, e desaforamento.*

DESAFORAR, v. at. desfobrigar do foro, ou postura do foral. *Aulegr. f. 154. v. § Isentar de responder em algum foro. § — se, renunciar ao foro de domicilio, privilegio, ou da natureza da acção, e causa. Orden. 1. 51. § 3. renunciar o reo á demanda, que o autor lhe havia de mover para o executar, ou fazer cair em commissão. § Tomar nimia liberdade.*

DESAFORO, s. m. qualquer agravo, injuria, em que se não guardão os foros á rasão, e á justiça. § *Descomedimento, infolencia.*

DESAFORTUNADO, adj. infeliz, desgraçado.

DESAFREGUESADO, adj. falto de fregueses.

DESAFREGUESAR, v. at. tirar os fregueses a algum mercador, &c. § — se, deixar a freguesia.

DESAFRONTA, s. f. o effeito de ficar desafrontado v. g. ,, o que elle fez em desafronta da Religião.

DESAFRONTADO, part. pass. de desafrontar, desapressada de inimigos, onde o combate não he mui forte. 2. *Cerco de Diu f. 94 ,, huma estancia, que dos Mouros está desafrontada.*

DESAFRONTAR, v. at. tomar vingança da afronta feita a alguém, lavá-lo della vingando-o. § — se, vingar-se da afronta. § *Livrar-se da afronta que causa o trabalho, cuidado. Queiros ,, desafrontado o Hollandez deste cuidado: ,, desafrontado da calma.*

DESAFUMAR, v. at. livrar do fumo, que cobre, escurece o ar. *Elegiada f. 245. ,, o ar em tanto se desafumando.*

DESAFUSCAR, v. at. tirar qualquer coisa que offusca, escurece. § *no fig. ,, Desafuscou-lhe o coração da nuvem de temor, de que era notado ,, Coutinho Cerco de Diu f. 84.*

DESAGARDECIDO, &c. v. Defagra—
DESAGASALHADO, part. pass. de defaga-
faltar.

DESAGASALHAR, v. at. fazer fair alguém
de onde estava agasalhado. *Arraes* 8. 12. §—
se, fair do agasalho; descobrir-se.

DESAGASALHO, f. m. o contrario de aga-
salho v.

DESAGASTADO, part. pass. de defagastar.
De sangue frio, sem paixão. *Ulisipo* f. 208 „
*Doutor argel . . . que defagastado vos despõe da sa-
zenda* „ falla dos Defembargadores.

DESAGASTAMENTO, f. m. privação de
agastamento.

DESAGASTAR, v. at. fazer passar o agasta-
mento, e defapaixonar. §—se, defapaixonar-
se, defenfadar-se. *Sagramor* 1. 38.

DESAGOADEIRO, f. m. valla, sangradou-
ro para defaguar campos.

DESAGOADO, part. pass. de defaguar: o
campo, defalagado. § Valado v. g. „ *defagua-
do o diluvio* „ *Vieira*.

DESAGOAR, v. n. descarregar, vasar as
aguas v. g. „ *este rio defagua no Oceano*. Defa-
lagar o campo, e vasa-lo das agoas que o co-
brem, ou são sobejas. § *As nuvens sobre a terra
defagoavão* „ *Viriato* 10. v. *defaguar*.

DESAGRADO, part. pass. de defagradar: o
que tem desgosto de alguma coisa.

DESAGRADAR, v. n. não agradar v. g. „
*esta comedia, o seu procedimento, defagradou a to-
dos*. § *Defagradar-se, recip.*, desgostar „ *El-Rei
se defagradava das acções do Cardeal* „ *M. Lus.*
2. 8.

DESAGRADAVEL, adj. que não agrada. §
De máo fabor v. g. „ *defagradavel a gosto*.

DESAGRADAVELMENTE, adv. com defa-
grado. § Com desgosto, com desprazer.

DESAGRADECER, v. at. faltar com o agra-
decimento. *Eufr.* 1. 3.

DESAGRADECIDAMENTE, adv. com de-
fagradecimento.

DESACRADECIDO, part. pass. de defagra-
decir, a que não se correspondeu com agrade-
cimento v. g. „ *merece defagradecida*. § *Ingrato
v. g.* „ *animo defagradecido*.

DESAGRADECIMENTO, f. m. ingratidão.
Paiva Serm. 1. prol. „ *a defagradecimentos muito
grandes nunca respondeu senão com beneficios* „
Epanaf. f. 4.

DESAGRADO, f. m. defabrimto, com que
se falla, ou trata alguém. § Desprazer, desgos-
to. „ *o peccado venial he defagrado de Deus* „
Vieira: *incorrer no defagrado de alguém*.

DESAGRAVADO, part. pass. defagravar.
DESAGRAVAR, v. at. livrar do peso. § e
fig. Tirar o gravame; desfazer o aggravo; a
afronta. § Fazer menos grave, ou representar
como tal v. g. „ *defagravar a culpa propria* „
Eufr. 2. 7. „ *huma culpa não defagrava outra* „
antes a faz mayor „ *Lobo Flor.* 2. § *Defagravar-
se*, livrar-se do agravo; vingar-se, defafrontar-
se v. g. „ *defagravar-se com queixas* „ *Lucena
defagravar-se o jogador*, desforrar-se. *T. d'Agò-
ra* 1. D. 4.

DESAGRAVO, f. m. o acto de defagravar.
§ O estado da coisa defagravada.

DESAGUAR, v. at. v. g. „—a não, tirar
a agua que entrara nella. *H. Naut.* 1. 3: v. de-
fagoar parece melhor ortografia.

DESAGUISADAMENTE, adv. ant. v. de-
faguifado.

DESAGUISADO, f. m. ant. injuria v. g. „
fazer defaguifado: „ § *Accção defarrafoada*. *Sá
Mir*.

DESAGUISADO, adj. malfeito, fóra de ra-
zão. *antiq.*

DESAGUISE, f. m. ant. v. defaguifado *subst.*
sem razão, injuria.

DESAINADURA, f. f. d'Alveit., defluxo,
que desce aos cascos, que de ordinario vem aos
cavallos folgados. *Galvão*.

DESAIRAR, v. at. causar defar, afeiar ti-
rando o bom ar, fazer defairoso. *Chagas* „ *de-
sairar o discurso*: „ *com a suberba desairava todos
os outros dotes de seu animo*.

DESAIRE, f. m. v. defar.

DESAIROSAMENTE, adv. com defar.

DESAIROSO, adj. falto de bom ar. § Com
defar no corpo; e f. na honra, brio, &c.

DESAJUDADO, part. pass. de defajudar.

DESAJUDAR, v. at. faltar com adjutorio,
auxilio, desfayorecer v. g. „ *a fortuna não de-
fajuda os esforçados* „ *M. Lus.* § *Empecer, ef-
torvar* „ *os outros mais defajudavão com a sua
ignorancia, do que promovião com o trabalho, que
nesso punhão*. *P. P. L.* 1. cap. 3: „ *tudo defaju-
da esta despedaçada patria* „ *D. Fr. de Portugal
Prisões* f. 28.

DESALBARDADO, part. pass. de defalbardar.

DESALBARDAR, v. at. tirar a albarda.

DESALFORJAR, v. at. tirar do alforge.

DESALAGADO, part. pass. de defalagar.

DESALAGAR, v. at. vasar a agua, que co-
bre, alaga v. g. „ *o campo*. § Fazer que surja
debaixo d'agua o navio, alagado, &c., ou des-
pejá-lo da muita agua. *Barros* 3. 212. v. *M. Conq.*
2. 74.

DESALENTADO, part. pass. de desalentar.

DESALENTAR, v. at. fazer faltar o alento. § f. Defanimar, desfmaiar. § *neuro.* perder o alento, desfmaiar.

DESALIJADO, adj. despejado v. g. „— do ventre „, v. *H. N.* 2. f. 375.

DESALINHADO, part. pass. de desalinhar.

DESALINHAR, v. at. tirar o alinhamento, compositura. § f. *Desalinhada a alma de boas obras.*

DESALINHO, f. m. falta de alinhamento.

DESALIVADO, v. defaliviado. *antiq. Lusit. Transf.* f. 294.

DESALIVIADO, adj. por aliviado. *Arraes* 1. 20. (*desusado*)

DESALIVAMENTO, ou *Desaliviamento*, veja alívio.

DESALIVIAR, v. at. aliviar. *M. Lus.* „, *desaliviou os temerosos da sua ira: desaliviar-se.* *Arraes* 4. 11.

DESALMADO, adj. homem perdido, sem lei, nem probidade, nem respeito de seus deveres. *Arraes* 3. 1. *T. d' Agora* 11. *Despachador desalmado.*

DESALMAMENTO, f. m. falta de consciência, de respeito, ou temor, em matéria moral. *Arraes* 5. 4.—*de avogados que por vias injustas prolongão as demandas.*

DESALMAR, v. at. tirar a alma. § f. Tirar alguma coisa, que he no fig. a alma de outra. §—*se*, fazer-se dissoluto, sem temor de Deus; nem respeito ás leis.

DESALOJADO, part. pass. de desalojar.

DESALOJAR, v. at. tirar alguma coisa donde estava guardada, e alojada. § Fazer sair, e deixar o alojamento, e posto. § n. Levantar o arraial.

DESALTERADO, part. pass. de desalterar.

DESALTERAR, v. at. fazer cessar a alteração. *v. Med.* §—*se*, perder a alteração v. g. „, *desalterar-se o pulso*: „, *desalterar-se o mar*, que estava picado, alvoroçado.

DESAMADO, part. pass. de desamar.

DESAMADOR, f. m. aquelle que desama, sem amor. *Tranc.* p. 2. c. 1. „, *azevieiros desamadores.*

DESAMANHAR, v. at. desconcertar, descompor.

DESAMAR, v. at. cessar de amar. *Vieira.* § Não amar, aborrecer, *Sagramor*, cap. 33 „, *em extremo o desamava* „, *Policena a Achilles*: „, *nunca lhe eu mereci desamar-me*, e *eu amá-la* „, *Men. e Moça Egl.* 1: „, *se desamavão mortalmente* „, *Palm.* p. 2. c. 169.

DESAMARRADO, part. pass. de desamarrar: § no f. Solto v. g. „, *ir*, *correr desamarrado* *atrás da sua vontade*, e *apetito* „, *Eufr.* 5. 4. § livre, despejado, desembaraçado. *Paiva serm.* 1. 259. „, *deixou José seus irmãos no Egipto tão desamarrados de estados*, e *valias.*

DESAMARRAR, v. at. soltar o amarrado. § Levantar a amarra para sair do porto, *neuro* „, *vendo que os remeiros desamarravão da outra banda*, para o virem tomar na barca „, *Palm.* p. 2. c. 99. *Costa* „, *Dardano desamarrou daquello porto* „, f. *desamarrar* *alguem de huma opinião*, ou *pundonor* „, fazer-lhe deixar a que tinha mui arraigada. *Vilalp.* 2. sc. 3. § *Desamarrar-se*, soltar-se da amarração, desgarrar do fundo o navio, que estava amarrado. *Amaral* 4. § *Desamarrar-se da sua opinião*, *desfaterrar-se.* § *Desamarrar-se da esperança*, perdê-la. *Eufr.* 3. 2.

DESAMAVEL, adj. indigno de amor. *Portug. cuidadoso.*

DESAMBIÇÃO, f. f. falta de ambição. *Apolo* *Dial.* f. 218 „, *a desambição*, que *professarão* *nossos antigos.*

DESAMOR, f. m. falta de amor.

DESAMORADO, adj. o que não ama já como o fazia antes. *Vieira* 2. 394.

DESAMORAVEL, adj. que trata com desamor. *M. L.* „, *desamoraveis para os estrangeiros*: „, *mãe desamoravel para os filhos*; *servos*—, e *ingratos* „, *Paiva S.* 1. f. 256. v. § *Que mostra desamor v. g.* „, *despresos desamoraveis* „, *Sagramor* 1. 39.

DESAMORAVELMENTE, adv. com desamor. *Menina e Moça* f. 79.

DESAMOROSO, adj. falto de amor, desamoravel. *Men. e Moça* f. XI.

DESAMPARADO, e diriv. v. desamparado.

DESAMUADO, part. pass. de desamuar.

DESAMUAR-SE v. recip. cessar de andar amuado.

DESANCORADO, part. pass. de desancorar.

DESANCORAR, v. at. levantar a ancora, o ferro do navio. § v. n. *Desaferrar.*

DESANDADO, part. pass. de desandar.

DESANDADOR, f. m. instrumento de desandar para fusos. *Esping. Perf.* f. 13.

DESANDAR, v. at. andar para traz pelo mesmo caminho, que se tinha andado „, *desandar jornada* „, *V. do Arceb.* fol. 29. v: „, *desandar a volta*, que *tinha dado* „, *M. Lus.* § *Desandar a roda*, faze-la voltar com giro em contrario, do que tinha feito. § *Desandar o an-*

dado f. desfazer o que he feito ,, *Vieira* ,, *he necessario desfandar o andado, e desviver o vivido* ,, § *Desfandar o que, ou quanto se anda*, desfazer o que se tinha feito. *Sá Mir.* § *Desfandar com algum dito*, Sair-se, vir com elle á pratica. *Lobo.* § *desfandar com huma punhada, hum golpe*, dá-lo. § *v. n. Andar para traz com as costas para onde imos.* *Auto do Dia de Juizo.*

DESANGRADO, part. pass. de defangrar: exgotado do fangue. *Coutinho* f. 8 ,, *com seus feridos, e desangrados membros* ,, *Cam. Eleg. 1. a açontes desangrado.* § *Exgotado de posses, forças.* *Freire.*

DESANGRAR, v. at. tirar fangue a exgotar. § *no fig. debilitar tirando os bens, forças, com tributos, guerras.* *Freire* ,, *as guerras tinhão hum pouco desangrado o estado.*

DESANIMADO, part. pass. defanimar.

DESANIMAR, v. at. defacoraçoar, intimidar, inspirar temor f. ,, *o desprezo dezanima as boas artes* ,, *o bom natural, &c.* ,, *Lobo Egl. 1.* § —se, perder o animo.

DESANINHO, part. pass. defaninhar.

DESANINHAR, v. at. tirar do ninho. § f. *Defalojar.* *Bruto* ,, *defaninhar os negros dos palmares.*

DESANNEXADO, part. pass. defannexar. *M. L. 6. .*

DESANNEXAR, v. at. separar o que andava annexo v. g. ,, *os bens do morgado.* *M. L. 2. 288. V. do Arceb. 1. 25.*

DESANOJAR, v. at. fazer cessar o nojo, paixão, defenfadar o que está agastado. *Cron. del-Rei D. Duarte.*

DESAPAIXONADO, e deriv. v. defapaxonado, &c.

DESAPAIXONAR, v. at. fazer perder a paixão; ou perder a propria paixão. *Lobo Egl. 4* ,, *desapaixona o sentido* ,,

DESAPARECIMENTO, f. m. o acto de desaparecer. *Palm. p. 2. c. 169* ,, *o desaparecimento de Daliarte.* ,,

DESAPARECER, v. n. não apparecer, sumir-se, esconder-se, furtar-se á vista, á conversação. § *Morrer.* *Ferreira Egl. 7* ,, *nos para sempre desaparecemos.*

DESAPARELHADO, part. pass. defaparelhar, falto do apparelho.

DESAPARELHAR, v. at. tirar os apparelhos, v. g. ,, *desaparelhar a nao, a meza, a caza, a helta, de sorte que não estejam para servir.* § *Desaparelhar hum navio com tiros* ,, *Amaral 4.* ,, *desfazia a nao, e a desaparelhava* ,, § *v. n. Ficar*

desaparelhado Freire ,, *com o vento rijo desaparelhou hum dos navios.*

DESAPARENTADO, adj. sem parentes.

DESAPARTAR v. apartar.

DESAPAXONADAMENTE, adv. sem paixão, defencalmadamente.

DESAPAXONADO, adj. sem paxão. § f. ,, *com olhos defapaxonados* ,, *M. Lus. 2. 172.*

DESAPAXONAR, v. at. tirar a algum da paxão, em que está. § —se, tirar-se da paxão.

DESAPEGADAMENTE, adv. com defapego, com ifenção, defafeição. *Castan. 3. f. 199* ,, *responden—que nem aceitava, nem enjeitava.*

DESAPEGADO, part. pass. defapegar. § *Defafeçoado, sem amor.* § *Huma peça do edificio defapegada do corpo delle* ,, *Sagramor. 1. c. 31.* § *Desapegado da propria affeição* ,, *Lusit. Transf. f. 132.*

DESAPEGAR, v. at. desumir o que estava pegado. § *Largar da mão.* § *Deixar, levantar mão de algum trabalho v. g.* ,, *desapegarão os trabalhadores.* § —se, desumir-se, soltar-se. § f. *Deixar-se v. g.* ,, *dos negocios, bens, amizades, de todo, ou mui facilmente.*

DESAPEGAMENTO, f. m. v. defapego *V. do Arceb. 4. 30.*

DESAPEGO, f. m. a facilidade, com que se deixa alguma coisa, a que de ordinario se tem amor, e affeição; ou a deixação já se ta dessas coisas v. g. ,, *tal defapego se lhe conheceu sempre das grandezas do mundo, que, &c.*

DESAPERCEBIDAMENTE, adv. em defapercebimento v. g. ,, *tomou o o inimigo defapercebidamente.*

DESAPERCEBIDO, adj. desprovido v. g. ,, *de armas, polvora, navios, &c.* *Lucena.* § *Deficuidado, sem advertencia.*

DESAPERCEBIMENTO, f. m. falta de prevenção, preparo, e apparelho para algum fim.

DESAPERTADO, part. pass. desapertar.

DESAPERTAR, v. at. soltar, e afroixar o que estava apertado; defatar.

(DESAPIADADO, ou

(DESAPIEDADO, adj. sem piedade, sem compaixão.

DESAPIEDAR, v. at. fazer cessar, e resfriar a piedade, e compaixão—,, *todos esses discursas com que intentão desapiedar dos pobres, e miseraveis aquelles, em que ainda resta alguma pouca de compaixão.* § —se, perder a compaixão.

DESAPODERADAMENTE, adv. irresistivelmen-

mente ,, *ia lavrando o incendio desapoderadamente* ,, *Vieira.*

DESAPODERADO, part. pass. de desapoderar privado v. g. ,, — *de toda sua força.* *Palm. P. 1. c. 39.*

DESAPODERAR, v. at. tirar do poder de alguém.

DESAPONTAR, v. at. fazer alteração no tiro apontado, de forte que não dê no alvo. *Castan. 4. c. 24. p. 33* ,, *o nosso bombardeiro fez hum tiro ao camelo inimigo, com que o desapontou de forte que este ao segundo tiro errou a nosa torre* ,,

DESAPOSSADO, part. pass. de desapossar. v. o verbo.

DESAPOSSAR, v. at. tirar da posse, esbuhar, privar della. *Arraes 1. 15. § Tirar a posse, o poder, forças para fazer alguma coisa. § — se, privar-se da posse de alguma pessoa, ou coisa. § Desapossar da liberdade, privar. Eufr. 4. 1. desapossado.*

DESAPRAZER, v. n. não aprazer, desagradar ,, *Barros. se lhe desaprax a maldade* ,, *Severim* ,, *desaprazem aos olhos* : ,, *Arraes 1. 5: Ulisipo f. 68. coisa que elle faz boa, ou má não te desaprax.*

DESAPRENDER, v. at. esquecer-se do que se havia aprendido. § *Neutramente. Vieira.*

DESAPRESSADO, part. pass. de desapressar. § Livre de algum importuno. *Eufr. 2. 5. ; de algum damno, trabalho, de guerra, cerco, de inimigos. P. Pereira 2. 143: ,, desapressado do Demonio* ,, *Arraes 6. 4: desapressado dos inimigos, dos trabalhos, &c. Castan. L. 7. c. 84: matai-me primeiro, ficareis desapressado de mim, e eu satisfeita* ,, *Palm. 2. c. 148.*

DESAPRESSAR, v. at. livrar de aperto, presa, e grande afronta, em que põe o cerco, os inimigos, e qualquer trabalho, importunidade. *Conto 5. f. 44: ,, desapressar do cerco, do jugo* ,, *Marinho — de cuidado* ,, *Ulisipo 33. v. ,, desapressarei meu pai se lhe aborreço, indo-me para a India* ,, *desapressaria a terra de tão má coisa* ,, *Vilhalp. Ato 2. sc. 2. ,, para se desapressar da mulher, que o importunava* ,, *Castan. L. 8. f. 247.*

DESAPRIMORADO, adj. falto de primor — ,, *amante desaprimorado* ,,

DESAPROPOSITADO, adj. fóra de proposito. *Tempo d'Agora 2. 1. digressão desapropositada: P. Pereira L. 2. c. 33. coisas desapropositadas.*

DESAPROPRIADO, part. pass. de desapropriar. § *Trafido, usado impropriamente.*

DESAPROPRIAR, v. at. privar alguém, do que he seu, e proprio. § — *se, privar-se do que he seu; alheia-lo.*

DESAPROVAÇÃO, f. f. falta de aprovação. § *Reprovação.*

DESAPROVADO, part. pass. do desaprovar.

DESAPROVADOR, f. c. a pessoa, que desaprova.

DESAPROVAR, v. at. não approvar.

DESAPROVEITADAMENTE; adv. inutilmente.

DESAPROVEITADO, part. pass. de desaproveitar. § *Mão economo, mal regido. § Baldado, inutil. Ded. Cronol. p. 1. divis. 5. n. 81. § Horas desaproveitadas* ,, *Arraes 3. 35.*

DESAPROVEITAR, v. at. não aproveitar; deixar perder ,, *desaproveitando as terras* : ,, *desaproveitou os auxilios da Divina Misericordia.*

DESAR, f. m. defeito, nodoa, falta v. g. ,, *ficou com hum desar no rosto, quebrando-se-lhe hum olho. § Desar da fortuna, desgraça, que ella causa. § Acção pouco airosa v. g. ,, do fracco na guerra, do pouco brioso, ou generoso. P. P. 2. p. 143 v. Freire* ,, *receava que a guerra com algum desar lhe desluzisse a gloria.*

DESARAR t. d'alveitar v. n. *desarar o casco das bestas*, he despegar-se, mettendo-se nelle materias.

DESARCADO, part. pass. de desarcar: extraordinariamente grande, descompassado: desconjuntado.

DESARCAR, v. at. tirar os arcos, que prendem v. g. ,, *desarcas as pipas* ,, § *Soltar a luta* o que estava arcado.

DESAREIADO, port. pass. de desareiar.

DESAREIAR, v. at. limpar, descobrir da areia, o que está coberto, ou entupido com ellas. *Cruz Poes. f. 114.*

DESARMADO, part. pass. de desarmar. § *fig. Desappercebido, falto v. g. ,, olhos desarmados de todo resguardo* ,, *Ulisipo f. 11; entendimento desarmado de prudencia* ,, *a lingua desarmada de cautelas, e mentira* ,, *sem o temor de Deus anda desarmada toda a fé, e confiança, i. e. mal fortalecida, exposta a perder-se, e ás tentações. Lucena f. 446: desarmados da presunção ficavão capazer de ouvir a pregação* ,, *Paiva S. 1. f. 24. v. § baldado, frustrado* ,, *por não ficar desarmado o que tinha para fazer* ,, *Palm. p. 3. f. 123: ver desarmadas suas esperanças* ,, *f. 139 — 142. v.*

DESARMADOR, f. c. pessoa, que desarma. § *Peça da espingarda, com que se desarma*

o cão puxando por ella, anda dentro do guardamato. *Esping. Perfeita f. 4.*

DESARMAR, v. at. tirar, despir as armas a alguém. § Fazê-lo perder a espada, ou arma, comque briga, *desarmar as armas*, despi-las. *Palm. p. 2. c. 99.* § Desfazer as armas defensivas com golpes. § f. Desaparelhar v. g. ,, *a casa de ornato.* § Tirar, e desentessar a corda do arco. § *Desarmar a espingarda* puxando polo defarmador para dar fogo, ou para pôr o cão no descânço. § Desparar tiro, ou frexa. *Arraes 3. 34:* ,, *o arco em mim desarma* ,, *Amor* ,, *Ferr. Eleg. 8.* § f. ,, *Quantas vezes desarmão em vos mesmos as vossas maquinas* ,, *Vieira*, neste sent. he neutro. § Soltar-se o que está tezo v. g. ,, *a vara da costella desarma com furia* ,, *arte da Caça p. 90.* § *Desarmar-se o cavalleiro*, he quando lhe cai o chapeu, a vara, perde o estribo, ou lhe succede semelhante desarmar. § *Desarmar-se esgrimindo*, ficar exposto ao golpe, ou ferida do contrario, descobrir-se. § *Desarmar em vão*, não ter effeito v. g. ,, *as vossas maquinações, as suas promessas, as minhas esperanças, as ameaças desarmarão em vão*, &c. ,, *Vieira Cartas.* § *Desarmar* (neutro) o contrario de armar; não convir, não ser util. *Amaral 12.* § —se, f. ,, *desarmarão-se-lhe seus defenbos, e ardis* ,, *Paiva S. 1. f. 132. i. e. baldarem-se.*

DESARRAIGADO, part. pass. de defarraigar.

DESARRAIGAR, v. at. arrancar alguma planta com a raiz. § f. Tirar, extinguir de todo em todo v. g. ,, *defarraigar erros, abusos, opiniões vicios, costumes.* *Vieira*; *a amizade, a vontade de algum querer* ,, *Eufr. 3. 2.* § Fazer sair donde estava d'assento v. g. ,, *defarraigar os Portuguezes da India* ,, *Cajtan. 2. f. 154.*

DESARANHADO, adj. limpo de teias de aranha. *B. P.*

DESARRANJADO, part. pass. de defarranjar.

DESARRANJAR, v. at. pôr em desordem, o que estava arranjado; perturbar. *M. L.*; *a gente de guerra* ,, *Albuquerque 4. 3.*

DESARRANJO, f. m. desordem na guerra. *Conto 4. 6. 9. Freire.* § No estado Civil, discordia: ,, *os defarranjos dos Athenienses, e Lacedemonios* ,, *M. Lus.* § Mão governo economico.

DESARRASOADO, e deriv. v. desarrefoado. &c. *Sagramor 1. cap. 18.*

DESARREIGAR v. defarraigar. *Sagramor 1.*, c. 18 ,, *não se lhe podia o amor defarreigar do peito:* ,, —*da alma tudo o que faz guerra ao Senhor* ,, *Paiva S. 1. f. 53.*

DESARRESOADAMENTE, adv. sem razão, iniqua, injustamente.

DESARRESOADO, adj. o que se não guia pela razão, pelos ditames da prudencia. *Ulissipo. f. 37. v:* coisa não conforme à razão, feita sem razão, sem fundamento v. g. ,, *ciumes* — ,, *Paiva S. 1. f. 24.* § Contrario à justiça, e boa razão da moral. *Eufr. 3. 4.*

DESARRESOAMENTO, f. m. dito, ou acção desviada, e desconforme da boa razão. § Proposta desarrefoada. *P. Perreira L. 2. c. 46.*

DESARRESOAR, v. at. mostrar que alguma coisa he contraria à razão; ou falta, defasfistida della v. g. ,, *tu mesma desarrefoas tuas desconfianças* ,, *Cristaes da Alma.* § *Desarrefoar-se*, pôr-se em termos fóra de razão; v. g. ,, *tanto mais se desarrefoava nas condições com que propunha as pazes.* ,, *P. Pereira 2. c. 46.* § *Neutro*, não discurrer, nem arrefoar a proposito, nem como homem de bom juizo.

DESARRIMADO, adj. sem arrimo, defemparrado.

DESARRIMO, f. m. falta de arrimo, defemparrado, defabrigo ,, *o defabrigo da inconsolavel viuva.*

DESARRUFAR, v. at. fazer, que se defarrufe. § —se, *H. Naut. 2. 418* ,, *se defarrufarão por si sem mais mimos nem asagos.*

DESARRUGADO, part. pass. de defarrugar.

DESARRUGAMENTO, f. m. o acto de defarrugar. § O estado da coisa lisa, defarrugada.

DESARRUGAR, v. at. desfazer as rugas.

DESARRUMADO, part. pass. de defarrumar.

DESARRUMAR, v. at. pôr em desordem, o que estava arrumado, e concertado v. g. ,, *defarrumar a casa.* § *Ir o navio defarrumado*, governar, e andar mal, porque vai mal carregado. *Amaral freq.*

DESAVISADO, part. pass. de defavisar que teve avizo para não fazer o para que estava avizado. § Nescio, imprudente, *defavizadas palavras* ,, *Azurar.*

DESAVISAR, v. at. dar avizo em contrario.

DESARVORADO, part. pass. de defarvorar: ,, *o navio defarvorado* ,, i. e. abatidos os mastros, e enxarcias. *Brito.*

DESARVORAR, derribar, abater o que estava arvorado. *Lucena* ,, *defarvorarão as cruces: defarvorar os mastros da nao, abater.* § *Defarvorar o navio de mastros, &c.*

DESASADAMENTE, adv. com desaso.

DESASADO, part. pass. de defasar. § Pouco geitoso, pouco destro; descuidado, negligente.

gente. *Eufr.* 2. 2. § Sem afas. *Elegiada* f. 268 v. „ qual de lagostas desafado bando.

DESASAR, v. at. estorvar atalhar aos afos, ensejos. *Ulissipo* de f. 242 v. té 246. § Fazer cair as azas, de forte que a ave não possa foster-se: no *fig. famil.* por deitar os braços abaixo com pancadas.

DESASAZONADO, adj. fóra de fazáo; f. desafropositado. *Aulegr.* f. 118. v.

DESASIDO, part. pass. de desafir. *Uliff.* 8. 37. „ *caí do monte grão parte desafida* „

DESASIR, v. at. soltar, largar, o que se tinha afido, e seguro. § — *se*, despegar-se, o que estava unido. *Paiva S.* 1. f. 143. v. desafido; deixar-se da conversação de alguem. *Eufr.* 5. 1.

DESASISADO, adj. falto de fiso, de juizo. *Sá Mir. Estrang.* f. 149. *Paiva S.* f. 117. v. *ninguem tão* — § *Lucena*, *empresa desafisada*, imprudente, infana. § *Fatuo*.

DESASNADO, part. pass. de desafnar.

DESASNAR, v. at. fam. tirar a primeira inorancia, e rudeza. § Abrir os olhos a quem faz defacertos grosseiros, a quem está em crassa ignorancia.

DESASO, f. m. desfazê-lo. *Leitão Miscel.* „ *por pouco desaso não criamos seda, sendo este Reino fertil de amoreiras* „ § Falta de destreza, habilidade. § *Negligencia*. § Falta de aso, oportunidade, occasião de fazer alguma coisa: v. aso. § Falta de curiosidade v. g. „ *o desaso da quelles seculos* „ *M. Lus.*: *mooverás de fome por teu desaso*. *Costa*, falta de industria.

DESASSANHADO, part. pass. de desassanhar-se.

DESASSANHAR-SE, v. at. perder a sanha, que se tinha contra alguem. *Pinto Pereira* 2. f. 140. v.

DESASSELLAR, v. at. tirar o sello, murtira, ou lacre da carta, por abrir. *Elegiada* f. 150. v. *desassella a carta de armas Turquescas*.

DESASSISADO, adj. sem fiso, sem juizo. *Tempo d'Agora* 2. 1. *Arraes* 1. 8. *com vinbo*.

DESASSISTIDO, part. pass. de desassistir.

DESASSISTIR, v. at. faltar com assistencia, auxilio; desemparrar.

DESASSOLVAR, v. at. descarregar a peça da polvora humida, por meio do facatrapo. *Arte da Artelbaria* 66.

DESASSOLUTO v. dissoluto. *Prestes* f. 24. v. *delictos* —

DESASSOMBRADAMENTE, adv. sem medo. *V. do Arceb.* 1. 2.

DESASSOMBRADO, part. pass. de desassombrar, v. § Não sombrio, exposto ao Sol. § Sem susto, nem temor „ *o rosto alegre, e desassombrado* „ *H. Naut.* 1. f. 229.

DESASSOMBRAR, v. at. tirar o corpo, que faz sombra. § Tirar a causa do medo, e do temor. § — *se*, desassustar-se, perder o medo.

DESASSOCEGADAMENTE, adv. com desassocoço.

DESASSOCEGADO, adj. sem sossego, inquieto.

DESASSOCEGAR, v. at. tirar o sossego; inquietar.

DESASSOCEGO, f. m. falta de sossego; inquietação do animo, ou nó sono interrompido, do que está dñente. *V. do Arceb. da Republica.* *M. L.*

DESASTRADAMENTE, adv. infelizmente.

DESASTRADO, adj. infelice. *Flos Sant.* f. 167. v. *Lobo* „ *sucesso desastrado* „ *Vieira* „ *exemplos desastrados*; *batalha* — *M. Lus.* „ *casos desastrados* „ *Sagramor* 1. c. 19.

DESASTRE, f. m. infelicidade, infortunio. *Camões* „ *os desastres de amor* „: *matarão-no por desastre*, não de proposito. *Barros Costa*: „ *os desastres que ouvem da casa de seus vizinhos* „ *Fabula dos Planetas*. § *Entre Barqueiros*, o corno enxerido na haste, com que se molha a vella.

DESATACADO, part. pass. de desatacar.

DESATACAR, v. at. soltar a ataca v. g. „ *desatacar os calções*. § *Descarregar* v. g. „ *a esfingarda com o sacatrapo*.

DESATADO, part. pass. de desatar. § *Solto*. § f. *Discurso desatado*, sem connexão, mal seguido „ *dizem que Cícero era* (no estilo) *desatado*, e *sem nervos* „ *P. Pereira Prol.* § *Solto* v. g. „ *riso desatado* „ *Macedo*. § *Desatado das prisões do corpo*: „ *desatados do amor*, e *impedimentos do mundo* „ *H. Pinto* f. 236. ; e 130. § *Derretido* v. g. „ *nuvem desatada em orvalho*, e *chuva*. *Vieira*. § *Diluido* v. g. „ *gomma*, *desatada em agua*. § *Homem desatado*, pouco airoso no corpo. § *Rios* —, *correntes*. *Lus. Transf.* f. 38. v.

DESATAR, v. at. soltar; o que está preso, atado, desfazer o nó. § f. *Soltar* — *duvidas*, *difficultades* „ *Vieira*. § *Desatar a obrigação* „ *desobrigar*. *Barros Gram.* f. 253. § — *a neve* „ *desgelar*, *derreter*. *Lusit. Transf.* f. 138. v. § *Soltar* v. g. a lingua para falar, e *lamentar-se*. *M. Conq.* 12. 6. § *Dissolver*, *diluir* „ *maná desatado em agua* „ *Curvo*. § *Despregar* v. g. „ *desatar as bandeiras* „ *Nausfr. de Sep.* f. 88. v. § *Desatar*

a vida do corpo ,, Camões *ecloga* 7. § *Desatar-se a alma do corpo*, morrer ,, *Vieira*. § *Desatar-se da pobreza*, livrar-se. *B. Lima*. f. 219. § *Desatar-se a neve*, desqualhar-se. § *Em lagrimas*, deterer-se. § *Em riso*, ou *risadas*.

DESATAVIADAMENTE, adv. sem atavio.

DESATAVIADO, adj. sem atavio, nem enfeite.

DESATAVIAR, v. at. deformar, tirar os atavios, enfeites, desenfear.

DESATAVIO, f. m. falta de atavio, de adorno, de enfeite.

DESATENÇÃO, f. f. falta de cuidado, de attenção. *Vieira* ,, *vedes as desatenções do governo*. § *Abstracção* ,, *Vieira* ,, *não se ha de ajudar o respeito de hum attributo com a desatenção de outro*. § *Acção* com que se falta ao respeito. § *A etymologia pede de attenção* com dois *tt* como *attento*, e assim *desattento* *desattender*, e os mais derivados.

DESATENDER, v. at. não attender. *Vieira* *desattender a palavra de Deus*. § *Faltar com attenção*, e respeito a alguém.

DESATENDIDO, part. pass. de desatender. *Vieira* ,, *aquelles quandos tão desatendidos*, i. e. de que se não cuida, nem faz caso.

DESATENTADAMENTE, adv. imprudente, inconsideradamente. *Aveiro* c. 7. ,, *desatentadamente dei com hum prato em huma garrafa*.

DESATENTADO, adj. que não repara no que faz.

DESATENTAR, v. n. não attentar, perder o cuidado de alguma coisa, perder de vista ,, e *desatentando delle* ,, *Lobo* ,, *desatentando de fechar a porta* ,, *Castan*. L. 3. f. 229.

DESATENTO, f. m. falta de attenção; inconsideração; descuido, inadvertencia. *Lobo*. § *Temeridade*. § *Falta de urbanidade*.

DESATINADAMENTE, adv. sem tino, sem razão; insanamente. *Vieira* ,, *seguir desatinadamente os seus appetites*.

DESATINADO, part. pass. de desatinar ,, *jazia no chão desatinado da pancada* ,, *Goes Cron*. M. p. 3. c. 13. *Castan*. 2. f. 196. *Queirós* ,, *desatinado com medo*, com sono, &c. *amor desatinado*, infano. *Vasconc*. *Arte*.

DESATINAR, v. at. fazer perder o tino; f. a razão, e discurso, e bom governo de si, e sua acções ,, *desatinar o inimigo com assaltos* ,, *Arraes* 4. 15. *Sagramor* 1. c. 16. ,, *a tormenta desatinou o mestre do navio*. *Castan*. L. 7. c. 81. § *Fazer obrar desatino com importunações*, instancias. *Eufr*. 2. 5. § *Neutramente*, perder o tino v. g.

,, *desatina com ira*, com dezejo, com a dor ,, v. *Camões Filodemo*: ,, *quando cuida que atina desatina* ,, *Sá Mir*. *Canç*. 2. est. 6.

DESATINO, f. m. perda do tino; f. ,, do bom sentido, por cegueira de paixão; por dôr. § f. *Acção* desaccertada, absurdo. § *Demencia*, infania, desvario ,, *o mundo sem acordo em seus desatinos* ,, *H. P*. f. 147. col. 2.

DESATRAVESSADO, part. pass. de desatraravessar.

DESATRAVESSAR, v. at. tirar as travessas v. g. ,, *desatraravessar as portas*. § *Tirar o qué está atravessado*, e roma o passo.

DESATTENÇÃO, e deriv. v. desatenção com hum t.

DESAVAGAR, v. at. cortar os rebitos da ferradura, e arrancá-la t. d'Alveitar.

DESAUCIADO, adj. diz. *Bluteau* que he *Espanhola*, e se ufa por desconfiado v. g. ,, *desauciado dos Medicos*: mas não vem no *Diccionario da Academia Espanhola*.

DESAVENÇA, f. f. diffenção, discordia. *Eufr*. 3. 2.

DESAVENTURA, f. f. falta de ventura, infelicidade. *B. Lima Ecl*. 1.

DESAVENTURADAMENTE, adv. infelizmente.

DESAVENTURADO, adj. infeliz. § *Perverso*, muito máo.

DESAVERGONHADAMENTE, adv. sem vergonha.

DESAVERGONHADO, adj. sem vergonha; impudente; petulante. § *Desavergonbadas maldades*. *Aveiro* c. 12.

DESAVERGONHAMENTO, f. m. falta de vergonha, máo despejo, impudencia, petulancia. *Arraes* 3. 2. *Sá Mir*. *Estrang*. at. 4. f. 132. u. edic.

DESAVERGONHAR-SE, v. at. reflexo. fazer-se desavergonhado, despejar-se ,, *outros se desavergonhão a furtar* ,, *Arraes* 5. c. 14. § f: ,, *desavergonbárão-se os tigres a entrar nas nossas choupas para nos comerem* ,, v. *H. Nau*. 1. f. 151.

DESAVESADO, part. pass. de desavesar.

DESAVESAR, v. at. tirar o veso; deshabetuar, desfazer.

DESAVIAMENTO, f. m. falta de avisamento; estorvo, obras del-Rei *D. Duarte* ,, *seria grão desaviamento á frota*: ,, *dava desaviamento á carga das naos*, *Castan*. 3. f. 244. *B.* ,, *para remediar o qual desaviamento*. § *Coisa*, que faz descontinuar o trabalho, por falta della, que he material, ou meyo de o fazer. *Cron*. del-Rei *D. Duarte* por *Leão*.

DESAVINDO, adj. que não está concorde, defajustado de outrem: *desavindo com todos.*

DESAVIR, v. at. *fazer que dois, ou mais se desavenham.* P. P. L. 1. c. 24.

DESAVIR-SE, v. at. refl. discordar, não se ajustar, desconcordar v. g. „ *desavirão-se no preço, no ajuste*: „ *nas vontades.* Paiva Cas. 11. § Quebrar a amizade, e boa correspondência, que havia. *Albuq.* 1. 44. *desavir se com alguém.*

DESAVISAR, v. at. dar aviso em contrario do primeiro, dizendo que deixem de fazer o para que erão avifados.

DESAUTHORADO, part. pass. de desauthorar.

DESAUTHORAR, v. at. privar das insignias de honra, e dignidade. *Fr. B. de Brito. Elog.* 14. f. 100. „ *desauthoralo das insignias de Marquez.*

DESAUTORIDADE, f. f. falta, quebra de autoridade, de consideração, de respeito; de decôr. *Enfr.* 3. 6. *Vieira* „ *conbeces a indecencia, e desautoridade do teu Principe.* § *A pobreza traz desautoridade,* § *A desautoridade dos livros apocrifos, das pessoas para representarem por outras, faltando; ou cessando a concessão dos poderes.*

DESAUTORISADO, part. pass. de desautorisar, falta de autoridade. v.

DESAUTORISAR, v. at. tirar a autoridade. § — *se, privar-se da autoridade; haver-se indecorosa, e indecentemente.*

DESAZADO v. defazado.

DESBAGOADO, part. pass. de desbagoar.

DESBAGOAR, v. at. tirar os bagos v. g. „ *desbagoar hum cacho de uvas, huma romã.*

DESBAGULHAR, v. at. v. desbagoar. *B. P.* tirar o bagulho.

DESBALSADO, part. pass. de desbalsar.

DESBALSAR, v. at. cortar as balsas; desfazê-las.

DESBANCADO, part. pass. de desbancar.

DESBANCAR, v. at. ganhar tudo o que o banqueiro tem sobre a mesa do jogo, levar a banca á gloria. § *Desbancar o pégador,* tirar-lhe o auditorio para outro. § f. Ser melhor, levar vantagem v. g. „ *este desbanca todos.*

DESBARATADAMENTE, adv. com perda v. g. „ *vender desbaratadamente* „ *gastar desbaratadamente, como o perdulario.*

DESBARATADÍSSIMO, superl. de desbaratado: dissolutíssimo. *Vieira.* „ *Vida desbaratadíssima.*

DESBARATADO, part. pass. de desbaratar. § Dissipado v. g. „ *fazenda* — § Perdido v. g. „

saude — *Lucena.* § *Vida desbaratada*, dissoluta; devassa. *Vieira. Hist. d'Isa Carta do fim* „ *bomens viçosos, e desbaratados* „ § *Desbaratados*, pobres, arruinados *T. d'Agora* 1. 4. pelo jogo. § *salto do necessario, desprovido, desaparelhado.* *Palmer.* 3. p. „ *vinhão desbaratados de tudo.* § *Arruinado v. g. „ os negocios da familia.* § *Disparatado v. § Diminuido* „ *a fermosura algum tanto desbaratada* „ *Palm.* p. 2. c. 164. § *As armas rotas, e desbaratadas* „ *Palm.* p. 2. c. 134. § — *o juizo* „ *Palm.* 2. c. 141.

DESBARATADOR, f. m. o que desbarata; dissipador v. g. „ *da fazenda*: „ *Sol Divino* — *das trevas* „ *H. Pinto* f. 164. c. 2.

DESBARATAR, v. at. dissipar v. g. „ *a fazenda.* *Orden.* 4. *Tit.* 107. *Vender por vil preço, fazer bom barato.* *Lobo* „ *desbaratando algumas joias.* § *Destruir, derrotar v. g. „ o exercito, os inimigos, e fig. „ desbaratarei todos os medos, em que meu cuidado se via* „ *Palmeir.* 2. p. c. 135. § *Estragar, perder v. g. „ a saude, as forças do corpo.* *M. Lus.* § *Tirar.* *Cunha* „ *desbarata os Criados das Igrejas.* § *Apagar.* *M. L.* „ *costumadas a desbaratar glorias alheias.* § *Desbaratar*, contraminar v. g. „ — *os intentos do inimigo* „ *Vieira.* § *Corromper.* *Enfr.* 2. 7. *desbaratar a innocencia, os innocentes: desbaratão a formosura, as posturas.* *Paiva Cas.* 6. § *Desbaratar as vodas, o casamento, desfazer.* *Eneida* 7. — *se, arruinar-se v. g. „ a malicia por si se desbarata* „ *Palm.* p. 2. c. 105. § *Não podia com os golpes desbaratar lhe o escudo, por ser forrado de ferro* „ *Palm.* p. 2. c. 107. § *Desbaratar a usania* „ *Palm.* 2. c. 159. — *a vida* „ *Vieira.*

DESBARATE, f. m. disparate. § *Na guerra v. veja se* *desbarato.* *Pinto Per.* L. 1. c. 1. *Lus. Transf.* f. 106 „ *por em desbarate* „

DESBARATO, f. m. distracção da fazenda com perda. § Dissipação. § Destroço, rota do exercito. *Barreiros Corograf.* f. 82. § *Ruina* „ *o desbarato de Jerusalem por Tito.* *Artaes* 3. 4. grande estrago, matança.

DESBARBADO, adj. sem barba.

DESBARRAR, v. at. abrir o vaso, barrado, ou tirar a barradura do vaso. *Arte da Pint.* f. 88.

DESBARRETADO, part. pass. de desbarretar. *Elegiada.*

DESBARRETAR, v. at. tirar o barrete. § — *se, descobrir a cabeça tirando o barrete.*

DESBASTADO, part. pass. de desbastar. *H. Pinto* f. 121 „ *pedras* — *ao picão, e depois lachradas com suas folhagens, e romanos: e fig. „*

nós — com o picão das tribulações ,, idem. *Arraes* 2. 19.

DESBASTADOR, f. c. pessoa, que desbasta.

DESBASTAR, v. at. tirar a parte mais grosseira d'algum tronco, ou peça, que se vai afeiçoando em alguma imagem, ou outro lavor, na Esculptrura. § Cortar alguma rama, para ficar a arvore menos basta, e assim algumas arvoredos; ou tirar algumas plantas para a sementeira ficar menos basta, e menos conchegada. § *Desbastar o cabelo*, cortar algum de perneio. § f. *Desbastar* alimpar o entendimento de erros, abusões, inorancias grosseiras, e crassas; da rudeza natural. *Vida do Arceb. 1. 5.* ,, *desbastar a rudeza da mocidade.*

DESBASTARDAR, v. at. tirar o defeito da bastardia, legitimar. § f. Tirar cousa estranha, que faz bastardear, degenerar v. g. ,, *desbastar-se o espirito do que repunha á vontade de hum Senhor, de quem dependo* ,, *Paiva S. 1. f. 62.*

DESBASTARDAR, v. at. separar; tirar a bastardia; e f. tirar o que he vicioso, e desnaturar a coisa v. g. ,, *desbastarde-se o espirito do que repunha á vontade de Deus* ,, *Paiva S. 1. f. 62.*

DESBAUTIZAR-SE, v. at. *Eufr. 3. 5.* irritar-se, tomar motivo de grande enfado, e despeito ,, *Apol. Dial. f. 214.*

DESBEIÇAR, v. at. quebrar o beijo, ou borda.

DESBOCADO, adj. *cavallo*, que não dá pelo freio. § O mão falador, que não perdoa a ninguém. *H. Pinto f. 104. v. §* Desenfreado v. g. ,, *ira*; *Port. Rest. eriminoso desbocado. M. Conq. 3. 52.*

DESBOCAR-SE, v. at. refl. *o cavallo se desboca*, não dá pelo freio, toma-o nos dentes. § f. *Desenfreadar-se* em falar com soltura.

DESBOLADO, adj. desmollado, tolo. *Prestes Mouro Encantado f. 126.*

DESBORCOLADO, adj. sem beicos. *B. P.*

DESBORÓADO v. desmoronado.

DESBORÓAR, v. at. desfazer os torrões. § *Desboróar-se* v. desmoronar-se, desfazer-se em pó, em farinha v. g. ,, *a parede, a pedra, o tijolo se desboróão.*

DESBOTADO, part. pass. de desbotar.

DESBOTADURA, f. f. o effeito de desbotar.

DESBOTAR, v. at. fazer perder a viveza da cor. § no f. ,, *Desbotar o primor da arte*, diminuir o lustre. *Mausinho. § v. n.* perder a viveza da cor v. g. ,, *este panno desbota muito* : ,, *fig.* ,,

para a dar a outro cavalleiro, que nada desbotasse de bom sangue ,, i. e. não fosse inferior. *Hist. de Isea f. 100. v. Sagrador 1. c. 20.* não desbota do pai, não desdis, não degenera, não desmerece, e c. 23. não queira Deus que eu desbote do Real sangue, que me gerou. § *Desbotar os dentes* v. embotar com acido.

DESBRAGADO, adj. solto da braga. § f. Dissoluto, desenfreado v. g. ,, *ladraão* — *H. Domin. 3. p. L. 4. c. 16.*

DESBRAVADO, part. pass. de desbravar.

DESBRAVAR, v. n. quebrar a braveza. *Guia de Cazados* ,, *deitar odre de vento a touro, em que desbrave.*

DESBRINCAR, v. at. tirar os brincos, e ornamentos, desenfear.

DESBROCHAR, v. at. soltar o que está preso com broche: v. defabrochar. § f. Soltar v. g. ,, *a voz, Mausinho f. 17. est. 2: §* — o vomito.

DESBUCHAR, v. at. lançar do bucho a comida como fazem as aves de rapina facidas. § f. Dizer, descobrir, o que se tem em segredo fr. vulg.

DESBURCINADO, adj. *pucaro, ou vaso*; que tem a borda quebrada; e de qualquer estatura, que tem quebradas as feições, resaltadas do rosto.

DESGABEÇADO, part. pass. de descabeçar. *Flos Sant. f. 258. v. c. 1.* ,, *foi descabeção na praça* ,, *Eneida 9. 80.*

DESCABEÇAR, v. at. cortar a cabeça. *F. Mendes f. 155. Flos Sant. V. de São Jorge. Freire. §* Descabeçar n., diminuir, vasar. *Conto quiz sua ventura que começasse a descabeçar a maré* ,, *Dec. 5. f. 25. col. 2. §* *Na Agricult. v. espelçoçar.*

DESCABELLADO, part. pass. de escabellar. *Palm. p. 2. c. 133.* ,, *huma donzella descabellada, cheia de lagrimas* ,, *&c. Ferreira, Eleg. 9.*

DESCABELLAR, v. at. desconcertar o tocado, penteado.

DESCADEIRAR, v. at. derrear.

DESCAHIDA (ou antes *descaida*) f. f. queda, ruina. § Os miúdos da galinha. § Dito engraçado repentino, no famil.

DESCAHIDO, part. pass. de descahir.

DESCAHIMENTO, f. m. decadencia do lustre, esplendor, fervor. *Sá Mir. Vilhalsp. 4. sc. 1.* ,, *vedes o — daquelle sangue Romão: Vieira* ,, *vedes o descabimento da Religião.*

DESCAHIR, v. n. naut. apartar-se do rumo por força do vento contrario, de aguagens, ou correntes. § Sofrer, experimentar decadencia perdendo

dendo dos bens, da graça, e valimento, *descabir da esperança*. § Ir a mal o que estava bem, e no seu ponto v. g. ,, *descabe a religião, a observancia monastica*; declinar, *começarão as suas coisas a descabir*; *começava a descabir a sua reputação*. § Não ter bom successo v. g. ,, *descabiu nesta empresa* ,, § Fazer digressão do assumto na pratica. § Deminuir-se a belleza, formosura. *Ulippo f. 130*. § Declinar v. g. ,, *vai descaindo o Sol*. § *Descair*, vir a ser mais tarde. *Sagramor 1. 28. como a noite foi descaindo, adormecerão*.

DESCALÇAR, v. at. tirar o calçado v. g. ,, *descalçar hum pé, os sapatos, as botas*. § — se, tirar o proprio calçado.

DESCALÇO, adj. sem calçado. § f. Não prompto. *Lobo* ,, *nunca para huma murmuração vos achei descalço*.

DESCALVAR, v. n. tirar o que cobre, ou coroa os montes. *Mausinho f. 146. v. ,, o calor descalva os montes coroados de neve*.

(DESCAMBAÇÃO, ou

(DESCAMBADELLA, f. f. dito chulo, jocoferio: ou despropósito t. *chulo*.

DESCAMBAR, v. n. cair escorregando. § Escambar. v.

DESCAMBIO v. escambo, troca. *Paiva S. 1. f. 334. v.*

DESCAMINHADO, part. pass. de descaminhar v. defencaminhado. § Extraviado por contrabando. *Orden. 1. 51. § 5.*

DESCAMINHADOR, f. m. pessoa que descaminha, extravia, e furta os direitos ás aduanas, portagens, e leva sem manifestar, ou lealdar, o que se deve dar ao manifesto. *Leis novas*.

DESCAMINHAR v. defencaminhar.

DESCAMINHO, f. m. má conducta moral. *Vieira* ,, *vedes o descaminho de vossas familias*. § Má applicação, ou nenhuma applicação das rendas publicas, distrahidas, e desviadas do fim para que estavam deputadas. *Vieira* ,, *o descaminho do dinheiro da bulla da Crusada* ,, § Extravio.

DESCAMPADO, f. m. lugar solitario no campo: mas. *F. Mendes c. 166. diz hum descampado de grande arvoredos, e edificios mui ricos, i. e. planicie*.

DESCANÇADAMENTE, adv. com desconço; defencalmado, quieta, tranquillamente ,, *responde — que não compra esperanças* ,, *Vilbalp.*

DESCANÇADO, part. pass. de descansar. § Repousado do trabalho. § Sem trabalho, § Sem cansasso. § Sem cuidado, iniquitação, nem receio. § Ocioso v. g. ,, *vida*. § Ronqueira, vagarosa v. g. ,, *falla*. § Sem interrupção v. g. ,, *sono*.

DESCANÇÃO, f. m. v. Escanção.

DESCANÇAR, v. at. livrar a outrem de algum trabalho, fazendo as suas vezes; tirá-lo de receio, susto, cuidado. *Sagramor 1. 32. matá-lo era descançá-lo*. § v. n. Repousar do trabalho, ou cansaço. § Parar para repousar dizemos de quem caminha; e do que trabalha. § e f. ,, *descançar do trabalho do espirito, dos negocios, e cuidados* ,, *Freire*. § *Descançar dos Cargos da Rep., das Prelazias, &c. Freire*. § *Descançar no repouso eterno, na sepultura*. *M. L.* § Não ser lavrado, nem plantado v. g. ,, *a terra descançou este anno*. § *Deixá-la descançar*. § *Dormir v. g. ,, não descansei toda a noite*. § *Descançar em alguém, i. e. fazer por elle todo o seu trabalho, e as suas vezes, com confiança de que as desempenhará bem*. § *Não descançar em algum negocio, entender sempre nelle, não cessar*. § *Descançar sobre a virtude de alguém, fiar-se della*. *Paiva Cas. c. 6., sobre a vigilancia, e cuidado de alguém. Eufr. 4. 8.*

DESCANÇO, f. m. cessação do movimento, do trabalho do corpo, e de espirito. § Repouso do cansasso passado, ou das fadigas do espirito. § Ferro dos fechos, em que descança o cão da espingarda, quando não está armado. § Peça em que se apoia alguma coisa para aliviar o que a carrega v. g. ,, *o descanço da Custodia*. § *Descanço do ferragoulo v. ferragoulo*.

DESCANTADO, part. pass. de descantar. § Acompanhado com instrumento. *Eufr. 3. 2. ,, se a toada for descantada com nesparas, e rouxinoes de barro*.

DESCANTAR, v. n. soarem instrumentos acompanhando vozes. *M. Cong. 8. 25. músicos instrumentos descantavão aos que mundanas glorias entretém* ,, cantar ao som do descante, ou outro instrumento. *Lus. Transf. f. 29. e 45: F. Mendes c. 69. § Dar descante*. § *Descantar de alguém, dizer mal, censurar*. *Eufr. 3. 2. § Falar defarragoadamente. Aulegr. f. 125. v.*

DESCANTE, f. m. viola pequena, ou machete. *Eufr. 2. 5. Lus. Transf. f. 29. v. § Concerto de instrumentos, e talvez acompanhado de vozes: f. de passarinhos, Sagramor 1. 35. § Descantes, más razões, tollas. Prestes auto dos Cantarinhos* ,, *sofrer descantes a alguém* ,,

DESCARADO, adj. sem vergonha, defavergonhado, defacado.

DESCARAMENTO, f. m. defavergonhamento.

DESCARAPUCADO, adj. sem carapuça.

DESCARDEAR v. esquerdear. *B. P.*

DESCARGA, f. f. o acto de descarregar na

vios, bestas, &c. § f. Purga de humores máos, que se expellem do corpo. § Defeza, apologia, desculpa do crime, erro, falta, que nos carregão. *Paiva Cas. c. 4.* § Absolvição. § Solução da obrigação. § Pagamento v. g. ,, *deu em descarga do dinheiro, que se lhe tinha carregado humas apolices, &c.* § Descarga de tiros de espingarda, ou canhão dando-lhe fogo.

DESCARGO, f. m. satisfação, defobrigação v. g. ,, por *descargo de minha consciencia, i. e.* satisfação daquillo, em que ella se reconhece gravada; e ,, *descargo da alma* ,, *Goes.* § Desculpa, defeza de crime, culpa, má conducta; apologia. *Palm. p. 3. f. 94. v. Mon. Lus. 2. 9. col. 2.*

DESCARIDOSO, adj. falto de caridade. *Paiva Serm. t. 1. f. 97. animo envejofo, e descaridofo.*

DESCARNADO, part. pass. de descarnar. § Magro, não carnudo, sem carnes. § Desapegado, ao contrario de encarnado v. g. ,, *andava o medo tão descarnado de seus corações, a concupiscencia descarnada delles.*

DESCARNAR, v. at. descobrir os ossos da carne v. g. ,, *descarnar hum dente.* § Tirara carne de algum membro, para descobrir qualquer entranha. *Eneida 12. 91. § Diminuir a carne, a gordura do corpo bem nutrido. § f. Tirar a terra, em redor do edificio. Freire para que o baluarte descarnado viesse abaixo: descarnar os alicerces da muralha, cavar, e tirar delles alguma porção. M. Lus. 1. 298., e 2. f. 124., rochas que o mar deixou descarnadas da terra. § f. ,, *apartar, e descarnar os homens dos appetites* ,, *Vieira*; dos máos pensamentos. *Sagramor l. c. 14.**

DESCARREGA v. descarga de navios, &c. Orden.

DESCARREGADO, part. pass. de descarregar. § *Descarregado do semblante, o que não o tem carregado. Albuquerque. 1. 42. § Descarregado das costas, se diz o animal, que tem nellas pouca carne, e corpolicia. Arte da Caca.*

DESCARREGAMENTO. v. descarga, ou descargo.

DESCARREGAR, v. at. tirar a carga do navio, do carro, do carregador, da besta. § Dar tiro de espingarda, ou canhão para tirar a carga; *descarregalos em alguém*; empregar nelle o tiro. § *Descarregar o golpe, dar com força. Vieira. § f. Descarregar a culpa sobre outrem, dá-lo por autor, livrando a si della. Couto. 4. 3. 9.—o pavo dos tributos* ,, *Castan. 3. f. 275. § Neuro,* deitar as cartas maiores no Ganaperde. § Em-

pregar-se v. g. ,, *fez-se escudo contra os golpes, que já descarregavão nella* ,, *Paiva Cas. 6. Eufr. 5. 8. ,, descarregão sem dor. §—se, alliviar-se do peso. § f. ,, Roma quando estava sobre carregada de Cidadãos descarregava-se do muito povo enviando Colonias* ,, *Barreiros Corografia, e Arraes 4. 6. ,, os Censores descarregavão Roma de Cidadãos enviando Colonias delles. §—se de humores, purgando-os. § Descarregar a ira sobre alguém, satisfazê-la nesse sujeito. § Descarregar as suas obrigações sobre alguém, e seu cuidado, incumbi-lo dellas alliviando a si. Castan. 3. f. 275. ,, descarregava sobre o Governador, os negocios da India: ,, *Vieira* ,, o orador sagaz cuida não só em apartar o odio da sua causa, mas em descarregá-lo sobre a do contrario se for possível ,, i. e. fazer cair o odio.*

DESCARRIADO, adj. diz-se do gado perdido do rebanho; e f. *Arraes 3. 11. ,, Deus quis que os Apostolos fossem primeiro encaminhar as ovelhas descarriadas, i. e. os Judeus apartados da Santa Lei. e 5. 3. ,, as ovelhas descarriadas.*

DESCARTADO, part. pass. de descartar. v. § Desculpado.

DESCARTAR, v. at. tirar do baralho as cartas, que não servem. § *Descartar-se, lançar fora as cartas, que me não servem, ou quero trocar. § no f. Vir com alguma reposta por desculpa em conclusão. § Deixar-se. Paiva Serm. 1. f. 224. descartar-se dos gostos do mundo, descartar-se da cubica. Prestes f. 68. v. § Descarta-te de fazer isso* ,, *Prestes § Privar v. g. ,, tinham descartadas as vidas aos trinta* ,, *Sagramor 1. cap. 22. no fim.*

DESCARTE, f. m. as cartas, que se regeitão em certos jogos, recebendo outras da baralha. § Exclusão, rejeição; ou as peñas excluidas em alguma eleição. *Vieira* ,, *na boa eleição dos Ministros conbece-se o jogo pelo descarte.*

DESCASA-CASADOS, adj. que faz inimizade, e divorcio entre casados. *Prestes f. 106. Auto do Fisco.*

DESCASCAMENTO, f. m. o acto de descascar. § o fer descascado. *Vieira Cartas.*

DESCASAR, v. at. annullar o matrimonio. § Separar os conjuges ,, *Beja Parecer, e Leão Cron. Af. 4. p. 109. in 4. ,, ainda que não vos descasse de vossas mulheres* ,, *Paiva S. 1. f. 98. v. e 115. ,, para vos descasar do que quereis.*

DESCASADO, part. pass. de descascar.

DESCASCAMENTO, f. m. o acto de descascar.

DESCASCAR, v. at. tirar a casca, escascar.

DESCATIVAR, v. at. livrar do cativoiro. § f. ,, *Descativar o animo das coisas terrenas* ,, *Pai-va Serm.* 1. 209. v : ,, *descativar o amor* ,, *B. Lima Egloga 2 : descativar os cercados*, descercar. *Vieira.*

DESCAVALGADO, part. pass. de descavalgar.

DESCAVALGAR, v. at. desmontar, descer a artelharia das carretas, e reparios. § v. n. *Apear-se.* *Palm.* p. 2. c. 45.

DESCAVEIRADO v. escaveirado.

DESCENDENCIA, f. f. a serie dos que procedem de hum pai commum.

DESCENDENTE, subst. c. o que descende de alguém. § *Planeta descendente* v. descensão. § *Veia cava descendente*, v. cava. § *Descendentes*, no pl., os parentes, que procedem dos mesmos troncos.

DESCENDER, v. n. descer. *Camões Lus.* 1. 77. ,, *Arraes 3. 17.* ,, *descendeu o monte Oreb : Flos Sant.* p. 2. f. X. v. col. 1. § *Proceder alguém de algum tronco* v. g. ,, *os Almeidas descendem de . . . &c.* § f. *Derivar-se.* *Sarrupita Plogo ás rimas de Camões.* § *Rios que descendem das ferras* ,, *Galvão Descripç.* f. 84. § f. ,, *Compaixão a qual descende do coração* ,, *Arraes 5. 5.*

DESCENDIMENTO, f. m. o acto de descer. § *Ou ser descido* ,, *o descendimento de Christo da Cruz.*

DESCENSÃO, f. f. movimento para baixo, do que faz o compasso, opposto a elevação. § *Descensão obliqua*, (*na Astronom.*) o arco do equador desde o primeiro ponto de Aries até o ponto que se occulta pelo horifonte, ao mesmo tempo que se põe o astro na esfera obliqua. § *Descensão recta*, o arco do equador desde o primeiro ponto de Aries até o ponto que se occulta pelo horifonte ao mesmo tempo, que se põe o astro na esfera recta.

DESCENSO, f. m. *Fisico*, o— *dos graves* ,, *i. e.* a descida dos corpos graves soltos.

DESCENTE, f. f. *na descende da maré.* v. vafante. *Menina*, e *Moça* p. 72. *Castan.* 3. f. 48.

DESCEPLINA v. *Disciplina.* *B. Gram.* f. 274.

DESCER, v. n. abaixar, vir de cima, ou de alto para baixo, soltamente v. g. ,, *desce a pedra com movimento accelerado*; ou *por escada, corda, &c.* § *Pender para baixo, declinar.* § f. *Descer de sua autoridade*, perder algum tanto, ou ceder do respeito, e influencia annexos a ella. *Vieira.* § *Descer no discurso*, passar a tratar as partes em que elle se dividiu, ou as ma-

ter'as que ficão depois. *Vieira.* § *Descer* (*na Mus.*) abaixar a voz. § *Descer* (*at.*) trazer alguma coisa para baixo. *Vieira Carta 12. t. 1. descer-se, recipr.* *Palm.* p. 2. c. 134 ,, *Arnolfo . . . se descem ao terreiro.* § *Descer o cargo*, e emprego a alguém (*Prol. da V. do Arcebispo*) neutro ,, *descem o cargo*, e cuidado de escrever ao P. Frei Luiz de Cacegas. § *it.* Vir de hum lugar para outro. *V. do Arceb.* 1. 4. *Frei Jeronimo Padilha*, e os mais companheiros, que com elle descêrão de *Castella a este Reino.* § *Descer da sua opinião*, ceder. § n. *Descer o preço*, o valor, abater-se: *pedem licença*, *descem o corpo sagado* ,, *V. de Suso* f. 328. *ult. edicç.* § *Descer-se*, *at. refl.* ,, *descem-se os Indios do Sertão* ,, *Vieira Cartas v. 2. Carta 19.* *Ferreira Epist.* 8. L. 1. § *F. Mendes cap. 166* ,, *o descêrão do elefante com muita honra*, (*at.*) § *A fortuna descem Constantinopla*, *i. e.* abateu, fez descair de sua grandeza. *Falmeir.* 3. p. c. 1. § *Descer se da sua opinião*, *dô seu odio*, ceder, mudar, deixar o odio. *Lusiada* 8. 47. § *Descer com hum golpe*, dar hum alta-baixo. *Palm.* p. 2. c. 107. § *Descer* (*narrando*) *de quando em quando a coisas mais humildes*, *Jornada d' Africa* L. 2. c. 10. § *Ter menos*, ou ser de classe inferior v. g. ,, *nenhuma das embarcações descia de quatro bombardas* ,, era de menos de 4 canhões. *Castan.* 2. f. 192.

DESCERCADO, part. pass. de descercar.

DESCERCAR, v. at. fazer levantar o cerco ,, *foi D. Afonso Henriques descercar Santarem.* § *Descercar-se*, ficar descercado. *Pinto Pereira* 2. 97. v.

DESCANCELLAR, v. at. tirar a chancel-la da carta; defassellar.

DESCIDA, f. f. o acto de descer. f. ,, *descida do cume da gloria* ,, *Palm.* p. 3. f. 89. § *Lugar por onde se desce da feição da ladeira.*

DESCIMENTO, f. m. o acto de descer. *Prov. da Deducç. Cronolog.* folio p. 157. col. 1. ,, *o gasto no descimento dos Indios do Sertão para as aldeias* ,,

DESCINGIDO, part. pass. de descingir.

DESCINGIR, v. at. defapertar o cinto, ou cingidouro.

DESCOALHAR, v. at. fazer, com que se liquide o que está coalhado v. g. ,, *descoalhar o leite*, os *humores* :— *se o metal*, derreter-se. *Eneida* 8. 107.

DESCOBERTA, f. f. a terra achada de novo; alguém novo achado nas sciencias naturacs, &c. *Orden. Collecç. ao L. 4. T. 34. n. 1. § 4.*

DESCOBERTAMENTE, adv. claramente: sem engano, nem embuço, nem dissimulação,

ás claras : fazer guerra—, *Jornada da Africa* L. 1. c. 4.

DESCOBERTO, part. pass. irreg. de descobrir. v. § *Offos descobertos de carne*, Palmer. 3. p. § *Descoberto*, sustant. i. e. o mundo conhecido, e achado polos navegantes, e viajantes. § *Em descoberto*, i. e. ao sol, e chuva. § *Desacautelado*. *Eufr.* 1. 3. § *á Cara descoberta*, sem desfarce, nem dissimulação. *Vieira*, „ *o diabo, e a carne tentão á cara descoberta*. § *Lugar descoberto*, raço não fortificado. § *it.* Exposto ao Sol, e chuva. § — *de artificio*, sem artificio. *Luf. Transf.*

DESCOBRIDOR, f. m. o que vai descobrir terras, ou o campo inimigo: „ *descobridor das terras do Oriente*, Camões. *Luf.*: „ *só podião servir de descobridores do campo*, *Vasconc. Arte: descobridor do segredo*, o que o revelou.

DESCOBRIMENTO, f. m. acção de descobrir v. g. „ *os descobrimentos dos Portuguezes*; as terras descobertas. § *Achado nas sciencias*.

DESCOBRIR, v. at. o contrario de cobrir, tirar o veio, capa, chapeo, telhado, e tudo o que cobria alguma pessoa, ou coisa. § *Achar* v. g. „ *descobrir o delinquente, e talvez indicar*. § *Patentear*, manifestar v. g. „ *o segredo*. § *Achar* v. g. „ *terras incognitas; noticias; noticias ignoradas nas artes, e sciencias*. § *Descobrir terra no fig.* ir tomar lingua, ou buscar algumas noticias naquillo, que ignoramos. *M. Luf.* § *Descobrir campo*, ir observar os movimentos do inimigo. *M. Luf.* § *Descobrir o corpo na esgrima*, defarmar-se, expor-se ao golpe do inimigo. § *Descobrir o seu coração a alguém*, revelar os proprios segredos. § *Descobrir a cara*, tirar a mascara; e no f. deixar de dissimular; *Descobre o Principe a cara á sua desobediencia*, *M. Luf.* § *Avistar* v. g. „ *descobrir de longe a torre*. *H. Nam.* 2. f. 268. „ *os quaes, como descobrirão os nossos, fugirão*. § *Dar a conhecer* v. g. „ *as insignias descobrião quem elle era*. § *Descobrir a chaga*, dilata-la com o ferro. § *Descobrir-se*, tirar o chapeo; tirar a roupa de sobre si. § *Patenteiar-se*, manifestar-se, apparecer v. g. „ *descobriu-se a verdade, o enredo, o engano, a conjuração*. § *Dar-se a conhecer*. „ *D. Sebastião descobriu-se ao Senado de Veneza*, — § *Descobrir*, dar a conhecer v. g. „ *descobrio o seu talento, capacidade, animo*, *V. do Arceb.* 1. 4. § *Descobrir o fio*, mostrar o que estava encoberto, como o panno usado. *Arraes* 3. 29. „ *descobrirão o fio de sua malicia*.

DESCOCADAMENTE, adv. chulo, com despejo, audazmente.

DESCOCADO, adj. atrevido, licencioso v. g. „ *carta descocada; sujeito descocado*.

DESCOCAR-SE, v. at. refl. atrever-se com nimia ousadia, e despejo „ *os Medicos se descocarão a sangrar sem medida*, *Correcç. de Abusos*.

DESCOCO, f. m. audacia, atrevimento, despejo.

DESCODEAR, v. at. tirar a codea.

DESCOMEDIDAMENTE, adv. sem comedimento.

DESCOMEDIDO, adj. falto de comedimento nas palavras, na paixão, nas despezas, nas pertencções de honra, e respeito, &c. § *Desproporcionado*. § *o Descomedido mar*, *Sagramor* 1. 28.

DESCOMEDIMENTO, f. m. falta de comedimento, excesso em traspassar, o que he proprio do nosso estado, fortuna, da moderação, que se deve guardar em tudo. *Vieira*, „ *estranhou-lhe o Rei o descomedimento de se assentar á sua meza: o descomedimento das guardas*, *Pai-va* S. 1. 303.

DESCOMEDIR-SE, v. at. reflexo, haver-se com descomedimento v. g. nas palavras; contra alguém, insultando-o. *M. Luf.*

DESCOMER, v. n. desistir do corpo os excrementos.

DESCOMODIDADE, f. f. falta de comodidade.

DESCOMODO, f. m. incomodo.

DESCOMPARADO, adj. fam. que não está mui corrente, mui amigo com outrem.

DESCOMPADRAR, v. at. fam. defunir os amigos; fazer cessar a boa correspondencia.

DESCOMPASSADAMENTE, adv. desmedidamente, desproporcionadamente.

DESCOMPASSADO, adj. grande fora de medida; desproporcionado, *idolo de descompassada grandeza*, *Lucena*, „ *poço de descompassada altura*, *Barreiros Cor.* § *Descompassado no andar*, o que dá passos largos, com máo ar; no gesto, e nas acções, o que as faz grandes v. g. abrindo muito os braços, sem garbo; o que as não proporcionar ao que diz; ou que não acompanha com ellas o que diz, fazendo-as antes, ou depois. § *Navio descompassado*, fora de compasso v. compasso. *Amaral* 7. § *Irregular*, sem as proporções convenientes. *P. P.* 1. c. 10.

DESCOMPASSAR, v. at. fazer alguma coisa sem o devido compasso, nem boa proporção: fazer de grandeza desmedida. § *Descompassar o corpo no andar*; o gesto, e acção fallando, v. descompassado. § — *se o navio*, andar descom-

passado. *Amaral* 12: § Sair alguma coisa da ordem, e de seus tempos, e pontos certos, e ordenados—, *descompassarão-se as estações, o movimento do Sol, dos astros, das rodas da maquina, da musica, &c.*

DESCOMPOR, v. at. tirar a compostura, desordenar, perturbar a ordem, simetria. § Tirar o ornato. § Frustrar, baldar v. g. *descompor os intentos do inimigo*, desconcerta-los. *M. L.* fazer desordenar. *T. d'Agora* 2. 2. *homens, que o vinho descompos*, § Fazer desordenar moralmente *a fragilidade da mulher descompõe os mais regrados, destempera os mais registados*, *T. d'Agora* 2. f. 47. v. § *Descompor o cavallo ao cavalleiro*, fazendo-o perder o estribo, o chapeo, &c. § Afrontar, injuriar com palavras, ou acção. § Perturbar alguém, de forte, que se não saiba dar a conselho v. g. *esta desgraça não o descompos*. § *Descompor-se*, faltar ao decoro, v. g. usando de palavras indecentes; descobrindo o corpo como se não deve; usando de vestidos indecentes. § *Descompor-se a Rep.*, o estado, *Tempo d'Agora* 1. 4. perturbar-se, desgovernar-se.

DESCOMPOSIÇÃO, f. f. defalinho, desconcerto. § Descompostura nas palavras. § Desordem fizica. *Vieira Cart.* t. 2. f. 155. *a conjunção de influencias fez grandes descomposições nos achaques*. § Acção contra o decoro. *Conspiraç.* f. 317. col. 1. § Discordia. *Paiva Cas.* 8. § Em proceder mal. *Paiva Cas.* 10: *descomposição que eclipsasse a festa*, *V. do Arceb.* 1. 6. cap. 21.

DESCOMPOSTAMENTE, adv. com descomposição. § Contra o decoro.

DESCOMPOSTO, part. pass. de descompor; desconcertado, defalinhado: desordenado: desordenado v. g. *nas palavras; no vestir, nas palavras, e estilo: nos costumes V. do Arceb.* 1. 1. § *Palavras descompostas*, dos que brigão; ou indecentes. § *Brados descompostos*, dissonantes, horrifonos. *Lucena.* § *Penedos descompostos* sem ordem nem simetria. *Ulissea.* § *Especies descompostas na musica*, oppõe-se a *compostas*.

DESCOMPOSTURA, f. f. falta de alinhão, defalinho, defatavio: falta de concerto decoroso no ornato, palavras, gesto, postura do corpo. § Indecencia, immodestia v. g. das palavras, dos olhos. § De palavras dos que brigão, e se injurião. § Das acções indecentes.

DESCOMPRAZER, v. at. deixar de com-prazer. *Avisos do Ceo.*

DESCONCERTADAMENTE, adv. sem concerto. § Immodestamente; sem moderação.

DESCONCERTADO, part. pass. de descon-

certar v. § *Homeni desconcertado*, o que não trata de seu aceio, e concerto do seu vestido.

DESCONCERTAR, v. at. tirar, ou desfazer o concerto, a composição bem ordenada v. g. de huma maquina; de quaesquer coisas ordenadamente dispostas, e compostas v. g. *desconcertar o relógio; os cabellos*; desfmanchar, ou desconcertar hum pé, hum braço. § n. Não se conformar com a coisa connexa, ser inconfidente v. g. *adorar com o exterior, e offender com o interior, desconcerta huma coisa da outra.* *Paiva sermões* 1. 197. § *Discrepar* v. g. *desconcertão nas opiniões*, *Camões Lusíada* 4. 13: *desconcertão os ditos das testemunhas*, *desconcerta huma coisa da outra*, *Paiva S.* 1. f. 197. § *Desconcertar-se* v. g. *o dia*, passar a chuva, &c. § *Desconcertar-se no preço*, defavir-se.

DESCONCERTO, f. m. desfmancho da boa harmonia de partes de algum composto v. g. de huma maquina. *Lusíada* 3. 138. *desordem, o proceder não conforme*, *vede da natureza o desconcerto fazendo nascer hum remisso de hum activo, e justicofo*, § Desordem entre as pessoas da casa, ou do estado. § Nas tropas. § Na vida nos costumes: *ver, e ouvir do mundo os desconcertos*, em materias prudenciaes, ou moraes. § Coisa mal feita. § *Desconcertos*, coisas que pugnam entre si.

DESCONCORDANCIA, f. f. falta de concordancia. § Discrepancia. § Desconformidade. § Disonancia das vozes.

DESCONCORDANTE, part. at. de desconcordar; que não concorda. § *de si mesmo*, o que não se conforma com si mesmo, que defavira quando houvera de fallar, ou obrar do mesmo modo. § *Disonante* v. g. *voz*.

DESCONCORDAR, v. at. concordar mal, e contra as leis da Grammatica. § v. n. discrepar, não fazer liga; nem boa harmonia diz-se das pessoas; das coisas disconformes, e das vozes.

DESCONFIADAMENTE, adv. com medo; com suspeita, receio.

DESCONFIADO, part. pass. de desconfiar. § Falto de confiança. § Algum tanto enfadado com quem investiu, metteu a bulha.

DESCONFIANÇA, f. f. receio, suspeita de mal, engano. § Falta de confiança v. g. *entrou em desconfiança de si mesmo, de seus talentos, &c.* § Receio de perder v. g. *a desconfiança da vida*. § O Acto de desconfiar, e agastar-se.

DESCONFIAR, v. at. inspirar desconfiança, defanimar. *Lobo Peregr.* L. 2. F. 4. *desconfiame o temor*, *V. do Arcebispo* 1. 2. P. Per. L. 1. c. 14. *Mausinho na Allegoria do Poema.* §

v. n. Perder a confiança, o animo, que tinhamos em nós, ou em outros; o conceito bom, que faziamos. § Defanimar. § Entrar em suspeita, receio. § Agastar-se com alguém, quebrar com elle: dizemos desconfiar de alguém, ou de alguma coisa; *ou com alguém, e neste caso por agastar-se.*

DESCONFORMAR, v. n. não ser conforme v. g. ,, *Laimundo não desconforma deste parecer* ,, Brito Geograf. § Ser diferente ,, *nisto só desconformão Lília he dura, o amor dizem que he todo brandura* ,, Ferreira Egl. 10.

DESCONFORME, adj. não conforme no voto parecer; defavindo nas vontades. *M. L.* § Não parecido, não identico.

DESCONFORMIDADE, f. f. falta de conformidade v. g. no parecer, querer, desejo.

DESCONFORTADAMENTE, adv. sem conforto.

DESCONFORTADO, part. pass. de desconfortar. *Resende Cron. f. 87. v. col. 2.*

DESCONFORTAR, v. at. desconfortar, defanimar.

DESCONFORTO, f. m. falta de conforto.

DESCONHECER, v. at. não conhecer, ou entender, que não he a mesma coisa, que já se conhecera noutro tempo, por haver experimentado, ou feito em si alguma mudança. § Não querer reconhecer por seu v. g. ,, *este autor desconhece a sua obra*; Alexandre desconhecia a Felipe por seu pai, depois que se fez filho de Jove. § Desconhecer os amigos, tratá-los como a desconhecidos. §—*se a si mesmo*, achar em si tal mudança, que senão conforme com os seus principios; ou por mudança física ,, *vi-me ao espelho, e desconheci-me, tal mudança tem feito em mim os trabalhos.* § Desconhecer at. não conhecer, defagradecer o beneficio. *Ulisipo f. 139. v.*

DESCONHECIDO, part. pass. de desconhecer. § *sent. at. Ingrato. Lus. Transf. f. 120. v.* § Não conhecido v. g. ,, *terras*: incognito.

DESCONHECIMENTO, f. m. ignorancia. § f. Defagradecimento, ingratidão.

DESCONJUNÇÃO, f. f. deslocação v. g. —*dos ossos* ,, *Flos S. f. 244.*

DESCONJUNTADO, part. pass. de desconjuntar.

DESCONJUNTAMENTO, f. m. o estado da coisa desconjuntada; deslocação. § A fenda de coisas deslocadas v. g. no casco do navio, &c. *Epanaf. f. 247.* § Desconjunctura.

DESCONJUNTAR, v. at. deslocar. *Pant. d' Aveiro.*

DESCONJUNTURA, f. f. desconjuntamento, deslocação.

DESCONSENTIDO, part. pass. de desconsentir.

DESCONSENTIR, v. at. não consentir; ou revogar o consentimento; não assentir.

DESCONSOLAÇÃO, f. f. falta de consolação.

DESCONSOLADAMENTE, adv. sem consolação.

DESCONSOLADO, part. pass. de desconfortar.

DESCONSOLADOR, adj. que desconforta.

DESCONSOLAR, v. at. causar desconfortação. §—*se*, não ter consolação, entristecer-se, affugir-se.

DESCONSOLATIVO, adj. que desconforta. *Cruz Poef. f. 119.*

DESCONSOLO, f. m. v. desconfortação.

DESCONTADO, part. pass. de descontar.

DESCONTAR, v. at. abater de qualquer somma alguma parcella v. g. ,, *de trinta que vos devia descontai 12 que já vos paguei.* § Diminuir algum contentamento, gosto, prazer, boa fortuna, com successo contrario v. g. ,, *a fortuna sempre nos desconta, seus falsos bens com algum dissabor verdadeiro.* v. *Eufr. 4. 6.*

DESCONTENTADICO, adj. difficil de contentar. *H. Domin. 2. f. 2. v.* § O que se descontenta facilmente.

DESCONTENTAMENTO, f. m. falta de contentamento; desgosto; dissabor; pouca satisfação ,, *os descontentamentos domesticos v. g. ,, vida de gosto, não se ha de tomar em estado de descontentamento.* *Lobo Desengan.*

DESCONTENTAR, v. at. causar desgosto, dissabor a alguém. *C.* ,, *com hum descontentar-me quanto via.* § Defagradar v. g. ,, *o primeiro sentido não me descontenta.* *Costa.*

DESCONTENTATIVO, adj. que descontenta. *Arraes 1. 3.*

DESCONTENTE, adj. não contente, não satisfeito. § Defagradado v. g. ,, *estou descontente da minha obra, e pouco satisfeito com ella.*

DESCONTINENCIA, f. f. incontinencia. *Guia de Casados.*

DESCONTINUAÇÃO, f. f. interrupção. § Infrequencia.

DESCONTINUADAMENTE, adv. com interrupção.

DESCONTINUADO, part. pass. de descontinuar.

DESCONTINUAR, v. at. cessar de fazer, descançar em alguma obra, ou trabalho. § Deixar-

zar-se de algum uso, habito, costume. § Não frequentar. § Dividir o que era continuo, e pegado com outro.

DESCONTO, f. m. abatimento de alguma parcella da somma. § Satisfação, compensação v. g. ,, em desconto dos peccados ,, deu a quinta em desconto dos 3 mil cruzados. § O mal, com que se compensa, e diminue a bondade, ou bem, e o seu gosto v. g. ,, logrou seus amores, mas não lhe tardou o desconto ,, Sagramor 1. c. 21. f. 82. sempre rijo sem desconto dos annos, i. e. sem o mal, com que elles descontão, ou diminuem as graças, robustes da mocidade ,, divirtamo-nos com praticas alegres em desconto das passadas ,, aqui he o bem com que se compensa algum mal, e no Palm. p. 2. c. 151. ,, nosso Senhor dera tão bom desconto a seu erro ,, : pequeno desconto de tão grande dano ,, Palm. 3. f. 124. col. 2. Lobo ,, resoluções valorosas sem o desconto de temerarias ,, § Desavenças. *M. Lus.* ,, nascião descontos entre pastores.

DESCONVENIENCIAS, f. f. desproporção da coisa, que não diz, nem convêm com outra; discrepância. *M. Lus.* 4. 40.

DESCONVENIENTE, part. at. de desconvir.

DESCONVERSAR, v. n. interromper a pratica mudando-a para outro assumto.

DESCONVERSAVEL, adj. intratavel, inoficiavel, que não faz convivencia. *Eufr.* 3. 2: incommodo v. g. ,, madrugada desconversavel de Dezembro, incommodo para passeio. *T. d'Agora* 3. 1: *Arraes* 7. 4 ,, burel birto, e desconversavel a pár da carne, i. e. intratavel por aspero: ,, vendo que o porteiro (huma serpente medonha, que guardava a porta) era tão desconversavel. ,, *Palm.* p. 2. c. 100: *assintres desconversaveis* ,, *Ulissipo* f. 258.

DESCONVERSAVELMENTE, adv. de modo desconversavel.

DESCONVIR, v. n. não convir: discrepar: não ser conveniente.

DESCORAÇOADO, e deriv. v. defacoraçoado, &c.

DESCORADO, adj. sem cor no rosto. § O que a perdeu. § O que desmaiou. § O que tem fusto; doença.

DESCORAMENTO, f. m. desmaio da cor.

DESCORAR, v. at. fazer perder a cor. § v. n. perder a cor. § — se ,, logo se entristece, e se descora ,, *Palm.* p. 3. f. 120. v.

DESCOCHAR v. escorchar.

DESCORÇOADO v. defacoraçoado.

DESCORNAR v. escornar.

DESCOROADO, part. pass. de descoroar.

DESCOROAR, v. at. tirar a coroa, ou outro ornato da cabeça. *Vieira* ,, descoroado da mitra. § Derribar obra, que coroa v. g. ,, descoroar as ameias do muro ,, *Castan.* 8. f. 160. col. 2.

DESCORREGER-SE v. recip. desordenar-se na guerra; desconcertar-se. *Lopes Cron.* 7. 1. p. 2. c. 102.

DESCORRER-SE, v. at. reflexo livrar-se do corrimento, vergonha, pejo. *Goes Cron.* M. 3. p. c. 44. ,, dizem, que por se descorrer andára algum tempo fora do Reino.

DESCORTEZ, adj. incivil, inurbano, dizem das pessoas, e coisas.

DESCORTEZIA, f. f. incivilidade, inurbanidade, impolitica.

DESCORTEZMENTE, adv. incivilmente.

DESCORTIÇAR, v. at. tirar a casca das arvores; a cortiça.

DESCORTINAR, v. at. derribar a cortina da Fortific. § f. Descobrir v. g. ,, deste lugar se descortina o campo.

DESCORTINO, f. m. o acto de descortinar. *Viriato* 4. 19. § f. ,, o descortino dos entendimentos elevados cuja vista alcança onde os vulgares não divisão nada ,,

DESCOSER, v. at. desfazer a costura, e desfunir o cosido. § no f. Desfazer pouco, e pouco v. g. ,, descoser a amifade ,, § Cortar v. g. ,, descoser na carne do inimigo ,, *Barros* ,, descoseu-lhe o hombro com hum golpe ,, *Castan.* 1. 8. f. 199. § Cortar murmurando, censurando v. g. ,, foi-lhe descosendo a vida, e os costumes. § A tormenta descose o estado da não, i. e. desconjunta. *Amaral* 47. ,, descoseu-se a não com o jogar ,, § Descoser as orelhas a alguém, dizer-lhe coisas duras, fortes, asperas; reprehender. § isso não me descose o saio, i. e. não me faz mal, nem me toca, não me aquenta nem me arrefenta.

DESCOSIDO, part. pass. de descoser.

DESCOSIDURA, f. f. costura desfeita.

DESCOSTUMAR v. defacostumar. *Ulissipo* f. 13. v.

DESCOSTUME, f. m. falta de costume, defuso; falta de habito.

DESCOTOADO, adj. limpo do coráo. § f. Despejado, desembaraçado, desenvolto urbanamente. § Defavergonhado. *Prestes Rodrigo*, e *Mendo* no fim ,, Jois muito descotoada ,,

DESCOUTAR, v. at. devassar a coutada, tirar o privilegio de Couto. *Barros*, e *Goes*.

DESCREDITADO, e deriv. v. defacreditado.

DESCRÉDITO, f. f. falta de credito. § Má fama, má reputação.

DESCREPANCIA, e *descrepar* v. Discrepancia, e discrepar.

DESCRERER, v. at. não acreditar. *Vieira* ,, *tambem o descreverá o Filosofo: Eufr. 1. 1: Sagram. l. 1. c. 23. p. 92. ,, o amor não sabe descrever* ,, § Dizer que se não cre em Deos, especie de blasfemia. *Arraes 3. 32 ,, descreção a Deus.*

DESCRIDO, part. pass. de descrever; o que não cre; ou o que descre ,, *Lusiada 10. 68: incredulo*, infiel. *Castan. 3. f. 198 ,, desferidos Monros.* ,,

DESCRÉVER, v. at. fazer descripção v. g. ,, *descrevi em verso o jardim das Hesperides, a jornada que fez; descrever a provincia; o estado das coisas, &c.*

DESCRIPÇÃO, f. f. pintura, debuxo de algum objecto, com palavras. § *na Logica*, definição pouco exata, por meio de caracteres, não essenciaes.

DESCRIPTOR, f. m. o que descreve v. g. plantas, e produções da natureza; Provincias, Cidades, &c.

DESCUBERTA, e deriv. v. descoberta, &c.

DESCUDO, f. m. v. descuido.

DESCUIDADAMENTE, adv. com descuido, negligencia.

DESCUIDADO, adj. sem cuidado; negligente. § Livre de cuidados v. g. ,, *—vida* ,, *Jornada d' Africa L. 3. 2. § Impensado. § Em que se não cuida, ou não tem tento ,, sairão por huma parte descuidada dos inimigos, da banda da serra* ,, *Sagramor 1. 28: lugar descuidado* ,, escuso, não frequentado. *Ulisipo f. 234. v.*

DESCUIDAR, v. at. causar, inspirar descuido v. g. ,, *todo seu feito era descuidarem ao Principe de suas obrigações* ,, *Vida de D. J. 1. por Ericéira. Sagramor 1. c. 15: para descuidar*

el-Rei de si. § Os mimos os descuidarão das armas ,, v. *Palm. p. 3. f. 120. v. § Descuidar n. defarentar de alguma coisa, perder o tento, sentido, cuidado. B. Clarim. f. 3. v. ,, descuidando do menino, e esquecendo-o* ,, *Lobo Egl. 1. ,, descañga; descuida da novilha* ,, § *—se*, perder o cuidado. § Esquecer-se de alguma coisa; ou pessoa.

DESCUIDO, f. m. falta de cuidado. § Esquecimento. § *a Descuido*, ao desdem, como sem proposito de fazer, nem reflexão v. g. ,, *lançar os olhos a descuido sobre alguma pessoa. Ulisipo 10. 15. ,, e postas a descuido no toucado outras pedras.*

DESCUIDOSO, adj. não cuidadoso, negligente.

DESCULPA, f. f. razões, que se dão para se descarregar de alguma culpa; para justificar o que se reprehende. § *na Musica*, substituição de huma voz perfeita, a huma imperfeita, e falsa.

DESCULPADO, part. pass. de desculpar.

DESCULPADOR, f. m. excusador, o que desculpa.

DESCULPAR, v. at. defobrigar alguém da culpa, fazendo a sua apologia. § Perdoar a culpa. § Aceitar a desculpa. § *—se*, dar razões, com que se livre da culpa v. g. ,, *desculpou-se com a impossibilidade de cumprir a obrigação, com a doença, com os annos, com a chuva, i. e. allegando estas toifas, e recorrendo, a ellas, para se livrar de culpa á conta dellas. § Desculpar (na Mus.)* fazer huma desculpa v.

DESCURSO, e deriv. v. discurso.

DESDANHAR, v. desdanhár.

DESDAR, v. at. desdar o nó, defetar. *Sá Mir.* ,, *desdão*, ou lhe cortão nós.

DESDE prep. que denota o termo donde se mede, ou determina algum espaço; servindo de balisa, ou metta, e época a coisa significada pelo nome que se lhe segue v. g. ,, *desde o Resio até São Jozé; desde o Tejo até o Mondego. § f. ,, Desde a Pascoa até o São João; desde o meio dia até a noite.*

DESDEGNAR-SE v. desdenhar-se. *P. P. L. 2. c. 31.*

DESDEM, f. m. desprezo com orgulho v. g. ,, *tratar com desdem; receber com desdem, olhar com deslem. Men. e Moça Egl. 2. ,, falas cheyas de desdem* ,, § Desatenção. § Dito, acção desdenhosa. *Eufr. 3. 5. § Descuido affectado no vestir, e no ornato v. g. ,, os cabellos soltos ao desdem, o pellico lançado ao desdem, a descuido. Lobo: formosura ao desdem*, sem atavio, na sua natural beleza. § Esquivança, defabrimto no tratar.

DESDENHADO, part. pass. de desdenhar.

DESDENHADOR, f. c. pessoa que desdenha.

DESDENHAR, v. at. desprezar v. g. ,, *desdenhar a sua companhia, estas verdades desdenhão todos os enfeites da eloquencia. Palm. 2. c. 141. contentão se se desdenhão as outras damas: ,, B. Clarim f. 9. v. col. 1. ,, desdenhando todas as suas coisas* ,, § *Desdenhando a dilatada vida* ,, *Jorn. d' Africa L. 1. c. 6. § —se*, dedignar-se, ter por indigno de si, do seu decoro, autoridade ,, *os Portuguezes desdenharão-se de obedecer a Scismaticos* ,, *desprezar-se: não se desdenha de viver como porco* ,, *S. 1. f. 166. v.*

DESDENHOSO, adj. que trata com desdem:

Leitão Miscell. § Que indica, e mostra o desdem, orgulho, e desprezo v. g. „ *palavras desdenhosas.* „

DESDENTADO, adj. fem dentes.

DESDENTAR, v. at. tirar os dentes. § *no f. desdentar o muro das ameias, ou desdentar-se o muro dellas, abatendo-as, ou caindo-lhe. Elegiada f. 25. v.*

DESDITA, f. f. infortunio, infelicidade.

DESDITADO, adj. desditoso. *Viriato 5. 90.*

DESDITOSAMENTE, adv. infelizmente.

DESDITOSO, adj. fem dita, infeliz, infortunado.

DESDIZER, v. at. dizer o contrario do que se havia dito. *Emfr. 5. 8. retratar o seu dito. § Desdizer a outrem, refutar; desmentir „ como quereis que desdiga o que diz a Senhora Mansi? „ Palm. 2. c. 141. § —se, retratar-se, dizer que não he verdade o que já se havia dito. § Negar o que se havia dito. § Desdizer, neutro, não convir, discrepar. *Paiva Cas. c. 2. desdizão vontades; e no c. 5. „ desdiz da razão: „ desdizer com alguma coisa, desconvir della. V. do Arceb. 1. c. 1: e no L. 1. c. 4. desdizer na vida, e na pratica, dos principios, e profissão da vida, discrepar: „ desdiz da honestidade „ não he conforme a ella, he indigno della: isto desdiz alguma coisa das lagrimas, e tristezas deste dia „ Paiva S. 1. f. 283.**

DESDISIMENTO, f. m. v. retratação, Palinodia.

DESDOBRADO, part. pass. de desdobrar.

DESDOBRAR, v. at. desenvolver, e estender o que está dobrado. § *na Milic. alargar as tropas fazendo estender as fileiras, e diminuindo o fundo.*

DESDOURADO, part. pass. de desdourar.

DESDOURAR, v. at. tirar o ouro das doirduras „ *o alquime com o primeiro orvalho se desdoura „ Lobo Peregr. L. 1. Jorn. 11. f. 155. § f. „ o Sol desdoura a terra, pondo-se, ou escurecendo. § Deslustrar v. g. a fama, ou alguma acção. § Diminuir v. g. „ *desastre, que desdourou o gosto daquelle dia „ Palmer. 4. parte: desdourar as nuvens „ o gosto „ Lus. Transf. f. 268. v. e 214.**

DESDOURO, f. m. deslustre da fama, da honra, da acção aliás nobre, &c.

DESECADO, part. pass. de defecar. *Alarte f. 130.*

DESECANTE, part. at. de defecar, que faz secar alguma humidade; oleo; purgação.

DESECAR, v. at. tirar a humidade evaporando-se ao Sol, fogo; com o vento.

DESECATIVO, adj. defecante.

DESECLIPSADO, part. pass. de defeclipsar-se.

DESECLIPSAR-SE, v. at. reflex. ficar como antes do eclipse v. g. „ *defeclipsou se a Lua, o Sol.*

DESEDIFICAR, v. at. dar máo exemplo; ao contrario de edificar. § —se, escandalisar-se com o máo exemplo „ *Vieira 2. 325. no sent. at. Lucena 24. col. 1.*

DESEGURADO, adj. falta de segurança. *Azurara c. 11.*

DESEJADO, part. pass. de desejar. § Aquelle de quem temos faudade por estar ausente, ou morto. *Arraes 4. 15. Sá Mir. „ no desejado Almeirim, e no farto Santarém: „ os bons Principes são servidos na vida, sentidos, e desejados na morte „ Palm. p. 2. c. 167. § o Desejado das gentes, he N. S. J. Christo.*

DESEJAR, v. at. ter dezejo, de alguma coisa, que nos falta v. g. „ *dezejar honras, fazendas, saber, poder, servir, a morte, &c.*

DESEJAVEL, adj. que he para se desejar.

DESEJO, f. m. vontade de ter, possuir; ou conseguir alguma coisa. § Saudade „ *Sá Mir. Estrang. Ato 5. „ o dezejo da filha me torna agora cá. „ Lobo Egl. 9. „ hum doce amigo cujo dezejo lá custou mais caro.*

DESEJOSAMENTE, adv. com dezejo. *B. P.*

DESEJOSO, adj. que tem dezejo.

DESEMBAINHADURA, f. f. o acto de desembarinhar.

DESEMBAINHAR, v. at. tirar da bainha, v. g. „ *a espada.*

DESEMBARAÇADAMENTE, adv. com desembaraço.

DESEMBARAÇADO, part. pass. de desembaraçar, livre de embaraços, físicos, ou moraes; solto, livre; pronto, disposto. § *Os cavalleiros desembaraçados, na expedição. M. L. a infantaria, gente mais desembaraçada. M. L.*

DESEMBARAÇAR, v. at. tirar o embaraço físico, ou moral. § Tirar estorvos, arrumando, ou despejando. *Freire „ por desembaraçar a não. § Desembaraçar alguem, tirá-lo de algum embaraço. § —se de negocios, cuidados, de importunos; &c. V. escoar-se.*

DESEMBARAÇO, f. f. o acto de desembaraçar. § Falta de embaraço. § Despejo, soltura, ousadia decente, ou a má parte.

DESEMBARALHAR, v. at. separar o que está baralhado, e confuso.

DESEMBARCAÇÃO, f. f. o acto de desembarcar. *Goes Cron. do Principe P. P. L. 2. c. 31.*

DESEMBARCADOURO, f. m. lugar onde se desembarca.

DESEMBARCAR, v. at. tirar da embarcação para fóra. § v. n. fair da embarcação.

DESEMBARGADAMENTE, adv. livre, sem embargo.

DESEMBARGADOR, f. m. Magistrado Maior, que despacha as causas, e litigios nas Relações, e no Desembargo do Paço, e outros Tribunaes.

DESEMBARGAR, v. at. pôr desembargo no feito. § f. Despachar; desembaraçar; expedir. §—dinheiro, dar despacho, cedula para se cobrar. v. desembargo. *Azurara c. 15. e 29.*

DESEMBARGO, f. m. despacho em litigio. § Alvará, ou cedula, porque se mandava pagar nos contos, ou erario alguma somma devida, ou de mercè. v. *Azurara cap. 15. „ mandou desembargar dinheiros ao Embaixador para corregimentos, que lhe fossem necessarios „ daqui a Orden. L. 4. t. 14. „ que ninguem venda, nem compre desembargos „ L. 2. T. 39. § 3. § Desembargo do Paço.* Tribunal o maior do Reino, teve principio em dois Desembargadores, que andavão no Paço para despacharem com el-Rei, e chamarão-se Desembargadores da casinha: conhece em casos de Revista: consulta os que hão de servir cargos de justiça, e outros officios; dá perdões em casos crimes em certos termos, &c.

DESEMBARQUE, f. m. o acto de desembarcar em terra, de paz, ou de guerra.

DESEMBEBEDAR, v. at. tirar a bebedice.

DESEMBESTAR, v. n. correr a besta defreadamente.

DESEMBIRRAR, v. at. fazer passar a birra.

DESEMBOCAR, v. n. chegar o rio com a sua boca, e defaguar por ella as aguas, a outro rio, ou mar v. g. „ *desemboca o Nilo no mar, o Tejo, &c.* § Sair o navio da boca do rio, ou estreito. *Barros.* § fig. „ *Esta rua vai desembocar na praça;* terminar, e dar serventia para a praça.

DESEMBOLÇAR, v. at. tirar da bolça. § f. Despende v. g. „ *tem desembolçado muito dinheiro.* § Explicar, manifestar v. g. „—o sentido, a tenção „ *Palm. 3. f. 157. e 157. v. e. 2.*

DESEMBOLÇO, f. m. despeza de dinheiro inda não satisfeita v. g. „ *estou em desembolço de certos crusados.*

DESEMBORRACHAR, v. at. (de *Ourives*) embranquecer a prata.

DESEMBOSCAR-SE, v. at. reflexo, fair

do bosque, mata. *H. Naut. 2. f. 383. § Sair da emboscada.*

DESEMBRAÇAR, v. at.—o escudo, tirar o braço das embraçadeiras.

DESEMBRAVECER, v. at. amanfar, o que estava bravo, irado. §—se, amanfar, defagafatar-se.

DESEMBRAVECIDO, part. pass. de desembravecer.

DESEMBRENHAR, v. at. trazer, tirar da brenha.

DESEMBRIAGAR, v. at. desembebedar.

DESEMBRULHAR, v. at. desenvolver, desdobrar, o que estava embrulhado. § f. Desfazer o equivoco, o enredo, a difficuldade.

DESEMBUÇADAMENTE, adv. clara, descobertamente, sem disfarce.

DESEMBUÇADO, part. pass. de desembuçar, sem embuço, ou rebuço. § f. Sem disfarce. § Sem cor v. g. „ *as suas mentiras são desembuçadas como as obscenidades que diz: falta em amor desembuçado „ Silvia de Lisardo; palavras desembuçadas „ Souza: peccados—Paiva S. 1. f. 239.*

DESEMBUÇAR, v. at. tirar o rebuço, e descobrir o rosto a alguém. §—se, tirar o rebuço, e mostrar-se. § f. Descobrir, manifestar „ *desembucemos nessas mágoas „ Pinheiro 2. f. 103.*

DESEMBUCHAR, v. at. v. desbuchar.

DESEMBURRAR, v. at. v. desafnar. § *chuh.* Alegrear, fazer cessar a tristeza, ou burrão. §—se, desfentadar-se.

DESEMMALAR, v. at. tirar da mala.

DESEMMARANHAR, v. at. desfazer a maranha. § Desembaraçar v. g. „ *desemmaranhar as grenhas, o cabello.* § f. *Desemmaranhar o artistico enredo do livro,* decifrar. *Lavanha.*

DESEMMASTEADO v. desmastreado. *Conto 4. 2. 4.*

DESEMMASTEAR v. demastrear. *H. N. 2. 135.*

DESEMMOINHAR, v. at. tirar a moinha, e a maior parte da praga a cevada.

DESEMPACHADO, part. pass. de desempachar. *Castan. 8. 21. cbl. 1. para trazerem os navios desempachados,* desembaraçados de estorvos á marcação, ou peleja.

DESEMPACHAR, v. at. despejar, tirar o que empacha, e embaraça v. g. „ *a manobra, ou guerra, desempachar o navio; o armazem.* § f. *Alliviar v. g. „ o estomago sobre carregado.* §—se, desfazer-se de coisa que estorva, embaraça. *Palm. 3. f. 167 „—do gigante, matando-o.*

DESEMPAPAR, v. at. estirar alguma coisa, para que não faça papo, ou folle. § Desfazer o papo das roupas, vestidos. § Tirar o humor de que algum corpo está empapado.

DESEMPAPELAR, v. at. desenvolver o que estava empapelado.

DESEMPAR, v. at. tirar a empa ás vinhas.

DESEMPARADO, part. pass. de desempapar v. § *Deixar a praça desemparada de forças. Arraes 4. 5: „ desemparado de valias „ V. do Arceb. 1. 5: de esperanças, forças vitaes, &c. destituido. § O ouvido dos Reis he desemparado da verdade „ porque não lha dizem. Arraes 5. 2: e 5. 8. „ desemparado de virtudes, falto, carecido, ou carecente dellas. § Desemparado das forças, caiu no chão „ Palm. p. 2. c. 106. § os membros—da força do corpo „ H. Pinto f. 54.*

DESEMPARAR, v. at. tirar o emparo; aquil-o, que sustenta v. g. „ *desemparrar as arvores novas. § Tirar o que cobre, e abriga. § f. Deixar aquelles que emparavamos, abandonar; e assim o lugar que defendiamos v. g. „ desemparrar os filhos, o amigo, a Cidade saindo della; desemparrar os negocios, feitos, demandas, não as seguin-do. § As forças me desemparrão, a vida, as esperanças, i. e. deixão, ou faltão. § Privar v. g. „ opai a quem o duro fado desemparrou de hum filo „ Sá Mir.*

DESEMPARELHAR, v. at. fazer, com que huma parelha fique desirmanada, tirando, ou matando, ou distraindo a coisa irmãa, e parelha v. g. „ *desemparelhar livros, hum jugo de bois, &c.*

DESEMPARO, f. m. falta de emparo. § Falta de focorro, auxilio, favor, protecção, das forças, do necessario: *ao desemparo dos amigos „ desemparado delles. Aulegr. f. 143.—* 144.

DESEMPAVESAR, v. at. tirar os paveses ás náos.

DESEMPEÇADO, part. pass. de desempesar.

DESEMPEÇAR, v. at. tirar o que empeça, e embarça o andar. § f. Livrar, e desembarçar; *desempesar tal meada „ Sá Mir. Estrang. A. 5. f. 152. § f. H. Pinto „ desempesar o animo de paixões. § Desempesar aos principiantes o caminho das Sciencias: „ desempesando a jantezia da torvação „ Palm. 2. p. c. 154.*

DESEMPEDIDO, part. pass. de desempedir.

DESEMPEDIMENTO, f. m. o acto de desimpedir. § A falta de impedimento fisico, ou moral.

DESEMPEDIR, v. at. tirar o impedimento

fisico, ou moral. § *Desempedir o caminho, abri-lo, e no fig. facilitar alguma coisa dando principio. Lobo „ diga cada hum seu exemplo, que eu para desempedir o caminho quero, &c.*

DESEMPEDRAR, v. at. tirar as pedras v. g. das calçadas, do pavimento, do lageado. § Tirar as pedras do campo, que estorvão a lavoura. § *fig. „ deslagueai essa consciencia da culpa; desladrilhai essa vontade das affeições terrenas; desempedrai esse coração de pedra „ Flos Sant. pag. CXVII. col. 2.*

DESEMPEGAR, v. at. tirar do pégo para fóra.

DESEMPEENADO, part. pass. de desempenar. § *Homem desempenado, que se tem em pé direito.*

DESEMPEENAR, v. at. examinar se a taboa está empenada, ou curva. § Desfazer esse de-feito.

DESEMPEENHADO, part. pass. de desempenhar.

DESEMPEENHAMENTO, f. m. v. desempenho.

DESEMPEENHAR, v. at. tirar a coisa empenhada, satisfazendo a divida, que com ella se segurára. § f. Tirar a limpo, cumprir, satisfazer v. g. „ *desempenhar a palavra, a expectação, a promessa. § Desempenhar a outrem, pagando-lhe as dividas. § Desempenhar-se, livrar-se de dividas; satisfazendo bem qualquer empenho de valor, de talento, de gerencia, e administração de officio; satisfazendo, e recompensando obrigações.*

DESEMPEENHO, f. m. o acto de desempenhar, ou desempenhar-se. § O estado do que está desempenhado.

DESEMPEERRAR, v. n. ceder da pertinacia, e da emperrada obstinação.

DESEMPESTAR, v. at. livrar da peste, desinfuncionar.

DESEMPOAR, v. at. tirar do pó v. g. „ *desempoando escrituras antigas; sacudir o pó dellas, e revolvê-las: „ desempoar o vestido. § —se, lavar-se do pó, limpar-se delle, do caminho. Tentpo d' Agora 2. 1. f. 28. v.*

DESEMPOÇAR, v. at. tirar do poço „ *desempoçarão a Daniel da cova dos Leões „: he necessario desempoçar a Verdade, &c.*

DESEMPOLGAR, v. at. foltar o empolgado. § Soltar o arco, ou besta empolgada. *Diar. de Ourém f. 593. „ a besta desempolgada, desfarmada.*

DESEMPOR, v. at. tirar o que está de per-meio, a empósta. B. P.

DESEMPOSSAR, v. at. defapossar.

DESEMPRENHAR, v. n. parir. § f. Dizer, defembuchar o segredo com dificuldade. *Eufr.* 1. 3. f. 35. v.

DESEMPULHAR-SE, v. at. refl. rebater, retorquir a puxa.

DESEMPUNHADO, part. pass. de desempunhar, sem punho ,, *algumas espadas*—,, *H. Naut.* 2. f. 138.

DESEMPUNHAR, v. at.—*a espada*, tirar-lhe o punho: *it.* largá-la da mão, quando a tinhamos apertada pelo punho.

DESENCABAR v. defencavar.

DESENCABEÇAR, v. at. tirar da cabeça, dissuadir alguma coisa.

DESENCABRESTADAMENTE, adv. defenfreadamente v.

DESENCABRESTAR, v. at. tirar o cabresto.

DESENCACHAR, v. at. descobrir a parte encoberta, ou encachada; v. encachado.

DESENCADear, v. at. desfatar o que estava encadeado; o que estava preso com cadea. *Castanbeda* ,, *defencadeirão-se os navios, atados buns aos outros* ,, § Desligar, defunir, o que tem certo contexto, concatenação, encadeamento com dependencias reciprocas—,, *andaráo defencadeiando as boas artes, que não são senão*, &c.

DESENCADERNAR, v. at. desfazer a encadernação do livro. § Desconjuntar v. g.—*o navio* ,, *Amaral* 12: ,, *defencadernarem-se as madeiras com as voltas da querena* ,, *H. Naut.* 2. f. 226.

DESENCAIXADO v. defencaxado, e mais derivados.

DESENCALHAR, v. at. tirar a náó, barco, &c. donde estava enalhada. § f. e fam. *Defencalhar a penna com a primeira palavra*, principiar a escrever. *Lobo*. § *Neuro*, fahir donde estava enalhado v. g. ,, *defencalhou o navio*.

DESENCALMADAMENTE, adv. sem paixão, de fangue, ou de fangue frio, defagastadamente. § Sem pejo. *B. P.*

DESENCALMADO, part. pass. de defencalmas. § De fangue frio—,, *letrados enfarinhados em más letras que com suas tretas vos tirão mui defencalmados a vida, a honra, e fazenda*.

DESENCALMAR, v. at. alliviar a calma v. g. ,, *este vento nos defencalmará*. § *Defencalmar o carão*, desfazer a má cor, que deixa nelle o calor, o Sol. *Brito Geograf.* § *Defagastar* ,, *hum dito mimoso defencalma* ,, *Prestes* f. 28. § ,, *Defen-*

calmar-se na agua de huma fonte ,, *Palm.* 3. f. 116.

DESENCAMINHADO, part. pass. de defencaminhar. § *Moralmente*, fora do caminho da virtude. § v. *Defencaminhado por contrabando*, o que não tem saca legitima. *Orden.* 1. 51. § 5. § *A materia, o assumto vai defencaminhado*, interrompido com digressão. *Aveiro* c. 61. § *Coisa defencaminhada*, i. e. defapropositada, contraria da razão. *Jornada d' Africa* L. 1. c. 1. f. 5.

DESENCAMINHAR, v. at. desviar alguém do caminho por engano, erro; ou persuadindo-o a deixá-lo. § *O carcere defencaminha do favor*, desvia, aparta. § *Defencaminhar o dinbeiro público*, despendendo-o em coisas para que não fora applicado, ou convertendo-o em uso proprio, e furtivo. § *Defencaminhar o dinbeiro da esmola*, não o dando de esmola. *Vieira*. § *Defencaminhar huma rez do rebanho*, levá-la furta-da. *H. Naut.* 2. f. 290. ,, *procurou—huma vaca*. § *Defencaminhar alguém de suas obrigações*, fazer com que as não cumpra, depravar, perverter, desviar do caminho da virtude. § —*se*, depravar-se, &c. desviar-se do seu fim. *Paiva Caf.* cap. 4.

DESENCAMISAR, v. at. tirar a camisa ao milho; ao falcão, na *Volateria*.

DESENCAMPAR, v. at. desfazer a encampação, aceitar o que se havia encampado.

DESENCANTAMENTO, f. m. o acto de defencantar. § A quebra do encantamento.

DESENCANTADO, part. pass. de defencantar.

DESENCANTAR, v. at. tirar alguém do encantamento.

DESENCANTOAR, v. at. tirar donde estava encantado; f. da solidão; do estado de abjecção, é abatimento.

DESENCAPELLAR, v. at. tirar o capello da cabeça, ou da peça d'artelharía. § Tirar a enxarcia, ou cordas, que vem caindo pelo calce do mastro. § O contrario de *acapellar* ,, *quebra o vento; pegão-se as vellas aos mástros, defencapellão as ondas o batel quazi alagado, e adornado; lança-se em fim o mar, e se torna de leite* ,,

DESENCARCERAR, v. at. soltar do carcere. § f. *Eneida* ,, *Eolo defencarcera os ventos*.

DESENCARREGAR, v. at. livrar, absolver do encargo, obrigação, cuidado, culpa; do officio público.

DESENCARRETAR, v. at. descer das carretas a artelharía. *F. Mendes* 53.

DESENCATELLAR, v. at. lançar fóra do castello ao inimigo. *M. Lus.* 1. 294. v.

DESENCASTOAR, v. at. tirar a pedra do engaste, ou as contas da obra de filigrana, em que estão engastadas.

DESENCALVALGAR, v. at. desmontar, desfencarretar v. g.—a artilharia ,, *P. P. L.* 1. 6. 29.

DESENCALAR, v. at. tirar o espigão, que está embebido, e fincado no cabo, punho. § Tirar o cabo atochado por hum extremo no olho, ou alvado v. g. do martello, da lança, &c.

DESENCAXAR, v. at. tirar alguma coisa do encaixamento, ou encaxe onde joga, v. g. desfencaxar os ossos, desconjuntar, deslocar. § f. Tirar do eixo. §—se v. g. ,, *desfencaxão-se as madeiras da não do seu lugar. H. N.* 2. f. 227. § no f. *Desfencaxar-se o Ceo*, abalar-se dos polos. *Mal. Conq.* 1. 47. § *Desfencaxar-se* foltar-se v. g. em dizer parvoices, e, *parvoice desfencaxada*, por grande, defabalada. § Descobrir a parte encachada v. *desfencachar*.

DESENCERRAMENTO, f. m. o ato de desfencerrar. § O estar desfencerrado.

DESENCERRAR, v. at. descobrir v. g. ,, *desfencerrar o Sacramento.* § f. ,, *Desfencerrarei boje huma antiguidade* ,, *Vieira*.

DESENCOIFAR, v. at. d'artelharia, o contrario de encoifar. v.

DESENCOLAR, v. at. de Carpent. alimpar com a junteira a borda da taboa, e a parte desfencolada, e plana, serve de guiar o artifice no branquear o mais com a enxó.

DESENCOLERISAR, v. at. fazer passar a colera. §—se, defagastar-se.

DESENCOLHER, v. at. foltar, e alargar o que está encolhido v. g. ,, *desfencolhe as vellas; desfencolhe o cabello* ,, *B. Lima.* §—se, haver-se com despejo, com liberdade, e desembaraço. *Sá Mir.*

DESENCOLHIDO, part. pass. de desfencolher. § Livre do pejo, oppressão, do acanhamento.

DESENCOMMENDAR, v. at. dar contra ordem para que senão faça o encommendado. §—se, desfencarregar-se da encomenda.

DESENCONTRAR, v. at. fazer que se desfencontrem, que desconformem. § n. Discordar, não conformar. *Lus. Transf.* f. 197. § Desfenconttrar-se, v. at. ref. não se encontrar indo por diversos caminhos, ou em tempos diversos, &c. § f. Não conformar v. g. na cõr, no parecer, nos ditos, e narração. *Paiva Serm.* 1. 210. v.

Tempo d' Agora 1. 3. a mulher mais baixa não se desfencontra da mais nobre no vestir, i. e. não se distingue, ou differença: *desfencontra-se a vontade, e o entendimento* ,, *Paiva S.* 1. f. 56. v.

DESENCONTRIO, f. m. o contrario de encontro, o não se encontrar no caminho, ou lugar determinado. § f. Discrepancia, desconformidade. § Disposição alternada v. g. nas folhas de hum ramo.

DESENCORDOAR, v. at. tirar as cordas do instrumento musico; do arco. *Vieira* 4. n. 221. *desfencordoou a sua harpa* ,,

DESENCOSTAR, v. at. fazer que alguem, ou alguma coisa fique longe, e apartada do encosto. §—se, apartar-se do encosto.

DESENCOVAR, v. at. tirar da covã.

DESENCRAVAR, v. at. despregar. *Flos Sant.* ,, *desfencravãõ a Christo da Cruz* ,,

DESENCRESPADO, part. pass. de desfencrespar.

DESENCRESPAR, v. at. tirar, desfazer o que estava crespo v. g.—os cabellos, as tranças. *Lus. Transf.* f. 4. v. e 161.

DESENDIVIDAR-SE, v. at. ref. livrar-se de dividas, fatisfazê-las.

DESENFADADICO, adj. que serve de desfenfadar v. g. ,, jogos, brincos—*M. Lus. invenção*—; *peessoa*—engraçada, de boa conversação laborosa, desfenfastiada. *Aulegraf.* f. 138. v. *manbãa*—,, *T. d' Agora* 1. 1.

DESENFADADO, part. pass. de desfenfadar. § Jocofo; faceto, alegre, agradável v. g. ,, *homem; estilo*, desfenfastiado. § Divertido ,, *esta madrugada para mim foi desfenfadadiça* ,, *T. d' Agora* 1. 1.

DESENFADAMENTO, f. m. divertimento, recreio. *Eufr.* 2. 5.

DESENFADAR, v. at. recrear, divertir do enfadamento. *Palm.* p. 3. ,, *não estou para desfenfadar ociosos* ,, §—se, divertir-se ,, *por se desfenfadar á sua custa* ,, i. e. escarnecendo, motejando delle. *Palm.* p. 2. c. 143. *a Providencia Divina desfenfadando se no mundo* ,, *H. N.* 2. 377.

DESENFADO, f. m. recreação do animo cansado, e aborrido. § Coisa., que recreia, e desfenfada, divertimento. § Tranquillidade d'alma, igualdade. *Vieira*, *na batalha*, e *na Comedia estava com o mesmo desfenfado* ,, *t.* 1. f. 393.

DESENFAXAR, v. at. tirar das faixas, das mantilhas.

DESENFARDELAR, v. at. tirar, desenvolver

ver do fardel , ou fardo. § f. Patentear descobrit. *Eufr.* 1. 1. § e 5. 8. *entra o Doutor a defenfardelar latim, i. e. a vomitar latins, dizer muitos textos.*

DESENFASIADAMENTE, adv. com defastio v.

DESENFASIADO, part. pass. de defenfastiar, sem fastio. § no f. coisa que não enfastia v. g. ,, *manjar*—; estilo, pratica; sujeito, que falla com graça, que se ouve com gosto, lepidio. *Arraes* 4. 26. e 3. 21.

DESENFASIAR, v. at. tirar o fastio ,, *para defenfastiar da mancha* ,, (comendo outros peixes.) *H. N.* 2. 320.

DESENFAXAR v. defenfaixar.

DESENFETADO, part. pass. de defenfeitar.

DESENFETAR, v. at. tirar os enfeites, defadornar. § *Defenfeitar-se*, tirar de si os enfeites.

DESENFETIÇAR, v. at. desfazer os feitiços.

DESENFEXAR, v. at. tirar do feixe; foltar o feixe.

DESENFERENÇAR v. differençar ,, *defenferença os do bando de Deus* ,, *Paiva S.* 1. f. 174.

DESENFERRUJAR, v. at. tirar a ferrugem.

DESENFEZAR, v. at. defecar.

DESENFIZAR, v. at. tirar da enfiadura. § f. Fazer tornar em si o homem enfiado. *Elegiada* f. 186. v. ,, *do pallido terror o defensia* ,,

DESENFREADAMENTE, adv. solta, dissolutamente, á redea solta.

DESENFREAMENTO, s. m. soltura, dissolução. *F. Mendes* cap. 168. pag. 214. v. col. 2. ,, *a dissolução, e defenfreamento, em que os Reis vivem.*

DESENFREAR, v. at. tirar o freio. *Palm.* 2. c. 148.—*o cavallo.* §—*se*, soltar-se do freio; ou tomar o freio nos dentes. §—*se no f.* soltar-se sem moderação ,, *o appetite que se não defenfrie* ,, *Vieira: defenfrear-se em falar*, *palrar.* *Garcia d'Orta* f. 147. v.

DESENFRONHAR, v. at. despir da fronha.

DESENGAÇAR, v. at. tirar, separar do engaçõ, as uvas. § Comer muito, *t. vulg.*

DESENGANADAMENTE, adv. sem engano.

DESENGANADO, part. pass. de defenganar, livre do engano, em que estava. § Homem, que obra sem engano, que não trata enganõs, nem cautellas, sincero. *Paiva* *Caf.* 6. § Livre de enganõ, sem eugano ,, *vontade defenganada* ,, *B. Clar.* cap. 46. *no preço me enganem, mas a mer-*

cadoria seja defenganada ,, *Miranda Vilhalpandos Ato* 1. sc. 3: ,, *hum não defenganado* ,, *Vieira.* § *Defenganado de si*, o que conhece a errada opinião, que tinha de si em materias de letras, valor, &c. *Sagramor* 1. 25. § *Defenganado das suas esperanças, o que conhece a vaidade dellas.*

DESENGANAR, v. at. tirar alguẽm de enganõ. §—*se*, fair do enganõ, em que estava.

DESENGANO, s. m. palavras, com que se tira alguẽm de algum enganõ. § O estado do que fahi de enganõ. § Sinceridade, singeleza opposta á lisonja, e outras fraudes ,, *sempre falei com defengano.*

DESENGASTAR, v. at. tirar do engaste.

DESENGENHOSO, adj. sem engenho.

DESENGONÇADO, part. pass. de defengonçar. § f. ,, *começou a não a jogar tão defengonçada, que parecia estar-se abrindo* ,, *H. Naut.* 1. 226.

DESENGONÇAR, v. at. tirar do engonço: desconjuntar os membros unidos, de sorte que perca a firmeza a peça; que dellas se compõe ,, *defengonçar* v. g. ,, *a meza, a cadeira, o leito.*

DESENGRAÇADAMENTE, adv. sem graça.

DESENGRAÇADO, adj. sem graça, sem sal, sem fabor. diz-se das pessoas, e coisas.

DESENGRAÇAR, v. at. tirar a graça, fazer com que pareça sem graça. *Lobo Prim. Flor.* 1. ,, *he crueldade a quem cantou tão bem defengraçar com todos sua cantiga.*

DESENGRAZAR, v. at. tirar contas do fio de arame, &c. em que estão engrazadas.

DESENGRENHAR v. desgrenhar.

DESENGROSSAR, v. at. adelgaçar.

DESENGUIÇAR, v. at. tirar, ou fazer cessar o enguiço.

DESENHAR, v. at. traçar, pintar na fantezia. *Lucena* 100. col. 2. ,, *quaes erão as Igrejas, que desenhava no pensamento*; ideyava. § Debuxar no papel, o que se traçou na fantezia. *Meth. Lus.* § Resolver ,, *ali desenha fazer primeiro publica resenha* ,, *Elegiada* f. 215. v. § projectar, traçar. *Sagramor.* L. 1. e. 26. *os successos vão longe do que em nossas contas os desenhamos.* § *Desenhar os muros*, traçar o por onde háo de correr. *Eneida* 7. 35.

DESENHO, s. m. a ideia, ou traça que o Pintor tem na fantezia; o debuxo della no papel. *Vieira* ,, *deixa o desenho começado, lança segundas linbas* ,, *livros de pinturas*, e *desenhos de edificios imaginados* ,, *Severim Disc.* § f. Ideia, modello, molde v. g. ,, *o desenho da prudencia.* § Empresa, projecto. *Lobo.* *Vieira.* *Sa-*
gra-

gramor 1. cap. 21. ,, *explicarei este desenho do discipulo amado.* ,, § *Designio*, conselho. *Lus. Transf. f. 172: v. e 179.*

DESENJURIAR-SE, v. at. refl. tomar satisfação da injuria.

DESENLAÇAR, v. at. foltar dos laços v. g. ,, *desenlaçar o elmo.* *M. Lus. 7. Lus. Transf. f. 172.*

DESENLEAR, v. at. desdobrar o que está enleado: f. ,, *desenlea a lingua para falar* ,, *Elegiada f. 5.*

DESENASTRADO, adj. folto dos nastros v. g. ,, *o cabelo*—

DESENNOVELLAR, v. at. desenvolver o que está ennovellado.

DESENO v. Dezeno.

DESENQUADERNAR v. defencadernar.

DESENQUIETAÇÃO, e diriv. v. desinquietação.

DESENREDAR, v. at. desfazer o enredo, ou enleio das coifas. § f. ,, *Desenredar hum enredo politico, ou amoroso* ,, § — *se de algum embaraço.* *Camões* ,, *queria ver-me desenredado amando o enredo.*

DESENROLADO, part. pass. de desenrolar: bem explicado, desenvolvido. *Guia de Casados* ,, *tudo tão desenrolado nestas doutrinas* ,,

DESENROLAR, v. at. desenvolver a coisa enrolada. § f. ,, *Narrar extensamente* ,, *Vieira isto veremos desenrolando a historia de Rahab.* § *Desenrolar textos*, recitar longa serie delles. § *Examinar com miudeza* ,, *não desenrole cuidados albeios, se fulano olha, se passava a fulana* ,, *Guia de Casados:* ,, *fazeis-me desenrolar mais do que eu quizera neste artigo* ,, *Apol. Dial. f. 237.* § — *as tranças* ,, *Lus. Transf. f. 164.*

DESENROSCAR, v. at. desenleiar o que está enroscado; desfandar v. g. o parafuso, &c.

DESENSACAR, v. at. tirar do faco.

DESENSEIAR, v. at. tirar do feio. § — *se* *fair do fino, feio, ou enseiada.*

DESENSINAR, v. at. fazer desaprender o o ensinado, seja bom, ou máo v. g. ,, *he preciso ensinarem as inutilidades, que se aprenderão nas escolas: o mimo ensinava*, i. e. frustra, e balda a doutrina. *Aulegraf. f. 143. v.*

DESENSOLVAR, v. at. o contrario de enrolar. *Exame de Bombeiros* ,, — *o ouvido do morteiro com o diamante* ,,

DESENTÃO por desde então. *Trancofo p. 2. c. 1.*

DESENTENDER, v. n. fazer-se desentendido: *Chagas* ,, *sofrer, passar, desentender* ,,

DESENTENDIDO, part. pass. não entendi-

do. § *Fazer-se desentendido*, fingir que não entende; *dar-se por desentendido*, desentender. § *Falto de intelligencia v. g.* ,, *moço, que nada tem de desentendido* ,, § *Ao desentendido*, mostrando, que se não entende. *M. Lus. 7.* ,, *muito ao desentendido poserão as cartas na mão de D. João.*

DESENERESSADO, e deriv. v. desinteressado, &c.

DESENERIA v. difenteria.

DESENTERRADO, part. pass. de desenterrar.

DESENTERRADOR, f. m. o que desenterrara. *Prompt. Moral.*

DESENTERRAR, v. at. tirar o que estava enterrado v. g. ,, *o cadáver.* § *Desenterrar papéis, escrituras, noticias*, que estavam em arquivos, occultos. *Vieira* ,, *que escrituras se não tem desenterrado* ,, § *Desenterrar mortos com a sua satirica lingua*, i. e. fallar mal dos mortos. *Arraes 1. 17.* § f. *Desenterrar se das coifas terrenas* ,, *Paiva. S. 1. f. 75. v.*

DESENTESOURAR, v. at. tomar, tirar do tesouro.

DESENTEZAR, v. at. fuxar, afroixar aquilo que está estirado, e retesado. § — *se*, perder o tesão, afroixar v. g. ,, *desentesouse a corda com a humidade.*

DESENTOADAMENTE. adv. fóra de tom em altas vozes descompostas. *Conto 4. 3. 9. e 4. 7. 7.*

DESENTOADO, part. pass. de desentoar, fóra de tom v. g. ,, *voz.* § *O que não sabe entoar v. g.* ,, *homem desentoadado.* § *fig. Razões, brados, risadas desentoadas*, do que grita brigando, ou se ri descompostamente. *Arraes 4. 14. palavras*—ditas com subberba. § *Lobo desentoadado nas risadas.*

DESENTOAR, v. n. fahir do tom cantando. § *Desentoar*, fair-se v. g. com huma parvoice fóra de proposito. *Lobo Corte D. 4.* § *Enfadarse.* (*D. Franc. Manuel*) fallando alto.

DESENTORPECER, v. at. tirar o torpor; despertar, tirar a priguica.

DESENTRANÇAR, v. at. foltar as tranças, desfencolher os cabellos. *Cam.* ,, *mais loura que a manbã desentrançada.*

DESENTRANHADO, part. pass. de desentranhar; despojado do debulho, ou de ventre, ou entranhas. *Eneida 12. 51.* § *Extrahido*, tirado das entranhas v. g. ,, *o oiro desentranhado da terra* ,, *suspiros desentranhados do coração.*

DESENTRANHAR, v. at. tirar as entranhas ao animal. *Arraes 1. 7.* ao homem. *Elegiada f.*

250. v. § Romper as entranhas. *Lobo Ecloga 6.* ,, a vibora a mãe desentranhando. § Tirar das entranhas v. g. ,, desentranhar os metaes de minas profundissimas. § Desentranhar suspiros ,, *Mausyho f. 61.* v. § Desentranhar algum negocio ; ou materia , examina-lo profundamente. § Tirar v. g. ,, desentranhar o sentido das escrituras. § — se rasgar-se as entranhas ,, a discordia com que os Cines se desentranhão ,, *Lusf. Transf. f. 68.* v. § Dar tudo , ou fazer tudo por alguém , tirando-o de si ,, a verdadeira caridade desentranha-se por acudir ás necessidades , e misérias dos proximos ,, *Vida do Arceb. 1. 5.* § Em seu feliz Reinado se desentranhãrão as minas como para acudir á sua grande liberalidade ,, i. e. derão muitos metaes.

DESENTRESOLHAR , v. at. romper a primeira coberta , ou peça de cima , esfollar. *Castan. 5. c. 67.* ,, com huma zargunchada lbe desentresolharão as couraças ,,

DESESTRONIZAR , v. at. tirar do trono. § f. Privar da soberania.

DESENTROUXAR , v. at. tirar da trouxa.

DESENTULHAR , v. at. tirar o entulho , das ruínas , fosso , ruas , &c.

DESENTUPIR. v. at. tirar o que entupe. § Abrir o que está entupido.

DESENVASAR , v. at. tirar a não dos vasos , ou cortá-los , para a lançar ao mar.

DESENVENCILHAR-SE , v. at. ref. tirar-se das mãos de quem aferra , segura outrem : f. ,, desenvencilhar-se de esperanças ,, *Aulegr. f. 162 :* vulg.

DESENVERNAR v. desinvernar.

DESENVOLAR , v. at. punficar , reconciliar a Igreja violada , expiá-la. *Barros 3. 1. 5.* § no fig. ,, se falaes com escudeiro saís cheirando a elle , e para irdes ás damas deveis trasladar-vos em outro trajo , e desenvolar-vos como adro ,, *Palm. Dial. 1.*

DESENVOLTAMENTE , adv. com desenvoltura.

DESENVOLTO , adj. sem pejo nem acanhamento , despejado. § Denodado com desembaraço nas forças , e agilidades , e no animo. *Sagramor. c. 21.* ,, saltou da selta desenvolto ; falou desenvolto como homem costumado a tratar damas , com despejo de homem urbano. § Desavergonhado , immodesto nas palavras , e acções. § Em pedir. *T. d'Agora 1. 1.*

DESENVOLTURA , f. f. desembaraço fisico , agilidade. *Sagramor 1. c. 22.* ,, não tinha desenvoltura para dar saltos. § f. O despejo honesto ; ou deshonesto. § Immodestia ,, *Vieira. §*

Bern. Ecloga 9. ,, deu-me Ginebra d'olho com tal desenvoltura : *Ulisipo f. 8.* v. se eu visse desenvolturas em minhas filhas , desasocego , &c. *Sagramor 1. c. 2.* os homens não gostão desenvolturas nas mulheres ; nem que ellas fação sobejos favores.

DESENVOLVER , v. at. estender , desdobrar o que está envolto , encolhido. § f. Ampliar ; e explicar o que he susceptivel de mais explicações , exposições. § Fazer crescer o feto , o embrião , o germe ; fazer abrir , defabotoar a flor do capulho , botão , &c. § Fazer que alguém perca o acanhamento , e pejo , o encolhimento ; e timidez de quem não tem uso do mundo , ou não vio gente como fe diz ; fazer perder o pejo , modestia. *Enfr. 3. 2.* ,, desenvolver as raparigas com despejos ,, *Ulisipo* ,, provocar huma mulher , e desenvolve-la ,, § Desembaraçar , despejar v. g. ,, de negocios tão empegados não se póde homem desenvolver limpamente ,, *Vilhalp. Ato 3. sc. 7.* § — se de embaraços ,, *Vilhalp. 4. sc. 8.*

DESENXABIDAMENTE , adv. inspidamente.

DESENXABIDO , adj. inspido v. g. ,, comer. § Homem , sem fabor , frieirão , sem graça , sem engenho.

DESENXARCIAR , v. at. desaparelhar o navio das enxarcias. *Castan. L. 2. f. 225. e 8. f. 68. col. 1. Freire.*

DESERÇÃO , f. f. o acto de desertar.

DESERTAR , v. n. deixar o serviço militar , ausentar-se delle sem licença com animo de deixar de todo.

DESERTO , f. m. lugar ermo , solitario , despovoado.

DESERTO , adj. ermo , despovoado v. g. ,, nas desertas praias , montes. § Appellação desertta , a que não foi seguida pelo appellante. *Enfr. 5. 8.*

DESERTOR , f. m. o militar , que deserta depois que jurou as bandeiras v. tornilho.

DESERVICO v. desserviço , e deriv.

DESESCOMMUNGAR , v. at. absolver da excommunhão ; levantá-la.

DES-E-SEIS , f. m. num. huma dezena , e 6 unidades , 16.

DESESEISTARADO , adj. que tem deseseislados. *Esping. Perfeita.*

DESESPANTAR , v. at. fazer cessar o espanto , tirar alguém do espanto. § — se , perder o espanto. *H. Domin.* ,, nunca me desespantarei desta gente.

DESESPERAÇÃO , f. f. falta de esperança , com impaciencia , e afflicção da perda de toda

esperança; *causar*; *metter em desesperação*. *Arraes* 4. 11. „ os Lusitanos metterão em desesperação a potencia Romana de sair com a sua „ i. e. fizerão desesperar da sua conquista.

DESESPERADO, p. p. de desesperar. § Inesperado. § Que está em desesperação. § Que perdeu as esperanças. § De que se não tem esperanças, ou se perdeu. *Vieira Cartas t. 2: peccadores desesperados*, de cuja conversão não ha esperanças. *V. de Suso f. XX.*; *bem como o doente cuja cura he desesperada*. § *Casos desesperados*, na Medicina doenças de que se não espera cura. *V. do Arceb. L. 6. cap. 8.* § *Causa desesperada como aquella, que estava sentenciada a final*, *Vieira* § *Desesperado da saude*. *M. Lus.* sem esperanças.

DESESPERAR, v. at. *causar desesperação*. *Sagramor L. 1. cap. 25. e 26. e no cap. 15.* „ não vos desesperéis „ *Ulisspo f. 73 v.* „ *Pois me desespera quem me quer mal* „ *Men. e Moça Egl. 3.* e logo „ *de buns enganos me desesperarão*, e d'outros desesperarei: „ *não ha abi vencimento grande, senão onde o que combate se desespera* „ *Palm. p. 2. c. 138.* § *Desesperar o cavallo*, castigá-lo a perrimamente. *Galvão.* § *Desesperar alguma coisa*, não esperar. *Eufr. 1. 1.* „ *esse, e outros remedios desespero*; e no mesmo acto, e sena „ *bem era essa a Rainha de Chipre, que antemão desesperaes?* no Acto 2 sc. 6 „ *o que outros desesperarão*, i. e. perdêrão as esperanças de conseguir. *v. Ferreira Egl. 11. f. 203.* § *Desesperar neutro*, perder as esperanças v. g. „ *desespera do bom successo; da salvação, da vida, da saude; desespero ver fim ditoso a isso*. *Mal. Conq: desesperar de tudo; de si mesmo.* § *Entrar em desesperação*. §—*de alguma coisa*, perder a esperança de a conseguir, ou lograr. *Palm. 2. c. 141* „ *não podia acabar consigo desesperar-se das outras damas*.

DESÉSQUIPADO, adj. falto da equipação, o navio—*Barros D. 4.*

DESESTIMAÇÃO, f. f. falta de estimação.

DESESTIMADO, part. pass. de desestimar.

DESESTIMADOR, f. c. pessoa, que desestima: *os nescios sempre forão desestimadores do que he bom.*

DESESTIMAR, v. at. não estimar. § Não fazer caso v. g. „ *os nossos desestimavão a vida, os perigos, o fogo do inimigo*. *Pinto Pereira 2. 149.* § *Desprezar.*

DEFABRICAR, v. at. impedir a fabrica; ou desfazer o fabricado. *Vieira*, „ *que faria Deus para desfabricar a torre de Babel!*

DEFARÇADO; adj. ant. descarado. *Arraes*

3. 12. e noutras partes „ *anda o mentir tão desfarcado* „ *Resende Miscellan. Prestes muito dos cantarinhos* „ *desfarcados focinbos.*

DEFARÇAMENTO, f. m. antiq. descaramento, desavergonhamento.

DEFARÇAR-SE, v. at. refl. desavergonhar-se. *Barbosa Dicc. Port. Lat.*

DEFALCAMENTO, f. m. deducção, diminuição v. g. „ *das rendas, da doação Orden. 4. 65. 3.*

DEFALCAR, v. at. deduzir, diminuir, tirar alguma porção. *Orden. 4. 65. 3.* „ *não se deve defalcar nada da doação valiosa entre marido, e mulher, para suprimimento da legitima, quando não basta a terça.*

DEFALDECER, v. at. *B. Clar. Prol.* „ *se a natureza desfaleceu alguém no conhecimento das consonancias, supriu-lhe esta falta com disposição, &c. i. e. se negou, ou não deu tudo o que basta, ou he necessario.* § *Neutro*, faltar, *B.* no lugar cit. „ *desfalece-lhe mundo para o conquistar, e na Gram. f. 269.* „ *tanto tem por abatimento desfalecer-lhe alguma parte destas* „ i. e. faltar-lhe. § *Faltar o animo*, ficar amortecido, faltarem as forças. § *Desfalecer o alento*, faltar a respiração de medo, &c. *Palm. 2. p. c. 135.* § *Commetter algum erro, falta, haver-se com menos exactidão.* *Barros D. 1. L. 3. c. 8.* „ *Ptolomeu o geografo desfaleceu na arrumação, ou gradação do curso de hum rio* „ § *Não desfaleceu em sua firmeza* „ *Forã. d' Africa l. 3. c. 10: amor, e sentimento chegão onde a lingua desfalece* „ *Paiva S. 1. f. 288.*

DEFALDECIDO, part. pass. falto, destituido v. g. „ *de animo, de forças, de gente, de provisões; e enfraquecido com essa falta.* *Barros D. 3. f. 129. Palm. p. 1. c. 39.*—*de valedores* „: *a armada*—*de carne* „ *Castan. 2. f. 236. lingua*—*de vocabulos* „ *B. Gram. f. 218.*—*de sangue* „ *Palm. 3. f. 14. v.*

DEFALCIMENTO, f. m. falta de forças; esvaecimento. § *Fraqueza* v. g.—*dos sentidos* „ *Eufr. 5. 10.* § *Falta de alguma parte, prenda, qualidade.* (*B. Clar. 2. prologo.*) v. o desfalecimento que nelle havia da descrição.

DEFALQUE, f. m. desfalcamento: desfalque he mais usual.

DEFASTIO, f. m. falta de fastio. § *Sabor, graça no praticar, de forte que se faça ouvir com gosto, e assim no escrever.*

DEFAVOR v. disfavor por uso.

DEFAVORECER, v. at. não favorecer. *Palmer. 3. p. defajudar.*

DEFAVORECIDO, part. pass. de desfavor-

recer, *desfavorecido dos amigos, dos seus; da natureza, da fortuna, &c.* § *Informação desfavorecida*, a em que se diz a verdade prejudicial ao negocio, sobre que se dá.

DESFIZER, v. at. desfmanchar o que estava feito tirando-lhe a fôrma, figura, feitiço: f. „ *desfazer o contrato, tratado, convenção, ajuste*, i. e. não observar o convencionado, annullar; —o *casamento*: —o *engano* „ *Vieira*. § Tirar refutando com razões v. g. —o *escrupulo, as duvidas, objecções* „ *estas razões lhe desfiz Grifanio* „ *Sagramor* 1. c. 23. § —o *caminho*, desfandar. *H. Naut.* 1. f. 381. § —em *alguma coisa, ou pessoa*, abatêr, apoucar, acanhar desgabando. *Paiva S.* 1. f. 44. § *Privar, tirar, alimpar* v. g. „ —a *alma de tudo o que pôde impedir morrer Deus nella* „ *Paiva S.* 1. f. 52. § *Disipar* v. g. „ o *Sol — os nevoeiros*. § —se *de alguma coisa*, vender, alhear de qualquer modo; privar-se della, apartá-la de si, livrar-se, desembaraçar-se della de qualquer modo, despejar-se, desfempear-se v. g. „ *desfiz-me do meu cavallo* „ (vendendo-o; ou trocando-o): „ *seguindo os Moiros dos quaes todos se desfiz* „ (matando-os) *Goes Cron. M. p. 3. c. 13*: „ *desfazei-vos da cubiça* „ *Paiva S.* 1. f. 265: „ *a alma se vai desfazendo da terra, e despindo todas as immundicias dos peccados* „ *Paiva S.* 1. f. 37. § —se *o nevoeiro* „ *dissipar-se. Lus.* 2. 92. § *O desfazer, ou desfazer se em pó, em pranto, em lagrimas*. § v. *Ferreira egl.* 7. esse *son desfaz o amor em pranto*. § *As nuvens desfizerão-se em vento, chuveiros pesados, e horrendos trovões*.

DESFIZIMENTO, f. f. o acto de desfazer, demolir „ —da *obra* „ *Azurara c.* 9.

DESFECHADO, part. pass. de desfuchar. § *Mentira desfuchada*, desmarcada. *Vieira*. § *Aberto, descoberto* „ *a boca do vaso desfuchada* „ *B. Lima Carta* 26.

DESFECHAR, v. at. abrir o que está fechada. *Sagramor* 1. c. 15. „ *desfuchar a porta, que estava fechada com hum grande ferrolho* „ § *Desfuchar o sello, defassellar. Vieira*. § *Descarregar* v. g. „ *desfuchar o golpe*: —o *tiro no alvo, na barreira* „ *H. Pinto f.* 148. § *A tormenta desfuchou em trovões*, i. e. desparou. *Queirós*. § *Desfuchar com hum despropósito, mentira, sahir-se com grande despropósito, com mentira grande, a olhos vistos*. § *Concluir. P. Per.* 2. 124. „ *desfuchando com apupadas*. § *Desparar. Castan.* 3. f. 137. „ *desfuchando com seus zagunhos*. § *Desfumar, no fig.* v. g. „ *esperanças que todas lhe desfucharão em vão* „ i. e. desvanecerão-se. *H. Pinto f.* 148. col. 1.

DESFECHO, f. m. a solução do enredo nas fabulas Dramaticas.

DESFEIAR, v. at. afeiar. *H. Pinto f.* 323.

DESFEITA, f. f. desculpa, razões, com que se desfaz, o que nos imputão. *V. do Arceb.* 1. 16. „ *mas deste ponto dizia elle que tinha a desfeita na mão* „ § *Acção, injuriosa* v. g. „ *fez-me a desfeita de voltar-me as costas*. § *Coisa com que se conclue alguma função. F. Mendes cap.* 68. „ *por desfeita da festa veio hum dança. Aulegr. f.* 163. v. § *Conclusão, ou versos que se ajuntão no fim* v. g. „ *de hum poema. Sagramor* 1. c. 33. f. 144.

DESFEITO, part. pass. irreg. de desfazer, coisa que se desfmançou. § *Que se desconcertou* v. g. „ *casamento, contrato desfeito*. § *Muito magro. Sagramor* 1. 38. l. cap. 38. „ *tão desfeito do rosto, e corpo que parecia figura da morte*. § *Dilido, dissolvido, desatado* v. g. „ *hum perola desfeita em vinagre*. § *Tormenta desfeita*, grande, furiosa. *Sagramor* 1. c. 16. *Pinheiro* 2. f. 28; e assim „ *pranto desfeito* „ copioso. *Vieira*. § *Enfraquecido, debilitado* „ *a Cbristandade anda em bandos, e desfeita com continuas guerras* „ *Sagramor* 1. 16: *os homens — de tantos trabalhos* „ *H. Naut.* 1. f. 319. § *Baldado* „ *seus conselhos* —, *seus a dis falsados* „ *Paiva S.* 1. f. 2. v. § *Casa — de cães* „ *minguada, falta. Azurara c.* 21.

DESFEITO, f. m. picado grosso de carneiro, pão, e outros ingredientes.

DESFERIDO, part. pass. de desferir „ *as velas desferidas* „ *Castan.* 3. f. 206.

DESFERIR, v. at. desfraldar, dar a vela ao vento. *B.* „ *passado o termo do desferir das velas; e* „ *a hum ponto todas desferirão traquete, e mezena* „

DESFERRADO, part. pass. de desferrar. § *Sem ferradura*.

DESFERRAR, v. at. tirar, fazer cair a ferradura. *Vilbalp. f.* 287.

DESFIADO, part. pass. de desfiar. § *Desfiados*, f. plur. obra, e adorno que se fazia desfiando a lençaria, para paramentos da cama, &c. *Leis extrav. Eustr.* 2. 5. § *Desfiado*, espalhado, derramado. *M. L. t.* 7. *gente, que vencida, e desfiada vagava, &c.*

DESFIAR, v. at. fazer em fios a lençaria. § *Desfiar-se*, ir-se destecendo aos fios. § *Desfiar*, desbaratar, as fileiras, tropas. *M. Lus.*

DESFIGURAR, v. at. desfateioçar, mudar a figura, e fazer com que a coisa desfigurada senão conheça por a mesma que era v. g. „ *a doença, o fogo desfigurou-o muito. Arraes* 3. 34.

descompôr a forma, figura, feições, côr, viveza, &c.

DESFILADA, f. f. disposição dos soldados, quando vão em fileiras hum após o outro. § f. „ *Sabirão os tomos á desfilada* „ *Vieira*.

DESFILEIRO, f. m. passo estreito, por onde a tropa não pôde passar senão marchando á desfilada, com pouca frente, e muito fundo.

DESFILAR, v. at. dispôr o exercito á desfilada, em fileiras, marchando hum soldado, após do outro.

DESFIVELLAR, v. at. defapertar v. g. — o sapato, tirando a fivela, ou foltando a orelha dos fivelões.

DESFLEIMAR, v. at. tirar a fleima.

DESFLORAR, v. at. tirar, levar as flores „ *as cheias desflorão os campos* „ *T. d'Agora* 2. 2. § Assim dizemos, por deshonnar a donzella. § *Desflorar a pintura*, tirar parte della ficando a taboa descoberta, como quando escafca. *Arte da Pint.* f. 80.

DESFLORIDO, adj. em que, ou onde não ha flores v. g. „ o — *Inverno*.

DESFOGONAR-SE, v. n. pass. gastar-se o fogão da peça d'artelhar. com o uso. *Exame d'Artilh.* f. 182.

DESFOLHADO, part. pass. de desfolhar.

DESFOLHADOR, f. m. o que desfolha.

DESFOLHADURA, f. f. o trabalho de desfolhar.

DESFOLHAR, v. at. tirar a folha das arvôres, apanhá-la. § *Desfolhar milho*, tirar-lhe a capa.

DESFORÇAR, v. at. emendar, remediar a força feita a alguém. § — se, metter-se em posse daquillo, de que fora esbulhado. § Vingar a sua injuria com palavras, ou pelas armas. *M. Lus.* „ *resoluto em se desforçar pelas armas*.

DESFORMAR, v. at. desfigurar. *Vergel das Plântas*.

DESFORME, adj. v. deforme, e deriv.

DESFORRA, f. f. recuperação do que se perdeu ao jogo „ *o bom parceiro dá desforra ao que perde*, i. e. continua a jogar, para que se desforre.

DESFORRAR, v. at. tirar o forro. § — se no jogo, desquitar-se, ganhar o que se havia perdido.

DESFRADADO, part. pass. de desfradar-se.

DESFRADAR-SE, v. at. refl. deixar o habito de alguma religião por dispensação.

DESFRALDADO, part. pass. de desfraldar. § Vestido — sem fraldas. § „ *Estava a Ceveira desfraldada* „ *H. Nam.* 1. f. 324.

DESFRALDAR, v. at. tirar, diminuir a fralda, ou roda do vestido talar, e largo. § Desferir as velas, largá-las, dá-las ao vento. *Azurara* c. 100. *Barros*, e *Camões*: „ *desfraldar as bandeiras* „ *Leão Cron. de D. Duarte* c. 10.

DESFRUNCHAR, v. at. *Cardoso* tirar o pus, ou materia já feita dos abscessos, &c.

DESFRUTAR, v. at. colher, perceber, lograr os frutos naturaes, ou civis. § Colher os frutos deixando o predio desaproveitado, ou cultivando-o mal. *Vieira*. § — se, despender-se sem fruto, inutilmente „ *desfrutando se tantos mil cruzados* „ *V. da Rainha Santa* f. 291.

DESFUNDADO, part. pass. de desfundar; a que se tirou o fundo. *Castan.* 3. f. 48. „ *barril* —

DESFUNDAR, v. at. tirar o fundo, v. g. á pipa. *Alarte* f. 114.

DESGABAR, v. at. menoscabar, fallar com pouca estimação, dizer mal „ *desgabavão a terra* „ *V. do Arceb.* L. 5. c. 16. *Eufr.* 1. 1.

DESGADELHAR, v. at. descompor os cabellos.

DESGALHAR, v. at. tirar, ou quebrar os galhos da arvore „ *desgalhavão a arvore*. *M. Lus.* 7.

DESGARRADA, f. f. baile e canto deste nome.

DESGARRADO, part. pass. de desgarrar-se. § *Homem desgarrado*, despejado, solto, livre no proceder.

DESGARRAR, v. at. fazer esgarrar „ *mas a furia do vento desgarrou a abelha com tanto Nordeste* „ *Trancoso* p. 2. conto 2. p. 126. § v. n. Apartar-se do caminho que se devia, ou queria levar. § *Desgarrar de algum porto*, levantar ferro, e sahir delle. *Godinho*. *desgarrar a ancora*, soltar-se, e não fazer preza no fundo, com o que o navio cacea conforme ao vento, maré, ou correntes — se, apartar-se da conserva: *Ulissea* „ *as náos leva rendidas, e desgarradas*. § *Perder o rumo*, ou não o seguir. § Dizer alguma coisa sem pejo, á má parte. *Eufr.* 3. 2. „ *vão-se desgarrando por humas graças famintas*. § *Desgarrar at.* „ *o navio desgarrou o surgidouro, com o vento*, &c. „ *Amaral* cap. 2: *a abelha desgarrara o cortiço*, sai delle. *Elegiada* f. 6. 2.

DESGARRO, f. m. despejo, denodo, desembaraço. *Galbegos* „ *tiranizava a selva com brio superior, nobre desgarrado*: *Eneida* 12. 82 „ *o qual ouzura com desgarrado pedir em premio o carno de Tendes*.

DESGORJADO, adj. por degolado, com o peçoço descoberto „ *desgorjado á patifa* „ semprecozinho, com collarinho defabotado como os patifes.

DESGOSTAR, v. at. inspirar, causar desgosto. v. n. Não gostar. *Gouvea f. 52. v. como elle desgostava destas guerras.* § —se, perder o gosto; ou offender-se de alguma pessoa, ou coisa.

DESGOSTO, f. m. disfavor, desprazer v. g. ,, *tive grande desgosto com a vossa infelicidade, doença.* § *Casar a desgosto dos pais*, contra sua vontade.

DESGOSTOSO, adj. coisa, que desgosta. § Pessoa que vive descontente. § Coisa que não tem gosto, insípida, desfavorida.

DESGOVERNADO, part. pass. de desgovernar-se mal regido, diz-se das pessoas, e coisas; desfregado. § *Navio desgovernado*, que anda mal, por mal mareado, ou por não dar pelo leme; por falta dos aparelhos nauticos. *Palmer. 3. parte.*

DESGOVERNAR, v. at. d'Alveit. cortar huns ramos das veias, e atá-los para que encabeçam, e não corra humor por elles ás juntas. *Rego.* § f. *a intemperança distrahe, e desgoverna os homens*, i. e. faz que sejam desgovernados. *Tempo d'Agora 1. 4. no fim.* —se, doente, desfregar-se na dieta. § *Desgovernar-se alguém*, administrando mal os seus negocios, havendo-se mal no que toca á prudencia, ou á moral. § —se algum membro, não fazer bem as suas funcções.

DESGOVERNO, f. m. máo governo; ou falta de governo, desfregamento economico, ou politico. *Mon. Lus.* ,, *os que influão no seu desgoverno.* *Paiva Cas. 8.* § *Na alveitaria*, remedio que consiste em desgovernar v.

DESGRAÇA, f. f. falta de graça, de favor, de que se gozava v. g. ,, *cair em desgraça com alguém.* *H. Nau.* ,, *viver em desgraça del-Rei* ,, t. 2. f. 308. § Infelicidade, infortunio, desdita.

DESGRAÇADAMENTE, adv. infelizmente, por desgraça, por desastre.

DESGRAÇADO, adj. que está fóra da graça. § Infeliz, desditoso, desastroso, diz-se das coisas, e pessoas.

DESGRACIADO v. desgraçado.

DESGRADUAR v. degradar.

DESGRENHADO, adj. solto-desconcertado v. g. ,, *o cabelo.* § Pessoa, que traz o cabelo desgrenhado, descabellada: *Vieira* ,, *vestidas de luto, e desgrenhadas* : ,, *a cabeça* —,, *Palm. p. 2. c. 156.* § f. *O desgrenhado Inverno aspero, desagradavel* ,, *Cam. Ecl. 6.*

DESGRENHAR, v. at. descabellar, descompor o toucado, arripiar os cabellos. § —se, descabellar-se, &c

DESGRUDAR, v. at. defunir o que estava grudado.

DESGUARNECIDO, part. pass. de desguarnecer. *Conto 4. 2.*

DESGUARNECER, v. at. tirar a gente, armas, aparelhos das guarnições, praças, navios; v. g. ,, *desguarnecem Ceuta; as galés, a artelheira do trem necessario.*

DESHERDAÇÃO, f. f. o acto de desherdar; as palavras com que se declara o animo de o fazer. *Orden.* ,, *quando a instituição, ou desherdação falta no testamento.* ,,

DESHERDADO, part. pass. de desherdar. § Aquelle a quem não ficarão bens de seus paes; que não teve herança.

DESHERDAR, v. at. excluir da herança, ou successão ao que tinha direito a ella v. g. ,, *este homem desherdou seu filho.* § Privar a alguém do que lhe cabia por successão v. g. ,, *D. Afonso o 2. ,, tentou desherdar as Infantes suas irmãs, das terras, &c. que seu pai lhes deixara.* *Leão Cron. de D. Duarte c. 18.* ,, *Lazaraque tirano desherdou os dois filhos del-Rei Buçaide* : ,, *he porque não desherdaste de ti totalmente a infidelidade* ,, *Flos Sant. pag. LXXXI. col. 1.*

DESHONESTAMENTE, adv. sem honestidade; contra a honestidade v. g. ,, *conversava deshonestamente huma moça.*

DESHONESTAR, v. at. privar da honestidade, deshonrar. § —se, peccar contra a honestidade com alguém.

DESHONESTIDADE, f. f. falta de honestidade nas palavras, e actos lascivos v. g. ,, *dizer, fazer deshonestidade*; peccado de incontinencia.

DESHONESTO, adj. contra a honestidade. § Homem que pecca contra ella por palavras, ou por obras pensamentos—

DESHONOR, f. m. vileza, acção não honrada, *auto do Dia de Juizo.*

DESHONRA, f. f. falta de honra em alguém; com que se trata alguma pessoa. § Desdouro, deslustre v. g. ,, *cair, incorrer em deshonra*; *foi morto com deshonra sua*, &c.

DESHONRADAMENTE, adv. com deshonra. *P. Per. 2. f. 151.*

DESHONRADO, part. pass. de deshonrar.

DESHONRADOR, f. c. pessoa que deshonra. *F. Mendes f. 248. col. 1.*

DESHONRAR, v. at. fazer acção, que deshonre a alguém; dizer-lhe palavras, fazer-lhe obras, acções contra sua honra: ,, *deshonrar os seus, a familia, a sua casa* ,, *deshonrando-o de Samaritano* ,, (i. e. chamando-o Samaritano.) *Pai-*

va S. 1. f. 245. § *Deshonrar huma mulher*, desflorá-la. § —se, fazer coisa com que incorra em deshonra.

DESHORADO, adv. a deshoras. „ *Guia de Casados* „ não se coma deshorado.

DESHORAS ufa-se na frase adverbial a deshoras, i. e. tarde; fora das horas competentes. *Cupido alta noite a deshoras bate á porta*: „ v. *Arraes* 4. 15. *Luf. Transf.* f. 9. 2. v.

DESHUMANAMENTE, adv. sem humanidade, barbara, cruel, ferinamente.

DESHUMANIDADE, f. f. falta de humanidade. § Acção contra a humanidade, barbaridade, cruexa.

DESHUMANO, adj. falto de humanidade; contrario á humanidade, das pessoas, e coisas. § Proprio de brutos, feras. *d'Aveiro* „ o caminho era deshumano „ cap. 61.

DESJARRETAR, v. at. cortar o jarrete. *Eneida* 10. 101. f. „ a dextra desjarreta.

DESIDIA, f. f. priguixa, froixidão no obrar. *Vieira* „ quando o principe por desidia, e negligencia larga as redeas do governo „

DESIGNAÇÃO, f. f. o acto de designar.

DESIGNADO, part. pass. de designar; o que está eleito, mas não tomou posse, nomeado para emprego. § Significado por algum simbolo. *Tempo d'Agora* „ Christo foi designado pela serpente que acompanhou os Israelitas no deserto.

DESIGNAR, v. at. nomear alguém para algum emprego, apontá-lo para cargos. § Assinalar, deputar v. g. „ campos que lhe designara „ § Determinar v. g. „ designar o tempo, e hora; hum lugar para seu recolhimento. § Sendo final; e mostras de outra coisa. *Arraes* 5. 10. v. g. „ a serpente desina a prudencia.

DESIGNIO, f. m. desenho, intento, teição, projecto, vistas „ este homem tem grandes designios, i. e. projectos, que traça, ou maquina.

DESIGUAL, adj. não igual, em toda a forte de grandezas. § *Casamento desigual*, entre pessoas de diversas fortes, e graduações, ou de fortunas mui differentes. § Sem sufficiencia. *Vieira* „ confessando-se desiguaes para tão grande empresa. § *Obra desigual*; em que o autor descahe e mette pedaços bons, e máos. § *Homem desigual*, o que não trata os outros do mesmo modo, hora mal, hora bem; o que hora quer huma coisa, hora outra „ desigual a si mesmo: „ pendencia desigual do erro „ não proporcionada. *Azurara* c. 19.

DESIGUALDADE, f. f. falta de igualdade. § v. g. „ desigualdades nos penedos, cuja super-

ficie não he igual, mas irregular. § *Do movimento vario no pulso*. § *Desigualdade de casamento*, veja desigual. § *Nas composições, no genio*, &c. v. desigual.

DESIGUALLEZA, f. f. v. desigualdade. *Marullo traduz. por Fr. Marcos*, f. 273.

DESIGUALMENTE, adv. com desigualdade v. g. „ movem-se dois corpos desigualmente, i. e. no mesmo tempo hum anda mais, outro menos.

DESIGUALAR, v. at. fazer desigual. § *Desigualar-se*, unir-se a pessoa desigual v. g. „ *desigualar-se por casamento com inferior*.

DESJEJUAR-SE, v. at. refl. comer ao almoço, quebrar o jejum.

DESIMAGINAR, v. at. alguém de alguma coisa, tirar de imaginação. *M. L.* „ que se desimaginem disso, *D'Aveiro* cap. 66. f. 374.

DESINÇAR, v. at. limpar v. g. a terra de ladrões, a seara de bichos que a estragão; desinçar o mar de peixes. *Santos Etiop*: „ á custa do nosso sangue temos desinsado muita parte desta semente „ i. e. destruido. *Barros*. falando dos Mouros de Cananor. *D.* 4. fol. 533. *Palm.* p. 2. c. 117. „ para desinçar toda esta semente de vós outros gigantes „ i. e. extinguir a praga dos da vossa geração.

DESINCHADO, part. pass. de desinchar.

DESINCHAR, v. at. desfazer a inchação. § v. n. deichar de estar inchado.

DESINCLINADO, não propenso, pouco affecto, desafeiçoado, averso.

DESINFECTAR, v. at. v. desinfectonar.

DESINFICIONADO, part. pass. de desinfectonar: f. „ alma—dos vícios „ *Paiva* S. 1. f. 57.

DESINFICIONAR, v. at. livrar da infecção, do andaçõ, pestilencia, que corria.

DESINFLAMMAR, v. at. tirar a inflamação.

DESINQUIETAÇÃO, f. f. falta de quietação. inquietação do espirito.

DESINQUIETADO, part. pass. de desinquietar: trazia o— „ *Palm.* p. 3. f. 114.

DESINQUIETAR, v. at. causar inquietação desfocegar, inquietar. § *Desinquietar o criado para que deixe o serviço de outrem*, persuadir; *desinquietar a moça de casa de seus pais*, para se deshonestar, e acolher-se; *desinquietar*, e perturbar a quem trabalha, a quem descaça; *ir desinquietar as cinzas dos mortos*, i. e. bolir nellas, defenterrar, &c. „ andais desinquietando os santos por amor de mim „ *Chagas*.

DESINQUIETO, adj. inquieto; buliçoso v.

g. ,, menino. § *Animo*, que anda maquinando alguma coisa. § *Disposto á guerra*, e revoluções. § *Moça desinquieta*, falta do repouso, e assento da prudência, e do decoro, da gravidade, e modestia da fábria. § *A que gosta de ser vista*, que olha com desinvoltura, e quasi convida a que a amem.

DESINTERESSADAMENTE, adv. com desinteresse.

DESINTERESSADO, adj. sem interesse, não interessado v. g. ,, *a minha amizade he desinteressada*; *a sua caridade, o seu amor he desinteressado*; *obrar com amizade desinteressada*; *dar conselhos desinteressados*, *fallar desinteressado*.

DESINTERESSE, f. m. desprezo das proprias conveniencias; o proceder do que não espera lucro, retribuição, que falla, e obra como entende, que he razão. § *O não ter parte*, nem estar exposto a lucro, ou perda em alguma coisa v. g. ,, *falar, tratar alguma causa com desinteresse* ,, *o meu desinteresse he constante, e muito mais o com que fallo a este respeito*.

DESINVERNAR, v. n. deixar os quarteis de Inverno. § — *se a atmosfera*, perder a afereza, os nevoeiros, frios do inverno.

DESIRMANAR, v. at. desparelhar o jogo destruindo, ou levando huma peça irmã da que se deixa; desfazer alguma peça correspondente, e da mesma figura de outra v. g. ,, *a lavadeira desirmanou-me estas meias*, &c.

DESISCAR, v. at. tirar, ou comer a isca do anzol. *Cruz Poef. f. 60.* ,, *se me desisca o peixe*, e *se me engana*.

DESISTENCIA, f. f. o deixar de seguir alguma causa, ou termo da demanda v. g. ,, *desistencia da citação, dos embargos, da acção proposta*, &c.

DESISTIR, v. at. fazer desistencia. § *Cessar, deixar, descontinuar, abrir mão da coisa empreendida* v. g. ,, *da pertença, da requesta; do intento* v. g. ,, *da batalha, da vingança, da execução*. *Vieira* ,, *M. Lus.* § *Desistir do corpo*, descomer, cursar.

DESISTIVO, f. m. remedio para fazer desistir do corpo. § *Para fazer fahir a materia da ferida*.

DESLAÇAR-SE, v. at. refl. soltar-se a laçada. § *Deslocar-se* v. g. ,, *deslaçam-lhe hum braço* ,, *Leão Cron. de D. Duarte c. 19.*

DESLACERAR v. dilacerar.

DESLADRILHAR, v. at. tirar o ladrilho. § *no fig.* ,, *desladrilha a vontade das affeições terrenas* ,, *Flos Sant. pag. CXVI. col. 2.*

DESLAGEAR, v. at. descobrir tirando as la-

geas. § *no fig.* ,, *deslaguei essa consciencia da culpa* ,, *Flos Sant. pag. CXVI. col. 2.*

DESLAMBER-SE v. delamber-se. *Sá Miranda* ,, *tambem foi deslambendo-se*, como o toiro solto que foge, e vai delambendo-se, ou lambendo-se.

DESLAMBIDO, part. pass. famil. *cara deslambida* ,, por deslavada.

DESLAPIDADO v. dilapidado *no f. Enfr.* 3. 7. ,, *anda a amizade mui deslapidada*; i. e. desbaratada, he rara.

DESLASTRE, f. m. o ato de tirar o lastro ao navio.

DESLAVADO, part. pass. de deslavar, *côr deslavada*, desbotada, que perdeu a viveza. *Souza H. Dom.* ,, *manchas de hum sangue deslavado* ,, e propriamente he da côr que leva agua de mais, ou que se molhou. § *Sangue deslavado*, o que tem muita linfa, aguado. § *Cara deslavada*, ou deslambida, i. e. sem pejo, desavergonhada. § *Pintura deslavada*, a que he feita só de cores, sem sombras, que não finge relevo.

DESLAVAMENTO, f. m. o defeito da côr, ou coisa deslavada ,, *no rosto deslavamento* ,, *Piñeiro 2. f. 94.*

DESLAVAR, v. at. — *a côr* ,, desbotá-la, diminuir-lhe a viveza: v. deslavado.

DESLAVRAR, v. at. d'Agric. *deslavar a terra*, tornar a lavar no lavrado, como se faz para alqueives, e para femear trigo, cevada, &c.

DESLEAL, adj. infiel, sem lealdade. *Palmer. 3. p. f. 155. F. Mendes c. 149.*

DESLEALDADE, f. f. infidelidade. *Palm. 2. c. 137. Paiva Serm. 1. f. 274. Lus. 4. 13.*

DESLEIXADO v. deleixado.

DESLIAR, v. at. desfazer o lio; defatar. *Palmeir. 1. p. c. 35.* ,, *desliar os lios* ,,

DESLIGAR, v. at. defatar das ligaduras. § *Defatar, defapegar*. *H. Pinto* ,, *os que desligão de si as cadeias das falsas alegrias*. § *Desfazer a união* ,, *desligadas as nuvens se escondêrão* ,, *M. Conq. 2. 84.*

DESLINDADOR, f. ch. pessoa que deslinda.

DESLINDAR, v. at. pôr a coisa em seus termos, desembaraçando-a de outra, de sorte que na deslindada não haja embarasso, nem confusão: f. ,, *deslindar a materia, o negocio*. § *Aclarar o negocio complicado*. § *Examinar. Arte de furto c. 59.*: apurar v. g. ,, *a verdade não fica tão deslindada como convinha* ,, *Heitor Pinto.*

DESLINGUADO, adj. sem lingua. § Prá-guento, desbocado. *Arraes* 1. 23.

DESLIVRAR, v. n. parir, ou lançar as der-radeiras, ou pareas. *Cardoso. B. Pereira; e Costa Virgil. trad. se a mulher parida se assentar em cofimento de ebulo deslizará facilmente.*

DESLIZADEIRO, f. m. lugar ladeirento, escorregadiço, onde se lhe vão os pés facilmente a quem anda nelles.

DESLIZAR-SE, v. at. reflexo, deixar-se cair escorregando por ladeira, corda, ramo de arvo-re. § *Deslizar at. f. passar por alguma coisa, deixá-la em silencio. Antiquid. de Lisboa, deslizando o successo, que logo se seguiu: „ engen-hos copiosos deslizando-se facilmente da facilidade (de pensamentos) á trivialidade „ i. e. passan-do facilmente, Visita das Fontes pag. 204.*

DESLOCAÇÃO, f. f. o desconjuntar-se al-gum osso, tirando-se donde a cabeça delle joga.

DESLOCADO, part. pass. de deslocar.

DESLOCAR, v. at. tirar o osso de seu lugar, desconjuntá-lo. § f. Tirar a palavra do lugar que deve ter na construcção. § Usá-la em lugar im-proprio. *D. Franc. Manuel „ no rigor da pala-vra que hoje desloca a Cortezania, e a lizonja „ Epanaf. f. 190.*

DESLOCADURA, f. f. deslocação.

DESLOMBADO, part. pass. de deslombiar v.

DESLOMBAR, v. at. alombar, derrear.

DESLOUVAR, v. at. desgabar, o contrario de louvar. *H. Pinto. f. 158. col. 1.*

DESLUMBRAMENTO, f. m. a falta de vis-ta offuscada por muita luz. *M. Lus. 4. § f. „ Cegueira do entendimento „ Vieira 7. f. 126: não ha tal deslumbramento como sentir a pena da mortificação, sem a utilidade da penitencia. V. da Princ. D. Joana.*

DESLUMBRAR, v. at. offuscar a vista v. g. „ *o clarão do Sol, ou o corpo que dá de si, ou reflecte muita luz deslumbra os olhos. § f. Cegar o entendimento. Vieira „ Jonas quasi deslumbado entre o lume dos olhos, e o da profecia; Deus talvez deslumbra os mais subteis enten-dimentos dos homens máos por castigo, &c. § Fa-zer com que senão vigie nem observe alguma coisa da nossa inspecção. Arte de Furtar f. 358: e a f. 3. „ deslumbrando a justiça mais vigi-lante.*

DESLUSTRAR, v. at. tirar o lustre das coi-sas que o tem, ou do traste novo. § f. Desdour-rar, abater a fama, reputação. § Tirar o lustro, murchar, desfmayar „ *capellas de flores, que o tempo deslustra „ M. Lus. 2. f. 35. col. 1.*

DESLUSTRE, f. m. diminuição do lustre

fizico. § f. *Deslustre do nome, reputação, da fa-ma, pessoa, quebra, abatimento, mácula destas qualidades, &c.*

DESLUZIDO, part. pass. de desluzir. § Sem luzimento no fig. v. g. „ *desluzido cortejo „ § Sem lume de eloquencia v. g. „ minhas sanda-des hão de sabir destufidas do meu dizer. § Des-lustroso.*

DESLUSIMENTO, f. m. falta de lusimento. § O estado da pessoa, ou coisa desluzida.

DESLUZIR, v. at. offuscar, fazer que não luza v. g. „ *o Sol desluz os mais astros „ § f. Abater as boas qualidades, apoucá-las v. g. „ desluzir os seus talentos „ § Fazer com que outrem não luza, em comparação, por ter qua-lidades mais brilhantes o que desluz a outrem. § f. „ *Desluzir o brilhante dos pensamentos, &c.**

DESMAGINADO, adj. *da Cavalleria, potro desmaginado*, o que está corrente na lição, que se lhe deu.

DESMAIADO, part. pass. de desfmaiar. § f. „ *Andão os mastins desfmayados „ Men. e Moça Egl. 1.*

DESMAIAR, v. at. fazer desfmaiar. *Castan. L. 2. f. 105. col. 2. Vieira fig. „ coisas tão no-taveis chamavão á Corte de Jerusalem os olhos do mundo, e desfmaivão a admiração. § v. n. Per-der a cor do rosto. § Desbotar, neutro. § Per-der os sentidos, desfalecer, elmorecer. § Per-der as forças do corpo. § Perder o animo. § *Desfmaiar na pertençaõ, perder as esperanças de a conseguir. § Perder o lustre, o viço v. g. „ com a doença desfmaia a formosura. § Perder a viveza, e ficar como amortecido, daqui olhos desfmaidos. § Tinta, ou pintura desfmaida, que tem perdido a viveza das cores. § Verso desfmaia-do, o contrario de verso duro, o que por falta de sinalefas parece, que não tem a devida me-dida. § — se, recip. Palm. 3. p. c. 1.**

DESMAIIO, f. m. desfalecimento com perda dos sentidos, e da cor do rosto. § f. *Desfmaio do valor, fraqueza.*

DESMALHADO, part. pass. de desfmalhar v. „ *as lorigas desfmalhadas „ Palm. p. 2. cap. 168.*

DESMALHAR, v. at. desfazer as malhas das coiraças, e faias de malha da antiga armadura. *Palm. p. 1. c. 2. freq. v. c. 71. „ começãõ a se desfmalhar as Lorigas „ M. Conq. 11. 46. Elegia-da 250. v.*

DESMAMAR, v. at. não dar mais demamar, tirar a mama aos meninos.

DESMANCHADAMENTE, adv. sem com-pozição, ordem, nem concerto.

DESMANCHADO, part. pass. de desmanchar. § Desfeito, descomposto. § Desfregado moralmente, dissoluto.

DESMANCHAPRAZERES, f. c. pessoa que interrompe, ou estorva prazer, brinco, festa.

DESMANCHAR, v. at. desfazer v. g. ,, *hum vestido, o relógio, &c.* § Deslocar v. g. ,, *hum pé, braço.* § Desmanchar o dito, refutá-lo, mostrá-lo defeituoso. *Lobo Corte.* § —se, desfregar-se v. g. ,, *na dieta; ou comendo muito; proedendo mal por imprudência, ou moralmente.*

DESMANCHO, f. m. desconcerto, desordem, confusão. § f. Nos costumes, dissolução, destemperança. § Desfregamento na economia, no comer, e beber. § Acção errada v. g. ,, *fazer algum desmancho por mulheres* ,, *Ferreira, Bristo* 1. f. 5.

DESMANDADO, part. pass. de desmandar. § Soldado desmandado, que vai fora da ordem, não guardando a disciplina. *Freire* ,, *Mouros desmandados na segurança da Victoria.* § Tiro desmandado, perdido, atirado a montão, sem pontaria determinada. *Castan.* 2. f. 196. ,, *hum frecha desmandada lhe troncou o pescoço* ,, *M. Lus.* § *Ovelha desmandada*, a que se apartou, e vai longe do rebanho, descarriada.

DESMANDAR, v. at. dar contramandado, ordem em contrario, do que se mandára. § f. Desfazer, atalhar, empecer, desviar aquillo mesmo que se pertende. *Arte de Furtar* f. 324. § Privar do mando, do imperio ,, *ao poderoso despõe, e desmanda* ,, *B. Clarim. cap. 82. L. 3.* § —se, exceder as ordens, ou fazer mais, ou menos do que se lhe manda. *Lus. Transf.* f. 97. v. § Traspassar os deveres v. g. fallando ,, *desmandou-se a falar* ,, *desmandarão-se em adorar os idolos* ,, *Mon. Lus.* § *Desmandar-se na vida, e costumes* ,, *Queirós.* § *Desmandar-se no comer, contra a dieta, e o que he bastante.* § *Desmandar-se o soldado*, fahindo da forma, do batalhão, &c. *Palm. p. 2. c. 159.* ,, *nenhum sabia fora da ordem, ou se desmandava.* § f. ,, *Empolar-se o mar, desmandar-se, e commetter a terra* ,, *Paiva S. 1. f. 6.*

DESMANTELAR, v. at. derribar a fortificação que cobre a praça v. g. ,, *desmantelar hum de nossos flancos.* § *Desmantelar a Cidade*, demolir as fortificações. *Freire L. 2.*

DESMARCADAMENTE, adv. fora dos justos termos, e limites v. g. ,, *come* —

DESMARCADO, adj. fora dos justos termos, e marcas; excessivo v. g. ,, *desmarcada grandeza, desmarcado encarecimento.* § Immoderado, desmedido, desmesurado.

DESMAREAR-SE, v. n. passivo. faltar a marreção v. g. ,, *se o piloto enjoa, desmarear-se a navegação.*

DESMASTEAR v. desmastrar, como hoje se diz. *Barros.*

DEMASTRAR, v. at. tirar; abater, desavorar os mastros ,, *a tormenta v. g. ,, nos desmastrou o navio; desmastrou-se a não, e desexarcionou-se para se lhe dar pendor, &c.*

DESMAZELADAMENTE, adv. com desmazelo.

DESMAZELADO, adj. homem inepto, inutil, inhabil. *Amaral pag. 58. Ulisipo f. 16.* § Descuidado, negligente do que lhe importa, na sua economia, defasado.

DESMAZELAMENTO, f. m. v. desmazelo.

DESMAZELO, f. m. falta de prestimo, inaptidão. § Defazo, negligencia, do que nos cumpre tratar com diligencia.

DESMEDIDO, part. pass. de desmedir-se. § Desmarcado. § Descommedido. § Extraordinario. *Lusiada* 5. 43. *tormentas desmedidas: impeto* —,, *Lus. Transf.*

DESMEDIR-SE v. descommedir-se; haver-se sem moderação, malreger-se moral, ou prudencialmente. *Camões Lus. 3. 91. desmede-se em seus descuidos.*

DESMEDRAR, v. at. fazer desengordar. § f. Diminuir a riqueza. § v. n. Ir emmagrecendo; ou não medrar.

DESMELANCOLISADO, part. pass. de desmelancolisar.

DESMELANCOLISAR, v. at. fazer passar a melancolia. *Prestes f. 104. v.*

DESMELHORAR, v. at. atalhar o melhoramento de alguma coisa. § v. n. Não continuar a melhoria, tornar ao máo estado v. g. ,, *o doente que hia a melhor: as nossas coisas desmelhoravão, i. e. as da Repub. ou estado.* *Epanaf. f. 589.*

DESMEMBRAÇÃO, f. f. separação de membro do tronco, a que está unido. § Separação, defunião de parte de algum estado, rendas. *M. Lusit. e Severim Disc.* ,, *desmembração das rendas de Santa Cruz para a Universidade.*

DESMEMBRADO, part. pass. de desmembrar. § f. Falto de algum membro, ou parte constituinte. *T. d'Agora 2. 62. v.* ,, *ficava desmembrado o razoado* ,,

DESMEMBRAR, v. at. separar algum membro, ou privar o corpo de algum membro. § Separar da totalidade v. g. de hum bispado, certas provincias. *M. Lus. : desmembrar do Reino*

no alguma parte, que se doa, e dá, ou alheia. Barros.

DESMEMORIADO, adj. falto de memoria.

DESMENTIDO, adj. a quem se disse, que mentia. § Que não fez o seu emprego v. g. ,, tiro: *Lobo Condeltav.* ,, *refvalando a lança desmentida* ,, § A que se fugio com corpo v. g. ,, golpe—

DESMENTIR, v. at. *desmentir alguém*, dizer-lhe que mente. § f. Não corresponder v. g. ,, *vossas acções desmentem as vossas palavras.* § Mostrar que a coisa he diversa das apparencias v. g. ,, *obras desmentem sinaes.* § *Desmentir o carácter*, obrar não conforme a elle. § *Desmanchar v. g. ,, desmentir hum pé, huma coxa.* *Sagramor* 1. c. 20. § *Desmentir o mundo com o procedimento*, mostrar que não he qual o fazem ser. § *Enganar v. g. ,, desmentir os longes com as lembranças.* *Chagas.* § *Desmentindo-lhe o caminho que levava* ,, *M. Lus.* 1. 231. § *Desmentir o trato*, obrando o contrario do que se havia tratado, ajustado. § *Desmentir-se*, contradizer-se; obrar o contrario do que tinha prometido, do que he de esperar segundo as leis da natureza, ou o carácter.

DESMERECEDOR, adj. que não merece, indigno. § Inferior, e indigno da coisa, ou pessoa. *Palmer.* 3. parte f. 53. col. 1. ,, *as pelles não erão desmerecedoras da pessoa a quem vestião*, i. e. não desdizião.

DESMERECER, v. at. não merecer v. g. ,, *quanto mais a elles desmerecerão* ,, *Paiva S.* 1. f. 288. v. *fizerão-lhe por intercessão o que elle desmerecia por si.* § Vir a perder, o favor, ou beneficio esperado. *Eufr.* 5. sc. 10. § n. *Desmerecer para com alguém*, perder o merecimento, e valia com elle. § Não ser merecedor. § Ser inferior na qualidade, sorte, e não digno. *Euf.* 4. 1. *a mulher plebeia desmerece do marido nobre; eu não desmereço della*, i. e. não lhe sou inferior nem indigno della por isso.

DESMERECIDO, part. pass. não merecido v. g. ,, *beneficio—mercê—*

DESMERECIMENTO, s. m. demerito. *Palmeirim.* 2. c. 144. *nembum—terei antes vos* ,,

DESMESURA, s. f. descortezia. *Azurara* c. 21. f. 67. col. 2. ,, *desmesura será não ir eu falar a el-Rei.*

DESMESURADO, adj. desmedido, descompassado, enorme v. g. ,, *grandeza—V. do Arceb.* fol. 26. *peso—V. de Suso* c. 42: *golpe—M. Lus.*

DESMIOLAR, v. at. tirar o miolo v. g. ,, *do pão.* § Tirar os miólos do animal.

DESMIUÇAR v. esmiuçar.

DESMONTADO, part. pass. de desmontar. § *Apeado.* § *Cavallo—*, sem cavalleiro. § *Arrelharia—*v. desmontar.

DESMONTAR, v. at. fazer apeaar alguém por força. § *Mandar apeaar v. g. ,, o Capitão desmontou a sua tropa.* *Port. Rest.* § *Descavalgar v. g. ,, a arrelharia; descê-la das carretas, e repaios.* § *Desmontar v. n.* apeaar-se. § *Desmontar o mato*, roçá-lo. *Sousa* v. desmoutar.

DESMONTOAR v. desmoutar. *Reformaçãõ Christãa no fig.* f. 282. ,, *desmontou a terra inculta da nossa carne, cheia de más hervas.*

DESMORONAR, v. at. desfazer o monte de terra, o muro, terrapleno, parede. *Exame de Bombeirosos*, derruir. § f. *Desmoronárão, e vierão a destruir o Real collegio das artes* ,, *Deducç.* *Cronol.* p. 1. n. 110. §—*se*, desfazir-se, defabar-se, soltar-se v. g. *huma porção de terra, do monte, &c.* *Tacito* *Port.* f. 133. ,, *a mesma terra, que se desmoronou com o peso de tudo os sepultou no Weser.*

DESMOUTAR, v. at. por desmontar, ou abater, e roçar o mato para fazer a terra lavradia, ou para edificar. *Cron. Cisterc.* L. 1. c. 4. f. 9. v. *desmoutar brenhas*; moutas, são arbuttos, ou arvores juntas.

DESMUSICO, adj. mal entoado; não fonoro, não harmonioso. *Eufr.* 3. 2.

DESNACER, v. n. tornar a recolher-se a criança que corava; ou recolher algum membro que tinha lançado para fora do utero. *Vicinas.*

DESNAMORAR, v. at. fazer perder o amor que se inspirára. §—*se*, perder o amor ao namorado. *Sagramor* L. 1. c. 45. f. 209. v.

DESNARIGADO, part. pass. v. desnarigar.

DESNARIGAR, v. at. cortar os narizes: desnarigado. *Auto do Dia de Juizo: Vilhalp.* 2. sc. 1. ,, *desnarigada.*

DESNATURADO, part. pass. de desnaturar, desnaturalizado. *Arraes* 3. 30.: que erra, ás obrigações de homem, de patriota, e he como desfigurado, transformado do ser natural a homem, e Cidadão. *Cron. J.* 1. p. 1. cap. 119. ,, *os Portuguezes—*, que seguião as partes del-Rei de Castella.

DESNATURAL, adj. contrario á natureza, ás leis físicas; ou sentimentos moraes. § Privado do direito de Cidade, ou Cidadão, *que não gosa de seus foros.* *Leão* *Cron. J.* 1. c. 41. ,, *tinha-se feito desnatural.*

DESNATURALISACÃO, s. f. o acto de desnaturalizar; ou desnaturalisar-se. *M. Lus.*

DESNATURALISADO, part. pass. de desnaturalisar.

DESNATURALISAMENTO, f. m. o fer desnaturalizado. *Decreto de 5 de Julho de 1728.*

DESNATURALIZAR, v. at. privar dos direitos de natural, ou nacional de alguma nação, Reino, &c. § —se, renunciar a estes direitos como fez Magalhães. *Cron. Manuel por Goes.* § f. ,, *O padre desnaturalizou-se do mundo,* apartou-se deile, fugiu.

DESNATURAMENTO, f. m. desnaturalização. *Cortes del-Rei D. João 4. pena de desnaturamento.*

DESNATURAR v. desnaturalisar. *Vida do Arceb. fol. 160.* § *Desnaturar*, privar do fer, e qualidades naturaes, conformes aos dictames da natureza; fazer trocar para mal a rectidão, e bondade da natureza. § —se, desnaturalisar-se. *Goes Cron. Man. 4. p. c. 37. Fernão de Magalhães se desnaturou do Reino, tomando disso instrumentos públicos.* § Deixar a patria, a natureza. *Azurara cap. 96.* ,, *desnaturarem-se para sem pre de sua terra* ,,

DESNAVEGAVEL, adj. em que se não pôde navegar v. g. ,, *mar, rio, tempo; estação —, monção.* *D. Francisco Manuel. Cartas.*

DESNECESSARIAMENTE, adv. sem necessidade.

DESNECESSARIO, adj. não necessario, superfluo.

DESNERVADO, adj. cujos nervos estão frouxos, e relaxados; f. sem força ,, *corpo molle, e desnervado; estilo, não-nervoso.*

DESNEVADO, adj. *Bluteau* diz que he frio como neve, e cita *a H. Dom. 2. p. f. 56. naDescripç. de Bemfica* ,, *a agua he de humia qualidade propria das que naceem das serras, fria, e desnevada na força do Sol* ,, : não ferá antes, fria, mas não defabrida como a agua nevada? *O des* he privativo da qualidade nevada.

DESÑINHAR v. defaminhar.

DESNO por desde o, he antiq. v. g. ,, *desno tempo.*

DESNODADO v. denodado. *Arraes 4. 13. Castan. 7. cap. 24.*

DESNODAR-SE v. denodar-se. *B. Pereira.*

DESNOCAR, ou *Desnucar* (de nuca) v. at. Desnocar a cabeça pela nuca.

DESNUDAR, v. at. despir. *Cron. J. 1. c. 12.*

DESNUDEZ, f. f. nueza. *Prov. da Ded. Cron. fol. p. 166.*

DESOSBEDECER, v. n. não obedecer a alguém.

DESOSBEDIENCIA, f. f. falta de obediencia, não executando a ordem do superior.

DESOSBEDIENTE, part. at. o que não obedece.

DESOSBEDIENTEMENTE, adv. não conforme ao preceito do superior, contra elle.

DESOSBRIGADO, part. pass. de desosbrigar v. § *Homem desosbrigado, i. e. sem mulher nem filhos.* *Epanaf. f. 398.*

DESOSBRIGAR, v. at. absolver, livrar alguém de alguma obrigação v. g. ,, *desosbrigou o soldado do serviço, a Pedro da menagem, da divida, do trabalho, &c.* § —se, fazer a sua obrigação, cumprir v. g. ,, *desosbrigar-se da palavra, voto.* § *Defencaregar-se de alguma coisa v. g. ,, da execução, ou cumprimento da palavra.* § *Desosbrigar-se da quaresma*, confessar-se, e commungar conforme ao preceito da S. M. Igreja. § *Dar-se por desosbrigado*, não cumprir com alguma coisa, que com razão se exige. *Eufr. 2. 3. Freire Elysios f. 264.*

DESOSSTRUENCIA, f. f. defembaraço dos vasos obstruidos.

DESOSSTRUIDO, part. pass. de desosstruir.

DESOSSTRUIR, v. at. desfazer a obstruição, desopilar.

DESOSOCUPADO, part. pass. de desosocupar.

DESOSOCUPAR, v. at. cessar de ocupar alguma pessoa, ou lugar: e f. a fantezia, o coração. § *Despejar de alguma instancia posto, praça, &c. v. g. ,, desosocupar o mar.* § *Fazer cessar o trabalho, occupação.* § *Terras desosocupadas do inimigo; desosocupadas das aguas do diluvio.* § *Tempo, horas desosocupadas, i. e. livre de trabalhos: homem desosocupado; sem obrigação de trabalho; ocioso.* § *Desosocupar-se.* *Palm. p. 1. c. 4. —se da outra gente para cuidar nelle.*

DESOSFUSCADO, adj. desafombrado do que offusca: v. *desafuscado.*

DESOSOLAÇÃO, f. f. ruína, estrago ,, *desolação em que em muitos lugares ficou a Religião Primazia Monast. Mausinho f. 81. est. 2. —de hum Reino T. d' Agora 1. 1.*

DESOSOLADO, part. pass. de desosolar. *H. Pinto p. 2. f. 550.*

DESOSOLAR, v. at. arruinar, assolar, destruir ,, *temos desosolado a Cidade* ,, *não deixarão coisa, que não desosolassem* ,, *Lemos Cerco: ,, a desosolar toda a Hespanha* ,, *M. Luf.*

DESOSOPILADO, part. pass. de desosopilar. § *no f. ,, nuvem desosopilada do vapor* ,, *Elegiada f. 152. v.*

DESOSOPILAR, v. at. defembaraçar da opilação os vasos opilados.

DESOPRIMIDO, part. pass. de desoprimir, o mais desoprimido estado era o illustre, *Apol. Dial. f. 226.*

DESOPRIMIR, v. at. livrar alguém d'a opressão.

DESORDEM, f. f. falta de ordem, perturbação das coisas, que estavam dispostas, e ordenadas no mundo físico, ou moral; ou nas coisas arranjadas por arte, e conselho humano. § Desconcerto, desmancho.

DESORDENADAMENTE, adv. com desordem.

DESORDENADO, part. pass. de desordenar.

DESORDENAR, v. at. pôr em desordem, desconcertar, física, ou moralmente; perturbar a disposição boa v. g. „ *desordenão-se os esquadões: os appetites, desordenão-se: forão desordenar os nossos o campo do inimigo*, v. *Jorn. d' Africa L. 1. c. 5.*

DESORELHADO, part. pass. de desorelhar. *Santos Ethiop. 2. p. f. 105. v.*

DESORELHAR, v. at. privar das orelhas.

DESORIENTADO, part. pass. de desorientar; desviado, perdido do rumo que se levava, do termo a que se dirigia. *H. Naut.* „ *Ulisses andou perdido, e desorientado dez annos sobre as ondas do mar.*

DESORIENTAR, v. at. desviar alguma coisa do seu termo, fim, a que tende. *Ded. Cronol. L. 13. 694. desorientando o horror, que causou aquelle fenomeno.*

DESOSSADO, part. pass. de desossar.

DESOSSAR, v. at. tirar os ossos do animal.

DESOVAR, v. n. pôr os ovos; diz-se do peixe.

DESPACHADAMENTE, adv. com desembaraço. *Azurara c. 20.*

DESPACHADO, part. pass. de despachar.

DESPACHADOR, f. m. o que he cuidador de despachar os feitos, as partes. § O que despacha, desembargador, ou outro official de Tribunal. *T. d' Agora 2. 1. f. 24. Paiva S. 1. f. 90.*

DESPACHAR, v. at. pôr despacho em algum negocio. § Dar despacho a alguém. § *Despachar a alguém*, dar-lhe os seus despachos. § *Enviar expeditamente v. g. „ despachar hum proprio, ou correio a alguém.* § *Despachar a armada*, aparelhando-a, e fazendo-a sahir do porto. *Freire.* § *Despachar desta vida*, matar. *Castan. 2. f. 194* „ *para despacharmos os inimigos mais depressa:* „ *Chagas.* § *Despachar serviços*, negociar o seu despacho; i. e. pôr despacho nelles. § — se, aviar-se, apressar-se. *Freire* „ *despachava-se*

lentamente. § *Despachar n.* acabar com alguma coisa. *Castan. 5. c. 75.*, dando agalé por despachada com os tiros.

DESPACHO, f. m. reposta do magistrado a algum requerimento por petição, ou em autos. § Os papeis em que ha despachos. § *Acção de despachar v. g. „ hoje não ha despacho.* § f. *Deus vos dê bom despacho*, i. e. favoreça as vossas supplicas. § *Fim, acabamento v. g. „ outro tal despacho deu ao inimigo que restava*, (i. e. mandando-o tambem) *Sagramor L. 1. c. 24.*

DESPALMAR, v. at. cortar com puxavante a palma do cavallo, ou a parte do casco, que affenta sobre a ferradura.

DESPAPADO, adj. d'Alveit. *cavallo* —, que levanta a barba descompostamente.

DESPARAR v. disparar.

DESPARATADO, &c. v. disparatado, disparate, &c.

DESPARECER v. desaparecer. *Sá Mir. Ecl. Basto.*

DESPARRAR, v. at. — *as vinhas*, tirar-lhe a folha sobeja, para descobrir os cachos ao Sol, e não se consumir na nutrição dellas o succo, que pôde ir para a uva: *t. d' Agricult.*

DESPARTIR, v. at. separar, dividir; pôr termo v. g. „ *despartir a familiaridade; a contenda.* *Eufr. 1. 3. Bernardes Ecloga 9. Sagramor 1. 33. despartir contenda.*

DESPARZIR, v. at. v. espazir. *Camões* „ *Lus. 7. 9. sois dentes de Cadmo desparzidos?* „ *Ulissea* „ *os cabellos pela testa desparzidos; rebanho desparzido*, derramado. § *Que está entremio v. g. „ as aguas entre a terra desparzidas*, i. e. os mares, rios que estão de permeio. *Lusiada c. 6. 12. § Sangue desparzido*, derramado. *Lus. 35.*

DESPEADO, part. pass. de despeare. § Maltratado dos pés de forte, que se não pôde andar sem grande pena. *Barros 4. fol. 150* „ *vinhão despeados do caminbo.* § *Cavallo* —, que tem os cascos gastados de forte que lhe rebenta o sangue delles.

DESPEAR, v. at. tirar ao cavallo a pea, ou maniota.

DESPEDAÇADO, part. pass. de despedaçar. § f. „ *a despedaçada patria* „ *D. Franc. de Portugal.*

DESPEDAÇAR, v. at. fazer em pedaços v. g. „ *despedaçar hum corpo*, destroncando-o, &c.: *o mar despedaçou o navio na costa.*

DESPEDIDA, f. f. o acto de despedir-se. § O acto de despedir alguém de si. § *Baxa v. g. „ do soldado.* § f. fim „ *a velhice he despedida da*

vida; na despedida do inverno, do estio; das febres, do anno, da febre. § Conclusão v. g., da canção, &c.

DESPEDIDO, part. pass. de despedir. § O que se despedio de alguem para se ir. § A que se deu baixa v. g., soldado, licenciado.

DESPEDIMENTO, s. m. o acto de despedir-se. *Camões Lus.* 4. 93. *Palm.* p. 2. c. 167.

DESPEDIR, v. at. mandar sair da familia, e casa v. g., despedir hum criado. § Dar missão, licenciar v. g., despedir a gente de guerra, despedir de si, lançar v. g., pede-lhes que se despedão de si os mais gostos, *Paiva S.* 1. f. 24. § Mandar, que não acompanhe mais v. g., despediu a comitiva, e pompa que trazia. § Enviar v. g., despediu hum Correio, hum Embaixador; despedir armadas despedir-se de alguem, pedir licença para se ir, por obrigação, ou urbanidade. § Apartar-se v. g., despediu-se das delicias, e gostos do mundo. *Arraes* 1. 1. não se despedem as dores do meu coração.

DESPEGADO, part. pass. de despegar. § f. Livre da affeição v. g., despegado das coisas do mundo. § f. Seco, isento, desamoravel: v. defapegado.

DESPEGAR, v. at. separar o que está pegado, grudado, collado. §—se no f. Apartar-se, afastar-se com defafeição v. g., despegar-se das coisas terrenas, do mundo: v. defapegar-se.

DESPEGO, s. m. no f. defafeição, o contrario de apego, *Vieira*, as palavras do Baptista pregavao despegos do mundo,

DESPEJADAMENTE, adv. sem pejo. *Arraes* 3. 24. sem vergonha.

DESPEJADO, part. pass. v. despejar, para andar mais despejado, desembaraçado. *Flos Sant.* f. CXXXV. v. col. 1. § „ alma—de tudo o que a podem sobressaltar, *Paiva S.* 1. f. 248. § Denodado, desenvolto, desembaraçado. *Eneida* 11. 189. § Sem pejo. *Eufr. prol. Beja Parecer.* § Honestamente desenvolto, formosura graciosa, e despejada, *B. Clarim.* L. 1. c. 19.

DESPEJAR, v. at. tirar aquillo, que peja, occupa, ou toma algum lugar, ou estorva o caminho v. g., despejar o celleiro do trigo: „ a casa dos mantimentos, *Castan.* L. 2. f. 112, a casa dos trastes;—o liquido de algum vaso: „ todos lhe despejavão o caminho, i. e. apartavão-se para elle passar. *Palm.* p. 2. c. 166: despejar o posto, defalojar delle. *Leão Cron. Af.* 5. c. 35. § fig., despejar o coração de affectos, a alma de preocupações, e erros, *V. Flos Sant.* f. 246. col. 1. „ despejar seu coração de todo amor,

affeição, e gosto das creaturas, §—obra, acabá-la trabalhando com diligencia o inimigo, ir dando cabo delles, *Castan.* L. 6. c. 132. § Despejar alguem, fazer-lhe perder o pejo; acanhamento, faze-lo despejado, desenvolto. §—, neutro, sair-se fóra v. g., despejei-lhe as casas. §—se, desembaraçar-se de coisa, que peja, estorva, incommoda v. g., tinhamão rão aborrecida a vida, que desejavão despejar-se della. *Palm.* p. 2. c. 169. § Perder o pejo, acanhamento, vergonha; desencolher-se, desenvolver-se, perder a modestia, defavergonhar-se, mas ainda a isto me despejo mal, *Bern. Lima Carta* 10. „ isto tem o amor depois que se despeja, contar tambem falsos merecimentos á volta dos verdadeiros, *Palm.* p. 2. c. 135. „ e c. 136. „ nem sua senhora queria, ou ousava despejar se, folguei de me despejar deste, i. e. que elle se fosse, ou eu o despedisse. *Sá Mir. Estrang. A.* 4. f. 124. ult. ed. § intransit. „ quero—, sair, e deixar só os outros em liberdade *idem* f. 149.

DESPEJO, s. m. falta de estorvo, ou daquillo, que peja o caminho, ou a capacidade, e vão. *Cron. Af.* 5. c. 35. § Acção de despejar, defocupar, largar v. g., requerimento para despejo das casas. § Lugar da casa, onde se mettem trastes velhos, ou que não servem sempre. § Desenvoltura, desembaraço no marchar, justar, pelear, dançar, &c. *Palm.* p. 1. e 2. fr. *Trancoso* p. 2. c. 2. § Desenvoltura honesta da gente senhora de si, e bem educada. *Camões*, *Sagramor* 1. 1. c. 17. *Ferreira Bristo A.* 4. sc. 1. *Lobo.* § Falta de pejo moral, de pudor. *Eufr.* 3. *Sagram.* 1. c. 27. „ não lhe falia despejo para lho appresentar. § Acanhamento, vendo que já podia servir a Princeza com mais despejo, (por ella saber já que elle tambem era filho de rei.) *Palm.* p. 2. c. 66. § Despejos, ditos, e acções de gente defavergonhada. *Eufr.* 2. 2. e 3. 2.

DESPEITAR, v. at. tratar com despeito. *Pina Cron. Sanc.* 2. cap. 5. „ para opprimir, e despeitar o povo. *Barros.* 4. L. 7. c. 5.

DESPEITO, s. m. ira, paixão. *Goes Cron. Man.* 4. p. cap. 52. „ com despeito de lhe fogirem os seus lançandose ao mar, os ia matando. *M. Conq.* 11. 31. v. 5. *Pinto Pereira* L. 1. c. 15. pag. 64. do Francês *dépit.* § Desprezo. *Ferreira Epitalam.* „ assim soberba vive em meu despeito. *Arraes* 6. 3. „ que se tenham em despeito „ § Pesar. *Lucena* 5. c. 16. f. 339. „ a teu despeito entrarão no porto os inimigos v. *Eneida* 3. 75. em teu despeito, a teu máo grado, em que te peze. § *Sá Mir.* „ amor tudo he despeito. §

Vieira ,, a pesar, e despeito do Imperador. § *Fazer despeito a alguém* ,, *Diar. d'Ourem* f. 614: *lançar despeitos* ,, *P. P.* 2. c. 26. dizer despeitos accusando.

DESPEITORAR, v. at. lançar fora do peito o contido nelle. § f. *Desabafar* ,, *despeitorar seu queixume* ,, *Pinheiro* 2. f. 90. § *Despeitorar-se* v. recip. descobrir o peito tirando o vestido, ou lenço de cima.

DESPEITOSO, adj. que faz despeitos; que trata com despeito.

DESPENAR, v. at. tirar da pena, dor, trabalho, tormento, que se padece. § v. n. *Sahir da dor*, da pena, dizemos do moribundo que he morto ,, *já despenou desta vida*.

DESPENDER, v. at. gastar fazenda, cabe-daes; f. *despender munições contra o inimigo*. *Freire*: *despender o tempo*, *as horas*. *M. Conq.* 8. 36. § *Despender rasões*, dar, produzir, proferir ,, *Não has de emendar o mundo por mais rasões que despensas* ,, *Sá Mir.* § *Despender do seu*, i. e. parte do seu.

DESPENDIDO, e Despendio v. Dispendido, &c.

DESPENDURAR, v. at. descer alguma coisa, donde estava pendurada. *Freire Elyfios foi despensurar a Carta do Salgueiro*: *Palm.* p. 3. f. 11. *rep. col.* 2.

DESPENHADEIRO, f. m. lugar donde he facil despenhar-se; precipicio.

DESPENHADO, part. pass. de despenhar. § f. ,, *Despenhada a honra Portugueza* ,, na perda da batalha de Alcacere ,, *Jornada d'Africa* cap. 2. L. 2.: *espantoo*, se despenhado salto da nossa vida ,, *Jornada de Africa* l. 2. c. 9.

DESPENHAR, v. at. precipitar. *Jornada d'Africa* cap. 2. L. 2. f. 86. ,, *barbaridade como foi despenhar alguns officiaes de Justiça*, &c. § f. *Em duas se despenha huma corrente*, cai dividida. *Ulissea*.

DESPENHO, f. m. o acto de despenhar, ou ser despenhado, precipicio. *El-Rei D. João* 2. *preservado do despenho*.

DESPENSA, f. f. casa, onde se recolhe o mantimento, ucharia. § A provisáo de viveres. *Barreiros Corogr.* ,, *as casas de sua despesa*, onde tem trigo, farinha, vinho, &c. f. 37. v.

DESPENSAÇÃO, e *Despensar* v. com *Dis*.

DESPENSEIRO, f. m. *despenfeira*, f. f. o homem, ou mulher que tem a seu cargo a despenha, e dá o preciso della. § f. *Pessoa que distribue o que outrem dá*. *Macedo Domin.* ,, *a Natureza despenfeira dos favores do Ceo* ,, *Vieira* ,, *não he Senhor dos bens, mas despensei-*

ro ,, : *Camões* ,, *Dos Celestes tesoiros despensei-*

DESPENTEADO, part. pass. de despentear. *DESPENTEAR*, v. at. desfazer o penteado. § t. *d'Alveit.* v. n. *despegar o cavallo huma*, ou ambas as pás quando abre.

DESPERDIÇADO, part. pass. de desperdiçar v. o verbo. § *no sent. at.* o prodigo do seu, desperdiçador. § *Desperdiçado por alguém*, perdido por seu amor; *he o seu desperdiçado* i. e. o seu mimoso.

DESPERDIÇADOR, —ora, f. pessoa que desperdiça a fazenda, &c.

DESPERDIÇAR, v. at. gastar, despender prodigamente, e sem proveito v. g. ,, *a fazenda*; *no fig.* ,, *desperdiçar rasões, palavras*. *H. Pinto* f. 562. § *Desaproveitar* v. g. ,, *desperdiçar em si a rasão, o que não se guia pelos seus dictames*; *desperdiçar o engenho que Deus lhe deu*, &c.

DESPERDICIO, f. m. o despender sem utilidade, nem tirar proveito da despeza § *Despeza perdida*. § *Desperdiço de fazenda, de vinho, dos tesoiros*, &c.

DESPERTADO, part. pass. de despertar.

DESPERTADOR, f. m. máquina como relogio, que a certa hora, que se quer faz som para despertar a quem dorme. § f. *Coisa, que excita, faz nacer*. *Lobo* ,, *despertador de pensamentos altos*.

DESPERTAR, v. at. acordar ao que dorme. § v. n. *Acordar o que dorme*. *Lusitana* 6. 38. § *Despertar o cavallo com a espora*, *espertá-lo*, fazê-lo andar. *Lobo*. § *Avivar, excitar* v. g. ,, *despertar a memoria de alguma coisa*, o desejo, a lembrança; *despertar a inveja contra alguém*; o *appetite*, &c. *a fruta desperta o gosto* ,, *B. Lima Carta* 27. ,, *a liberdade solta desperta o vicio* ,, *Palm.* p. 2. c. 133. § *Avivar* v. g. ,, *despertar o ingenho*.

DESPERTO, adj. acordado do sono. *Lusitana* 6. 39.

DESPESAR, v. n. gastar, despender, fazer despesas. *Prestes* f. 15. v.

DESPESA, f. f. gasto de fazenda. § f. *Despeza de trabalho* ,, *Vieira*. § *Livro de despeza*, em que se faz memoria do que se despense o custo; o que se ha de despender. *Castan.* 3. f. 265. ,, *não levavão a despeza necessaria*. *Tranco-so* p. 2. f. 130. ,, *acabou-se-lhe de todo a despeza, sem acabar a jornada* ,,

DESPESO, part. pass. irreg. de despender v. despendido. § *Falto de alguma coisa, que se despendeu*. § *Estar despejo*, i. e. em desembolso

de alguma coisa. § *Pinto Pereira* 2. f. 130. *acharia Chaul despeso*, falto de munições, gente, &c: e f. 141 ,, *acharia os Capitães despesos*, i. e. necessitados. *Couto* 4. 7. 1: *rocim mui fraco*, e *despeso* ,, i. e. magro, consumido, gastado.—*Palmer*. 3. p. f. 149: gastado, e consumido dos annos. *Palm*. p. 2. c. 136 ,, já era o *Imperador quasi despeso*, só do juizo se aproveitava, e cap. 157 ,, mais o haverião por despeso. § *Criação*—em virtudes ,, *Palm*. 2. c. 172: *despeso de sangue* ,, 3. f. 97.

DESPIADOSAMENTE, adv. sem piedade.

DESPIADOSO, adj. sem piedade.

DESPICADO, part. pass. de despicar.

DESPICAR, v. at. defapontar, vingar alguém que está picado por offensa. § *Despicar-se*, satisfazer-se da injúria, com que o picarão, ou por palavra, ou por obra, ou por acinte.

DESPIDO, part. pass. de despir. § f. ,, *Vides despidas da sua folha* ,, *Lobo*; *punhal despido da bainha* ,, *alma despida de preocupações: despido de paixão; de interesse*, &c.

DESPIEDADE, f. f. falta de piedade; deshumanidade.

DESPIEDADO, adj. cruel. *V. do Arceb.* ,, *despiedados açoites: animo despiedado*.

DESPIMENTO, f. m. o acto de despir, ou ser despido.

DESPINTAR, v. at. usa-se fig. desluzir, abater com palavras. *Vieira* ,, *olhai como despintou a acção*. § *Varella* ,, *as proezas dos contrarios despintão-se com os longes*.

DEPIQUE, f. m. satisfação do que se despica.

DESPIR, v. at. tirar do corpo a vestidura v. g. ,, *despi a camisa, a veste*, &c. § *Despir alguém*, tirar-lhe os vestidos; *despi-lhe a camisa; despirão no de todos os seus vestidos, e açoitarão*. § f. ,, *a serpente despe a pelle todos os annos; a arvore despe a folha, e despe a casca*. *Avellar Cronogr.* § *Despojar no f. v. g.* ,, *despir a memoria de todas as imagens, que não forem de Deus; despir o entendimento de huma consideração, de erros, de preocupações, a vontade de vícios, e appetites* ,, *despir as immundicias dos peccados* ,, *Paiva Serm.* 1: f. 37. § *Despir o homem velho*, pôr-se em estado de graça, emendando-se dos seus vícios. § —se, tirar os vestidos. § f. *Despir-se de seus gostos, das vaidades, enganos, erros, miserias chagas: da sua opinião*, &c. § *Despir a humanidade*, i. e. os sentimentos da humanidade. *Arraes* 1. 4. § *Despir alguém*, tirar-lhe tudo o que elle possui. *Eufr.* f. 35.

DESPLANTAR, v. at. tirar as plantas don-

de forão plantadas. § f. *Despovoar dos indigenas, e nacionaes*. *Deduc.* *Cronol.* folio p. 23.

DESPLANTE, f. m. postura do jogador de espada, consiste em cair o jogador sobre a perna esquerda, que fica no prumo do corpo, e curva, bem como a direita, que não o ficará tanto: de hum a outro pé devem ir dois de distancia.

DESPLUMAR, v. at. tirar a pluma, despennar.

DESPOJADO, part. pass. de despojar. § f. *Privado v. g.* ,, *dos bens* ,, —da alegria ,, *Palm*. p. 2. c. 168. § *Despido*.

DESPOJAR, v. at. privar v. g. ,, *despojar dos seus bens a alguém; despojar da dignidade; de seu direito, dos vestidos; o Inverno despoja as arvores das folhas*, &c.

DESPOJO, f. m. o acto de despojar. § A coisa despojada, ou tirada por força, e apezar do senhor em acto de guerra; por força em paz. § f. *A belleza he despojo do tempo*, i. e. coisa que os annos roubão, levão: ,, *o homem despojo da morte*: ,, § *Os despojos de hum leão*, o que se tira a seu corpo v. g. a pelle, &c. *Palmer*. 3. p. f. 171. ,, *vestidos de despojos de liões*: ,, *H. Pinto da tranquil. da vida cap.* 15. ,, *pelles, e despojos de brutos animaes* ,, *Ferreira Castro Coro* 2. ,, *quem da espantosa caça os despojos... lbe converte em mimosos trajos de Damas* ,, *falla de Hercules vestido de mulher entre as donzellas de Omphale*.

DESPOIS v. depois.

DESPONSAES v. esponsaes.

DESPONTAR, v. at. desfazer, tirar, quebrar a ponta v. g. ,, *despontar hum prego*. *Vieira* *as setas se despontão na pedra*. § f. ,, *peito isento, onde as setas de amor se despontavão* ,, i. e. quebravão as pontas sem ferir. *Lobo Prim. H.* 2. f. 16. ult. ed. est. 1. § *As letras não despontão a lança*, i. e. não servirão de diminuir o esforço, e valentia militar. *Vasconcelos Arte* ,, *não despontareis com isso a lança* ,, *B. Clarim. L.* 1. c. 18. § *Despontar a maré*, descabeçar, começar a vasar. *Queiros Vdia do Irmão Basto*. § *Despontar*, descer f. *H. Pinto* ,, *por não despontar em hum quilate da sua pompa deixarão de acudir ao necessitado*. § *Despontar a ave as pennas banhando-se*, inhabilitar-se para voar. ,, *Silvia de Lisardo Egloga* 2.

DESPOR v. dispôr. § *Depor v. g.* ,, —do officio. *Castan.* 2. f. 207 ,, *o querião despor de Governador*: ,, *B. Clarim. c.* 82: *Aveiro c.* 73.

DESPORTILHAR, v. at. d'alveit. desfazer as tapas do cavallo com os gaviões das troquezes. *Galvão*.

DESPOSADO, f. m. *desposada* f. f. a pessoa concertada para casar.

DESPOSAR, v. at. prometter em casamento v. g. ,, *desposar hum filho, huma filha: f. ,, desposar-se a alma com Christo ,, Paiva S. 1. f. 183. v. espofar.*

DESPOSIÇÃO v. com *Dis. Palm. p. 1. e 2. freq.*

DESPOSORIO, f. m. contrato solemne de casamento, esponsaes. § *Fazer desposorios, contrahir esponsaes.*

DESPOSOUROS v. desposorios. *Eufr. 2. 7. antiq. § v. Corregimento.*

DESPOSSAR v. desapossar.

DESPOTA, f. m. o que governa despoticamente, com despotismo.

DESPOTICAMENTE, adv. com despotismo.

DESPOTICO, adj. que usa de despotismo.

DESPOTISMO, f. m. autoridade poder absoluto. § *Abuso do poder contra a razão, contra a Lei, excesso do direito, que faz o que governa.*

DESPOVOAÇÃO, f. f. o acto de despovoar, ou despovoar-se.

DESPOVOADO, part. pass. de despovoar. § f. m. Lugar despovoado.

DESPOVOADOR, f. m. que causa, que as Cidades se despovoem.

DESPOVOAR, v. at. fazer ermo, ou diminuir os povoadores de alguma Cidade, *Villa. M. Lus. ,, despovoar o Reino. Soisa H. Dom. 2. p. L. 4. c. 15. ,, despovoavão o convento de religiosas ,, f. ,, despovoarem o monte do seu arvoredo ,, D'Aveiro c. 44.*

DESPRAZER, f. m. desgosto ,, *fazer desprazer, i. e. coisa que cause desgosto. Barros. Lobo ,, dar desprazer.*

DESPRAZER, v. n. desaprazer, desagradar. *Lobo Egl. 2. ,, sem desprazer ao sandeu ,,*

DESPRAZIMENTO, f. m. v. desprazer. *Azurára c. 18. ,, para que com seu desprazimento não recebamos algum pejo ,,*

DESPRAZIVEL, adj. desagradavel. *Sá Mir. Estrang. f. 169. v.*

DESPREGADURA, f. f. o acto de desfazer pregas.

DESPREGADO, part. pass. de despregar: *bandeiras—,, Palmeir. p. 2. c. 165.*

DESPREGAR, v. at. soltar o que estava pregado com pregos v. g. ,, *despregar a febedura. § Desfazer as pregas da roupa. § Despregar suas forças, usar dellas, de todo o seu poder. Pinheiro 2. f. 144. ,, despregar suas forças*

para aproveitar á Republica. § Destraldar v. g. ,, despregar as bandeiras, sabir da praça com as bandeiras despregadas, i. e. tendidas. Lemos: Barros ,, despregar a bandeira da milicia de Christo ,, § As bandeiras despregadas, sem moderação. Tempo d'Agora 2. 1. § Abrir v. g. ,, despregar os olhos; it. tirar do objeto em que os tinha fitos. § Despregar o panno, desferir as vellas ,, Ulissea. § Despregar a ave as asas ,, Eneida 7. 131: ,, desprega as reaes quinas ,, Barros Dedicat. da Gram.

DESPRENDER, v. at. soltar da prisão; desfatar. §—*se no f. apartar-se com difficuldade ,, Christo desprender se dos olhos dos bomens, na Ascensão ,, Vieira.*

DESPRENDIDO, part. pass. de desprender, solto, desfato. *Vieira ,, o toucado desprendido.*

DESPREVENIDO, adj. não prevenido v. g. ,, *a formiga não he desprevenida para o futuro ,, por não se achar desprevenido nos rebates: tentar, e indagar a verdade com o entendimento desprevenido de sistematicas idéas, &c. não preoccupado.*

DESPREZADO, part. pass. de desprezar.

DESPREZADOR, f. m.—*ora, fem. pessoa que despreza. Lus. 6. 98.*

DESPREZAR, v. at. não fazer apreço, não estimar, não ter em preço, não fazer estimação, nem conta v. g. ,, *os Sabios desprezão as riquezas, desprezar a vida; desprezar huma pequena fracção no cálculo, &c. §—se, de fazer alguma coisa, ter por indigno de si o fazê-la. § Desprezar-se de alguém, ter a sua conversação, ou alliança por indigna. Eufr. 5. 10. ,, despreza-se do Sogro: Castan. 3. f. 119.*

DESPREZAVEL v. desprezível.

DESPREZIVEL, adj. digno de desprezo. § *Vestidos desprezíveis, mui vis.*

DESPREZIVELMENTE, adv. de modo desprezível v. g. ,, *viver, vestir-se.*

DESPREZO, f. m. desestimação, pouca conta, nenhum apreço que se faz de alguém, da vida, dos bens, da jurisdicção, das ordens do superior. § *Ter por desprezo fazer alguma coisa, desprezar-se de a fazer. Lobo. § Pouco cuidado, negligencia. § A seu desprezo, i. e. a seu despeito. Leão Cron. Joan. 1. cap. 18.*

DESPRIMOR, f. m. falta de primor, na obra mal acabada, ou de mão não prima. § *Acção contraria aos primores do amor, e da amizade; falta de primor no procedimento, falta de nobreza. Vieira 4. n. 226. Amaral 7.*

DESPRIMOROSAMENTE, adv. com desprimor.

DESPRIMOROSO, adj. defacompanhado de primor v. g. ,, procedimento. § Sujeito que não tem primor. *Conto* 4. 8. 9.

DESPRIVANÇA, f. f. falta de privança no que a gozava com alguém. *Arraes* 5. 18. ,, livre do perigo da desprivança.

DESPRIVAR, v. n. perder a privança, defcahir da graça. *Gaspar Estação: Prestes* f. 3. ,, vindo a desprivar.

DESPROPORÇÃO, f. f. falta de proporção. § Desigualdade, diferença.

DESPROPORCIONADO, adj. falto de proporção; desigual v. g. ,, grandeza; meio desproporcionado ao fim, que nos propomos conseguir.

DESPROPOSITADAMENTE, adv. fóra de propósito.

DESPROPOSITADO, adj. que vem fóra de propósito v. g. ,, dito—: homem—i. e. sem propósito.

DESPROPOSITAR, v. n. fahir do propósito, do que se tratava. § Desproposuar com alguém, destemperar-se com elle.

DESPROPOSITO, f. m. dito, ou acção fóra de propósito, defarrefoado. § Despropositos jogo, v. segredos que se repetem unindo as repostas, do que está primeiro com a do que está depois de mim na ordem dos assentos.

DESPROVIDO, part. pass. falto de provisão: defapercebido. *Eufr.* 5. 4. fraqueza de animo desprovido.

DESPROVIMENTO, f. m. falta de proviões de boca, e de guerra; *P. P.* 1. cap. 10. do necessário para algum fim.

DESQUE, por desde que. *Barbosa Diccion. Camões Euf.* 4. 70. *Ferreira Bristo.* 1. sc. 4. ,, hora desque são homens ,,

DESQUEIXAR, v. at. abrir pelas queixadas. *Vieira* 1. 6. f. 329. ,, desqueixarei os Leões.

DESQUERER, v. at. deixar de querer bem. *Vieira* ,, desqueria a Esau.

DESQUERIDO, part. pass. de desquerer. *Vieira.*

DESQUIETO, adj. inquieto. *Cron. J.* 3. f. 48. v. *Sagramor* c. 10. ,, natureza—

DESQUITADO, part. pass. de desquitar.

DESQUITAR-SE, v. at. refl. defcafar-se, fazer divorcio. § Desquitar, annullar o matrimonio. *Eufr.* 5. 8. at. § —se, f. Apartar-se, fazer divorcio. *Paivã* ,, desquitar-se da paz, e amidade. § No jogo, forrar-se, desforrar-se, tornar a recobrar o perdido, fatisfazer-se da perda. *Vieira Carta* 33. v. 1.

DESQUITE, f. m. divorcio. § f. Desfórta no jogo. § *Na luta*, defar que se causa ao contrario em fatisfação do que delle se recebo.

DESRAMAR, v. at. cortar os ramos v. g. ,, deframar huma arvore ,, v. decotar, chapotar.

DESREGRADO, part. pass. de defregrear v. g. ,, despeza—§ no sent. at. o que não se fabe regular bem v. g. nas despesas, no cuidado da faude, no comer, e beber, &c. em feus appetites. *Eufr.* 2. 7.

DESREGRAR-SE, v. at. refl. defmandar-se. § Não guardar a ordem do medico na cura, dieta.

DESREVESTIR-SE, v. recip.—o Sacerdote, despir as sacras vestiduras. *Palm.* p. 2. c. 106.

DESSABER, v. n. obrar como insipiente. *Eufr.* 1. 1. f. 14. v. ,, quando haveis de saber, então desfabeis. desipere.

DESSABOR v. diffabor. *Sagramor* 1. c. 15.

DESSABORAR, v. at. causar diffabor. *Sagramor* 1. c. 28. f. 119. v.

DESSABORIDO, adj. sem fabor, infulfo. § f. Indiscreto. *Uliffo* f. 137. v. ,, tão desfaborido he o juizo humano que, &c. § *Iguarias desfaboridas* ,, *Arraes* D. 6. c. 12. tribulação desfaborida. *H. Pinto* f. 134. col. 2.

DESSABOROSO, adj. de mão fabor, infipido.

DESSAR, v. at. *Beirense*, tirar o fal pondo de molho v. g. ,, desfar a carne.

DESSARADO, e desfarar v. defarar.

DESSAZONADO, adj. que ainda não está maduro v. g. ,, fruta—: madeira—, *H. Naut.* 2. f. 227.

DESSECAR, e Dessecativo v. defecar, &c.

DESSEINAR, v. at. amansar, fazer a mão o animal bravo, arisco, esquivo. § —se, debater-se com raiva, defengonçar se.

DESSEMELHADO, adj. mudado do que era v. g. ,, estava das feições, e do rosto mui dessemelhado Lobo ,, nunca se vio não tão dessemelhada para navegar ,, (destroçada da tormenta) *H. N.* 2. f. 52. § Feio, informe, monftruoso. *Palm.* 3. f. 102. v.

DESSEMELHANÇA, f. f. falta de semelhança fizica, ou moral. *Vieira*, diferença.

DESSEMELHANTE, adj. não semelhante, diverso, diferente fizica, ou moralmente ,, fazerem-se hums os que erão tão dessemelhantes na majestade, e na grandeza ,, *Paiva* S. 1. f. 33. *Vieira* ,, *Abrahão* dessemelhante a todos.

DESSEMELHANTEMENTE, adv. diversa, desigualmente ,, dessemelantemente galardoados ,, *Flos Sant.* f. 248. v. col. 2.

DESSEMELHANTEMENTE, adv. diversa, differentemente.

DESSEMELHAR, v. at. fazer deffemelhar. *Guia de casados*, „ as barbas crescidas não deffemelharão os amos dos criados „

DESSENHAR v. desenhar. *Elegiada* f. 216.

DES-SENTIR, v. at. não sentir. *Eufr.* 2. 5.

DESSERT, f. m. v. sobremesa, os postres.

DESSOCEGADO, adj. sem focego. *Lusiada* 8. 87.

DESSOCORRIDO, adj. falto de foccorro, desemparrado. *Goes.*

DESSOLAÇÃO v. defolação „ *Catastrofe de Port.* f. 54. *Tempo d' Agora* 1. 3. ruína, e deffolação: „ quando o mundo merecia deffolação então era o tempo de ser perdoado „ *Paiva S.* 1. f. 63. v.

DESSOVADO, adj. usa-se no adagio, *asno deffovado de longe aventa as pegas*, „ *Eufros.* 1. 3. f. 35. v. e f. 15.

DESSUJEITO, adj. não sujeito. *Viriato* 10. 1.

DESTACADO, part. pass. de destacar.

DESTACAMENTO, f. m. separação de huma parte do exercito, que se envia a reforçar outra, ou para alguma facção.

DESTACAR, v. at. desmembrar parte de hum exercito para ir dar foccorro a outra parte, ou para ir fazer qualquer facção militar.

DESTAMPADO, part. pass. de destampar. § no sent. at. *Homem destemperado*, despropositado t. famil.

DESTAMPAR, v. n. despropositar com alquem.

DESTAMPATORIO, f. m. destempero, desproposito.

DESTAPAR, v. at. tirar a tapadura, rolha, &c. tudo o que tapa „ — abrigos, e curraes „ *Luf. Transf.*

DESTARRACHAR v. defatarrachar.

DETECEDURA, f. f. o acto de destecer.

DETECER, v. at. desfazer o tecido. *Paiva Cas.* 6.

DESTELHAR, v. at. tirar as telhas á casa.

DESTEMER, v. at. não temer. *André da Silva Mascar.*, e *Viriat. Trag.* c. 9.

DESTEMIDO, adj. não tímido, intrepido. § part. pass. de destemer, a que se não tem temor „ *vierão os Reis a ser aborrecidos de huns, e deffemidos de outros*, „ *Fala de D. Aleixo de Meneses a el-Rei D. Sebastião.*

DESTEMPERADAMENTE, adv. sem temperança, com excessão, e immoderação.

DESTEMPERADO, part. pass. de destemperar. § Não acordado v. g. „ o instrumento musico. § A que se diminue a força v. g. „ *vinagre destemperado em agua; destemperada a agua servendo com agua fria.* § *Barriga*, ventre destemperado, do que anda de curfos; ou „ *destemperado da barriga.* § *Com caixas destemperadas*, como os militares usão dellas em certas occasiões de desgosto, de castigos, no f. mal, e discordemente, brigado v. g. „ *foi se com caixas destemperadas* aquelle a quem se differão coizas defabridas. § *Ventos destemperados*, mãos para a navegação. *Antonio Galvão pag.* 3.

DESTEMPERAMENTO, f. m. desconcerto v. g. do estomago, do ventre. § *Desconto*, „ são os destemperamentos, que acompanhão as boas venturas deste mundo „ *Pinto Pereira* 2. f. 139.

DESTEMPERANÇA, f. f. intemperie, deffordem v. g. „ dos tempos. *Azurara* c. 5. dos humores, &c. § Falta de moderação, e de temperança no comer, beber. *T. d' Agora* 1. 3.

DESTEMPERAR, v. at. desconcertar o instrumento musico de forte que não dê sons accordes. § Diminuir a força de algum licor v. g. „ *o vinbo com agua*; mudar o labor v. g. „ *destemperar a agua com vinagre.* § *Desconcertar* v. g. „ isto destempera, relaxa o estomago, o ventre. § *Destemperar os appetites*, „ *Tempo d' Agora* 1. 3. § Fazer peccar contra a temperança, e moderação „ *descompõe os mais regrados, destempera os mais registrados*, „ *Tempo de Agora* t. 2. f. 47. v. § *Destemperar as caixas*, defapertar as cordas de forte que soão mal, ou tocá-las confusamente, como se faz, quando se expulsa algum militar desonrosamente. § v. n. *Destemperar a agulha de marear*, „ não reger bem. *H. N.* 2. f. 38.

DESTEMPERO, f. m. intemperie dos ares, das qualidades, &c. § famil. Desproposito.

DESTERRADO, part. pass. de desterrar.

DESTERRAR, v. at. mandar alquem para fóra da terra em castigo. *Ferreira Bristo* 5. 1. *vós outros, filhos, me desterrastes, para vos adquirir pão, i. e. obrigastes a ir ver terras estranhas.* § f. Apartar de si v. g. „ *desterrar a tristeza; desterrar abusos, o medo, &c.* § — se „ *desterrou-se da sua patria*, „ *H. Pinto* f. 126.

DESTERRO, f. m. expulsão da terra onde se habita, e degredo para outra em castigo: § O lugar para onde vai o desterrado. § Lugar ermo, deshabitado. § no f. „ *O peccado he desterro da rasão, e do Ceo*, „ *D. Franc. de Port.*

DESTETAR, v. at. desmamar „ *pode destetar miminos de feia.*

DESTILLAÇÃO, e deriv. v. com *Dís*.

DESTINAÇÃO, f. f. destino.

DESTINADO, part. pass. de destinar. § f. Votado v. g. ,, *destinado á morte* 2. *Cereu de Diu Canto* 13. f. 195. ; fadado. *Camões Ode* 2. ,, *desta vida destinada* ,, que obedece ao seu destino. § Determinado v. g. ,, *dia destinado a tantas mortes*. *M. Lus. dinbeiro* — para alguma despezã.

DESTINAR, v. at. dar certo destino, lei, reger por leis impreteríveis. *Cam. Lus. 6. 33.* ,, *o grão senhor, e fados, que destinão, como lbes bem parece o baixo Mundo*. § Determinar, assinalar v. g. ,, *destinar a vítima para o sacrificio, o réo para, ou á morte; destinou-a ao imperio, destinou-o, ou destina-se para o estado ecclesiastico*, i. e. educa. ou educa-se para esse estado.

DESTINGIDO, part. pass. de destingir.

DESTINGIR, v. at. tirar a tinta que se deu f. ,, *destingir as flores* ,, *Lus. Transf. § v. n.* perder a tinta, *pannos que nunca destingem*. *Amaral 5.*

DESTINO, f. m. entre os Pagãos, e Poetas o Fado, certa Lei, e encadeamento necessario de coisas, que havião de acontecer ao homem. § Sorte, ordem de successos procurados polos entes livres, ou dirigidos pela Providencia, e por ella permitidos. § Os Poetas Christãos usão no em sentido não contrario aos dogmas sobre a liberdade do homem. *Camões Canc. 10.* ,, *as sem razões que . . . me faz o inexoravel, e contrario destino*, e *Lus. 4. 46* ,, *ajuda-o seu destino*. § *Tem outro destino*, i. e. outro proposito, intento, fim, que se propõe. *Chagas.*

DESTINTO, f. m. v. inikincto. *Sá Mir: B. Lima Carta 24*, *faland'o do dos homens*: ,, *todo animal por destino natural*. *Barros, e outros.*

DESTITUIÇÃO, f. f. desemparo ,, *seguir-se-ia destituição de toda a viruude*.

DESTITUIDO, part. pass. de destituir. § Desemparado. § Falto v. g. ,, *destituido de principios, de meios, &c.* v. desfallecido.

DESTITUIR, v. at. desemparar, faltar v. g. ,, *destituir o corpo, as forças*: privar ,, *circunstancias que o destituem do credito* ,, *Port. Rest. fol. L. 5. p. 297.*

DESTORCER, v. at. desfazer o cordão, ou torçal, e coisa torcida.

DESTORROADO, part. pass. de destorroar.

DESTORROADOR, f. m. o que desfaz torções.

DESTORROAR, v. at. quebrar, desfazer os torrões em hum campo.

DESTOUcado, part. pass. de destoucar.

DESTOUCAR, v. at. desfazer o toucado, o penteado, e adorno da cabeça. *Camões Son. ,, a Aurora destoucava os seus cabellos de oiro*: ,, *a menbãa destoucada*. *Uliss. 1. 69.*

DESTRA, f. f. a mão direita. § *Cavallo destra*, o que se leva á mão, por estado. *Cron. del-Rei D. Duarte* ,, *á destra*, i. e. prestes para o serviço de alguém. *Eufr. 1. 6.* § De reserva, como os cavallos a destra. ,, *o siso está á destra para os 60 annos* ,, *Eufr. 3. 7.*

DESTRAGAR v. estragar.

DESTRAHIDO, e deriv. v. distrahido.

DESTRAMENTE, adv. com destreza.

DESTRANCAR, v. at. tirar a tranca.

DESTRANÇAR v. desentrançar. *Eneida 7. 94* ,, *destrançai os cabellos*.

DESTRATAR, v. at. melhor he que *distra*tar, mas este he mais usual. *Eneida 12. 75.*

DESTRAVADO, part. pass. de destravar.

DESTRAVAR, v. at. tirar, ou soltar a besta do travão. § Soltar o que está travado, harpoado, aferrado.

DESTREPAR-SE v. deslizar-se por huma corda.

DESTREZA, f. f. a facilidade, e bom gesto, com que faz alguma coisa o que está adestrado, bem ensinado, e habituado a fazê-la. § f. — *do ingenho V. do Arceb. 1. 4.* § Industria, habilidade, opposto a *desmazelo*, *inercia*.

DESTHRONAR v. destronar.

DESTRICTO v. districto, ou destrito.

DESTRINÇAR, v. at. dizer miúdamente, ou com miudeza. § Separar, individuar; considerar de per si as razões, fundamentos de alguma questão. *Arte de Furtar f. 329.*

DESTRO por destra. *Eufr. 3. 7. e 5. 7. ter manceba a destro.*

DESTRO, adj. dotado de destreza v. *a destra mão*; *homem destro em tratar negocios*. *A destra agulha*, de que se usa com destreza. *Galhegos Templo 4. 99.*

DESTROÇADO, part. pass. de destroçar. § *Capitão destroçado*, i. e. cujas tropas, ou náos ficão destroçadas. *Ulissea 1. 40*: *o navio da tormenta* ,, *Eufr. 2. 5*: *as armas defensivas do corpo não estavam tão destroçadas* ,, i. e. desfeitas. v. *Palm. p. 2. c. 117.*

DESTROÇAR, v. at. cortar em troços, separar alguma parte do tronco, ou corpo ,, *e destroçado em desigual combate, palpitando algum membro jaz por terra* ,, § f. Dividir com deformem, desbaratar o exercito, matando gente. *Ar-raes* ,, *destroçou 12 campos Francezes*. 7. 1. § Desbaratar a não dos aparelhos v. g. ,, *a tormenta def-*

destroçar a náo. § f. Destroçar alguém, fazendo-o perder bens, passar trabalhos. § Fazer destroço, ruína. § Destroçar, dividir em troços v. g. ,, a Infantaria, quando os esquadrões saem á desfilada. Destroçar a narração não seguir o fio della, cortá-la, referir partes da historia; trincar; interromper.

DESTROTAR, v. at. desfazer a troca, tornar a dar o que receberamos, e receber o nosso.

DESTROÇO, f. m. ruína, defoliação, estrago v. g. ,, fazer destroço nos campos, no exercito, no navio a tormenta. § Os destroços do navio, os restos que ficão do naufragio; os destroços da arma, os vasos, que restão depois de tormenta, em que hove perda de outros; f. os destroços da fortuna, o resto, que fica depois de alguma perda, desgraça: o que resta da ruína, as ruínas v. g. ,, os destroços do templo ,, a offada: o inimigo se reestabeleceu com os destroços do seu poder.

DESTRONAR, v. at. desentronifar.

DESTRONCADO, part. pass. de destroncar, desmembrado, cortado do tronco, ou todo de que era parte. Elegiada ,, f. 200. v. coberta a terra de destroncados membros ,, § A que se cortarão membros. Vieira ,, cadaver seco, triste, e destroncado. § Navio destroncado, v. destroçado — desaparelhado. § Truncado. Coutinho Cerco de Diu Proem. ,, vai toda a materia da narração destroncada. § Cabide —, desmanchado. Apol. Dial. f. 225 ,, § Esta coroa . . . destroncada da de Castella ,, Forn. d' Africa L. 1. cap. 7.

DESTRONCAR, v. at. desgallar, separar ramo, ou membro de tronco, do corpo. Mausinho f. 10. v. Vieira: as palavras destroncando ,, Eneida 4. 17.

DESTRUCTIVO, adj. que destrue: no f. ,, o amor lascivo he destructivo das virtudes.

DESTRUIÇÃO, f. f. o acto de destruir. § A ruína do que estava feito, v. g. do edificio, f. da Repub., das fortunas, saúde.

DESTRUIDOR, f. e adj. que destrue.

DESTRUIR, v. at. derribar o edificio. § Arruinar, deitar a perder v. g. ,, os bens, a saúde, o estado, &c: ,, o tempo destrue as opiniões; destruir as Leis, a Filosofia. § Destruir-se a si mesmo, matar-se. § Causar grande ruína.

DESUADIR v. dissuadir. Costa Virg. Trad.

DESVAIRADO, adj. diverso, encontrado, não consonante v. g. ,, rumor desvaírado da artelbaria ,, Barros: ,, caminhos desvaírados ,, H. Naut. 1. f. 32: tempos desvaírados, ventos inconstantes ,, Castan. 5. c. 23. fez tão desvaírada viagem, que em tres annos não pôde huma vez

chegar ao Oriente para onde levava a proa ,, H. N. 2. 344. § Golpe —, que não vai bem mandado. Palm. 3. f. 103. § O que não falla pela mesma boca, e agora diz huma coisa, logo o contrario. F. Mendes f. 267 ,, são os nossos Bonfos tão desvaírados no que pregão, que hoje dizem huma coisa, e amanhã outra ,, os Judens dão aos textos desvaíradas interpretações, inconstantes, desconformes. Arraes 3. 14. Discrepante da verdade ,, a historia vai destroncada, e desvaírada ,, Coutinho Prohemio do Cerco de Diu. § Desvaírado v. g. ,, desvaírados pensamentos do velho caduco ,, Eneida 7. 102. e 105.

DESVAIRAR, v. n. discrepar, discordar. Eneida 12. 53. e os corações desvaírar no sentimento. (v. desvaírar) os Gregos desvaírão em alguma coisa da nossa fé ,, Diar. d' Ouzem f. 611.

DESVAIRE, f. m. caminho opposto a outro. B. Pereira.

DESVAIRO, f. m. desavença, discordia. Lopes. antiq. § Desconformidade v. g. ,, — dos conselhos. Obras del-Rei D. Duarte. § Desvaírado, desconcerto de ideyas que produzem incerteza ,, estou em tanto desvaírado, que não me entendo comigo ,, Men. e Moça. Egl. 2. § Desvaírado na continencia dos homens ,, variedade nos semblantes. Azurara c. 24.

DESVALER, v. n. não ter valimento, perder o valimento ,, desvalerdes com o Principe ,, Paiva S. 1. f. 139.

DESVALIA, f. f. desvalimento. Paiva Serm. 1. f. 274 ,, as desvalias de muitos ,,

DESVALIDO, adj. que não tem valimento para com alguém; que não tem homem, pessoa que o porteja, e lhe valha.

DESVALIJAR, v. at. roubar a mala, a malotagem, o que se leva em jornada, o alforge. Vieira Cartas 1. f. 128.

DESVALIMENTO, f. m. desvalia, falta de valimento, desgraça, desprivação. V. do Arceb. 1. 6.

DESVANECER, v. at. inspirar desvanecimento, causar vangloria v. g. ,, a pompa não o desvanecem. § Frustrar, baldar v. g. ,, desvanecem-lhe os intentos. § — se, ter vaidade, vangloriar-se. § Frustrar-se, baldar-se. § it. Passar, acabar v. g. ,, desvanecerão se com o tempo as erronias; as dores; a gloria, a memoria. § Desvanecer a cabeça, fazer perder o juizo fig. ,, a alteza do lugar lhe desvanecem a cabeça ,, Vieira.

DESVANECIDO, part. pass. de desvanecer. v. § no sent. act. ,, homem vaidoso, vanglorioso. § Baldado, frustrado. Vieira ,, para que a tenção fique desvanecida.

DESVANECIMENTO, f. m. vaidade, van-gloria.

DESVÃO, f. m. casa que serve para despejos; despejo. *Resende Cron. F. 2. cap. 51. os desvaos dos Paços que he coisa tão carregada, que de dia se carrega qualquer pessoa de andar só por elles*.

DESVARIADO, part. pass. de desvariar; vario, e diverso v. g. ,, os desvariados caminhos de *Ulisses* ,, *Lobo* ,, as desvariadas cores ,, i. e. diversas. *Men. e Moça Egloga 2. § Maginações desvariadas* ,, do que tem desvarios. *Palm. p. 3. f. 60. col. 2. § Desvariado do juizo*, o que tem desvarios.

DESVARIAR, v. at. fazer variar; mudar ,, como o successo dos tempos desvaia o que qualquer nos feitos pertendia ,, *Lus. Transf. f. 138. § v. n. Tresvariar*, não dizer coisa com coisa. § Contrariar-se, dizer o contrario do que se havia dito, ou coisa diversa. *Lobo Condest. 9. est. 2. § Discordar v. g. ,, a fama desvaria*, i. e. he varia. *B. Lima Egl. 14. Elegiada f. 221.*

DESVARIO, f. m. defordem, do que não diz coisa com coisa, delirio por doença, ou paixão, tresvario. *Lobo, e Camões Ecloga 5. ,, onde o meu erro viste, ou desvario* ,, desvarios dos que amão: loucuras, defacertos. *H. Pinto f. 497. ,, os nossos desvarios temos por acertos: erros, culpas* ,, pagão os povos os desvarios de seus Reis ,, *Arraes 5. 14.*

DESVELADO, part. pass. de desvelar. v. ,, toda noite trouxerão a Christo de auditorio em auditorio, desvelado ,, *Flos Sant. f. 175. v. col. 1. § Sem veô. Vieira t. 6. n. 411.*

DESVELAR, v. at. causar vigilia, tirar o sono, fazer estar desperto, e vigiando. *H. Naut. t. 3. f. 5*; daqui ,, *olhos desvelados* ,, *M. Conq. 1. 17. § Desvelar o inimigo*, obrigá-lo a estar desvelado, § — se, não dormir: *it. perder o sono em trabalho, estudo, meditação v. g. ,, necessario he ao Rei velar, e desvelar se sobre seus officiaes para boa administração da justiça* ,, *Arraes 5. 3. desvelais vos pela Republica, pela riqueza* ,, *Vieira* ,, desvelar-se em alguma coisa ,, *fig. fazê-la com todo o cuidado.*

DESVELO, f. m. a vigilia, e cuidado, que tem o que vigia, e deixa de dormir por alguma coisa, de estudo, cuidado, applicação. § Vigilancia, cuidado, diligencia. § Perda de sono. *T. d' Agora 1. 2. ,, no Paço só ha trabalho, he perpetuo desvelo, nelle não se dorme. H. Naut. t. 3. ,, o desvelo de tantas noites.*

DESVENTURA, f. f. desaventura.

DESVERGONHA, f. f. falta de vergo-

nha, despejo. *Flos Sant. f. 267. v. — da meretriz.*

DESVESTIR, v. at. despir ,, desvestindo a camisa ,, *Azurara cap. 40*

DESVIADO, part. pass. apartado do caminho, que se hovera de levar, fisico, ou moral. *H. Pinto* ,, desviado da verdade: ,, *que proter-vos, e infieis não reprehendem S. Thomás, que desviados não encaminhou: i. e. perdidos, e afastados do caminho da verdade. Flos Sant. pag. CXLIII. v. V. de S. Thomás. § Lugar desviado*, apartado do trabalho da gente. § Apartado, distante ,, *a Eiolia desviada das nações barbaras* ,, § Não conforme. *Eufr. 4. 6. ,, tudo se effeetua desviado do nosso cuidado. Sagramor 1. cap. 26. fim desviado do nosso desejo. § Ulisipo f. 74. mulher desviada da condição geral das outras* ,, § Baldado, não effeetuado. § Fóra de algum negocio ,, *nenhuma Provincia da Christandade se achou tão desviada deste negocio* ,, *Palm. p. 2. c. 156.*

DESVIAR, v. at. apartar do caminho; f. apartar do intento, negocios, commercios, conversação; desviar algum mal, apartá-lo, atalhar-lhe, baldar o seu emprego, desviar alguém do mal, ou o mal de alguém. § Os ventos desviam a náao do porto. *Lus. 1. 100. § Rechaçar v. g. ,, desviar o golpe. § — se, Apartar, sahir, divertir v. g. ,, desviar-se da vontade de alguém* ,, *Lobo; da virtude, da obrigação, do trabalho, da verdade, do castigo, do mar, do estudo; do assumto da obediencia, &c. Arraes 1. 6. o interesse desviou alguns da fé, causas que desviam da Lei de Deos* ,, *Paiva S. 1. f. 99. § Desviar o dinheiro de sua devida applicação*, extraviar, não o applicar ás despesas para que está destinado. § *Desviar a espada mandada contra nós, para evitar o golpe. M. Lus. desviar os azos, e occasiões* ,, *Sagramor 1. c. 15. § Alguém da sua determinação*, dissuadir, tirá-lo della. *Sagramor 1. 21.*

DESVIO, f. m. lugar desviado, retiro. *Lobo* ,, deixando-me nestes desvios deseparada ,, *para desvio da Corte, e desterro do trafego della* ,, *Lobo: retiro. Lobo Prim. T. 7. Egloga 9. § f. Modo particular, e não commum de proceder. Eufr. 1. 1. f. 19* ,, *ide pelo fio da gente... e deixai effouros sóis seguir seus desvios* ,, § Apartamento v. g. ,, *desvio de caminho commum, da virtude, da verdade. H. Pinto* ,, *conhecer o seu desvio, e render o seu parecer á razão. § Apartamento daquillo, que foge, e se desvia de nós, que nos esquiva. Camões á sua dama* ,, *que podesse merecer-te hum tal desvio: ,, tratar com desvio, e esquivação* ,, *Palm. 3. f. 113. v. § Subterfugio. § Desvio de dinheiro, da fazenda, descaminho.*

nho. § Apartamento do caminho, que se levava. *Encida*. 7. 8. digressão do que se tratava praticava. *Lus.* 6. 69. § Coisa, que embarça, estorva, muda a direcção, que se levava. *B. Lima*. *Carta* 23. *se o rio topa no seu curso algum desvio*, desvios, que o tempo acarretou para estorvar a obra, *V. do Arceb.* 6. c. 23. § Coisa que balda a execução, frustra o successo. *Lusida* 10. 113. *os Bramenes buscão desvios, com que São Thomé não seja ouvido pregar.* § Ir por desvios, apartar-se do fio da gente, não seguir a estrada Coimbrã, seguir outros Nortes, que de commum se não seguem, affectar singularidades. *Eufr.* 1. 1. f. 19.

DESVIRTUDE, f. f. falta de virtude: o opposto da virtude. *Eufr.* 5. 10.

DESVITUAR-SE, v. n. pass.-d'Alveitaria desvituar-se o casco do cavallo, he hum dos effeitos do atroamento. *Pinto Gineta* 100.

DESVIVER, v. n. cessar de viver. *Vieira*.

DESUNIÃO, f. f. separação do que estava unido. § *na Orthografia*, antifer. § f. Desconformidade, v. g. de vontades.

DESUNIDO, part. pass. de defunir.

DESUNIR, v. at. separar o que estava unido, e incorporado com outra coisa. § f. *Defunir* pessoas que convivião; vontades, que estão conformes.

DESUSADO, adj. que não se usão inteiramente v. g. *estilos, palavras.* § Desacostumado v. g. *caminho*, *Vasconc. Arte.* § Extraordinario, sobre natural, não vulgar v. g. *caso desusado*, *Camões*, *formosura desusada*, *Cam.* *musicas desusadas*; *ligeireza desusada*, *Camões*.

DESUSO, f. m. cair em—, não se usar mais. § Descostume, infrequencia. *Vieira*, *desculpa-se com o desuso*; e *be o assumto mais novo pelo desuso*.

DETENÇA, f. f. demora, dilação.

DETENÇÃO, f. f. detença. § Retenção v. g. *do alheio em nosso poder*.

DETENÇOSO, adj. vagaroso v. g. *marchas detençosas* *M. Lusit.* § Que demora a expedição da marcha. *V. do Arceb.* L. 3. c. 6 *caminho aspero, e detençoso*.

DETENSOR, f. m. o que detem v. g. *do alheio em seu poder*, *M. Lus.* 4. f. 158.

DETER, v. at. demorar algum, fazer que não ande, não vá, não prosiga a coisa começada. § *Deter o pranto, as lagrimas*, *fosfer. M. Conq.* § *Deter o alheio*, reter. § *Pairar* v. g. *deter o impeto dos inimigos.* *M. Lus.* § *Fazer parar* v. g. *deter as correntes dos rios; e os*

rios detiverão suas correntes, *Costa Virg.* § *se em algum lugar; no assumto, discurso, pratica, tratando amplamente, demorar-se.*

DETERIOR, comparat. Lat. peior v. g. *condição*—

DETERIORAR, v. at. fazer de peor condição. § v. n. Peiorar.

DETERIORIDADE, f. f. a qualidade de ser peor.

DETERMINAÇÃO, f. f. resolução da propria vontade. *Albuq.* 4. 1. § Decreto, ordem, mandado do superior. § O acto de fixar, e determinar v. g. *do sentido proprio de huma palavra.* § Limitação do prazo, espaço. § *na Chirurg.* terminação v.

DETERMINADAMENTE, adv. resoluta, deliberadamente. § Precisamente. § Afoutamente. *Lusida* 9. 67. *se lançavão*.

DETERMINADO, part. pass. de determinar. § Resoluto em commetter. *Eufr.* 1. 3.: *mui forte, e determinado a padecer*, *Forn. d'Afr.* L. 3. c. 10. § Feito com determinação, resolução. *V. de Suso* f. 3.

DETERMINADOR, f. m. o que julga, determina, sentença causa, controversia, questão, disputa. *Flos Sant.* p. 2. f. 3. col. 1. *Probo estava por juiz, e determinador*; *determinador dos agravos*, *Castan.* 3. f. 159. *juiz*.

DETERMINAR, v. at. tomar resolução em alguma coisa; resolver: v. *pouco trabalho teve em determinar-se.* § *Affinar* v. g. *determinar o dia; determinar a alguém o tempo para algum negocio.* § *Determinar fazer alguma coisa.* § *Determinar o sentido de huma palavra*, fixar, tirá-lo da incerteza. § *Determinar causas*, despachar, sentenciar. *Arraes* 5. 4. *o juiz determina as causas.* § *neuro*, ordenar v. g. *V. Magestade determinou que Meza consultasse, &c.* § *Determinar-se o apostema*, terminar-se.

DETESTAÇÃO, f. f. abominação, — *da culpa*, *Vieira* 4. n. 3.

DETESTADO, part. pass. de detestar.

DETESTAR, v. at. abominar; protestar que se desaprova.

DETESTAVEL, adj. abominavel.

DETIDO, part. p. de deter.

DETONAR, v. n. Quimico. estoriar com grande estrondo, diz-se dos metaes, e mineraes cujas partes aerias, aqueas, volateis, e sulfureas se rarefazem, defembaração, e sahem com impeto, ao fogo; e assim do oiro fulminante, &c.

DETORAR, v. at. cortar os ramos das arvores por junto do tronco.

DETRACÇÃO, f. f. o acto de detrahir, murmuração.

DETRACTOR, f. m. maledico, maldizente f. *Detractora* — § O que censura. *P. Pereira. Prol.*

DETRAHIR, v. n. dizer mal de alguém. § v. at. Censurar, abater o merecimento v. g. ,, *detrahindo os feitos honrosos: deslufir, apoucar, desluftrar. Arraes 1. 78. ,, detrahir o merecimento albeio.*

DETRAS, adv. no lugar trafeiro, anterior ao que está diante v. g. ,, *detras de mim; e no f. depois § Detras da porta, por detras das casas, &c.*

DETRIMENTO, f. m. perda, prejuizo de alguma parte, diminuição v. g. pelo uso; nos edificios. *M. Lus. § Detrimento da saúde; do bem commum, da fazenda. § 1. Astron. debilidade do Planeta, quando se acha em signo diametralmente opposto, ao em que tem o seu domicilio.*

DETRONAR v. destronar, ou desentronizar.

DEVAÇÃO, diz. *Vieira*, e muitos dos claficos a quem elle imitou escrupulosamente: hoje dizemos *devoção* conforme ao latim *devotionem*.

DEVAGAR, v. vagar.

DEVANEAR, v. n. desvariar, delirar; pensar em coisas vãs, impossiveis, em vaidades. *Mansinho f. 20. est. 1. ,, louco desvanear de hum triste amante ,, dizer coisas vans, pueris. § Desvariar, variar com incerteza por falta de verdadeiro conhecimento ,, Pinto Pereira. Dedicat.*

DEVANEIO, f. m. vaidade, desvanecimento. § *Leão Origem ,, vir a parar em mil devaneos, i. e. delirio, desvario. V. do Arceb. L. 2. c. 32. ,, era vaidade, e devaneio.*

DEVASSA, f. f. acto juridico no qual se inquirem testemunhas ácerca de algum crime. § O feito, em que se contém a inquirição, e ditos das testemunhas ,, *abrir devassa, tirar, fechar, pronunciar. § Dar devassa a alguém, ouvi-lo em devassa. Auto do dia de Juizo.*

DEVASSADO, part. pass. de devassar. § *Lugar devassado, descoberto, exposto á vista.*

DEVASSADOR, f. — ora fem. que devassa; que publica v. g. ,, *devassadora da propria honra, devassador dos defeitos albeios.*

DEVASSAMENTE, adv. inquirir devassamente, he perguntar testemunhas em segredo, e sem citar a parte, contra quem se inquirem para as ver jurar; como se faz nas devassas. *Orden. Manuel. L. 1. T. 44. § 3. na Filipina L. 3. T. 62. § 1. ,, inquirirá devassamente. § Com devassidão*

fem objecção, ou resistencia v. g. ,, *vãgloria devassamente introduzida ,, V. do Arceb. L. 4. c. 3.*

DEVASSAMENTO, f. m. o acto de devassar, ou ser devassado v. g. ,, *o devassamento das Honras, e Contos ,,*

DEVASSAR v. n. inquirir, e tomar informação á cerca de algum delicto: tirar devassa. § v. at. Intrar em lugar vedado, defefo. *Camões. Lus. 6. 30. ,, vedes o vosso Reino devassando ,, § Devassar ver o interior v. g. ,, devassar a casa de outrem. § Devassar os Contos, e Honras, descontar, tirar o privilegio de honra, abrir, tirar a cerca, portas, &c. v. g. ,, devassar hum Castello, huma Cidade. Lopes Cron. 7. 1. devassar a porta ,, abri-la de todo. Prestes f. 7. § Alargar o que era justico, e fechava bem. § f. Corromper v. g. costumes. *Eufr. 2. 5 ,, se as delicias de Asia não devassarão a Portugal. § Prostituir v. g. ,, mulher que tinha devassado a honra com toda a sorte de homens ,, V. de Suso cap. 43. f. 243: devassar huma moça, corrompela, fazer que se prostitua ,, devassando a filha aos frascarios, e perdidos ,, § — se, a alma ,, Pava S. 1. f. 151: prostituir-se. *Ulisipo f. 42. v. descartai a moça de conversações, e azos antes que se devasse ,, i. e. se prostitua vulgarmente; devassar alguma coisa, publicar, vulgarizar. Prestes auto do Mouro no fim.***

DEVASSIDADE v. devassidão. *Obras del-Rei D. Duarte.*

DEVASSIDÃO, f. f. publicidade escandalosa, com que se fazem acções deshonestas, e indecorosas, obras más v. g. ,, *as devassidões de Nero ,, Cunha; Sousa. § Culpa escandalosa principalmente do sensual ,, Euf. 2. 7. e 5. 10. depois de gastar o dinheiro, em jogo, e outras devassidões ,, as demasias de Nero, a devassidão de Sardanapalo ,, Tempo de Agora 2. f. 153. § A devassidão que corre nas Impressões onde se estampão sem savorias. Arraes 4. 3. licença á má parte. § Vem do adj. ,, devasso ,, derivado do Francês ,, *debauché ,,**

DEVASSO, adj. publico, sem segredo, a que não assiste a parte accusada, ou contra quem se inquire a ver jurar testemunhas v. g. ,, *inquirições devassas geraes, ou particulares ,, Orden. Manuel. L. 1. Tit. 44. § Não coutado. § Livre, e sem defeza, ou estorvo de entrada. Castan. L. 7. cap. 20. ,, terra devassa, apaulada. Cron. de D. 7. 1. por Leão ,, ficou o castello queimado, e devasso. § Lugar, que se avista, e cujos interiores se descobrem. § Que não ajusta bem ao fechar v. g. ,, *está a caixa devassa. § Publico, prof-**

prostituto v. g. ,, *mulher devassa. Sagramor 1. c. 22. princ. § Dissoluto em vicios, estragado. Euf. 1. 4. Paiva Serm. 1. 8. devassos, e soltos nos vicios. § V. do Arceb. 4. c. 6. homens devassos, e desfalmados. § Sá Mir. Vilhalp. Ato 1. sc. 1. ajuntei para devassos, e devassas* ,, gente viciosa com soltura. § — nos peccados veniaes. Paiva S. 1. f. 27. § Cheio de erros v. g. ,, *a copia de algum escrito. Euf. 5. 10. § Gostos devassos, i. e. de mulheres prostitutas. Sagramor 1. cap. 14. : homens que devião dar exemplo de continencia prezão-se de devassos* ,, Uli. f. 267.

DEVASTAÇÃO, f. f. ruína, destruição v. g. de lugares, terras.

DEVASTADO, part. pass. de devastar.

DEVASTADOR, f. e adj. que devasta.

DEVASTAR, v. at. assolar, arruinar v. g. ,, *alguma região, provincia, terras. Gallegos.*

DEVEDOR, f. m. — ora f. pessoa, que deve.

DEVENTRE, f. m. debulho, os intestinos, e entranhas dos animaes. Santos Ethiop.

DEVER, f. m. obrigação v. g. ,, *fazer o seu dever* ,, Tempo de Agora 2. f. 86. ,, *fazia a justiça o seu dever* ,, Coutinho Cerco de Din f. 75. v. Leão Cron. de D. Afonso Henriques. Franco Eneida. Cron. de D. J. 1. por Leão cap. 104. Albuquerque 4. p. c. 3. Lobo Past. Peregr. L. 2. Forn. 1. no fim. § Ter dever com alguém, ter razão connexão, correlação, obrigação para com elle, attenção. Santos Ethiop. 2. p. f. 98. Pant. d' Aveiro c. 52. ,, no fim não tendo o Christão dever com elle ,, nem se dando por achado ,, sem ter dever com o devedor, prenderão o seu fiador ,, Trancoso p. 2. c. 5. Padre que tem isso dever e o a circunscião? ,, Paiva Serm. 1. f. 61. v. : não tem dever a tensão com palavras amorosas ,, Bernardes Rimas f. 128.

DEVER, v. at. estar obrigado ao pagamento de certa somma v. g. ,, *devo-lhe cem cruzados*; estar obrigado por algum beneficio v. g. ,, *devo-lhe a vida, a saude; devo-lhe amor, affecto, amizade.* § ,, *As mulheres pelo que devem a si* ,, i. e. segundo os deveres que devem guardar para comigo mesmas. Euf. 2. 7. não dever, por ser igual, não inferior. Euf. 4. 1. ,, *não deve nada ao parecer de Eufrosina* ,, i. e. he igualmente formosa.

DEVE'RAS v. véras.

DEVERTIMENTO v. com Di.

DEVEZA, f. f. lugar cercado, v. defeza ,, *deveza cercada de arvores* ,, Barreiros, e Lus. Transf. f. 12. v.

DEVIDAMENTE, adv. como he devido. §

Por obrigação. § Conforme a nosso dever. H. Pinto.

DEVIDO, part. pass. de dever. § O que he justo, e razão. § *Com manha não devida*, injusta. Lusada 6. 69.

DEVIDO, f. m. razão de parentesco. antiq.

DEVINHAR v. adivinhar. Ferreira. L. 1. Carta 6. devinha a morte.

DEVISA, f. f. antiq. ,, *Senhorio de Devisa* ,, era a herdade, que alguns tinham de seu pai, ou avós, e se partia entre elles; nellas confitiação os haveres, ou o algo dos antigos Fidalgos, e nobres, bem como nos *Senhorios de sollar* ,, ou terras povoadas de solarengos, e nos *senhorios de Bebetria. v. Instituc. del Derecho de Castilla Madrid 1786. 4. L. 1. Tit. 5. § V.*

DEVISAR, v. at. ver, examinar. Azurara c. 14.

DEVISEIRO, f. m. antiq. o herdeiro de divisa ,, *devizeiro de mar a mar* ,, Nobiliario f. 78. v. os art. Devisa, e Bebetria.

DEVOÇÃO, f. f. oblação, offerecimento da vontade, e obras a Deos, e aos Santos. § f. A alguma pessoa; *ter pessoas á sua devoção*, i. e. dispostas ao seu arbitrio, e querer ,, *á devoção do Imperio. M. Lusit. § Os antigos dizião ter devoção em algum Santo; dizemos ter devoção aos Santos, ou com algum Santo. § Devoções, rezas, orações.*

DEVOCIONARIO, f. m. livro, que contém rezas, e devoções.

DEVOLUÇÃO, f. f. direito de adquirir por successão de grão, em grão. § Restituição ao primeiro Senhorio.

DEVOLVER-SE, v. at. recip. ,, *o entendimento que se devolve ás coisas terrenas* ,, como que rola, e propende para ellas. § — *se, tornar ao superior, ou áquelle de quem sahio v. g. ,, estes bens por sua morte devolvem-se á coroa* ,, M. L. § Referir, dar para arbitrar, e julgar ao juiz superior: ,, *contendas devolvidas ao arbitrio del-Rei.* § Passar ao juiz da superior instancia, por agravo, ou apparencia v. g. ,, *Pilatatos devolveo as accusações ao juizo das vontades dos Principes dos Sacerdotes* ,, Vieira.

DEVOLUTARIO, f. m. o que alcançou beneficio devoluto.

DEVOLUTIVO, adj. que faz devolver-se v. g. ,, *receberá a appellação no effeito devolutivo. t. forense.*

DEVOLUTO, adj. aquirido por devolução, quando o inferior, e collator, ordinario não confere, e se devolve ao superior o direito de

conferir v. g. beneficio. § Que passa ao fenhor superior donde procedeo v. g. „ *o feudo ficou devoluto ao Imperio, o ducado devoluto ao Imperador.* § Vazio, desoccupado „ *herdades, que na lha ficarão devolutas com a fugida dos Mouros* „ *Barros:* „ *como faltarão os descendentes do instituidor ficou esta capella devoluta* „ *Severim Disc. Var.*

DEVORADO, part. pass. de devorar.

DEVORADOR, s. e adj. que devora v. g. „ *chamas devoradoras.*

DEVORAR, v. at. tragar, engolir de huma vez v. g. „ *o Lobo devora a ovelha.* § *Devorar os livros*, estudar muito, e depressa. § *Devorar os povos: Vieira* „ *os grandes devorão os povos*, i. e. tomão-lhe, e estragão-lhe os bens, fazendas. § *Destruir prontamente, consumir v. g. „ as chamas devorarão as casas, os pães; o tempo devora tudo; devorar os bens, a fazenda*, desbaratar.

DEVOTAMENTE, adv. com devoção.

DEVOTO, adj. que sacrificou a Deos: sua vontade, que lhe dedica orações, e obras religiosas, e assim aos Santos. § f. Affecto a alguém, seu afeiçãoado. § Offerecido em voto, dedicado. *Artaes* 9. 18. „ *homens devotos, e dedicados á morte para abrandar a ira de Deus.* § *Addicto v. g. „ devoto da Coroa de Portugal* „ *P. Pereira L. 1: c. 25.*

DEUTERONOMIO, s. m. hum dos livros Sagrados do Antigo Testamento, em que recopiladamente se repetem os preceitos da Lei, &c.

DEXTERIDADE, por destreza, Gallicismo. *Pina na Rep. Compulsoria.*

DEXTRA, s. f. poet. a mão direita. *Uliss.* 6. 92.

DEZ, adj. num. card. nove, e mais huma unidade; em algarismos 10.

DEZEMBRO, s. m. o ultimo mez do nosso anno, tem 31 dia.

DEZENA, s. f. Aritmet. dez unidades, ou hum número de dez unidades, e assim dez dezenas v. g. „ *dezena de milhar; dezena de conto; dezena de milhar de conto, &c.*

DEZENO, adj. num. ord. decimo. *Palm.* 2. p. c. 67. „ *o dezeno cavalleiro.*

DIA

DIA por d'ai. *Eufr.* 3. 5. *B. Clarim. &c.*

DIA, s. f. espaço de 24 horas, em que o Sol torna ao mesmo meridiano donde sahira, e se diz *dia natural.* § *Dia artificial*, o tempo

que dura a luz do Sol sobre o horifonte, em contraposição de noite. § *Entre dia*, de dia. § *Entre dias*, em algum, ou alguns dias do mez, da semana „ *Sagramor* 1. 26. *entre dias o biva visitar.* § *De dia*, em quanto está o Sol sobre o horifonte. § *Com de dia*, i. e. antes da noite. § *Dias*, tempo da vida, ou do governo. *Freire* „ *nos dias de Dom João de Castro* „ *depois dos dias de alguém*, i. e. depois de sua morte. *Trancofo* 3. conto 8. § *Viver aos dias* „ i. e. sem cuidar, nem se molestar com o futuro. *Ulissipo* f. 214. v. § *Homem de dias*, ancião. § *Dia Santo*, em que ha obrigação de Missa, e talvez de abster-se do trabalho. § *Dia de jejum*, em que ha obrigação de jejuar. § *Dia de annos*, em que alguém faz annos. § *Dia de gala*, em que a Corte se veste de gala, e ha Corte. § *Dia de apparecer* „ o dia final do prazo, dentro do qual o appellante se deve appresentar ante o juiz para quem appellou: „ *tirar o appellado dia de apparecer* „ i. e. Certidão do tal dia. § *Dia adiado*, v. adiado. § *O dia ecclesiastico* começa nas vesporas de hum dia, e acaba ás mesmas horas do seguinte. § *Dia intercalar* v. intercalar. § *Dia claro, chuvoso, defabrido*, i. e. estado da atmosfera clara, e limpa, chuvosa, &c. § *Dia de peixe*, em que ha abstinencia de carne. § *De dias* v. g. „ *de dias estava ordenado* „ i. e. de tempos atras. *Palm.* p. 2. c. 151. § *Viver aos dias*, ou *dia por dia* „ v. *viver.*

DIA, t. Grego. usado na *Farmacia*, e dá a entender que o nome a que se ajunta significa o ingrediente que serve de base ao medicamento v. g. „ *diambar* „ remedio onde o principal he o ambar, &c.

DIABETES, s. m. fluxão de urina preternatural.

DIABETICO, adj. da natureza do diabetes.

DIABO, s. m. anjo máo, demonio. § *Que diabo?* *Ulissipo* f. 174. e 181. v. ao modo Francês. § no f. *Homem mui sabido, vivo. Castan.* „ *dizião que era diabo.*

DIABOIA, s. f. chul. de diabo: f. mulher má. *Eufr.* 3. 7.

DIABOLICO, adj. que respeita ao diabo v. g. „ *arte* — § f. *Mão*, maligno v. g. „ *espirito* —

DIABRETE, s. m. dim. de diabo. § f. *Rapaz mui travesso, malino. Ferreira Bristo.* 4. 1. „ *a moça nem estatua nem diabrete.*

DIABRURA, s. f. acção de diabo. § f. *Acção maligna, maravilhosa, feita por arte do diabo.* *Palm.* p. 2. c. 106. „ *a diabrura dos golpes de seu contrario nenhuma resistencia sofrirão.*

[DIACHO, f. m. vulg. diabo.

DIACONATO, f. m. ordem de diácono.

DIACONISA, f. f. mulher antigamente ordenada por imposição de mãos dos Bispos, servia nas Igrejas, accommodando as outras mulheres em seus lugares, &c. § Mulher de diácono na Igreja Grega.

DIA'CONO, f. m. o que tem a ordem maior acima do subdiácono, e abaixo do presbitero: os diáconos antigamente tinham certos exercicios como erão repartir as esmollas, accommodar os homens em seus lugares, &c.

DIADEMA, f. m. (alguns o fazem femin. *Vasconc. Arte* 171. v. *M. Lus.* 1. 38. *Barros Elogio de D. João* 3. em *Severim* f. 311. nov. edição. *Heit. Pinto Vida Solit.* c. 5.) insignia Real, fita, faixa, que cingia a fronte.

DIA'FA, f. f. o que se dá aos trabalhadores de mais do seu jornal, no fim de qualquer trabalho.

DIAFANEIDADE, f. f. a qualidade de ser diáfano: transparencia. *Templo da Memoria.*

DIA'FANO, adj. transparente, que dá passada á luz por seus poros, como o vidro cristallino, &c.

DIAFORETICO, adj. Med. que excita, e promove a transpiração.

DIAFRAGMA, f. m. Anat. musculo mui largo, e delgado que separa transversalmente o peito do baxoventre.

DIAFRAGMATICO, adj. do diafragma v. g. „ *veia* —

DIAGNOSIS, f. f. conhecimento da causa da doença *t. Med.*

DIAGNOSTICO, adj. Med. que dá a conhecer a causa da doença v. g. „ *final* —

DIAGONAL, f. f. ou adj. a linha, que se tira de hum angulo de qualquer paralelogramo a outro angulo opposto, e o divide em dois triangulos iguaes.

DIAGALVES, adj. *uva* — especie della.

DIAL, adj. que se faz cada dia.

DIALECTICA, f. f. arte de disputar para indagar a verdade, por meio de raciocinios.

DIALECTICO, adj. que respeita á dialectica: § *subst.* o que sabe dialectica. *Vieira.*

DIALECTO, f. m. modo de fallar huma lingua nas provincias do mesmo reino, ou conquistas, com differença em accento, ou mudança nas vogaes, no variar, e declinar nomes, e verbos, &c. *Vieira.*

DIALOGIA, f. f. figura pela qual a mesma palavra, que tem dois sentidos se repete em ambos v. g. „ *eu não quero amar senão a quem senão não tiver.*

DIALOGISMO, f. m. figura em que fazemos que a pessoa introduzida a fallar, falle com si mesma v. g. „ *mas que faço? os antigos perentores, irei tentar agora escarnekida?*

DIALOGO, f. m. pratica entre duas, ou mais pessoas.

DIAMÃO, f. m. diamante, he antiq. *H. P. Barros, Arraes.*

DIAMANTADO, adj. lavrado como o diamante. § Que tem ar de diamante.

DIAMANTE, f. m. pedra fina, cristallina, e talvez de cor amarellada, a mais rija, e brilhante que ha; lavra-se com diversos fundos donde lhe vem os nomes diamante *rosa, chapa, ou tabla, brilhante, ou fundo; diamante fazenda*, he o mudo, ou grosso de qualquer lavour, sendo cristallino, val a 15000 reis o quilate: *diamante refugo*, val a 5 ou 6 mil reis o quilate, conforme são mais brancos, ou menos: *diamante beneficio*, he de meiaa estimação entre o *fazenda*, e *refugo*, e val de 10 até 11000 reis o quilate, *diamante da rodella*, v. *copa*, peça de aço diamantada que está no meio. § *Do artilheiro*, a agulha. § *Ponta de diamante nas facas*, ponta mui rija, que passa cobres, &c. § *Coisa de diamante poeticamente*, rija, dura v. g. „ *peito de diamante* „ *Camões Canc.* 7. *est.* 2. § *Insensível. Arraes* 1. 20 „ *quem será tão de diamante, que possa soffrer desprezos da verdade.*

DIAMETRAL, adj. que pertence ao diametro.

DIAMETRALMENTE, adv. v. g. „ *diаметralmente opposto*, i. e. como o são os extremos do diametro que he a maior opposição que ha.

DIAMETRO, f. m. a linha recta que tirada de hum ponto do circulo a outro passa polo seu ponto central. *P. Pereira* 2. f. 21. usa deste termo significando a recta em contraposição da linha curva.

DIANA pela Lua v. o *Dicc. Fabula.*

DIANTE, usão-no os classicos como preposição v. g. „ *chegando diante ella* „ *Sagramor* 1. 17. . . *Par.* p. 1. c. 35. „ *trazião diante si huns lios* „ *diante o curvo pinho esparger flores* „ *Bernardes Lima* : „ *diante Rei; diante Imperadores*, por ante: outras vezes he usado como adverbio v. g. „ *diante de mim*, em minha presença, ou primeiro que eu; e com preposição clara v. g. „ *ide para diante*, *ao diante*, *pelo tempo em diante*, ou pelo que se seguirá em o futuro. § *Ir por diante*, continuar; *por diante*, representar, fazer notar, reparar. *V. do Arceb.* 1. 2. *andar alguém diante de outrem em fazer algu-*

ma coisa, anticipar-se-lhe, tomar-lhe a salva, levar-lhe as lampas. *Albuq. i. c. 45.*

DIANTEIRO, adj. que vai diante, primeiro que todos na serie. § Que está diante. § O que se offerece, e expõe primeiro v. g. ,, *dianteiros nos perigos* ,, *offerecendo-me sempre dianteiro ao perigo* ,, *Sagramor i. 28. Lucena i. 14. col. 2.* § *Relógio dianteiro*, o que se adianta, que dá a hora, antes do tempo. § *Dentes dianteiros*, os incisores, oppostos aos *cabeiros*. § *Dianteira*, *substivamente*, a parte que está diante. § *A dianteira da cabeça* v. *molleira*. § *Tomar a dianteira a alguem*, anticipar-se-lhe. § *Dar alguem a dianteira*, o lugar primeiro, ou conceder-lhe que primeiro faça alguma coisa v. g. ,, *dar-lhe a dianteira na entrada da porta* ,, *Lobo*. § O commetter primeiro coisa não tentada. *Sá Mir.* ,, *perigosa he a dianteira*. § *Dianteira do livro*, a parte d'elle que he aparada, opposta á *lombada*. § *O que se ganha pela porta dianteira nos officios* são o ordenado, e emolumentos, que deve levar licitamente. § *Trazer tudo na casa dianteira*, atardar, assoalhar, o que sabe, as suas prendas. *Eufr. 3. 2.*

DIAPASÃO, f. m. mus. intervallo, que consta de 5 tons 3 maiores, e dois menores, e de dois semitons maiores, que são diapente, e diateserão; he consonancia perfeita, e consiste em razão dupla de dois a hum.

DIAPENTE, f. m. o quinto intervallo, que consta de 3 tons, e de hum semitom menor: sua razão he sesquialtera, e he consonancia perfeita.

DIARIAMENTE, adv. cada dia.

DIARIO, adj. quotidiano, de cada dia.

DIARIO, f. m. livro de apontamentos do que succede cada dia.

DIARISTA, f. m. o que escreve diários.

DIARRE'A, f. f. doença, fluxo de ventre em que sahe d'elle huma evacuação frequente de materia clara, aquea, mucosa, glutinosa, com escuma, biliosa, ou denegrada dos intestinos, tal vez com puxos.

DIARTHROSE, f. f. Anat. articulação movel, na qual o osso encaixa a cabeça em cavidades mais, ou menos profundas, e se pôde mover em varias direcções.

DIASPRO, f. m. pedra preciosa das maiores, especie de jaspe molhado de varias cores. *jaspis.*

DIASTOLE, f. f. movimento de dilatação das arterias, e do coração, oppõe-se a *Sístole*.

DIATESERÃO, f. m. mus. intervallo, que consta de dois tons maior, e menor, e de hum

semiton maior, como de *ut* a *fa*, ou de *re* a *sol*; consiste em razão sesquitercia como de 4 com 3: he consonancia menos perfeita que a quinta, e na pratica se chama quarta.

DIATHEUTICA, f. f. a parte da Medecina que trata de Dieta.

DIATONICO, adj. hum dos tres generos do sistema musico, e he o que procede por dois tons, e hum semitom; *canto diatonico*.

DIBRA, f. f. (das palavras *cellicas di* que significa *sem*, e *bro*, que significa patria) *dibras*, povos errantes, sem assento fixo, ou patria. *Naufr. de Sepulv. v. Bullet. Memoires sur la langue Celtique art. Dibro t. 2.*

DIÇÃO, f. f. (do latim *dicio*) *Vida da Rainha Santa ditzando as dições do Reino* ,, i. e. os dominios.

DICÇÃO, f. f. a palavra, huma quantidade de som significante.

DICCIONARIO, f. m. vocabulario, livro em que se apontão as palavras de huma lingua com a explicação dos seus significados.

DICCIONARISTA, f. m. o que trabalha em composição de dictionario.

DICHA, f. f. *dizer a buenadicha*, i. e. pre-dizer a fortuna lendo pelas linhas da mão.

DICHO, f. m. *Comico*, dito, palavras. *Eufr. f. 35.* ,, *segundo isso andamos a bons dibus?* ,, i. e. não me pagas senão com palavras.

DICTADO (ou *Ditado. Barros*), f. m. os titulos de Senhorio que os Reis tomão v. g. ,, *D. Jozé por graça de Deus Rei de Portugal, e dos Algarves, &c. B. Decadas, e Clarim. L. 1. f. 41. v. Lopes Cron. F. 1. p. 2. c. 153.* ,, *o seu ditado era este. Eu Nuno Alvares* ,, &c. § O que o mestre dicta nas lições. § *Adagio*, *refração*.

DICTADOR, f. m. Magistrado extraordinario entre os Romanos, criado por necessidade publica, o qual suspendia as jurisdicções subalternas, e era como Soberano, não devia durar mais de 6 mezes, e a principio não havia d'elle appellação, depois foi perpetuo. *Sá Mir.*

DICTADURA, f. f. o officio de Dictador.

DICTAME, f. f. regra doutrinal, maxima de prudência, ou moral. § *Opinião*, *juizo particular*.

DICTAMO, f. m. planta medicinal. *Eneida* 12. 96. he contraveneno: *dictamus*.

DICTAR, v. at. notar, apontar lendo, ou vocalmente, o que outrem ha de escrever. § *Enfinar*, *inspirar*, *sugerir* v. g. ,, *a razão*, o *proprio interesse dictão o contrario*; o *Espirito Santo o dictou* ,, *Kieira*.

DICTERIO, f. m. dito satirico, picante, mordaz, maldizente, que fere, offende, e talvez infama.

DIECESANO, adj. da diecese: o Bispo, Arcebispo, &c.

DIECESE, f. f. districto de jurisdicção espiritual do Bispo, Arcebispo, e outros prelados, que a tem.

DIERESIS, f. f. Gram. v. cimalthas, apices.

DIESIS, f. f. Mus. huma das partes mais pequenas, e simples, em que se divide o tom: quando he a terceira parte se chama *cromatica minima*; quando he a quarta se diz *enarmonica minima*: a nota que se põe para indicar a diesis.

DIETA, f. f. a temperança no comer, e beber: entre *Medicos*, o regimen, ou resguardo a cerca de tudo o que pôde perturbar o recobramento da saude. § *Dieta do Imperio*, assemblea, junta dos Circulos, para deliberarem sobre negocios públicos Politicos. *Port. Restaurado*.

DIFFAMAÇÃO, f. f. o acto de diffamar. *Orden. Castan. 8. f. 82.*

DIFFAMADO, part. pass. de diffamar.

DIFFAMADOR, f. m. — *ou* f. pessoa que diffama.

DIFFAMAR, v. at. desacreditar, publicar alguma falta contra a reputação de alguém, infamar. *Avisa-te que nunca diffames ninguém*, *H. Pinto f. 231. col. 2.*

DIFFAMATORIO, adj. que contém diffamação, que tende a diffamar v. g., *Libello—Castan. L. 8. f. 82.*, *palavras má diffamatorias*.

DIFFERENÇA, f. f. diversidade, dessemelhança, que ha entre duas coisas, ou de huma a outra. *Arnaes 1. 10.*, *diferença que ha dos aduladores aos verdadeiros amigos.* § *t. Logico*, o carácter que distingue huma especie de outra, ou o individuo hum do outro. § *no Bras.* O final que faz distinguir os chefes, dos ramos do mesmo tronco. § *Diferenças*, por desavenças, discordias, contendas. *M. Lus.*

DIFFERENÇADO, part. pass. de differençar, *os estatutos destas ordens são differençados entre si*, *Flos Sant. V. de S. Bento.*

DIFFERENÇAR, v. at. pôr; fazer differença. § — *se*, distinguir-se, diversificar v. g., *nisto se differença a mãe da madrastra*.

DIFFERENCIACÃO, f. f. de *Calculo*, a operação de differenciar.

DIFFERENÇEAR v. differençar. *Guia de*

Casados: differencear-se, *Arte de Furtar f. 342.* § — *se*, *Palm. p. 3. f. 53.*

DIFFERENCIAL, adj. *calculo* — das quantidades minimas, ou infinitamente pequenas. *Bezout. Algebra traduzida.*

DIFFERENCIAR, v. at. *da Algebra differenciar huma quantidade*, tomar della a parte minima, ou parte infinitamente pequena. *Bezout Algebra traduzida.*

DIFFERENTE, adj. diverso, dessemelhante, distincto.

DIFFERENTEMENTE, adv. de modo diverso.

DIFFERIR, v. n. ser differente (B.) em alguma coisa. § *Deferir*, ou desferir as velas. *Sagramor L. 1. § Dilatar v. g.*, *a partida, Lusitana 8. 80.*

DIFFICIL, adj. não facil, trabalhoso v. g., *negocio; estudo, sciencia.* § *Homem difficil de contentar*, duro.

DIFFICILLIMO, superlat. mui difficil.

DIFFICILMENTE, adv. com difficuldade.

DIFFICULDADE, f. f. embaraço, repugnancia, estorvo, que faz as coisas difficeis *as difficuldades desta Vida.* *Arnaes 4. 24. das artes, sciencias, da materia, do assunto; de fazer alguma coisa, &c.* § *Trabalho, custo v. g.*, *conseguiu-se, fez-se com muita difficuldade.* § *Duvida*, objecção contra alguma opinião, doutrina, voto, parecer, decisão. § *Repugnancia v. g.*, *tembo difficuldade em fazer isso.*

DIFFICULTAR, v. at. embaraçar, e fazer difficil, trabalhoso, embaraçado v. g., *difficultou-me este estudo o máo metodo, que nelle levei*, *o amigo difficultou-me o conseguimento do negocio, a empresa, o favor.* § — *se*, fazer difficil.

DIFFICULTOSAMENTE, adv. com difficuldade, trabalho v. g., *difficultosamente se sabe o que he abstrato; difficultosamente se acabará sujeito tão sufficiente para este cargo.*

DIFFICULTOSO, adj. não livre, não desimpedido, difficil, embaraçado v. g., *respiração difficultosa.* § *Trabalhoso*, *tão difficultosa era a edificação de Roma*, *difficultoso de alcançar, de conseguir, de persuadir*, difficil, trabalhoso, duro.

DIFFIRIR v. differir, ou desferir. *Ulisses no fig. f. 11.*, *rodeião por outra rua que venha diffirir a seu intento*, i. e. ser favoravel, parar em seu intento. § *Dilatar*, espaçar. *Arnaes 3. 21. para mais tarde.*

DIFFINIDOR v. definidor.

DIFUNDIR, v. at. derramar o liquido v.

g. o sangue : rios que se diffundem nos capitaes ,
 i. e. que desembocão ,, *Salgado successos Milit.*
 § f. *Diffundiu a maior nobreza á sua posteridade.*
 § *Diffundir-se o cbeiro pela casa* : propagar-se v.
 g. a feita.

DIFFUSAMENTE, adv. com diffusão.

DIFFUSÃO, f. f. o acto de derramar, ou
 derramar-se qualquer liquido, e f. o vapor. § f.
 Do estilo derramado, em que se diz mais do
 que, se houvera de dizer para estar conforme ás
 regras, redundancia, exuberancia.

DIFFUSIVO, adj. que se diffunde, espalha,
 chega a muitos. *Macedo Domin.*, o bem de si he
diffusivo.

DIFFUSO, part. pass. irreg. de diffundir, der-
 ramado, espalhado, occupando largo espaço,
 ou communicando-se a mais individuos. *Galbe-
 gos*, o sangue de *Bragança* diffuso em huma, e
 outra parte. § Distribuido, repartido. *Insulana.* §
 Que tem o vicio da diffusão v. g. ,, discurso,
 pratica., estilo. § *Caminho diffuso*, longo, enfa-
 donho. § *Fumo diffuso*, *Eneida* 12. 71.: ,, o
exercito diffuso. *Arraes* 7. 4.

DIGAMMA, f. m. final ortografico he o F
 Romano. *Leão.*

DIGERIR, v. at. fazer a cocção dos alimen-
 tos no estomago. § f. Soffrer, levar em pacien-
 cia v. g. a dor, affronta. *Vieira.* digerir v. § En-
 tre os *Chimicos*, pôr sobre fogo brando para pu-
 rificar.

DIGESTÃO, f. f. o cofimento dos alimen-
 tos no estomago. § Ordem no dizer, escrever.
M. Lus. 6 parte.

DIGESTIR, v. at. digerir no fig. *Heitor Pin-
 to*, as injurias que *digestia* com sofrimento ,,

DIGESTIVO, adj. que tem virtude de cozer
 as materias das feridas. i. *Chirurg.*

DIGESTO, part. pass. irreg. de digerir ,, co-
 fido no estomago. § Ordenado em escritura. *Vi-
 eira.* 4. n. 167.

DIGESTO, f. m. livro das Leis Romanas,
 que contém os Fragmentos dos antigos Juriscon-
 sultos, Pandectas.

DIGNAMENTE, adv. conforme ao mereci-
 mento, merecidamente ,, não pôde ser dignamen-
 te louvado; corresponder dignamente ,, *Vieira* ;
 dignamente comparado com *Salomão.*

DIGNAR, v. at. fazer digno ,, *Deus a que-
 ria dignar da sua vista eterna*, *V. da Rainha
 Santa.* § *Dignar-se de fazer alguma coisa*, não
 se deshonrar, não ter por indignidade, e de-
 fautoridade o faze-la, não se desprezar v. g. ,,
dignou-se Deus tomar carne humana.

DIGNIDADE, f. f. cargo, officio honorifi-

co civil, ou ecclesiastico. § Honra, grão de hon-
 ra. § O respeito, veneração devido a quem tem
 officio, magistrado, virtudes, cãs, &c. § t. *af-
 tron.* v. gofo. § Merecimento do que tem as
 qualidades para officio, encargo, honra.

DIGNO; adj. merecedor, benemerito v. g. ,,
*digno de perdão, de amor, de bonras, officios; de
 castigo, de reprehensão, &c.*

DIGRESSÃO, f. f. diversão do assumto, tra-
 tando coisa estranha, viciosa, ou sem defeito,
 quando a pede a clareza.

DILAÇÃO, f. f. demora, detença. *Amaral*
 11. nos feitos, e demandas, prazo de tempo, em
 que senão continue.

DILACERAR, v. at. rasgar em pedaços.
Hercules dilacerando monstros, *M. Lus.* § f.
Dilacerar o corpo da Repub., espedaçar, destro-
 çar. *Port. Restaur.*

DILAPIDAR, v. at. gastar mal, malbaratar,
 desbaratar os bens, a fazenda: *Lemos no Cerco
 de Malaca*, dis—,, *a Cidade dilapidada* tal-
 vez por arruinada, ou despesa de viveres, e
 munições? f. 55.

DILATAÇÃO, f. f. o ato de dilatar-se o
 corpo, alargando-se os seus poros, com que
 vem a ter maior volume. § f. *Dilatação da
 Monarquia*, estendendo, dilatando, alargando
 as suas raias com novas conquistas, ou aquirin-
 do novas terras. *M. Lus.*

DILATADO, part. pass. de dilatar. § f. *Curto
 nas palavras*, dilatado nas sentenças: *coração di-
 latado com prazer.*

DILATADOR, f. m. o que põe dilatações. §
 O que dilata, propaga v. g. ,, *dilatador da fé,
 do Imperio.*

DILATAR, v. at. demorar v. g. alguma coi-
 sa para outro tempo. § Tardar com o despacho
 v. g. ,, *dilatar a sentença, o despacho da causa.*
Vieira. § Allongar, fazer longo v. g. ,, *dilatar
 o discurso, a escritura, daqui carta dilatada.* §
 Prolongar em tempo v. g. ,, *dilatar a cura; do-
 ença dilatada, guerra dilatada.* § Estender larga-
 mente as rnas v. g. ,, *dilatar o Imperio.* § Pro-
 pagar v. g. ,, *dilatar a fé na Oriente.* *Lus.* 7.
 3. ,, *a lei da vida eterna dilatais*, e c. 1. est.
 2.—*a fé, com imperio.* § *A luz se dilata*, es-
 parge pelo horifonte. *Vieira.* § *O ventriculo se
 aperta, e se dilata*, alarga,, § *Dilatar o nome do
 Principe*, i. e. a sua fama, renome. *T. d'Agora*
 2. 3.

DILECÇÃO, f. f. amor com escolha do ob-
 jecto, e de puro beneplacito de quem ama.

DILEMMA, f. m. log. argumento formado
 com huma disjunctiva em duas proposições, com
 tal

tal artificio; que por qualquer dellas fica convenido o contrario, ou a these impugnada v. g. para convencer hum Pyrrhónico diríamos, „ ou sabes o que dizes, ou não o sabes; se sabes, logo alguma coisa se pôde saber; senão sabes o que dizes, mal affirmas que nada se pôde saber; porque não devemos affirmar aquillo que não sabemos de certo.

DILEMMATICO, adj. que respeita ao dilemma v. g. „ *argumento* —

DILIDO, part. pass. de diluir: f. „ *letras liquidas quasi dilidas, ou derretidas. B. Gram. f. 181.*

DILIGENCIA, f. f. a applicação, cuidado, que se põe em conseguir alguma coisa. § *Pressa. Sagramor 1. c. 41. por diligencia.*

DILIGENCIA, v. at. negociar, procurar com diligencia „ *diligenciar o que he justo, he virtude „ Macedo.*

DILIGENTE, adj. que faz a diligencia, que busca, trata, negocia com diligencia. Pronto, cuidadoso.

DILIGENTEMENTE, adv. com diligencia

DILIR v. diluir. *Arraes 1. 15. o vinho demorado dile a virtude seminal. § f. „ Dilimos na prolação as letras liquidas de sorte que quasi se não sentem „ B. Gram. f. 181.*

DILUCIDAR, v. at. aclarar, explicar, declarar, illustrar alguma materia, lugar de autor, &c.

DILUCIDO, adj. v. lucido; *intervallo* —

DILUCULO, f. m. *Men. e Moça f. 142. Ecloga Crisfal „ até o tempo que nós outros os pastores, o diluculo chamamos. Lus. Transf. f. 58, i. e. a alvorada, o nascer, ou apontar o dia.*

DILUENTE, part. at. Med. remedio que dilue, destempera, bem como a agua destempera o vinho, e o enfraquece „ *a agua de cevada he diluente da acrimonia do sangue* —

DILUIR, v. at. enfraquecer a força com agua que se mistura v. g. „ *diluir a acrimonia do sangue, quasi deslavar.*

DILUVIO, f. m. grande inundação de aguas, que alaga as terras. § *Por excellencia o diluvio universal que alagou toda a face da terra, e sobrepuzou os montes, e foi hum castigo dado por Deos. § f. Grande número v. g. „ bum diluvio de pragas; de gentes armadas. M. Conq. 11. 37: diluvio de sangue „ Galbogos 2. 124.*

DIMANAR, v. n. brotar, ou correr algum liquido v. g. „ *donde dimanava o sangue. § Originar-se „ daqui dimanou a idolatria, i. e. teve principio. Arraes. 1. 6.*

DIMENSÃO, f. f. medida. *B. „ a dimensão*

da sua enseada. § O acto de medir, examinar a grandeza. Metb. Lus. „ a dimensão das áreas. § As dimensões do solido, em comprimento, largura, e altura, i. e. as extensões.

DIMIDIADO, ou *Dimidiato*, adj. dividido em metade „ *Deus não quer os corações dimidiados, mas sim inteiros „ Vida de S. João da Cruz. § Cidadella, ou Castello dimidiato, aquelle cuja defeza he conforme a metade do tiro do mosquete. Metodo Lusit. pag. 15.*

DIMIDIAR, v. at. partir em metades. § *Dimidiar a confissão, dizer parte dos peccados por abreviar, havendo os justos motivos, que apontão os moralistas.*

DIMINUIÇÃO, f. f. quebra, que padece qualquer grandeza, corpo, quantidade, ou suas qualidades, faculdades v. g. „ *a febre vai em diminuição, a enchente do rio, a vista, o credito, a fazenda, os lucros. § Diminuição das colunas, a parte que vai sendo menos grossa medindo da base para cima. § Na Arithmetica, operação que consiste em tirar hum numero de outro para se achar a differença, que ha entre elles v. g. tirar, ou diminuir 3 de 4. § Diminuição na S. Inquisição, he calar alguma culpa, ou circumstancias notaveis.*

DIMINUIDO, part. pass. de diminuir. § f. „ *quam mingoados; e diminuidos são os nossos annos das idades primeiras „ Filosof. de Princ. 1. f. 6. v. diminuto.*

DIMINUIR, v. at. tirar parte de alguma coisa v. g. „ *diminuir o preço dos mantimentos; diminuir as rendas, o ordenado; diminuir o numero dos inimigos; diminuir a febre, fazê la menos activa; abater v. g. „ diminuir os lombros; o crime, representando-o menor „ querião diminuir o cavalleiro ante as damas „ abater desfazer nelle, acanhar. Palm. p. 2. c. 144. § Diminuir huma quantidade de outra v. fazer diminuição operação Arithmet. § v. n. Ir a menor v. g. „ *vai diminuindo a enchente; os dias vão diminuindo, i. e. não ha tantas horas de sol no horizonte.**

DIMINUTAMENTE, adv. com diminuição v. g. „ *ouço diminutamente.*

DIMINUTIVO, adj. Grammat. o nome, ou adj. que declara a coisa com diminuição do seu estado ordinario v. g. „ *homemzinbo: pobrete.*

DIMINUTO, adj. falto de alguma parte v. g. „ *diminuto na prudencia „ Varella; diminuto em virtudes medicinaes. § Obra diminuta, falta do necessario para sua inteireza v. g. „ *chronicas diminutas na maior parte das circumstancias „ M. Lus. § Diminuto na Confissão, o que encobrio cul-**

culpas, ou circumstancias graves. *Vieira*, „ *quantos se verão ali confessos, e diminutos.*

DIMISSÃO v. demissão.

DIMISSORIO, adj. *Letras dimissorias*, são as que os prelados dão aos seus subditos para se poderem ordenar com outro Diecesano.

DIMITTIR v. demittir.

DINAMENTE, DINIDADE, DINO escrevião gèralmente os Classicos, e *Lobo na Corte na Aldea* diz que *digno* era de quem fazia offentação de *Latino*: hoje dizemos *dignamente, dignidade, &c.*

DINAMICA, f. f. parte da Mecanica, que tem por objecto os principios, Leis, e effeitos do movimento dos corpos solidos. *Mechan. de Marie traduzida.*

DINASTAS, f. m. pl. principes do Egypto, que o dividirão entre si por morte de Menes. § f. Os grandes do Reino. *Vieira.*

DINASTIA, f. f. principado do Dinasta. § Duração do governo do Dinasta. *Barreiros Censura.*

DINHEIRAMA, f. f. vulgar. muito dinheiro.

DINHEIRO, f. m. moeda de metal cunhada, com que se compra, e vende: a outras nações serve de dinheiro o metal em barrinhas, buzios, &c. § Em tempo de D. João I. era moeda, doze das quaes fazião hum soldo, e 20 soldos 1 libra. § Hove mais „ *dinheiros Afonsius* „ *Cron. de D. Fernando cap. 55.* § Moeda, que Albuquerque cunhou no Oriente, e 3 valião hum *Leal*, *Comment. 2. p. cap. 26.* § Titulo da prata entre os Moedeiros, bem como o quilate do ouro „ a prata de lei he de 12 dinheiros, e em cada dinheiro ha 24 grãos grandes, e 384 pequenos; nos marcos de prata corresponde o dinheiro a $\frac{1}{8}$ † 24 grãos; na onça a 48 grãos; e na oitava a 6 grãos do marco: *V. Severim Notic. p. 196. ant. edic.* „ *não lhe deixou nem hum só dinheiro* „ *Flos Sant. V. de S. Paula.* § *Dinheiro de contado*, á vista, pago logo, que se ajustou o contrato.

DINIDADE, dizemos. *Dignidade.*

DINO, escrevião os nossos classicos, e *Lobo (Corte na Aldeya D. 16.)* diz que era affectação dizer *digno*: os Poetas o rimão a cada passo com palavras em *ina*, e *ino*, e o mesmo fazem a *indino* v. g. „ *mas eu creyo, que desse amor indino* „ *he mais culpa a da mãe, que a do menino* „ *Cam. Lusíada.* Os editores modernos ignorantemente lhe substituem *digno*, e *indigno* sem attensão á rima.

DIOCESE. *Vieira* diz *diecese*, e *diecese* v. *diecese.* *M. Lus. diecese.*

DIOCESANO v. diecesano: *diecesano* parece ser mais usado.

DIOPTRA, f. f. instrumento Optico, Geometrico, e Astronomico, que posto sobre o Astrolabio, ou circulo graduado serve de medir, e tomar as alturas profundidades, e distancias; he huma regra com duas pinnulas, e buracos por onde entrão os raios visuaes, &c.

DIOPTRICA, f. f. parte da Física-Mathematica, que trata das propriedades, e Leis da refração da luz.

DIOPTRICO, adj. pertence á Dioptrica.

DIORESIS, f. f. med. derramamento de sangue por se corroerem as veias.

DIPHALANGARCHIA, f. f. da Milícia *Gregã*, Capitania de duas Falanges. *Vasconcellos. Arte.*

DIPHONGO v. ditongo: o primeiro he conforme á etimologia.

DIPLOA, f. f. Anatóm. a segunda taboa do craneo, molle, e esponjosa.

DIPLOMA, f. m. despacho „ carta, patente, bulla, edicto, mandado, que leva sello de armas do Soberano.

DIPLOMATICO, adj. que respeita a diploma. § *Corpo diplomatico*, os ministros estrangeiros, que residem como Embaixadores, Inviados, Plenipotenciarios, &c.

DIPTICO, f. m. catalogo ecclesiastico, dos prelados das Igrejas, dos fieis que morrerão em odôr de Santidade, &c.

DIQUE, f. m. defeza, ou reparo artificial para reter, e represar as aguas, que não saião, ou entrem para alguma parte, feita de diversos materiaes: *romper, soltar os diques.*—

DIRANELLA, f. f. peça de metal, que se embebe no bocal, dos castiçoes para aparar os pingos.

DIRAS, f. f. plur. poesia, que contém maldições, e imprecações. *Costa Vida de Virgilio.*

DIRECÇÃO, f. f. o acto de dirigir. § Governo, regime de algum negocio; pessoa. § *na Física*, a linha que descreve o corpo, que se move, o raio da luz, &c. § Maxima de governo, regimen.

DIRECTAMENTE, adv. em linha recta, em direitura v. g. „ *olha esta casa directamente ao Meiodia.* § Claramente, sem rodeios, nem ambages, nem pretextos v. g. „ *falar directamente em algum negocio.* § *Isso offende directamente, i. e. immediatamente, e não obliquamente, nem indirectamente, offendendo primeira, e principalmente outra coisa, de que se segue offensa de outra connexa.*

DIRECTIVO, adj. que dirige v. g. ,, *ponto directivo da vista.*

DIRECTOR, s. m. o que dirige alguma obra, ou pessoa, em quanto a suas negociações, ou consciencia.

DIRECTORIO, s. m. papel, que contém direcções, maximas para se dirigir alguma pessoa, ou negocio.

DIREITA, s. f. sorte de dois metaes no jogo das Prefas.

DIREITAMENTE, adv. não obliquamente, sem digressão, nem parar v. g. ,, *fui diretamente a casa.* § *directamente v.*

DIREITEZA, s. f. rectidão no fig. v. g. ,, *significando na vara branca, qual deve ser a direiteza, e preço da Justiça* ,, *Doutrina de Lourenço de Caceres ao Infante D. Luiz cap. 14. no fim.*

DIREITO, adj. não torto, não curvo; recto. § *Armas direitas*, são as do Chefe, sem a differença, que trazem os ramos do tronco, ou os bastardos. § *ás direitas*, opposto a *ás avessas*. § *Homem ás direitas*, recto, de probidade, desenganado. *Sá Mir.* § *Direito em pé*, perpendicular. § *Direito adv.* bem v. g. ,, *foi direito no que disse; ir direito para casa*, sem torcer caminho, nem parar em outra parte. *Albuquerque 4. 2.* § *Olhar direito ao Sol*, fitando nelle os olhos. *Eufr. 3. 4.* § *Opposto a esquerdo v. g.* ,, *mão, lado*—

DIREITO, s. m. o que he moralmente justo v. g. ,, *contra todo o direito, e razão.* § *Justiça v. g.* ,, *fazer razão, e direito a cada hum.* § *Lei escrita, ou não escrita v. g.* ,, *he contra Direito Divino, humano, Civil, natural, positivo, revelado.* § *Faculdade moral concedida pela Lei natural, civil, das gentes, divina, &c v. g.* ,, *os pais tem direito sobre os filhos, os senhores nos escravos; o direito de represalia; o direito da guerra: direito de Cidadãos.* § *Imposição nas fazendas da Alfandega.* § *A torto, e a direito*, com justiça, ou sem ella, sem examinar a justiça, ou injustiça. § *Estar a direito com alguém*, litigar em juizo, e assim ,, *pôr-se a direito* ,, *Conto. e Antrada Cron. 3. 3.* § *Alcançar direito, i. e. que se lhe faça justiça, conforme ás Leis Orden. 3. 39. 3.* § *Ponto de direito, contraversia de direito*, opposto á *de facto.* § *Dizer de direito, i. e. o que as leis determinão no caso.* § *Senhorio direito*, o de quem tem a propriedade da coisa. o *util* he o do usufructuario.

DIREITURA, s. f. o caminho, jornada, viagem sem digressão, desvio, parada, arrabada, nem ir tocar em outro porto v. g. ,, *foi em direitura a Baçaim* ,, *Freire.*

DIRIGIDO, part. pass. de dirigir.

DIRIGIR, v. at. endereçar, encaminhar v. g. ,, *dirigir huma carta a alguém.* § *Lobo, dirigir huma jornada, negociação*, ensinar a fazer bem, ou mal. § *Dirigir a consciencia*, ensinar a conservá-la livre de culpa. § *Ensinar a mandar, a reger v. g.* ,, *dirigir a mão do que escreve, ou esgrime.* § *Tender v. g.* ,, *os conselhos se dirigião á paz; a este fim se dirigião meus intentos, projectos.* § *Essas palavras dirigem-se a mim, i. e. são ditas para mim.*

DIRIMENTE, part. at. de dirimir.

DIRIMIR, v. at. soltar, acabar v. g. ,, *dividas, controversias* ,, *M. Lus.* § *Annullar; daqui* ,, *impedimento dirimente do matrimonio* ,, § *Desfazer v. g. a sociedade, irmandade.* *Vicira.*

DIRIVAÇÃO v. derivação.

• **DIRO**, adj. poet. cruel. *Mausinho f. 106.*

DISBARATE v. desparate. *H. P. f. 156.* ,, *disbarates, e vaidades.* ,,

DISCERNIMENTO, s. m. faculdade de conhecer, e distinguir o verdadeiro do falso, o bom do máo.

DISCERNIR, v. at. conhecer distinguindo v. g. o bem do mal; huma coisa da outra: por suas differenças.

DISCINGIR, v. at. *discingir alguém*, tirar-lhe o cingidouro. § *Desapertar v. g.* o cinto.

DISCIPLINA, s. f. ensino, educação. *Barros Vicios. Ve. g. f. 274* ,, *nem a disciplina, nem o uso lançou fora* ,, § *Arte liberal, sciencia.* *Lobo.* § *Disciplina militar*, as regras da arte da guerra, e os preceitos, que devem guardar os soldados v. g. na obediencia aos Chetes, &c., nas envestidas, no bater, &c. *Vieira.* § *Instrumento de pernas, com que se açoita.* § *Tomar disciplina*, açoitar-se com ella. § *Dar disciplina*, açoitar por castigo.

DISCIPLINADO, part. pass. de disciplinar, ensinado, que sabe. *Lobo Corte. D. 4. v. o verbo.*

DISCIPLINANTES, s. m. pl. os que se vão açoitando nas procissões.

DISCIPLINAR, v. at. instituir nas regras, e preceitos de alguma arte v. g. ,, *disciplinar as tropas, na arte militar; os marinheiros na arte de navegar, e na manobra nautica, ou mareação.* § *Açoitar, e disciplinar-se*, açoitar-se com disciplina. *Vieira.*

DISCIPLINAVEL, adj. capaz de disciplina, doutrina, ensino. *Lucena f. 656.*

DISCIPULA, s. f. a que aprende alguma arte, ou sciencia.

DISCIPULO, s. m. o que aprende alguma arte.

te, ou sciencia. § Os modos baixos do canto chão se dizem tambem *discipulos*, e são 2. 4. 6. 8. *Fernandes Arte de Musica pag. 48.*

DISCO, f. m. peça redonda, e furada de pedra, ou ferro, com huma corda, que os Atletas atiravão, e ganhava o que o lançava mais alto, ou mais longe. *Vasconc. Arie, e Cam. Elegia 10.* § O corpo do Sol, ou Lua entre os *Astronomos*; divide-se em doze *dêdos*, divisão que serve para medir os eclipses, v. g. ,, de dois dedos, de 3., 4. &c.

DISCOLO, adj. mal morigerado, depravado. *Bernardes Luz, e calor.*

DISCOMMODIDADE, e *Discommodo*. v. com *Def.*

DISCONFORME, adj. não conforme v. g. no parecer.

DISCONVENIENCIA, f. f. falta de conveniencia, de conformidade v. g. nos pareceres.

DISCORDANCIA, f. f. disconveniencia. *Barreiros* ,, disconveniencia, e discordancia entre os *autores* ,, *Beroso*, e *Josepho*: *Palm. 2. c. 152.* — *d'escriptores.*

DISCORDAR, v. n. defentoar cantando. § Não conformar, nas opiniões, vontades. § *As edições discordão neste lugar de Cicero.*

DISCORDE, adj. malavindo com alguém. § *Dissonante*, defafinado v. g. ,, *instrumento*. § *Disconforme*, discrepante. *Arraes 4. 14* ,, *barbaros discordes nos ritos.*

DISCORDIA, f. f. falta de concordia, defavença, diffensão.

DISCORRER, v. n. discursar, raciocinar sobre alguma materia mentalmente, ou fallando, ou escrevendo v. g. ,, *discorrer por seus estragos*, i. e. fallando delles. *Freire*: ,, *por todas as outras coisas* ,, *Vasconcellos Arte*. § Ir, correr com varias direcções v. g. ,, *discorrer por varias terras*; *discorrer com duas fustas pelo mar* ,, *cruzar*. § Ou na mesma, e constante ,, *o Sol por varios climas discorrendo* ,, *Silvia de Lisardo*. § *at.* Tratar, expor. *Lobo* ,, *discorrerei o que baste para vos enfadar este Sermão* ,, *Corte D. 14*: ,, *discorria os meios de vencer as difficuldades* ,, *Brito*. § *Discorrem as aguas no mar*, tem correntes para alguma parte. *Lusiada 1. 101*. § *Discorrendo ao longo da costa*, costeando ,, *Lus. 2. 63*: — *as ondas* ,, *Lusit. Transf. f. 139. v.*

DISCRASIA, f. f. Med. destemperança v. g. ,, *a discrasia dos humores.*

DISCRASIADO, adj. que tem discrasia.

DISCREPANCIA, f. f. differença, diversidade v. g. ,, *declarou as letras desconhecidas*, sem *discrepancia*, i. e. conforme o outro as declarara.

Freire; diversidades v. g. de pareceres. *Vieira*.

DISCREPANTE, part. at. de discrepar.

DISCREPAR, v. n. não ser conforme v. g. ,, *discrepar do parecer de alguém*; *as obras discrepão das palavras*. *Palm. p. 2. c. 151* ,, *em nada discrepou da vontade de cada hum* ,, § *Contradizer-se v. g.* ,, *aqui discrepa o autor do que disse em outro lugar* ,, v. *desviar*. § *Apartar-se v. g.* ,, *discrepar da verdade*; *discrepa do juizo da sua mente* ,, *Arraes 5. 18.*

DISCRETAMENTE, adv. com discricção.

DISCRETEAR, v. n. fallar discretamente.

DISCRETO, adj. que tem discricção; em que ha discricção, diz-se das pessoas, e coisas v. g. ,, *ditos*, *razões* — § *Quantidade discreta*, são os números, oppostos ás quantidades *continuas*, que são as extensões das linhas, superficies, &c.

DISCRICÇÃO, f. f. o discernimento do que he exato, verdadeiro, bom, em fisica, nas materias prudenciaes. § *Falar com discricção*, i. e. usando de conceitos exactos, de boas sentenças, bem trazidas, e bem exprimidas, com agudeza, e juizo, e não como o vulgar dos homens. § *Arbitrio v. g.* ,, *render-se á discricção do vendedor*, á sua disposição: á *discricção dos mares*, e ventos, i. e. ao tom, como elles querem levar; á *cortezia das ondas*, e dos ventos; á sua vontade.

DISCRIMINADO, part. pass. adoptado do latim, separado v. g. ,, *planicies discriminadas das outras com biens montes em meio* ,, *Godinho*.

DISCURSADO, part. pass. de discursar: feito com discurso, por principios theoricos, e especulativos.

DISCURSAR, v. at. e n. discorrer, raciocinar. *M. Lus.* ,, *discursar nos meios*: *Varella* ,, *discursei os dictames*: *D. Franc. de Portugal* ,, *discursei agravos*, i. e. pensei sobre elles.

DISCURSIVO, adj. o que discorre, e pensa em alguma materia. *Barreto Practica p. 3.* ,, *a natureza humana*, he racional, e *discursiva* ,, § *Os discursivos*, i. e. os que pensão, e entendem as coisas, suas causas ,, *não quis expor a honra á cortezia dos discursivos* ,, *M. Lus. 7. 107*: ,, *deixando discursivos os animos da Corte* ,, *Ericeira V. de D. J. 1.*

DISCURSO, f. m. raciocínio, uso da razão, que consiste em deduzir huma verdade de outras, comparando as ideas entre si. § *Palavras*, com que se exprime o discurso mental. § O espaço de tempo que corre ,, *com o discurso do tempo* ,, *Vieira* ,, *no discurso do verão*. *Mon. Lus.* ,, *o discurso da idade* ,, *Lobo* ,, *no discurso de seus*

trabalhos „ *Lobo* : „ *no discurso desta guerra* „ *M. Lus.* v. decurso.

DISCUSSÃO, f. f. o acto de discutir.

DISCUTIDO, part. pass. de discutir.

DISCUTIR, v. at. examinar attenta, e miúdamente, por todas as suas partes, e particulares circumstancias v. g. „ *discutio a materia* „ *discutir escolasticamente* „ *M. Lus.* opinião discutida, debatida com miudeza. *Vasconc. Notic.*

DISENTERIA, f. f. Medico curso frequente, com sangue por estarem os intestinos ulcerados, com dor, e puxos, e talvez com materias, e porções de muco seco despegadas dos intestinos.

DISEPULOTICO, adj. *cirurgico*; difficil de cicatrizar v. g. „ *chaga disepulotica*.

DISFARÇADO, part. pass. de disfarçar. § O que disfarça.

DISFARÇAR, v. at. vestir alguém, mascarar-lo de forte, que se não conheça. § f. *Disfarçar as suas inclinações*, dissimular, fazer que não pareção quaes são. § — *se*, vestir-se, e mascarar-se de forte que não pareça, quem he v. g. „ *soldados disfarçados em pastores* „ *Anjo disfarçado em trajos de homem. Vieira.*

DISFARCE, f. m. mascara, vestido, com que alguém se disfarça. § *Côr*; ficção, dissimulação, rebuço. § *Disfarces*, mascaras ridiculas por occasião de festas.

DISFAVOR v. desfavor; falta de favor, de auxilio, de mercê; repulsa v. g. „ *os disfavores da sua dama*; *os que el-Rei fazia ás Igrejas. M. Lus.*

DISFORME v. deforme. *Camões Ecloga 7.* „ *peito tão disforme.* „

DISFORMIDADE v. deformidade. *Tempo de Agora 1. 3.*

DISFRACE por *disfarce* vem nos classicos, e he conforme á etimologia da palavra *celtica* „ *disfraes* „ que significa duas caras v. *Bullet. art. disfrac.*

DISGREGAR, v. at. apartar da grei, do rebanho. § Fazer que se apartem, e vão divergentes v. g. „ *he proprio da cor branca disgregar a Luz, e desunila. Vieira*; *disgregar os raios visuaes.*

DISGREGATIVO, adj. que faz disgregar. *Vieira* „ *a cor branca he disgregativa* „ v. disgregar.

DISISTÃO v. digestão. § f. Humor, animo v. g. „ *estava de peyor disistão* „ *Fornada de Africa L. 2. c. 7.*

DISJUNTA, f. f. musico. movimento disjunctivo; v. disjunctivo.

DISJUNCTIVO, adj. particula disjunctiva; que serve de desunir, separar v. g. as conjunções *ou*, *nem*: as proposições unidas por ellas se dizem *disjunctivas* v. g. „ *ou sabes o que dizes*, *ou não sabes*; e *nem tu descendes da formosa Venus*, *nem menos vens de Dárdano preclaro. Vieira.* § *na Mus.*, movimento disjunctivo, he quando se passa de huma deducção para outra.

DISLATE v. disparate, loucura. *Viriato 14. 57.* „ *he da belleza natural dislate odiar a rival.*

DISLOCAÇÃO v. deslocação, e deriv. com *Des.*

DISPAR, adj. desigual, dessemelhante. *Faria e Sousa.*

DISPARAR, v. at. soltar o tiro, arrojear v. g. „ *disparar a espingarda* „ *Jove dispara raios do Olympo* „ *M. Conq.* § Soltar v. g. „ *disparar injurias*, *dicterios.* § *Disparar* v. n. por-se em movimento. *Viriato 11. 48.*

DISPARATADAMENTE, adv. desapropositadamente.

DISPARATADO, adj. o que diz dispartes. § Desapropositado, sem connexão, nem coherencia v. g. „ *rasões dispartadas.*

DISPARATE, f. m. desbarate, dito desapropositado; indiscreto, sem juizo: acção de tolo, doido. *Lobo* „ *dizer dispartes*: „ *dar em dispartes.* § Opinião erronea, absurda. *Vasconcellos noticia* „ *falando das credulidades gentilicas.*

DISPARIDADE, f. f. desigualdade v. g. das armas; das condições, fortunas, idades, &c. § Dessemelhança de razão, de natureza. *Vieira.* § *Disparidade de culto*, entre os que são de diversas Religiões.

DISPENDER v. despende. *Vieira.*

DISPENDIO, f. m. despesa, gasto, custo „ — *do azougue* „ *H. N. 2. 390.* § *no f. v. g.* „ *com dispendo da saúde, da propria vida. Vieira*; *das forças do corpo, &c.*

DISPENSA, f. f. v. despenfa. § Dispensação v. g. „ *bullas de dispensas* „ *M. Lusit.*

DISPENSACÃO, f. f. o acto de dispensar, isentar da obrigação, da observancia de alguma Lei, voto. § Acção de administrar as coisas v. g. „ *por dispensação divina.*

DISPENSADO, part. pass. livre da obrigação legal. § Annullado em caso particular v. g. „ *foi dispensada esta obrigação.*

DISPENSADOR, f. m. o que distribue v. g. „ *dispensador das graças*, e mercês. *Vieira.*

DISPENSAR, v. at. livrar, absolver da execução, e observancia da Lei v. g. „ *dispensar-se*

de ceremonias, de falar em algum negocio; dispensar alguém do juramento, &c. § *Dispensar n. dispensar com alguém*, suspender a força da Lei, ou voto, a favor dessa pessoa v. g. ,, *dispensou com elle no voto da pobreza, da clausura*, § *Determinar*, ordenar. *Camões*, ,, *assim no Ceo fere-no se dispensa*. § *Distribuir em forte a alguém*. § *Despender*, consumir, gastar, usar. *Goes Con. Man.* 3. p. c. 41. ,, *dispensa o Preste das rendas do Patriarca, como lhe bem parece: dispensar mercês*, ,, *Palm.* p. 3. f. 89.

DISPERSÃO, f. f. separação, defunião de pessoas, ou coisas que vão para diversas partes v. g. ,, *a dispersão das gentes, dos descendentes*, &c. *Aviguid. de Lisboa pag.* 7.

DISPERSO, adj. espalhado v. g. ,, *a Luz dispersa por todo aquelle abismo*: ,, *a gente pelo mundo*.

DISPESIA, f. f. Med. difficuldade de cozer, e digerir os alimentos.

DISPLICENCIA, f. f. desgosto, desprazer, descontentamento, nojo, aborrimto, desfastização de alguém, ou de si mesmo por doença, ou outro motivo: ,, *El-Rei converteu em agrado a displicencia, e em favor o enfado*, ,, *M. Lus:* ,, *displicencia do peccado*, ,, *Promptuar. moral.*

DISPNEA, f. f. Med. difficuldade de respirar, menor que a que acompanha a asthma, ou asma, e a Orthopnea.

DISPOR, v. at. pôr com ordem, traçar na mente alguma coisa, e o modo de a fazer. § *Preparar v. g.* ,, *dispor-se para a jornada, para o caminho*. § *Ordenar*, mandar v. g. por testamento, ou vocalmente. § *Determinar o uso*, ou o que se ha de fazer de alguma pessoa, ou coisa v. g. ,, *disponha Deus de mim, e da minha vida o que for servido; o testador dispôs de 3 mil cruzados em favor dos orfãos*. § *Destazer-se de alguma coisa por titulo gratuito, ou oneroso*. § *Dispôr arvores*, plantar; ou propriamente, transplantá-las dos viveiros, ou fementeiras para onde hão de ficar.

DISPOSIÇÃO, f. f. ordem, que se guarda na arrumação v. g. ,, *a disposição das tropas, do inimigo, das arvores plantadas, do jardim, dos membros do corpo*. § *Estado da saúde v. g.* ,, *boa, ou má disposição*. § *Aptidão, talento, habilidade v. g.* ,, *tem boa disposição para as sciencias*. § *O artificio, com que o orador dispõe as partes do seu discurso v. g.* ,, *o exordio, a Narração, Provas &c.* § *Disposição, ordem, determinação v. g.* ,, *do Ceu a respeito das coisas humanas*; mando do Senhor, ou administrador acerca de alguns bens, e sua administração, vocal,

ou testamentaria. § *Alienação*: o acto de nos privarmos do que he nosso v. g. ,, *o menor não tem a livre disposição dos seus bens, nem o dcido*; ,, *a disposição da vida he de Deus, não já nossa*. § *Render-se, entregar-se á disposição do inimigo*, a seu arbitrio, á sua discreção. *Amaral 7: deixado á disposição do vencedor, das ondas, de seus mãos fados, &c. i. e.* ao arbitrio, ao que elles quizerem fazer da pessoa assim deixada. *V. Palm.* p. 2. c. 105.

DISPOSITIVAMENTE, adv. em ordem a dispor, preparar. § *Vieira, com acto de verdadeira caridade, ou quando menos dispositivamente*, i. e. com meio positivo.

DISPOSITIVO, adj. que dispõe, prepara, aparelha.

DISPOSITOR, f. m. o que dispõe; ordenador. *M. Lusit.*

DISPOSTO, part. pass. de dispor: posto com ordem. § *Preparado, aparelhado v. g.* ,, *para sofrer o martirio, a morte; para tomar remedios, que demandão preparatorios; para ouvir doutrinas mais diffieis, o que já tem as noções previamente necessarias*. § *Pronto v. g.* ,, *está disposto a quanto delle me cumprir*. § *Estar bem, ou mal disposto*, de boa, ou má saúde. § *Arvore disposta v.* dispôr arvores, &c. § *Com capacidade*, ,, *terra a nenhum fruto disposta*, incapaz de dar frutos. *Lusiada 5. 6.*

DISPUTA, f. f. contenda, controversia vocal, ou por escrito ,, § *Pôr em disputa*, ,, *controverter*, mover questão sobre a certeza, ou falsidade, bondade, ou maldade v. g. ,, *pôs em disputa a existencia dos antipodas*, ,, *v. Lobo Corte f.* 324.

DISPUTADOR, f. m. amigo de disputar.

DISPUTAR, v. n. controverter em materias litterarias. § *Em materias juridicas com alguém*. § *v. at. disputar alguma coisa*, pôla em disputa, controvertê-la v. g. ,, *ninguem vos disputa a primazia*, i. e. vos nega, ou questiona se vos convêm. § *Disputar o terreno ao inimigo*, procurar ganhar-lho; e *disputar a preferencia a alguém, o Imperio, a conquista, o Senhorio*.

DISPUTAVEL, adj. sujeito á disputa, controverso. *Carta de Guia de Casados.*

DISSABOR, f. m. falta, ou o contrario de labor no sig. desgosto, desprazer v. g. ,, *o dissabor com que vive; o dissabor que me causou a vossa doença*. § *Faltar com dissabor*, com desabrimto, com mostras de desgosto.

DISSECCÃO, f. f. Anatom. o acto de dissecar v.

DISSECAR, v. at. Anatom. abrir cadaveres, exa-

examinando a fabrica do corpo humano, as partes de que se compõe, o seu enlace, jogo, situações, figuras, lançamento, &c.

DISSENHO por *desenho*; no *Naufr. de Sep.* vem assim constantemente.

DISSENSÃO, f. f. falta de conhecimento nos pareceres; desavença; discordia no fig. „ *estar em dissensão*, *apaziguar dissensões*.

DISSENTERIA v. Disenteria.

DISSENTIMENTO, f. m. o acto de discordar; o não ser do mesmo voto; desaprovação. *Tacito Port.* „ *responderão com dissentimento* „ f. 254.

DISSENTIR, v. n. ser de parecer diverso, discordar, desconformar-se, desconcertar.

DISSEPULOTICA v. disepulotica.

DISSERTAÇÃO, f. f. discurso didactico sobre algum ponto litterario, ou scientifico.

DISSERTADOR, f. m. o que faz dissertações.

DISSERTAR, v. n. fazer dissertações, (termos vulgares na Universidade) v. g. „ *dissertar sobre hum ponto*.

DISSEDENTE, adj. discorde, não conforme, que anda em controversias „ *o Cabido do Porto dissidente do de Braga, ou os Cabidos dissidentes entre si* „ *D. Franc. Manuel Cartas*.

DISSIMILAR adj. Físico, e Medico. de diversa natureza; deffemelhante „ *as partes de que se compõem os corpos são, ou não dissimilares*: heterogeneo.

DISSIMULAÇÃO, f. f. a arte de encobrir os seus pensamentos, projectos. § Mostra de que se não entende, ou não adverte em alguma coisa. § O deixar passar sem castigo. v. g. „ *a dissimulação dos crimes*.

DISSIMULADAMENTE, adv. com dissimulação.

DISSIMULADO, part. pass. de dissimular: no fig. encoberto, disfarçado v. g. „ *peçonha dissimulada naquelle ramallete* „ *Guia de Casados*: „ *admittem melhor as verdades, dissimuladas com os exemplos* „ *Ericeira V. de D. João* 1. f. 4: *peçonha* — „ *Lobo Egl.* 3. § No sentido act. o que usa de dissimulações, o homem tredo, que obra com encuberta, do que pensa.

DISSIMULAR, v. n. encobrir os seus pensamentos, e projectos. § Mostrar que se pensa o mesmo que se dá a entender. § Fingir que se não entende. § Fingir, que não reparamos, que não tivemos noticia. § Deixar passar sem emenda v. g. „ *dissimular culpas* „ neste sentido he activo; aliás dizemos „ *dissimular com alguém*. *Arraes* 5. 5. *dissimular com os malfeitores dissimu-*

lar as linhas, na Pintura, he lançar os perfis de forte, que representem figura diversa, da que hão de representar vendo-se o quadro de certo ponto; por meyo de hum espelho cylindrico, &c. dissimuladas as linhas, parece hum monte o que he cabeça de homem, &c. *Arte da Pint.* f. 105. *ult. ed.*

DISSIMULAVEL, adj. que pôde, ou deve dissimular-se „ *Tacito Portugues.*

DISSIMULO, f. m. v. dissimulação. *Vasconcellos Cron. da Companhia* f. 155. col. 1.

DISSIPACÃO, f. f. o acto de dissipar.

DISSIPADO, part. pass. de dissipar.

DISSIPADOR, f. m. o que dissipa. § f. „ *Rei e Senhor amigo, e não dissipador de seus povos* „ *Palm.* p. 2. c. 152.

DISSIPAR, v. at. desbaratar, malbaratar, gastar profusamente, despender mal os bens; a fazenda; as forças do Reino „ *Marinho Apolog*: as forças do corpo em vigílias, e exercicios violentos. § Desfazer v. g. „ *o vento dissipa as nuvens, os nevoeiros, e cerrações*: „ *os trovões, os relampagos, os raios tudo se dissipa* „ *Vieira*. § Fazer transpirar v. g. os humores.

DISSOLUÇÃO, f. f. o acto de dissolver. § O corpo dissolvido com o seu menstruo v. g. „ *he buma dissolução de cobre em acido, &c.* § Evaporação, exalação v. g. „ *a dissolução, ou antes dissipação dos espiritos vitæes*. § Devassidão, soltura, licenciosidade de costumes.

(DISSOLVENTE, f. m. ou tambem.

(DISSOLUTIVO, o que dissolve os corpos, o que desfata a união, e enlace intimo das suas moleculas, e partes mínimas; menstruo na *Química*.

DISSOLUTO, part. pass. irreg. de dissolver; solto; devasso nos costumes —; em *commetter. insultos* „ *Castan. L.* 2. f. 219: *vida* —; *costumes* —, v. roto, estragado.

DISSOLVER, v. at. reduzir o corpo duro, e compacto a fórma liquida por meio dos menstros, e dissolventes apropriados, desfatar a intima contextura de suas partes; delir. § Derreter v. g. a neve, a neve, caramelo, metaes. § Annullar v. g. „ — *o matrimonio, o pacto, contracto, confederação*. § f. *Dissolver duvidas, objecções*, soltar.

DISSOLVIDO, part. pass. de dissolver.

DISSOLUTIVO, adj. v. dissolvente.

DISSOLUTO, adj. devasso, desalmado, perdido, licencioso nos costumes. § *Vida dissoluta*, devassa, de quem se ha como desobrigado de todas as Leis moraes. § *O animo molle, e dissoluto nunca levanta o collo até as estrellas* „ *Arraes* 7. 2.

DISSOLUVEL, adj. Quim. que pôde dissolver-se.

DISSONANCIA, f. f. Mus. ajuntamento de dois, ou mais sons desproporcionados, que não fazem harmonia, e ferem desagradavelmente os ouvidos, como são os ditonos, tritonos, quintas falsas, e outras, que todavia se usão na Musica desculpadas com consonancias immediatas. § Diferença, opposição, contrariedade. *Vieira*, „ *que sustente a vida a Elias a voracidade dos corvos, e que lha queira tirar a voracidade de humma mulher! rara dissonancia! concorda a dissonancia dos extremos* „ *Varella*. § Coisa sem proporção, força de tempo v. g. „ *resar officio de Paschoa em dia de Ramos he grande dissonancia* „ *tal nas rodas do relógio, i. e. desconcerto T. d' Agora 1. 3:* „ *acha-se em livro tão douto humma dissonancia como essa* „ *H. Pinto f. 166.*

DISSONANTE, part. at. de dissonar. „ *frayta dissonante* „ *Costa: palavras escabrosas, e dissonantes* „ *Vieira*. § *Sallustio usou termos dissonantes á pureza da linguagem do seu tempo* „ *Vida de D. J. 1. prologo*, allude aos archaismos do historiador. § *Barbaros dissonantes nas linguas*, discordes nos ritos. *Arraes 4. 14.* § *Partido dissonante de 12. justadores contra 11. Lusada 1. 61.*

DISSONAR, v. n. ter dissonancia, de sons. § Ser improprio; ser vario, desconforme; desproporcionado, &c. v. dissonante.

DISSONO, adj. dissonante na Mus. *Mon. Lusit.*, „ *a voz que desafinia* „ *dissona he a, em que mais se repara* „

DISSONORO, adj. não sonoro „ *rio em seus vivos penedos dissonoro* „ *Eneida 4. 154.*

DISSUADIR, v. at. desaconselhar, persuadir a que se não faça alguma coisa.

DISTANCIA, f. f. o espaço, que alguma coisa dista da outra, v. g. de dois lugares; f. de duas épocas. *Vieira* „ *a distancia dos tempos, e dos lugares*. § *Vantagem v. g. „ no valor se lbes avantejava com tanta distancia* „ *i. e. excessão V. do Arceb. 1. 6.*

DISTANCIAR-SE, v. at. reflexo, apartar-se, allongar-se. *Pina*.

DISTANTE, part. at. de distar. § Apartado, longe.

DISTAR, v. n. ser; estar distante v. g. „ *Roma dista de Civita Vecchia; Lisboa de Coimbra tantas leguas:* „ f. „ *quanto dista de hum plebeu a hum Duque* „ *i. e. quanto vai.*

DISTICO, f. m. da poef. Latina. são dois versos, que fação hum sentido perfeito; em geral he hum hexametro, e outro pentametro.

DISTILLAÇÃO, f. f. operação Farmaceutica que consiste em extrahir por meio do alambique o suco, ou oleo de hervas, plantas, flores, e outras materias. § *Distillação*, no f. v. estilicidio doença.

DESTILLADO, part. pass. de destillar: *destillado sig.* „ *o costado da não (com a tormenta) vinha tão destillado, e cabido á banda* „ *H. N. 2. 350.* § v. Estillado.

DESTILLAR, v. at. fazer destillação v. g. „ *destillar hervas f. soltar gota, e gota v. g. —* „ *lagrimas dos olhos* „ *H. Pinto. f. 147. col. 1.* § v. n. Cair gota a gota; v. estillar.

DISTINCCÃO, f. f. o acto de distinguir. § *Acção* „ *com que se distingue alguém v. g. „ fez-me mil distincções.* § *O ser distinguido, e differenciado para distincção trazem as toucas encarnadas.* § *O acto de distinguir as partes, e sentidos em que huma proposição he verdadeira, e admittivel, do sentido, em que o não he.*

DISTINCTO, part. pass. de distinguir. § f. *Por instincto.* *Costa Georg.*

DISTINGIR v. distinguir.

DISTINGUIR, v. at. conhecer a differença, que ha de huma coisa a outra *com os olhos, ou mentalmente; discernir.* § *Distinguir huma proposição; v. distincção, dividir os sentidos que ella pôde ter em razão do sujeito, ou predicado, para se conceder, o que he verdadeiro, negar o falso.* § *Distinguir alguém, fazer distincções no tratamento, mais obsequioso, &c. distinguir, intransit.* „ *distinguir entre as suas virtudes* „ *Arraes 3. 21.* *fazer distincção.* § — *se v. n. pass.* „ *ser distincto v. g. „ a Agnia distingue-se do Cisne no collo, bico, &c.* § *Affinalar-se, abalifar-se, estremar-se.* § *o Sol vai distinguindo as horas do dia* „ (*Lus.*) marcando.

DISTINGUIVEL, adj. que pôde distinguir-se de outra coisa.

DISTINTAMENTE, adv. com distincção v. g. — *conbece.* § *Separadamente.* § *Com clareza v. g. „ fallar —, ouvir-se.* § *Sem confusão, equivocação.*

DISTINTIVO, adj. que tem virtude de fazer distinguir v. g. „ *o adjectivo este he distinctivo, porque affinala hum individuo com distincção de outros da mesma especie* „ *Vieira.*

DISTINTO, part. pass. de distinguir. § *Separado, diverso v. g. „ em casas distinctas.* § *Vos distincta, que se ouve claramente,* § *Ideias distinctas, que se não equivocão, nem confundem com as de outros objectos.* § *Homem distincto, que não he do commum, nem do povo.* § *Mercimento distincto, estremado, abalifado, &c.*

DISTRACÇÃO, f. f. divertimento. § Defatenação; defaplicação do sentido aquillo que se ouve, que se faz. § Descontinuação do estudo, negocios.

DISTRACTIVO, adj. que causa distracções. *Vida do Arceb. fol. 6. v. ,, occupações distractivas dos estudos.*

DISTRAHIDO, part. pass. de distrahir. § Defatento, e não pronto, no em que hoveramos de cuidar v. g. ,, *anda sempre distrahido com vícios, e jogos, de suas obrigações; apartado, o que as não cumpre occupado nos jogos, &c.* § *Distrahido com festin, com mulheres, &c.* § *Forças, ou poder distrahido na guerra, dividido. P. P. L. 2. c. 2. § Apartado, e distrahido da vida solitaria ,, H. Pinto f. 158.*

DISTRAHIMENTO, f. m. distracção. § Defassidão, foltura, dissolução nos costumes. *M. Lusit. 7. 513.*

DISTRABIR, v. at. causar distracção v. § Causar distrahimento, defencaminhar moralmente v. g. ,, *distrabir do caminho da virtude* ,, arredar. § *Distrabir a bateria do inimigo* fazer com algum ardil, que a apontem para onde não faz mal, fazer-lhe mudar o alvo, a pontaria. *Pinto Per. 2. c. 9. § Distrabir-lhe as forças*, fazer que as divida. *P. P. 2. c. 2. § Para distrabir os Mouros do serviço del-Rei ,, Goes Cron. N. p. 3. c. 14—: das obrigações ,, Paiva. S. 1. f. 138. v. § Distrabir o sentido, ou attenção das palavras ,, Lucena.*

DISTRATAR, v. at. desfazer o ajuste, pacto, contrato v. g. ,, *distratou o casamento, a venda ,, Lucena.*

DISTRATO, f. m. dissolução, desfêita do pacto, do contracto. *Barros 4. 650. ,, contratos, e distratos. ,,*

DISTRIBUIÇÃO, f. f. repartição, divisão de alguma coisa entre muitos; de hum todo em varias partes. § A porção, que cabe a quem se distribuiu v. g. ,, *o Conego deve repartir as distribuições com os pobres* ,, § o Acto de repartir o trabalho nos tribunaes, aos escrivães, despachadores, com certa ordem, e regularidade. § Divisão do tempo para varias occupações. § fig. Rector, que consiste em se pôrem no discurso muitas partes juntas, a que logo se applicão outras tantas correspondentes em ordem. § Ordenação v. g. ,, *tudo attribuímos a distribuição Divina ,, Sagrammor 1. 26.*

DISTRIBUIDOR, f. m. o que distribue os autos aos escrivães, &c.

DISTRIBUIR, v. at. repartir alguma coisa por varios v. g. ,, *distribuir dinheiro pelos po-*

bres: ,, canos que distribuem a agua pela Cidade. § Distribuir as prezas de guerra entre os soldados; distribuir aos vogaes os boletos para votarem com elles. § Distribuir os feitos, enviá-los ao escrivão, e outros officiaes, ou juizes, a que pertence o conhecimento delles, ou autuar as instrucções do processo. § Dividir, o discurso em partes, a materia, &c.

DISTRIBUTIVO, adj. justiça — *distributiva*, a que dá a cada hum o que he seu.

DISTRICTO, ou *distrito*, f. m. a extensão, espaço de terreno dentro de certos limites, sujeita a certos magistrados, prelados, juizes.

DISURIA, f. f. Med. doença, que consiste no trabalho de urinar com ardor, e talvez dores, mas sem interrupção: v. *Estranguria.*

DITA, f. f. ventura, fortuna, commummente se diz á boa parte. *Galvão f. 43. ,, dita, e boa ventura.*

DITADO v. dictado. *Lopes Cron. F. 1. p. 2. c. 153.*

DITHIRAMBO v. ditirambo.

DITINHO, f. m. dim. de dito v.

DITIRAMBICO, adj. concernente ao ditirambo. § *Ditirambica subst.* poema breve acompanhado ao mesmo tempo de musica, e dança.

DITIRAMBO, f. m. hymno em honra, e louvor de Baco. *Garção.*

DITO, f. m. palavra, ou palavras ingenhozas, conceituozas, engraçadas, e talvez picantes. *Albuq. § A parte das fallas, que diz cada representante. Paiva S. 1. f. 241. v. ,, distribuir os ditos, e o que cada hum ha de representar. ,,*

DITO, part. pass. de dizer.

DITONGO, o concurso de duas vogaes pronunciadas rapidamente, como se forão huma só v. g. ,, *oi-ro, au-to, ei-do, pei-to, poi-ta.*

DITONNO, f. m. Mus. intervallo, que consta de dois tons como *ut, mi; fa, la; mi, sol;* tambem se chama *tereira maior*, porque subindo gradual, e naturalmente se tocão tres vezes v. g. ,, *ut, re, mi: fa, sol, la; mi, fa, sol.*

DITOSAMENTE, adv. felicemente.

DITOSO, adj. venturozo, afortunado. § Que causa, e trás dita, boa ventura. *Galvão Descrip. f. 43.*

DIVA, f. f. poet. deusa. *Camões.*

DIVAGAR, v. n. andar vagando. § Ser vagamundo.

DIVERGENTE, f. f. Optico. o apartamento dos raios de luz, que sofrerão refração, e se vão desunindo huns dos outros.

DIVERGENTE, adj. Opt. *razios divergentes*, os que passando por algum meio, ou reflectidos se vão desunindo, e apartando dos outros.

DIVERSAMENTE, adv. com diversidade.

DIVERSÃO, f. f. defatção da alma, do pensamento, que se diverte, e distrahe. *Vieira*. § Distração das occupaões, e negocios. *Freire*. § Fazer diversão fr. militar, occupar o inimigo com guerra, ou ataques em diversas partes para o obrigar a dividir as suas forças, *fazer huma diversão em Elvas*, *Ribeiro*, e *Portug. Rest.* § t. Medico, revulsão v.

DIVERSAR, v. at. dividir, *Sagramor* 1. 26. *„ tão alto era, que dali podia diversar tudo.*

DIVERSIDADE, f. f. deffemelhança, que huma coisa tem da outra, variedade v. g. *„ a diversidade de pareceres, de sujeitos, &c.* oppõe-se a identidade.

DIVERSIFICAR, v. at. variar v. g. *„ diversificar o gosto; o discurso com elegantes palavras, e sentenças; o trabalho com o descanço, a musica, &c.* de forte que não pareça sempre a mesma, emotonna. § *Diversificar o labor da agulha com matizes, matizar.* § *Deus diversificou as vozes de tantas aves, i. e. fez diversos: o amor divino diversifica as graças, e os ministerios, i. e. distribue variamente.*

DIVERSO, adj. diferente, que não he o mesmo; vario; outro: *„ succeder o negocio diverso, i. e. desviado do que se esperava, ou desejava: desconforme v. g. „ Rei diverso na fé.* *Jorn. d' Africa* 1. 2. c. 8.

DIVERSORIO, f. m. pousada, estalagem, hospedaria de caminhantes. *Flos Sant. p. XCI. y. Vida de S. Paulo Paiva Serm. t. 1. f. 71. Pantal. d' Aveiro cap. 52.*

DIVERTIDAMENTE, adv. em divertimento v. g. *„ passar o dia*—§ Com distração v. g. *„ refar*—

DIVERTIDO, part. pass. de divertir, defatento, distrahido. § Defatento de outras coisas, pela attenção, que se dá a alguma, que nos entretém. *Vieira* *„ com o pensamento divertido, ou na conversação, ou em algum cuidado*, e *„ bião os Discipulos divertidos na pratica, i. e. em bebidos.* § Coisa que diverte.

DIVERTIMENTO, f. m. defatção, distração. § Coisa que diverte os sentidos, o pensamento de reflexões, e cuidados serios, *as Recreações dos Reis sejam divertimentos, mas não diversão*, *Varella.*

DIVERTIR, v. at. causar defatção; diminuir a applicação a estudo, negocio, desviar

de alguma empreza v. g. *„ divertiu-me dos estudos; divertiu o inimigo da entrada, que queria fazer; divertir o pensamento de algum objecto; divertem a attenção*, *Vieira*, *„ divertir os olhos de algum objecto*, *Vieira*; *„ divertir alguem da vista, e attenta contemplação do sagrado objecto.* *Vieira.* § Fazer diversão na guerra, *„ pelear primeiro na retaguarda por divertirem el-Rei*, *Jorn. d' Africa* L. 1. c. 6. *Vieira Cart. 1. 2. f. 5.* §—*a cor ente de hum rio*, *„ faze-lo mudar de leito.* *Telles Ethiop. f. 19.* § *Divertir os homens de cumprir com suas obrigações*, *„ distrahir.* *Paiva S. 1. f. 190. v.* § *Divertir a pena, moderá-la hum pouco.* § *Divertir o humor*, entre os Medicos, *fazer que não corra para alguma parte donde o divertem.* §—*se*, occupar-se em coisa entretida, e de passa tempo. § *Divertir-se do assunto, proposito, fazer digressão.* *Eufr. 3. 2.* *„ mas vós divertis-vos muito do nosso proposito: Sagramor* 1. c. 12. *Sousa.*

DIVÍCIAS, f. f. pl. poet. riquezas. *Camões Lus. 7. 8.* *„ gastão as vidas logrão as divicias*,

DIVIDA, f. f. obrigação de satisfazer alguma somma de dinheiro, ou de outros bens em geral. § O dinheiro, ou coisa devida. § *fig. Ter divida a Deus*, estar-lhe obrigado. *Paiva S. 1. f. 281.* *„ estou-lhe em divida de muita amizade, de muito amor, &c. contrahir, fazer, pagar, cobrar dividas.*

DIVIDAMENTE v. devidamente.

DIVIDENDO, f. m. arithmet. o número, que se ha de repartir, ou dividir pelo partidor, ou divisor. § Em fraze commercial, a soma que se ha de dividir pelos, que tem direito aos bens do fallido, aos lucros de alguma sociedade.

DIVIDIDO, part. pass. de dividir. v.

DIVIDIR, v. at. partir em diversas partes v. g. *„ dividirão os soldados a tunica do Senhor.* § Separar, apartar. § Repartir v. g. *„ dividir 12 por 3: dividir o despojo pelos soldados.* §—*se* v. g. *„ dividem-se os animos em opiniões*, *„ diversificação*, *„ discrepão*, *„ dissentem.* *Vieira*; *„ dividem-se as opiniões: „ a Cidade dividida em facções, bandos: dividem-se as vontades.* (*Paiva Caf. 7.*) discordão.

DIVINADOR, f. m. adivinhador. *Arraes* 1. 5: e 5. 18.

DIVINAL, adj. divino. *Lusiada* 6. 25. *sála.*

DIVINAMENTE, adv. por modo divino. § Intervindo saber, poder divino, ou divindade.

DIVINATORIO, adj. concernente á arte de adivinhar. § *Interpretação divinatória*, feita a acertar, contra as regras da hermeneutica.

DIVINDADE, f. f. a qualidade de ser divi-

no v. g. ,, deste modo se demonstra, e prova a Divindade de Jesu Christo.

DIVINIZADO, part. pass. v. divinizar.

DIVINIZAR, v. at. fazer divino. *Vieira* ,, divinizar a celebridade : ,, seu corpo divinizado ,, *Vieira*. § — se, exigir cultos, e respeito pertencentes á Divindade.

DIVINO, adj. coisa de Deos, concernente a Deos v. g. ,, poder, amor — § fig. Maravilhoso, sobrenatural, extraordinario v. g. ,, eloquencia divina ,, o divino Platão.

DIVISA, f. f. final, que dá a conhecer quem o traz; o seu posto, ou dignidade; especialmente dizemos das que costumavão trazer os Capitães, justadores, Principes para significarem os seus projectos, intentos, pertensões, empresas, sentimentos particulares v. g. ,, *D. João o 2.* tinha por divisa hum Pelicano com a letra: pela Lei, e pela grei. § Insignia V. do Arcebispo frequent. § Senhorio de Divisa ,, herdade que vinha a alguns, da parte do pai, mãe, ou avós, e era dividida entre elles, talvez este senhorio se confundia com o de *Behetria*; daqui vem dizer-se no *Nobiliario* f. 78. ,, deviseiro de mar a mar ,, como se diz ,, *Behetria de mar a mar*.

DIVISÃO, f. f. o acto de dividir. § A porção feita dividindo. § f. Defunião v. g. ,, de animos, vontades *S. H. Dom. p. 1. f. 2.* ,, § pregar divisão entre os homens, e seus appetites ,, *Paiva Serm. 1. 30.* § Sinal ortografico, que se põe no fim da regra, quando a palavra não acabou nella, e passa o resto para a linha seguinte, he hum, ou dois riscos horizontaes. § Operação arithmetica, que consiste em partir, ou dividir hum numero por outro v. g. 8 por 4, para se achar quantas vezes o partidor, ou divisor cabe no dividendo.

DIVISAR, v. at. ver com distincção, quanto se divide ao longe ,, o que se divide no semblante he magoa, e tristeza ,, *Vieira* ,, ninguém lhe diviso já mais perturbação no semblante; enxergar. § Marcar com divisas o terreno, abalisar, demarcar *Carta del Rei D. João na 2. p. da Hist. de S. Dom.* § Assinar, aprazar v. g. ,, dividir o dia ,, *Cron. J. 1. por Leão c. 26.* § Conhecer distintamente ,, *Camões Ode 6.*

DIVISIVEL: adj. que pôde dividir-se em partes v. g. ,, a materia he divisivel em porções infinitamente pequenas.

DIVISO, part. pass. irreg. de dividir, dividido, separado. § *Barros* ,, grandes imperios se perdẽão por serem divisos, i. e. por serem discordes os que os compunhão, ou por suas terras estarem em diversas regiões: os *Mouros* estavam

divisos entre si ,, i. e. em dissensões. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § *Arraes 1. 4.* divisos do povo ,, separados, sem conversação.

DIVISOR, f. m. Arithmet. partidor, o numero pelo qual se reparte, o dividendo v. g. ,, quando dividimos quatro por dois, quatro he o dividendo, e dois o divisor, ou partidor.

DIVISORIO, f. m. d'Impressor, peça de pão, em que descansa o mordante com que o impressor divide as regtas da pagina.

DIVISORIO, adj. que respeita a divisão v. g. de bens entre herdeiros, ou interessados. § Que divide, deslinda as raias ,, a linha divisoria traçada pelo *Papa Alexandre 6.* ,,

DIVO, adj. poet. divino. *Far. e Sousa. V. divos.*

DIVORCIADO, part. pass. de divorciar.

DIVORCIAR, v. at. pronunciar sentença de divorcio. § — se, separar-se os casados em virtude da sentença. § f. Defunir-se v. g. ,, as vontades, &c.

DIVORCIO, f. m. separação de casados em quanto á cohabitação, e bens em virtude de sentença dada pelo juiz competente.

DIVOS, f. m. pl. poet. deuses. *Encida 10. 127. Camões 10. 82. da Lusada.*

DIURETICO, adj. que promove a urina v. g. ,, — remedio, t. *Med.*

DIURNO, f. m. livro de resa dos ecclesiasticos, que contém as horas menores do Breviario.

DIURNO, adj. de dia v. g. ,, horas diurnas ,, as que se rezão de dia. *H. Domin. 4. L. c. 12.* § c. de cada dia ,, *D. Franc. Manuel.* § t. *Astron.* movimento diurno, o que o astro tem cada dia de levante a Poente, oppõe-se ao *annuo* ou *annual*: o espaço que corre desde que nasce até que se põe se chama arco diurno. § *Planeta diurno* entre os Astrologos, o que tem qualidades activas como são calor, e frio, assim Jupiter, e Saturno são diurnos.

DIUTURNIDADE, f. f. a longa duração, longa vida, &c.

DIUTURNO, adj. que dura longo tempo v. g. ,, diuturna vida. *Arraes 3. 12.* tormento lento, e diuturno.

DIVULGAÇÃO, f. f. o acto de vulgar; o estado da coisa divulgada.

DIVULGADO, part. pass. de divulgar.

DIVULGADOR, f. m. ora f. pessoa que divulga: coisa que divulga.

DIVULGAR, v. at. publicar, espalhar alguma noticia, nova, vulgarisá-la: ,, divulgarão a se no Oriente; divulgar feitos em historia ,, *Goes.*

DIXES, f. m. joias, brincos, bonitos, que

atão nos cinteiros ás crianças ; ou que trazem as mulheres , e homens nos felogios , &c.

DIXEMEDIXEME, f. m. chulo , *andar com dixemedixemes* , i. e. enredinhos , chocalhices. *Eufr. freq.*

DIZEDOR v. dizidor.

DIZER, v. at. exprimir com palavras aquilo que sabemos , de que temos conhecimento : o papagaio falla como o homem , mas não diz como elle. § *Recitar v. g. ,, dizer as horas canonicas.* § *Celebrar v. g. ,, dizer missa.* § *Assegurar , persuadir.* § *Contar , referir , narrar v. g. ,, e diz a historia , ou o historiador.* § *Mandar v. g. ,, a Lei diz , que será reo de morte.* § *Ter congruencia , conformidade v. g. ,, dizem as obras com as palavras : ,, dizem as mulheres com a vide talhada (no chorar facilmente.)* *Vilhalp. 4. 5. sc. 5.* § *Betar bem v. g. ,, esta cor diz bem com estoura.* § *Convir , concordar , frizar v. g. ,, diz com o seu genio ,, V. do Arceb. 1. 3.* § *Aproveitar , ser util v. g. ,, porque o estado das letras lhe disse bem , cuida que não ha outra vida segura.* *Eufr. 2. 3.* § *Dizer a alguma mulher com alguém , culpá-la de mancebia com elle.* *Eufr. 4. 5.* ,, *dizem lhe com hum estudante* ,, § *O dizer , e fazer , ou dizendo , e fazendo* , expressões que mostrão a conformidade das obras com o prometido , ou ameaçado. *Sá Mir. Estrang. f. 168. v. Euf.* § *Dizer* , só por si , motejar , censurar de alguém. *Crou. J. 1. pcr Leão* o Conde Andeiro não quiz aceitar o annel que lhe dava a Rainha del-Rei D. Fernando porque quando se soubesse do presente havião dizer delle , e della. *Sá Miranda Ecloga Basto hum se torce , e outro diz : he máo jogo este das linguas.* *Dizer a dita bem , ou mal a alguém* , ser-lhe a fortuna boa , ou má , succeder-lhe bem , ou mal. *Palm. 2. p. c. 143* ,, *se a dita me disser peyor do que a minha affeição merece : ,, lbes dissera aquelle dia mal a guerra* ,, *Paiva S. 1. f. 21. v.* § *—se* , chamar-se afirmar de si v. g. ,, *Foão diz-se filho de Paulo* , i. e. afirma de si que he filho. § *Allegar v. g. ,, dizer lefo* , allegar que está lefado. *Orden. 3. 41-6.*

DIZERES , f. m. pl. murmurações , detracções , apodos , ditos com que se ridiculisa , descredita alguém. *Eufr. 3. 5.*

DIZIDOR , f. m. o que diz ditos sentenciosos , coisas ingenhozas , discretas. § *O motejador.* *Lucena f. 509. col. 1.* § *Talvez o poeta* , improvisador , o que os Francezes chamão diseurs de bons mots. *Hist. de Isea f. 9. v. Comment. d'Albuquerque.*

DIZIMA , f. f. imposto , que he a decima par-

te v. g. do valor das causas , que se paga na Chancellaria , a dezima do pescado , &c. § *Arithmetica decimal. Meth. Lusit. ,, os decimaes v. g. ,, repartir números de dizima.*

DIZIMADO , part. pass. de dizimar. § *De que se pagou d.zima , ou dizimo.* *Vieira ,, a vileza das verduras dizimadas.* § *Dado como dizima , ou dizimo.*

DIZIMAR , v. at. cobrar a dizima , ou dizimo. § *Dizimar os soldados* , castigar de cada dez hum por sorte , quando são muitos os culpados *Vasconcellos Arte.* § *f. vulgar.* Furtar alguma porção.

DIZIMADOR , f. m. o que cobra dizima , ou dizimo : dizimeiro.

DIZIMAL , adj. arithmetica , v. decimal. *Fortes Prologo. t. 1.*

DIZIMEIRO , f. m. v. dizimador.

DIZIMO , f. m. a decima parte dos frutos , que se paga aos Parochos , Bispos , Cabidos , &c.

DIZIVEL , adj. que póde dizer-se , referir-se v. g. ,, *não he dizivel a estúpida virtude* ,, *Curvo.*

D O.

DO , palavra composta da preposição *de* , e do artigo *o* , ajunta-se aos nomes masculinos v. g. ,, *o Senhor do Ceo* ; come-se , ou elidese o e da preposição por eufonia : o plural he *dos*.

DO' , f. m. dôr , lástima , compaixão. *Ferreira Bristo. 4. 3. bei dô d'elle. Men. e Moça. Egl. 2. ,, ver Alem-Tejo era hum dô.* § *Perder o dô a alguma coisa v. g. ,, a dinbeiro* , i. e. a dôr de o gastar. *Luto.* § *Dôs* , vestidos de luto. *Cron. J. 3. p. 1. cap. 33. Ferreira Bristo 4. 7. f. 67.*

DOA , f. f. antiq. doação. *Prov. H. Geneal. t. 1.*

DOAÇÃO , f. f. o acto de doar v. g. ,, *fazer doação.*

DOADO , part. pass. de doar. *Orden.*

DOADOR , f. m. o que dá alguma coisa.

DOAIRO , f. m. antiq. o rosto , semblante , vulto. *Leão Origem f. 202 ant. edic.*

DOAR , v. at. forense , dar alguma coisa a alguém. *Orden.*

DOBADEIRA , f. f. mulher que doba fiado.

DOBADOURA , f. m. maquina onde se enfião as meadãs abertas para se dobarem , volve-se sobre hum eixo.

DOBAR , v. at. enovelar o fiado , por meio da dobadura.

DOBRA , f. f. a volta de huma parte do pan-

no, ou vestido sobre outra, para se reduzir a menor extensão a peça sobreposta a outra para a reforçar v. g. ,, *as dobras do escudo*, erão varias peças de couro crú, ou laminas acamadas humas sobre outras. *Sagramor* 1. 34. ,, *escudo de dobras*. § f. Casa que encobre o animo; dobrez ,, *não tem cores, não dobras a formosa verdade* ,, *Ferreira Carta* 1. L. 2. § O final que fica onde se dobra. § *Dobra*, moeda antiga, e de varios appellidos, e valores, e cunhos *V. Severim Noticias pag.* 173. *ant. edição*; v. t. 4. *das Provas da Hist. Genealogica*, a *Cron. de D. Pedro* 1. c. 11. § Hoje temos dobras de 12 $\frac{1}{2}$ 800 reis, e meias dobras de 6 $\frac{1}{2}$ 400 reis.

DOBRADA, f. f. as tripas do buxo do boi, vaca, que se guisão, e comem.

DOBRADAMENTE, adv. com dobrez. *Costa Ecloga* 3.

DOBRADEIRA, f. f. peça, com que os encadernadores dobrão as folhas de papel antes de as bater, e coser.

DOBRADIÇA, f. f. gonzos, bizagras, sobre que se volve a porta, &c.

DOBRADIÇO, adj. flexivel, que se dobra facilmente v. g. ,, *vime*—; *cobra*—*H. Naui.* 2. 333.

DOBRADO, part. pass. de dobrar v. o verbo. § Que tem dobras, ou peças, que reforção. *Sagramor* 1. 34 ,, *escudo mais dobrado que o de Ajax* ,, § Outro tanto v. g. ,, *custou isso, que dizeis*, mas dobrado, i. e. mais outro tanto. § *Homem dobrado*; que não diz o que sente, não fingelo *coração dobrado*. *Eufr.* 1. 1. § *Responder dobrado*, i. e. com dobrez; não dizendo o que pensava. *P. Per.* 2. 151 v. ,, *o Capitão respondeu dobrado* ,, *fallar dobrado*. § *Sentido dobrado*, ambiguo, equivoco. § *Minha verdade sincera, e não dobrada* ,, *Lusiada* 8. 75. § *Estar sobre dobrado de alguém*, entender d'elle que não falla sincero, e responder-lhe tambem dobrado. *Sagramor* 1. c. 31. f. 132. v. § Com dobrez v. g. ,, *palavras dobradas*. *Lusiada* 2. 76. torcido, voltado, &c. § *Sepultura dobrada v. sepultura*.

DOBRADA, f. f. o acto de dobrar.

DOBRÃO, f. m. moeda de ouro de 24 $\frac{1}{2}$ reis.

DOBRAR, v. at. voltar a porção, ou parte de huma coisa sobre outra parte v. g. hum ramo do panno sobre outro; a parte de huma folha de papel sobre outra; a ponta de hum prego, ou arame, sobre o mais—dobrar os vestidos para se guardarem. § Fazer girar sobre o eixo v. g. ,, *dobrar os finos* ,, do qual nasce hum som differente de quando he repicado. § *Dobrar o cabo*, i. *nau.* passar além d'elle navegando f.

ao dobrar de huma *assomada* ,, *Lobo Egl.* 5. § *Dobrar o Joelho*, unindo-o á coixa, ou achegando-o para ella, como quando se ajoelha. § *Curvar v. g.* ,, *dobrar o arco*, *dobrar a fingeleza* ,, não usar della, mas revesti-la de dobrez ,, *Cruz Poestas.* f. 50. § *Dobrar alguém com rogos*, *lagrimas*, commovê-lo, demovê-lo do proposito, e assim com razões, ou medo. § *Dobrar-se ao rogo* ,, ceder. *M. Lus. Sagramor* 1. 22. *dobrar com rogos*, ou *amoestações*. § *Domar*, f. *Amor dobrou a bruteza do gigante* ,, *Sagramor* 1. 34. § *Dobrar o pensamento* ,, fazer mudar. *Eneida* 4. 5. fazer ceder. § *Dobrar a condição* ,, *Palm.* p. 2. c. 131. § *Dobrar n. dobrar de resolução*, mudar cedendo a rogos, temor, &c. *Freire*. § *Fortalecer*, reforçar, disse daquillo que está junto a coisa forte, e defensiva. *Vieira* ,, *as escamas, que dobravão*, e *fortalecião a saia de malha do gigante*. § *Accrescentar outro tanto v. g.* ,, *dobrar a parada com outro tanto dinheiro que se ajunta*. § *Aumentar em número v. g.* ,, *mandou dobrar as guardas* ,, *Freire* aumentar ,, *dobrou na má vontade que lhe tinha* ,, *Sagramor* 1. c. 29: —*as lagrimas* ,, *Paiva S.* 1. f. 120. § *Dobrar v. n.* aumentar-se em dobro, no f. *Ulifipo* f. 12 v. ,, *esendo soberba, dobra em vaidade com trajos vãos*. § *Voltar v. g.* ,, *dobrar sobre a mão direita* ,, *Aveiro* c. 49. § *Dobrar*, voltar huma travessa, rua. § *Dobrar a ganancia*, ganhar dobrado. § *Dobrar a folha famil.* deixar de fallar, para acabar o discurso daquillo, sobre que se dobra a folha, depois de acabado o que se interromette. § *Dobrar a voz*, cantar com quebros da voz, por tempo notavel, como fazem os canarios, rouxinões. § *Dobrar-se ao partido de alguém*, bandear se com elle por empenhos, persuasões. § *Fazer-se em dois*, duplicar-se. *Vieira* ,, *Jesu se tinha dobrado, e multiplicado em João*. DOBRE, f. m. o dobrar dos finos; das aves. *Fenis da Lusit.* f. 321.

DOBRE, adj. dobrado. *Eneida* 8. 65. ,, *o álemo na cor da folha dobre*, i. e. que tem duas cores na folha. § f. *Dobrado v. g.* ,, *trato dobre*, do que engana a quem faz d'elle fiel, e espera que lhe diga a verdade. § *Espia dobre*, a que trahe, e entrega o segredo de quem a manda espiar, e lhe dá avisos falsos.

DOBREZ, f. f. (ou *masc.* *Castan.* L. 8. e *Arraes*) dobradura. *Curvo* ,, *as dobrezes rugosas do ventriculo*. § Falta de sinceridade do homem dobrado, e tredo, que nos encobre a verdade, e induz em erro; dolo. *Arraes* 1. 23. ,, *os seus dobrezes, malicias, e resfolbos*.

DOBREZA, f. f. dobrez v. *Flos Sant.* pag.

XCII. v. col. 1. ,, em sanctidade, e em graça sem dobreza conversemos neste mundo.

DOBRO, f. m. outra tanta somma, ou porção v. g. ,, *custou-me não 5. mas o dobro, i. e.* 10

DOÇAINHA v. doçaina.

DOÇAINA, f. f. instr. musico, especie de trombetinha com palheta, e varios buracos, semelhante á fructa doce. *Barros Eufr. 1. 1.*

DOÇAINO v. doçaina. *Leitão Miscell.*

DOÇAR, adj. que affecta de mimoso; e maneiras ridiculas affectadas. *Prestes f. 7. § Leitão Miscell.* ,, *mulher palaciana, presumptuosa, e doçar. § Pêra doçar, especie assim chamada. Leão Descripção f. 62. ant. ed.*

DOCE, adj. que causa no paladar sensação semelhante á que ahí causa o mel, assucar. § f. *Suave, agradável v. g. ,, doce voz, melodia ,, doce memoria, ou lembrança; doce engano; doce morte ,, Camões. § Doce de fazer, i. e. suave. M. Lus. § Ferro doce, o que não he pedrêz, mas dobra, e corta-se sem quebrar, e faz correia. § Lançamento doce, se diz o da escada, que he o menos ingreme.*

DOCE, f. m. iguaria feita de mel, de assucar, com fructas, ovos, &c.

DOCEL, f. m. armação nas costas de alguma cadeira, espaldar; e tambem nos altares.

DOCEMENTE, adv. fig. suave, agradável, graciosamente v. g. ,, *que docemente falla, e do-se ri: as sereas cantão docemente ,, Cam. ,, docemente lembrão os trabalhos passados. H. N. 2. 318.*

DOCEZINHO, adj. algum tanto doce.

DOCIL, adj. capaz de ensino; que attende á lição, instrucção. § *Brando v. g. ,, genio, que ouve a razão. § Ferro docil v. ferro doce.*

DOCILIDADE, f. f. boa disposição para ouvir, e receber a doutrina. § *Brandura de condição doce.*

DOCTO, *doctrinar, doctor* v. douto, doutor, doutrina. *Leão Descripç.*

DOCUMENTO, f. m. maxima, principio, preceito doutrinal, em fizica, ou moral. *Paiva Cas. 11. § Instrumento, que serve de instruir o processo, e provar, o que nelle se allega, ,, juntar os documentos, e instrumentos aos autos.*

DOÇURA, f. f. a qualidade de ser doce. § *A sensação da coisa doce causada na alma. § f. Sensação branda, suave em outros órgãos, que se refere á causa dellas v. g. ,, a doçura da sua voz, das suas palavras, do seu genio, e indole.*

DODECAEDRO, f. m. Geometr. hum dos

5 corpos regulares, composto de 12 pentagones iguaes.

DODECAGONO, adj. Geomet. de doze lados, e doze angulos, *figura*—: usa-se substantivamente.

DODECATEMORIO, f. m. Astron. a duodecima parte do 1 signo; ou segundo outros, e hum trintava parte de hum signo do zodiaco. *Notic. Astrol.*

DODRANTAL, adj. de Fortif. *Cidade, ou castello*—, he aquelle, cuja defeza he a tres quartos do tiro do mosquete. *Metb. Lusit.*

DOENÇA, f. f. estado infermo preternatural do corpo, infirmitade, má saude.

DOENTE, adj. enfermo, falto de saude. § *Doentio. M. Lus.*

DOENTIO, adj. onde reinão doencas v. g. ,, *terra*—*lugar*—§ *Sujeito a doencas, achoso v. g. ,, homem*—

DOER, v. at. intransit. causar dor v. g. ,, *pancadas, que doão; quem não dá o que doe, não ba o que dezeja. Eufr. 1. 3. ,, posso doer ás dores, e dar cuidado ao cuidado ,, Sá Mir. Esparfas. § v. n. Ter dor em alguma parte v. g. ,, doe-me hum braço, a cabeça. § Doer o cabelo, fr. famil. ter receio, suspeita de mal v. g. ,, logo me doeu o cabelo ,, § Doer-se f. Ter dor, compaixão v. g. ,, doer-se da honra de alguém, i. e. que seja offendida, manchada. Goes. § Doer-se de hum pé, queixa se de dor nelle. § Dabi se dóia, i. e. disso se queixava, como de causa de dor, mal—*

DOESTAR, v. at. ant. dizer doestos. *M. Lus. Nobil.* ,, *as donas da minha terra me doestarão por casar com meu desigual: os velhos prasmão, e doestão o tempo presente dizendo, que virão melhor mundo. v. Azurara cap. 23.*

DOESTO, f. m. palavra afrontosa, que se diz em desprezo, deshonna, injuria (*antiq.*): coiza vergonhosa, que se lança em rosto. *Marullo de Fr. Marcos f. 13.: deshonna ,, certo he a nós grande doesto. ,, Azurara c. 51. e ,, em doesto da lei de Christo ,,*

DOGE, f. m. o Supremo Magistrado de Venetza, em Genova ha outro tal.

DOGMA, f. m. misterio, ponto doutrinal que pertence á crença religiosa. § *Maxima, preceito v. g. da Filosofia. § Opinião particular doutrinal v. g. ,, os dogmas dos Estoicos.*

DOGMATICO, adj. que respeita ao Dogma v. g. ,, *Theologia*—§ *Technico v. g. ,, termos dogmaticos. § Dogmatico, o que affirma a certeza de alguma coisa, ao contrario do Sceptico, que nega poder-se saber coisa alguma. §*

Medicina dogmatica, a que usa do raciocínio fundado nas observações; não-Empirica. *Lobo*.

DOGMATIZANTE v. dogmatista, „ *Edital do S. Officio em 6 de Julho de 1769*.

DOGMATIZAR, v. at. ensinar como certa alguma doutrina; algum dogma; especialmente contra a religião.

DOGMATISTA, f. c. pessoa, que ensina algum dogma; e particularmente dos que ensinão doutrinas contrarias ás da Santa Fé. *Vieira*, „ *dogmatista da Idolatria*, „ *dogmatistas da Seita de Priscilliano*. *M. Lus.*

DOGO, f. m. cão grande que se lança aos bois bravos para os segurar, e cançar. *Blatseau*.

DOGUE, f. m. cão de huma raça particular, e formosa, a que de ordinario se quebra o focinho.

DOILO, f. m. ant. dór, trabalho, desgosto. *Eufr.* 1. 2.; e 2. 4.

DOITO, f. m. antiq. (do Francez antigo Duit) costume, uso, estilo: „ *haver em doito*; *ter por costume*. *Prestes* f. 40. v. *auto do Procurador*.

DO'LO, f. m. engano, fraude, simulação.

DOLOR dór „ *arreneço destes amores*, que sempre são dolores „ *Ferreira Bristo*. 4. 3.

DOLORIDO, adj. v. dorido „ *anciada*, e — *Eneida* 4. 7.

DOLOROSAMENTE, adv. com dór. § „ *Maravilhosamente* „ *Hist. d'Isa* f. 130. v. „ *cantando dolorosamente* „ com voz dorida.

DOLOROSO, adj. que causa dór. § *Acompanhado de dór*. § *Dorido* v. g. „ *a dolorosa ninfã* „ *Elegiada* f. 47.

DOLOSO, adj. feito com dolo; em que ha dolo. § *Doloso homem* — enganoso —: *língua dolosa* — fraudulenta.

DOM, f. m. dadia. § *Talento*, parte natural v. g. „ *dom da natureza*. § *Titulo honorifico*, que equivale a Senhor. *Barros* 1. 3. 9. § *Nos livros de cavallarias* „ *conceder hum dom* „ i. e. mercè, que se pede ao cavalleiro. *Clarimundo*. *Palmer*. *Sagramor frequent*. *Hist. de Hea*. § *Nos livros de cavallaria vem dom*, ou *d'hum* precedendo a expressão injuriosa v. g. „ *ab dom* *traidor* „ *dom falso* „ *Clarim.* f. 5. v. col. 2. como hoje dizemos *ab so* *traidor*, e ambos equivalem a senhor.

DOMADO, part. pass. de domar. § *Continbo*. t. „ *Reinos adquiridos*, e *domados por seus exercitos*; *cuja cerviz nunca foi domada*. *Lus.* 4. 73.

DOMADOR, f. m. o que doma, amança; • que sojuga, e contém os vencidos. *Vieira* „

o *domador do mar vermelho*. *Eneida* 9. 123. *Mes* *sapo domador de cavallos*: *domador de humano* *peitos*. *Amor*: *Vasco da Gama domador do Oceano*. *Arraes* 4. 24.: *domadores freyos* „ 2. *Cerco de Dia* f. 49.

DOMADORA, f. f. a que doma.

DOMAR, v. at. amansar, e sojugar o animal fero, e bravo. § f. „ *Domar nações feroces*; *domar as ondas*, por vencer; *domar as paixões*, os *appetites*. § *Domar a carne* com penitencias, e austeridades, i. e. refrear as paixões por aquelles meios: *Ulissea*, *Vieira* „ *domar a terra* com o *arado*, lavrá-la, e obrigá-la a dar frutos, sendo antes inculta, e bravia. *Eneida* 9. 147. § *O feyo com as caldas se doma a todos os ministerios*, i. e. se faz brando para todas as obras. *Esping. Perfeita* f. 23.

DOMAVEL, adj. que póde domar-se.

DOMESTICAMENTE, adv. em casa, de portas a dentro. *Cortes de D. J.* 4. „ *servir domesticamente*.

DOMESTICAR, v. at. domar, amansar, e fazer caseiro, tratavel o animal bravo, fero, e feroz. *H. N.* 2. f. 257. „ *domesticar catorze vacas* „ § f. *Civilisar*, o homem salvagem; abrandar a condição do aspero, feroz, desabrido. § *A brandura domestica os brutos*; *domesticar as aves de rapina para nos servirem na caça*. § — se, amansar-se o animal bravo.

DOMESTICAVEL, adj. que se póde domesticar.

DOMESTICO, adj. de casa, caseiro v. g. „ os *negocios domesticos*. § *Guerra domestica*, civil, intestina. § *Exemplos domesticos*, i. e. de nossos parentes, de pessoas da familia. § *Animal domestico*, que se cria em casa mansamente. *Lus.* 76. *canto* 2. *gallinhas domesticas*; item, o que se domesticou, e fig. dos homens barbaros, e salvagens „ *estes castres erão os mais domesticos*, e *arrezoados* „ *H. Nam.* 1. f. 166. § *Familiar*, de casa. *Camões* „ *conversação domestica affeição*.

DOMESTIQUEZA, f. f. intimidade de convivencia, e conversação familiar. § *Vizinha da familia*, donde se gera familiaridade. *Souza*. § *Comportamento de pessoa*, que vive familiarmente com outras „ *Hist. Naut.* 2. 286. „ *os castres os tratarão com grande domesticqueza*.

DOMICILIADO, parr. pass. de domiciliar.

DOMICILIAR-SE, v. at. refl. estabelecer-se com casa, e de assento.

DOMICILIO, f. m. casa de habitação, morada com animo de perseverar. *Orden*: § f. *Habitação* „ a natureza fabrica nos corpos *domicilios*: para a alma, assento, estancia.

DOMINAÇÃO, f. f. senhoria, imperio. § *As dominações*, Anjos da quarta ordem.

DOMINADO, part. pass. de dominar.

DOMINANTE, f. m. o que manda, impera. *Vieira* „ *dominante sobre o mar, e os ventos.* § O Rei, Soberano. *Barreto Prayca.*

DOMINANTE, part. at. Astrol. *planeta dominante*, o senhor de hum das casas celestes.

DOMINAR, v. at. governar, e mandar como senhor, e soberano. *Vieira* „ *Cyro dominava os Hebreos.* § Ter grande influencia v. g. „ *o sol domina no coração, e nos nervos Notic. Astrolog.* § *A fortuna domina tudo, i. e. rege, dirige.* § *Dominar sobre a fortuna*, ser superior a ella. *Macedo.* § Refrear v. g. „ *dominar os appetites.* § *Dominar os Astros*, ser superior ás suas pretendidas influencias nas acções livres do homem. *M. Conq.* 4. 37. § Descortinar „ *daquella eminencia dominava o inimigo* „ *Brito*; devassar ficando superior, padrasto a cavalleiro. — *se*, senhorear-se v. g. „ *de algum estado, Cidade* „ *Leão Cron. de D. Duarte. cap. 18.*

DOMINATIVO, adj. dominante, poder —

DOMINGA, f. f. domingo; especialmente se dizem as *domingas do Advento, da quaresma, ou quadragesma*, e outras.

DOMINGO, f. m. dia feriado de guarda, entre o sabbado, e a segunda feira, he o primeiro da semana.

DOMINGUEIRO, adj. de trazer ao domingo, mais afeado, melhor v. g. „ *capa, vestido domingueiro* „ *famil.*

DOMINICAL, adj. pertencente ao domingo. § *Letra dominical*, a que pelo decurso do anno mostra o domingo nas folhinhas. § *Oração dominical*, ensinada pelo Senhor, o Padre nosso.

DOMINIO, f. m. Senhoria, que temos no que he nosso, ou he na coisa, e se diz dominio *directo*; ou nos seus frutos, e se chama *dominio util.* § Senhoria, poder, mando „ *Deus deu aos Apostolos dominio sobre o Demonio.* § *Autoridade, direito de reger v. g. „ viver debaixo do dominio de alguém.* § *Ter dominio sobre alguém*, influencia em seu animo, por autoridade, por amor, que nos tem, ou respeito, esse em que temos dominio. § *Influencia dos astros v. g. „ Marte tem dominio na guerra.* § *Dominios*, terras do senhoria v. g. „ *os Dominios de Portugal.*

DOMINIOSO, adj. imperioso, altivo, soberbo.

DOMO, f. m. Igreja Cathedral. *Gaspar Barreiros* „ *a Cidade de Milão vista de cima do domo*; (do Italiano „ *duomo.*)

DONA, f. f. *dona* propriamente he a mulher, que conheceo varão, não virgem. *Palm. p. 2. c. 106. no fim* „ *quando o escudeiro cbegou* (a que ficara donzella, e houvera no entretanto ajuntamento com o cavalleiro seu amo) *era feita dona, e bem contente* „ § *Titulo de mulher nobre, que tanto vale como Senhora.* § *Dona, antiq. avô.* § *Mulher idosa*, que servia nas casas com capello, á differença das donzellas. § *Dona de honor*, senhora nobre viuva, que serve no Paço a Rainha, Princeza, Infantas. § *Donas* são Conegas de S. Agostinho. § *Donas*, jogo de taboas com dados. § *Ter alguma mulher dona, e senhora*, mante-la com mimo, e bom tratamento. *Sagramor 1. c. 32. f. 137. v.*

DONAIRE, circulo de arame, ou barba de baleia, e ás vezs he mais de hum, que se veste por baixo das saias, para as alargar do corpo, e relevar. § *Graça, garbo, bom ar.* § *Difcrição.* *Eufr. 3. 2. ditos discretos, e talvez picantes v. Arraes 9. 1. e 4. 10. chanças.*

DONAIREAR, v. at. dizer donaires, metter a bulha com graças leves, e urbanas.

DONAIROSO, adj. que tem donaire, garbofo. § *Que tem graça para motejar urbanamente; e o que o faz.*

DONDO, adj. *Beir. fazer donda alguma coisa*, poi-la, gasta-la, fasa-la com o uso.

DONDE, palavra composta da prep. de, e de *onde*, comido o e por eufonia. v. *onde: de donde* he erro; assim como *adonde*, posto que ás vezes se ache em bons autores.

DONINHA, f. f. animal daninho aos galinheiros, e pombaes *mustela minor.*

DONO, f. m. senhor v. g. „ *o dono da casa, da quinta, deste cavallo.* § *Avô*, ou antes pai. *Trancofo p. 2. c. 5. f. 166* „ *entrai dono* „ v. *Sá Mir. Ecloga Basto*; *dono* significa Senhor, e os filhos tratavão ao pai e mãi por *Señhor*, e ainda tratão em algumas Provincias. *Cron. de D. João 1.* „ diz a Rainha de Castella a sua mãi mulher de D. Fernando „ *assim que Senhora mãi tão cedo me queria deixar viuva, e desberdada*: „ *veja-se. Severim Not. Disc. 3. § 27.*

DONOSO, adj. donairofo, que diz donaires, que tem graça no fallar, gracioso, galante.

DONS, plural de dom. *Tempo de Agora 2. 3. pag. 144.*

DONZEL, f. m. moço, que ainda não era armado cavalleiro. *Clarim. Palmer. Sagramor. freq.*

DONZEL, adj. brando, docil, na *Alien.* „ *falcão donzel* „ *Arte da Caça.* § *Vinho donzel, i. e. brando.*

DONZELLA, f. f. mulher moça solteira, que servia a grande Senhora, neste sentido se acha nos livros de Cavallaria, e a usa. *Camões* chamando a D. Inez de Castro, „ donzella „, sendo já mãe de filhos. *Lusiada* 3. 134. v. *Elegia da f.* 270 v. *Vida de Suso* f. 246. § A' mulher, que fôra donzella de alguma Senhora, depois de casada ainda lhe chamavão donzella. v. *Leão Cron.* 3. 1. c. 13. *Martim Affonso*: mercador que era juiz cazado com huma donzella da Rainha: § Senhora mimosa, delicada, que se trata grandemente. *Ulisso* f. 32 v. diz a mãe ao filho, que não ha mister donzellas para cazarem com elle. § *Distinção entre donzella, e virgem.* *Leão Cron.* Af. 5. c. 51 „, na Carta da Rainha as donzellas virgens menores de 25 annos „, § Moça donzella hoje se chama a virgem, ou a que se tem nessa conta, por ser solteira. § Obra de pão torneado com huma rodella, sobre a qual se põe candieiro, ou castiçal; e assim banca junto ao leito, sobre que se põe á luz, e na sua gaveta, ou vão o ourinol. § *Semana donzella*, a em que não ha dia santo de guarda.

DOR, f. f. a sensação molesta causada por coisa, que offende o corpo; ou inquieta, e offende a alma. § *As dores*, se toma entre as mulheres, por as do parto. § *Tomar as dores por alguém*, sentir as tuas desgraças, e trabalhos, acodir por seu remedio. § f. Sentimento, pena, pezar v. g. „, dor de o ter offendido.

DORICO, adj. d' *Archit.* *Ordem doric*, he a segunda das tres ordens, entre a Toscana, e a Jonica, tem por adorno as metópas, e triglifos „, *doricas columnas*.

DORIDO, adj. acompanhado, ou expressivo de dor, sentido v. g. „, *doridos ais* „, *Sagramor* 1. c. 35. f. 152. § *Feridas grandes*, e *doridas* „, *Coutinho* f. 71. gritos *doridos*. § Que se doe v. g. „, *he mui dorido das canellas*; e no fig. *ser dorido das canellas*, o que se offende facilmente, e se sente de qualquer leve offensa. § *Com dor* v. g. „, *tenha os pés doridos*. § f. „, *Mostrando-se dorido da fazenda del-Rei* „, i. e. sentido se sua má arrecadação, despeza, ou extravio. *Castan.* 3. f. 243.

DORMENTE, adj. adormecido. *Sagramor* 1. c. 15. „, *levarão o cavalleiro assim dormente como estava* „, dormindo: f. „, *a alma dormente* (com a paixão de amor) *sonha* „, *Ferreira Castro* f. 139. § Entorpecido, sem o poder bolir v. g. „, *tenho o pé dormente*; e no f. sem acção, v. g. „, *as potencias da alma como dormentes* „, *Vieira*. § *Ponte dormente*, na *Ferisf.* (ao contrario da ponte *levadiça*) a que está assentada, e fixa.

DORMENTES, f. m. pl. naut., são páos, em que se forma a coberta, e vão fechar nas buçardas da proa. § na *Atajona*, são 2 páos, em que descansão os emparamentos. § *Os sete dormentes* „, v. o *Flos Santorum de Frei Diogo do Rosario*, que traz a sua historia curiosamente.

DORMIDA, f. f. a arvore, onde a ave costuma ir repousar á noite, t. de caçador. *Arte da caça* f. 87. v.

DORMIDEIRAS, f. f. pl. herba vulgar hortense, ou campestre; dá-se esta entre os páes; concilia sono: *papaver* ha dellas varias especies.

DORMIDO, part. pass. de dormir. § Adormecido, dormente, vencido do sono. *Naufr. de Sepulv.* Canto 1. e 9. f. „, *a imagem de Deus como dormida*, e *atordoada com os vicios* „, *Pai-va* 8. 1. f. 344. v.

DORMILÃO
DORMINHOCO } adj. o que dorme muito.

DORMIR, v. n. deixar de estar acordado, e desperto, ficando vencido do sono. § *Dormir em o Senhor*, morrer. § Não ter acção, não se executar, não fazer seu dever v. g. „, *dormem as Leis* „, *Vasconcellos Arte* „, *que por aquelles dias dormissem as Leis* „, f. 196. § *Dormir sobre o seguro* descansar, estar fiado. *Castrioto Lus.* „, *dormindo sobre o seguro das excusas*. § *Dormir* acha-se como transitivo v. g. „, *dormir seu sono cheio*, sem interrupção. § *Dormir a sesta*, i. e. sobre o jantar. § *Dormir seu sono*. *M. Lusit.* *dormimos sonos albeios*, os nossos não os dormimos. *Sá Mir.* i. e. por servir á ambição servimos a outrem dormindo somente quanto elles nos consentem, e não como pede a nossa necessidade, ou gosto.

DORMITAR, v. n. dormir levemente; ou começar a dormir, passar pelo sono, e despertar e tornar a entrar nelle „, *passa o serão bocejando, dormitando cabeçea* „

DORMITORIO, f. m. corredor com cellas, ou casinhas nas Religioes.

DORNA, f. f. vasilha de aduella, e arcos, com fundo de huma banda só, tem maior diametro na boca, que no fundo, nella se recolhe a uva vindimada; e talvez o pão „, *Dionegenes não querendo casas morava numa dorna* „, *Sá Mir.*

DOROSAMENTE, adv. ant. dolorosamente. *Azurara* c. 70.

DOROSO, adj. dorido, doloroso „, *sofrier dorosa morte* „, *Azurara* c. 52.

DORSEL, f. m. docel, assim o escrevem varios classicos conforme a etimologia latina de *der-*

dorsum. Barreiros *Córograf. Resende Cron. J. 2.*
F. Mendes c. 69.

DORSO, f. m. o costado. *Ulissea 2. 53.* ,,
qual de huma negra *Phoca* o dorso opprime.

DOS, plural de do v.

(DOSE, f. f.

(DOSIS, f. f. *i. Med.* a porção de medicamento, que se póde dar sem prejuizo do doente havendo respeito á idade, e outras circumstancias v. g. ,, *a dose de tal remedio he de 2 até 4 grãos.*

DOTAÇÃO, f. f. o acto de dotar. *Cunha.*

DOTADO, part. pass. de dotar. § f. Ornado, prendado v. g. ,, *de formosua, discrição, virtudes, graças* ,, *Lobo Egl. 1.*

DOTADOR, v. at. dar em dote v. g. ,, *dotou-lhe as Villas de Covilhã* ,, &c. v. *Arraes 4. 21.* § Beneficiar com dote v. g. ,, *dotou suas filhas* : ,, *dotou o Convento* : ,, *dotar huma herdade ao Abade* ,, *Mon. Lus.* § f. Dar, prender. *Vieira* ,, *as prendas, de que o dotou a natureza.* *Lobo* ,, *as graças, que a natureza lhe dotou.*

DOTE, f. m. os bens, que se dão á pessoa, que casa para foster os encargos do estado, e fig. os que se dão a mosteiros, hospitaes para suprimimento de suas despezas. § f. Prenda, boa parte, boa qualidade do corpo v. g. ,, *a formosura, a boa voz* ,, &c. , ou do animo, *a discrição, o juizo, a virtude.*

DOUDAMENTE, adv. como doudo.

DOUDARRÃO; adj. chulo v. doudivanes.

DOUDEJAR, v. n. fazer, dizer doudices. *Camões Filodemo.*

DOUDETE, adj. dim. de doudo. *Sá Miranda Ecloga Basto.*

DOUDICE, f. f. o estado do que está doudo, falta de juizo. § Acção de doudo verdadeiro, ou desfassado como os doudos. *Ferreira Bristo. 4. 5.*

DOUDINHO, adj. dim. de doudo. § f. Imprudente. *Enfr. 4. 8* ,, *estas raparigas são doudinhas.*

DOUDIVANES, adj. chulo *augm.* de doudo.

DOUDO, adj. falto de juizo, lonco por doença. § f. O que usa mal do seu juizo por paixão, imprudencia. § *no fig.* Imprudente. § *Andar doudo com alguma coisa*, no f., encantado, embellefado.

DOURADINHA, f. f. herva medicinal *asplenum*; v. *scolopendra.*

DOURADA, ou *dourado*, f. f. e masc. peixe deste nome. *Aurata e.*

DOURADO, part. pass. de dourar. § *Idade dourada*, ou de ouro v. ouro. § *Tempos*, ou

dias dourados, f. felices. § *A dourada manbã*, ou *luz dourada*, as *douradas espigas* poet. da cor de oiro: v. dourar. § Entre colinheiros, *doirado* he coberto de gema de ovo, e corado v. g. ,, *pombos dourados*, &c.

DOURADOR, f. m. official, que assenta ouro por ornato em madeiras, pedras, metaes, lenços, sedas, &c.

DOURADURA, f. f. o ouro em folhas assentado por ornato. § Tinta de espirito de vinho, mirra, e rom, que applicada sobre coisa prateada, faz que pareça dourada.

DOURAR, v. at. assentar, e cobrir de folhas de ouro alguma obra por adorno v. g. ,, *dourar as portas, as guarnições da espada*, &c.

de forte que encubrao o que são, e pareçao de oiro as peças doiradas. § *Dourar a pirola*, cobri-la de folha de ouro, para lhe encobrir o máo fabor; e fig. acompanhar alguma coisa desagradavel de accidentes bons, suaves, que encubrao o seu defabrimento, ou a maldade. *Lobo* ,, *dourando a pirola de sua danada tenção: dourar hum não* v. g. ,, *o bom modo, doura hum não* ,, i. e. faz menos defabrimento. § f. *Dourar erros, vicios, mentiras*, encobrir estes defeitos com boas apparencias, representando-os não quaes são, mas com boas sombras. *Vieira* ,, *para dourar seus erros* ,, § Honrar, ornar, fazer feliz v. g. ,, *vos que o nosso seculo douraes. Camões Ode 7.* § Realçar mais v. g. ,, *o dote que dourava as perfeições da esposa.* § *Dourar os delitos*, remir com peitas a sua pena. § Dizemos poet. ,, *a luz doura os horifontes*, i. e. dá-lhe cor aurea. *M. Conq. 4. 1.*

DOUS, adj. articul. numeral, que val hum, e mais hum individuo de qualquer especie. § fem. *duas.*

DOUTAMENTE, adv. eruditamente.

D'OUTIVA, fr. adv. de ouvida, de orelha, sem arte v. g. ,, *sabe musica d'ouiva.*

DOUTIVAMENTE, adv. v. doutiva.

DOUTO, adj. erudito, instruido, ensinado em alguma arte, sciencia, e erudições.

DOUTOR, f. m. o que recebeo o maior grão Academico, com o direito de trazer as insignias de borla, e capello, e de ensinar a faculdade, em que he doutor.

DOUTORADO, part. pass. de doutorar.

DOUTORAL, f. m. assento levantado na Universidade onde se sentão os Doutores.

DOUTORAMENTO, f. m. a cerimonia de doutorar.

DOUTORANDO, part. pass. futuro, (á imitação dos Latinos) usa-se substantivado, o que

effa

está para receber o grão de doutor. *Estat. da Univ.*

DOUTORAR, v. at. dar o grão de doutor. § *Doutorar-se*, receber o grão de doutor.

DOUTRINA, f. f. sciencia, saber, erudição. § Ensino. § Os pontos de fé, e de crença da Religião, e assim os preceitos de moral v. g. „ *a doutrina Christãa*. § Discurso moral v. g. „ *pregar doutrina*.

DOUTRINADO, part. pass. de doutrinar.

DOUTRINAL, f. m. livro de doutrina: f. „ *fois hum—de cortesão* „ *Aulegr. f. 162.*

DOUTRINAL, adj. que respeita à doutrina; que contém doutrina v. g. „ *pratica, sermão*. § Magistral.

DOUTRINALMENTE, dando, ou recebendo doutrina „ *procurar doutrinalmente a criação*.

DOUTRINANTE, f. c. pessoa, que ensina a doutrina. *H. de S. Dom. 1. p. f. 4. v.*

DOUTRINAR, v. at. ensinar para formar o entendimento „ ou a moral v. g. „ *doutrinar alguém na fé*. § „ *A mãe que afaga, o pai que doutrina os filhos* „ i. e. que ensina, e castiga os erros.

DOUTRINAVEL, adj. capaz de ensino, e doutrina.

DOZAVO, f. m. huma duodecima parte „ *ao dozavo desse tempo* „ *Apol. Dial. f. 212.*

DOZE, adj. numeral cardinal, indica o número de huma dezena, e duas unidades; equivalente a 9 e 3: 8 e 4; 5; e 7; 6 e 6 § *outra vez a doze* „ *fr. prov. i. e. elle que torna a repizar, e abolir no que enfada. Enfr. 3. 2.*

DRA

DRACHMA, f. f. moeda Grega de prata, que pesava huma oitava; entre os Romanos valia 4 sestercios. § Nas boticas, he pezo de huma oitava.

DRACUNCULO, f. m. lombriga, que se cria entre a pelle, e a carne dos mininos. *Curvo.*

DRAGA, f. f. argola pela qual se passa corda com que se ata alguma cousa. *Santos Ethiop. 2 p. f. 117. col. 1. (do Inglez „ drag „)*

DRAGÃO, f. m. monstro fabuloso, com garras, azas, e cauda de serpente. § f. Pessoa feia, e de máo genio v. g. „ *esta mulher he hum dragão*. § *Dragões tropas de cavallo, que sendo necessario pelejão a pé, armadas de espadas, e espingardas, ou calavinas, e baionetas*. § *O dragão infernal, o demonio*. § *Entre Alveitares, mancha no fundo do olho, branca, que cega o ca-*

vallo. § v. Drago de procifsões. § *Sangue de dragão*, ou *drago*, refina das Dragoeirras. § *Dragão*, t. *Astron.* constellação do Zodiaco para o pólo Arctico: a *cabeça*, e a *cauda do dragão*, os 2 pontos oppostos, onde a ecliptica he cortada pela orbita da Lua. § *Dragão volante*, meteoro, he fogo aceso em humas nuvens enroscadas, que algumas vezes faiscão, e formão a figura de hum dragão.

DRAGMA, f. f. v. drachma. *Paiva S. 1. f. 168. v.*

DRAGO, f. m. dragão. *Lobo, e Camões*: dragão que se levava na Procifsões com fogo na boca.

DRAGOEIRA, f. f. planta de que se extrah a refina dita sangue de drago. *Barros 2. f. 9.*

DRAGONISTICO, adj. v. mez.

DRAGONTEA, f. f. herva; v. serpentina.

DRAMA, f. f. composição poet., em que fallão algumas pessoas, e se representa alguma acção tragica, comica, ou pastoril.

DRAMADEIRA, escantilhão com buracos proporeionados aos adarmes, ou calibres das ballas, onde entrão os botões. *Espingarda f. 25.*

DRAMATICO, adj. que respeita ao drama: *poesia dramatica*, em que ha pessoas, e dialogo.

DRASTICO, adj. Medic. forte v. g. „ *pur-gantes drasticos*.

DRIADES v. Dicc. da Fabula.

DRIÇA, f. f. Naut. corda de içar, e manrear as vélas. *Epanasoras. H. N. 2. 134* „ *enxarcea, e driça fizerão de huma linba de pescar* „

DROGA, f. f. todo o genero de especiaria aromatica; tintas, oleos; raizes officinaes de tinturaria, e botica. § Mercadorias ligeiras de lã, ou seda. § Coisa de pouca valia. § *Dar em droga*, vir a valer pouco por mal procedido. § Mercadoria, *cobre que passava por droga. Freire.*

DROGARIA, f. f. collect. de drogas. *Fern. Mendes*. § Droga, no primeiro sentido.

DROGUETE, f. m. de lã estreita, e pouco encorpada; alguns o são mais, e se dizem *droguetes pannos, droguete rei*.

DROMEDARIO, f. m. especie de camello mui corpolento, e andador.

DRUDARIA, f. f. antiq. adulterio, ou tratado de amores illicitos (do Italiano.) *Nobiliar.*

DRYADAS v. driades f.

DUA

DUAL, adj. número—*dual*, he o que cria certas linguas tem os nomes, e os adjectivos,

e de que se usa quando se falla de dois individuos; ou de duas coisas que se acompanhão como v. g. ,, *duas mãos, olhos, as peças da te-soira, &c.* ,, *Severim Discursos.*

DUAS, adj. pl. de *dous*, variação femin.

DUBIO, adj. duvidoso, incerto. § *Mesa du-bia*, aquella, em que era tal a abundancia das iguarias, que o convidado ficava em dúvida sobre de qual dellas lançaria mão ,, *Telles Etbiop.* fallando do luxo Romano.

DUCADO, f. m. a dignidade, o estado do Duque. § Moeda estrangeira, e varia deste nome.

DUCAL, adj. de Duque v. g. ,, *coroa*, a que o Duque traz nas armas.

DUÇÃO t. *Asiat.* quinta, casa de campo. *Barros.*

DUCATÃO, f. m. moeda de Onro de Castella.

DUCTIL, adj. que dá de si, e se estendo ao martello, ou passado pela fieira, sem quebrar v. g. ,, *o oiro de metal ductil.* ,, § *Scena ductil*, entre os Romanos, são as scenas corrediças, que se movem como as dos nossos theatros.

DUCTO, f. m. Med. caminho, via de liquido, meato. *Curvo.*

DUEDENARIO, adj. de doze v. g. ,, *o número duodenario dos Apostolos* ,, *Flos Sant. V. de S. Mathias v. Duodenario.*

DUELLISTA, f. m. o que fez duello.

DUELLO, f. m. batalha entre dois á espada, ou com pistolas, por desagravo. *Vieira.* § *Fazer duello de alguma coisa* ,, i. e. pundonor, *Chagas* ,, *faça-se da virtude brio, djto se ha de fazer duello* ,, § *Desafio.*

DUENDE, f. m. espirito, que anda fazendo travessuras de noite em alguma casa.

DUERNO, f. m. de *Impressor*, caderno de duas folhas de papel v. g. ,, *a letra A de duerno* —

DULCINA v. doçaina. *Insul.*

DULCIFICADO, part. pass. de dulcificar.

DULCIFICAR, v. at. Med. adoçar v. g. ,, *dulcificar a acrimonia dos humores.*

DULIA, f. f. *culta de Dulia*, o que se dá aos Anjos, e Santos.

DUM v. dom ,, *ab dum cão.* ,, *Pantal. d' Aveiro c. 85.*

DUNA, f. de *duno* v.

DUNAS, f. f. pl. montes de areia, ou arrecife, que acompanhão a praia por onde a maré chega ,, *são nomeadas as Dunas de Inglaterra* ,, *Macedo Panegir. D. Franc. Man. Cartas.*

DUNO, *duna* v. dom; nos livros de cavallaria, e nos comicos. *Ulissipo f. 25. guardai-vos duna rapariga doida* —

DUO, f. m. peça de musica para dois instrumentos. § *Aduo*, a duas vezes, ou dois instrumentos.

DUODECAGONO v. dodecágono.

DUODECIMO, adj. *númer. ordinal*, o que está entre o undécimo, e o trezeno, ou decimoterceiro.

DVODENARIO, adj. dozeno, de doze v. g. ,, *o número dos Apostolos* ,, *Flos Sant. pag. CXXXVII*: assim se deve escrever, e não *duedenario*.

DUODENO, f. m. Anat. hum intestino, que está junto ao estomago, e tem no fim o orificio da bexiga do fel.

DUODENO, adj. *tripa duodena* v. duodeno.

DUPLEX v. duplice.

DUPLIÇÃO, f. f. repetição. *Vieira* ,, *duplição de termos.*

DPLICADO, part. pass. de duplicar, dobrado v. g. ,, *duplicada vitoria, honra; vozes duplicadas.* *Freire; de amor, e Bacho o duplicado fogo* ,, *Uliss. l. 94.*

DPLICAR, v. at. dobrar, tomar o dobro v. g. ,, *duplicar hum número* ,, § *As conduções por mar duplicão o lucro aos mercadores* ,,

DPLICE, adj. *Conventos duplices*, em que moravão Religiosos, e Religiosas, como era onde hoje he São João junto a Santa Cruz de Coimbra. *Cunha.* § *Festa duplice, ou duplex*, maior, que as ordinarias. § *Dia duplex, famil.*, em que alguem se veste melhor, ou poe mais iguarias á mesa.

DUPLO, f. m. dobro — ,, *o duplo do arco* ,, *Methodo Lusit.*

DUPLO, adj. dobrado — ,, *proporção dupla* ,, em que huma das longitudes he dupla, ou dois tantos da outra. *Freire* ,, *o largo da capella tem 40 palmos, o comprimento mais de 70, proporção a que chamão dupla* ,,

DUQUE, f. m. dignidade civil, superior á do Marquez. § *Alguns Duques ha soberanos*, e que tem o adjunto. *Grão* —

DUQUEZA, f. f. mulher do duque. § *Certo tecido de lã.*

DURA, f. f. o tempo, que alguma coisa se conserva ,, *panno de muita, ou pouta dura.* § *Panno de dura* ,, que dura bastante. § *Vinho de dura*, de guarda, que se conserva bom longo tempo.

DURAÇÃO, f. f. o tempo, que alguma coisa dura. § *De ordinario, se toma por longa du-*

dura, demora. *Freire*, antevia a duração do cerco,

DURAÇÃO v. durazio, ou durazo.

DURADOURO, adj. que ha de durar longo tempo. § Que atura, que permanece, e não he passageira. *Coutinho*, mostrou-se-lhe a fortuna mais duradoura, f. 8., duravel.

DURAMATER, f. f. Anatom. membrana, que envolve a sustancia do cerebro.

DURAMENTE, adv. com dureza, asperamente.

DURANTE, f. m. droga estreita, e rara de lã, rafa, ou sem frisa.

DURANTE, part. at. de durar, em vez de durando part., e assim como se dizia, durando os dias. *Resende Cron.* f. 72. e 72 v. *M. Lus.* 2. f. 1. col. 2. dizem hoje, durante os dias da sua vida, sem concordar o particípio com o nome. *Vieira*, durante o interdito.

DURAR, v. n. continuar a existir a viver aturar v. g., durou o combate hum dia inteiro; durou a guerra; estava moribundo mas ainda durou meio dia, i. e. viveu v. *Ferreira Bristo* 4. 3. f. 60. § O pauno que comprei durou muito. § Enfadado de o contrario lhe durar tanto, i. e. resistir, aturar a peleja. *Palmeir.* p. 2. c. 69. § Durarão na batalha huma hora, i. e. batalharão huma hora, *Sagramor* 1. 25.

DURAVEL, adj. de dura, não passageiro; duradouro.

DURAZIO, adj. pècego—que tem a carne dura, e firme, e he de má digestão. § *Durazia*, a mulher, que he já revelhusca, que não tem nada de minina famil.

DUREIRO, adj. dureiro do ventre, o que não descome, nem purga por baixo facilmente; duro dos fechos.

DUREZA, f. f. qualidade do corpo opposta a molleza, a resistencia que suas partes oppõe á separação, ou a serem amolgadas. § *Constancia* v. g., dureza da paciencia, *Vieira*. § *Dureza do coração*, não compassivo. § *Do ventre*, difficuldade em obrar, cursar.

DURIAO, f. m. fruto da Asia mui guloso que. *Barros* descreve na *Dec.* 2. f. 130. *Castan.* L. 2. f. 214, Durioes da feição de alcachofres como grandes cidras, dizem que ha em Malaca huma fructa da feição de alcachofres tamanhos como cidras, que chamão Durioes, *Goes Cron.* M. p. 3. c. 1: ferá a Jaca, ou o Ananás do Brasil? o nanaz he mais semelhante ás alcachofras.

DURO, adj. firme, resistente á força que tende a separar, e quebrar, ou partir v. g., pão duro, pedra dura, &c. § *Difficil* v. g., as ro-

das pequenas são mais duras de andar. § *Duro de sofrer*. § *Duro de subir*, arduo. *Parnaso duro monte*, *Camões*. § *Duro de crer*, custoso, difficuloso. § *Pesado*, molesto, áspero v. g., trabalho, tormento. *Lucena: desbumano, não brando*, duro és a *Marilia*, *Ferreira Egloga* 6. § *Duro de cofer, ou comer*, que se não coze, nem come facilmente. § *Duro, i. ascetico*, seco em materias de espirito, *Chagas*. § *Duro de persuadir, de dobrar, de abrandar*, difficil. § *Duro dos fechos*, difficil de mover, persuadir, fazer ceder. *Sagramor* 1. c. 22: § e fig. o que he dureiro do ventre. § *Verso duro*, o que tendo muitas sinalefas parece ter mais da justa medida, e faz má harmonia, ao contrario do desmaiado. § *A duras*, nos apertos v. g., amigos, e mulas fallecem a duras. *Enfr.* 1. 3. i. e. faltão nos apertos. § *Palavras mais duras, que elegantes*. *Lusiada* 4. 14. a força dura. est. 19.

DURO, f. m. herva Indiana, que embebeda por longo tempo. *Rui Freire Comment.* pag. 152.

DUVIDA, f. f. suspensão do entendimento á cerca de ajuizar; da vontade á cerca de querer alguma coisa; hesitação. § *Objecção*, que se põe, ou faz a alguma doutrina, despacho, expedição. § *Estar em dúvida o successo*, incerto; e assim a batalha, que não he decididamente favoravel a nenhum dos partidos. § *Pôr em dúvida*, questionar. § *Ter dúvidas com alguém*, discordias, disputas, controversias. *Mon. Lus.* § *Ser sem dúvida*, certo, incontroverso, inquestionavel.

DUVIDAR, v. at. duvidar alguma coisa, pôr em duvida a sua certeza. § —a sua existencia, não acreditar. *Vieira*, Saúl duvidou a David a vitoria, que este alcançou do Gigante; *Barreto pratica* f. 22, por chegar a duvidalas. § *Receyar* v. g., os vossos não duvidão empresas duvidosas, *Bernardes Lima Carta* 15. f. 182: ,, nenhum perigo duvida, *Lobo Egl.* 4. § *Duvidar, neutro*, estar duvidoso v. g., duvido disso, duvido que isso succeda. *S. V. do Arceb.* 1. 5. não havia quem duvidasse em ser elle chamado—, ou de elle ser chamado, ou que elle fosse chamado—

DUVIDOSO, adj. incerto á cerca da verdade, ou existencia, intelligencia, possibilidade de alguma coisa; o que não sabe o que ha de pensar, ou obrar. § *Coisa incerta* v. g., successo duvidoso; empresa. *Malaca Conq. caso*—§ *Sai-de duvidosa*, não bem segura, não livrada de todo. § *Batalha em que a victoria ficou duvidosa*, i. e. nem claramente por huís, nem por outros

„ em quanto a batalha esteve duvidosa „ *Goes Cron. Min. p. 3. c. 13. § Perigoso á vida v. g. „ com tão duvidoso moda lhe derão remedio „ Lobo. P. Peregr. L. 2. Jorn. 4. f. 222. ult. ed. § As duvidosas ondas do mar „ H. Pinto. da Trib. c. 5. § Tempo duvidoso, de perturbações, trabalhos, acompanhados de perigos, e incertezas. M. Lus. § Mar duvidoso, cuja derrota se não sabe bem; ou porque he incerto quando está, ou estará bonançosa, ou pelo contrario.*

DUUMVIRATO, f. m. magistratura servida por dois officiaes entre os Romanos.

DUUMVIRO, f. m. collega no duumvirato.

DUZENTOS, adj. núm. plur. duas vezes cento.

DUZIA, f. f. *huma duzia*, i. e. doze peças, ou individuos do mesmo genero v. g. „ *huma duzia de pratos, de laranjas. § Coisa das duzias, famil., vulgar, de pouco preço v. g. „ pregador das duzias—*

DY

DY—veja com *Di* os nomes que começam por *Dy*.

E

E, f. m. quinta letra do Alfabeto Portuguez: he vogal, e tem tres accentos, em forte, ou agudo como em *trévas, lérdio, cérdas*; outro grave como em *trêmo, grêva, arnês, calcêz, pavêa, cêia, &c.* outro em fim surdo, e mal distincto, como em *e* conjunção, os ultimos de *breve, segue, grave, tenue, &c.*

E conjunção copulativa, que ata duas, ou mais proposições inteiras v. g. „ *elles forão para a sua casa, e eu fui para a minha*; ou ellipticas v. g. „ *elles, e eu fomos para nossas casas. „ Pedro, e João são doutissimos.*

EA, interj. v. eia.

EBA

E'BANO, f. m. madeira mui negra, rija, e compacta, que polida toma bom lustre: o que tem veias de outra cor he menos perfeito.

EBRIEDADDE, f. f. embriaguez, bebedice. *Recopil. da Cirurg. f. 336.*

EBRIFESTANTE, adj. comp. de *ebrio*, e *festante* poet. que brinca no estado da ebriedade, ou embriaguez, usa se na poet. Ditirambica.

EBR

EBRIO, adj. poet. bebado. *Vieira t. 10. p. 313.* na traducção de huns versos.

EBRISALTANTE, adj. comp. de *ebrio*, e *saltante*, que salta no estado da embriaguez: da poet. Ditiramb.

EBULLIÇÃO, f. f. effervescencia, que causa o calor nos liquidos v. g. agua, vinho, e no fangue do corpo. *Correcç. de Abusos f. 42.*

EBULO, f. m. herva, aliás engos. *Costa Virg. Ecloga 10.*

EBURNEO, adj. poet. de marfim. § no fig. Alvo, e lizo como o marfim. *Lusiada 3. 102 „ eburneos hombros „ § Espada eburnea, f., que tem o punho de marfim. Eneida 11. 3.*

ECA

EÇA, f. f. tumulo de madeira, elevado que se faz, para sobre elles se depositar o caixão do cadaver, quando se fazem officios de defuntos. *Cron. J. 1. p. 3. f. 289. col. 1.*

ECCEIÇÃO v. excepção.

ECCENTRICIDADE, f. f. v. excentricidade.

ECCENTRICO, adj. v. excentrico.

ECCLESIASTEZ, f. m. livro sagrado dos do Antigo Testamento, composto por Salamáo.

ECCLESIASTICO, adj. pertencente á Igreja, e seus ministros. § *Hum ecclesiastico*, (opõe-se a *leigo*, ou *secular*) homem dedicado ao serviço da Igreja. § *sub. o Ecclesiastes.*

ECCO v. êcho, ou êco.

ECCETERA, f. m. „ com *hum ecêtera* responde „ *Prestes f. 37. ecêtera*, do latim *&*, e *cetera*, palavras, que querem dizer, e o mais; e se usão por não repetir o mais que se havia de dizer.

ECHACORVO, f. m. *Cassan. 4. c. 24. no fim. que era verdadeiro Embaixador, e não echacorvo*, i. e. embusteiro, ou impostor, mandado talvez por espia, ou a espalhar rumores.

ECHADIÇO, adj. v. g. „ *noticia, rebate echadiço, i. e. falsa*, que se divulga para enganar, e induzir em erro o inimigo. *Cassan. 2. f. 146. col. 2. f. 209. echadiço, subst., homem, que se envia a espalhar noticias, e falsos rumores, para tomar lingua entre os inimigos. P. Per. 2. f. 103. Cassan. L. 2. f. 211. „ não lhe mandarão mais nenhum echadiço com recado „ e. L. 3. f. 113 „ vinhão echadiços da Cidade.*

ECHO, f. m. o *cho*, como *co*) o som repetido huma, ou mais vezes nos lugares concavos, ou encantoados, a que a voz se dirige. § O lugar, ou sitio, que repete as vozes. § Com-